

PLANO PLURIANUAL

PPA 2016 - 2019

Lei Nº 7.798, de 6 de Abril de 2016
publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 07.04.2016

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio





ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

LEI Nº 7.798, DE 6 DE ABRIL DE 2016.

DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL PARA O PERÍODO DE 2016-2019, NOS TERMOS DO ART. 176, § 1º, DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS

Faço saber que o Poder Legislativo Estadual decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Plurianual para o quadriênio 2016-2019, em cumprimento ao disposto no art. 176, § 1º, da Constituição Estadual, conforme especificado no Anexo Único desta Lei.

Parágrafo único. Para cumprimento das disposições constitucionais que disciplinam o Plano Plurianual, consideram-se:

I – Eixos: estruturas focais de concentração dos melhores esforços e recursos, visando às transformações e melhorias desejadas na realidade, relacionando-se com os destinatários da atuação do Governo;

II – Dimensões Estratégicas: conjunto de grandes escolhas que orientam a construção de uma visão de futuro de médio e longo prazos para um dado segmento da realidade econômica, social, ambiental e mercadológica, visando à geração e apropriação de valor, e atua sob condições de incerteza;

III – Programas: instrumento de organização da atuação governamental que articula um conjunto de ações;

IV – Objetivos: os resultados que se deseja alcançar;

V – Ações: operações das quais resultam produtos – bens ou serviços – que contribuem para atender ao objetivo de um programa;

VI – Produtos: bem ou serviço que resulta da ação; e

VII – Metas: a quantificação física do produto a ser ofertado.



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

Art. 2º As prioridades e metas da Administração Pública Estadual para o exercício de 2016, atendendo ao disposto no art. 3º da Lei Estadual nº 7.728, de 10 de setembro de 2015, são as definidas no Capítulo 5 do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Os códigos e os títulos dos programas e das ações orçamentárias deste Plano serão observados nas leis de diretrizes orçamentárias, nas leis orçamentárias anuais, em seus créditos adicionais e nas leis que os modifiquem.

Parágrafo único. Os códigos de que trata o *caput* deste artigo prevalecerão até a extinção dos programas e ações a que se vinculam.

Art. 4º A alteração ou a exclusão de programa constante do Plano, assim como a inclusão de novo programa, serão propostas pelo Poder Executivo, por meio de projeto de lei de revisão anual ou específico, ressalvado o disposto no § 5º deste artigo.

§ 1º Os projetos de lei de revisão anual, quando necessários, serão encaminhados ao Poder Legislativo até 15 de setembro.

§ 2º A proposta de inclusão de programa conterá, no mínimo:

I – diagnóstico sobre a atual situação do problema a ser enfrentado;

II – identificação com os Eixos e Dimensões Estratégicas que norteiam os programas e as ações, respectivamente; e

III – indicação dos recursos que financiarão o programa proposto.

§ 3º Na hipótese de alteração ou exclusão de programa, o projeto conterá exposição das razões que motivaram a proposta.

§ 4º Considera-se alteração de programa:

I – adequação de denominação, adequação de objetivo;

II – inclusão ou exclusão de ações; e



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

III – alteração do título da ação, dos produtos, das metas, das unidades de medida e dos custos.

§ 5º As alterações de que trata o inciso II do § 4º deste artigo poderão ocorrer por meio da lei orçamentária ou de seus créditos adicionais, desde que:

I – decorram de fusão ou desmembramento de atividades do mesmo programa;

II – refiram-se a investimentos limitados a um exercício financeiro;

III – na hipótese de investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro, respeitando o disposto no art. 178, § 1º, da Constituição Estadual, apresente anexo específico contendo as informações referentes às projeções plurianuais e aos atributos constantes deste Plano; ou

IV – sejam programações incluídas ou excluídas decorrentes de emendas parlamentares.

Art. 5º A gestão do Plano Plurianual observará os princípios da transparência, eficiência, eficácia e efetividade e compreenderá a implementação, monitoramento, avaliação e revisão da programação governamental.

Parágrafo único. O Poder Executivo manterá sistema de informações gerenciais e de planejamento para apoio à gestão do Plano, com característica de sistema estruturador de governo.

Art. 6º O Poder Executivo enviará à Assembleia Legislativa, anualmente, relatório de avaliação do PPA, demonstrando os seguintes aspectos:

I – desempenho do conjunto de programas de cada área de atuação do Governo em relação aos objetivos estabelecidos;

II – demonstrativo, por programa e para cada indicador, do índice alcançado ao término do exercício anterior comparado com o índice final previsto;



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

III – demonstrativo, por programa e por ação, de execução física e financeira do exercício anterior e a acumulada, distinguindo as fontes de recursos – fiscal, seguridade social e investimento das empresas; e

IV – consolidação da realização física e financeira das metas de projetos e atividades de cada um dos programas de cada unidade orçamentária ou órgão.

Art. 7º Fica acrescida a unidade orçamentária 2457 – Fundo Estadual de Consumidor – FUNDECON nos anexos que compõem esta Lei a ação na forma abaixo descrita:

Estratégia/Ação/Finalidade	Valor	Valor
	(Em R\$ 1,00)	(Em R\$ 1,00)
	2016	2017-2019
U.O - 2457 - Fundo Estadual de Defesa do Consumidor- FUNDECON	550.000,00	1.650.000,00
Dimensão Estratégica: Gestão Pública Democrática e Participativa		
Ação: Reforma e Modernização do Prédio do Procon	550.000,00	1.650.000,00
Finalidade: Promover melhores condições de trabalho para os servidores e um atendimento ao público.		
Objetivo: proporcionar locais com melhores condições de atender ao público e aos servidores, administrativa e operacional, com reforma e implantação do sistema e de gestão		
Localização: Todo Estado		
Produto/Unidade de Medida: Prédio modernizado/Unidade		
Quantidade: 01		
Fonte de Recurso: 029100 (Recurso Administração Indireta)	550.000,00	1.650.000,00
Categoria Econômica: 4.4.90.52(Equipamento e Material Permanente)	550.000,00	1.650.000,00
Total	550.000,00	1.650.000,00



ESTADO DE ALAGOAS
GABINETE DO GOVERNADOR

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Ficam revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO REPÚBLICA DOS PALMARES, em Maceió, 6 de abril de 2016, 200º da Emancipação Política e 128º da República.

JOSÉ RENAN VASCONCELOS CALHEIROS FILHO
Governador

Publicada no DOE do dia 7/4/2016.



ESTADO DE ALAGOAS

PODER EXECUTIVO

Governador do Estado de Alagoas
José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

Vice Governador do Estado de Alagoas
José Luciano Barbosa da Silva

Secretário Chefe do Gabinete Civil
Fábio Luiz Araújo Lopes de Farias

Procurador Geral do Estado
Francisco Malaquias de Almeida Júnior

Controladora Geral do Estado
Maria Clara Cavalcante Bugarim

Secretário de Estado da Agricultura, Pesca e Aquicultura
Álvaro José do Monte Vasconcelos

Secretário de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
Antônio José Pinaud de Oliveira Cunha

Secretário de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação
Pablo Viana da Silva

Secretário de Estado da Comunicação
Ênio Lins de Oliveira

Secretária de Estado da Cultura
Mellina Torres Freitas

Secretária de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo
Helder Gonçalves Lima

Secretário de Estado da Educação
José Luciano Barbosa da Silva

Secretária de Estado do Esporte, Lazer e Juventude
Cláudia Aniceto Caetano Petuba

Secretário de Estado da Fazenda
George André Palermo Santoro

Secretária de Estado da Infraestrutura
Maria Aparecida de Oliveira Berto Machado

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
Cláudio Alexandre Ayres da Costa

Secretária de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos
Roseane Cavalcante de Freitas Estrela

Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio
Carlos Christian Reis Teixeira

Secretário de Estado de Prevenção à Violência
Jardel da Silva Aderico

Secretário de Estado de Ressocialização e Inclusão Social
Mário Sérgio de Freitas Santos



ESTADO DE ALAGOAS

PODER EXECUTIVO

Secretário de Estado da Saúde

Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

Secretário de Estado do Trabalho e Emprego

Joaquim Antônio de Carvalho Brito

Secretário de Estado da Segurança Pública

Paulo Domingos de Araújo Lima Júnior – Cel. PMo

Secretário de Estado do Transporte e Desenvolvimento Urbano

Mosart da Silva Amaral



ESTADO DE ALAGOAS

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO

Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Carlos Christian Reis Teixeira

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão

Genildo José da Silva

Chefe de Gabinete

Kyssia Kamilla de Araújo Vilela Borges

Superintendente de Planejamento e Políticas Públicas

Yara Correia Rebêlo Gonçalves

Coordenação Geral do PPA

Genildo José da Silva

Gerente Geral do PPA

Yara Correia Rebêlo Gonçalves

Equipe de Coordenação do PPA

Bruno Pimentel da Silva

José Elias Casado Gonçalves

Márcio de Mendonça Melânia

Equipe Técnica de Elaboração do PPA

Bruno Vicente Nunes de Oliveira

Christiane Louise Lima Silva

Cyro Alonso Leite Lima

Eduardo Jorge Cavalcante Ferreira

Henrique dos Santos Lins

Laila de Araújo Costa Mayanna

Hora Jucá Simone Craveiro Barros

Suane Gonçalves Pereira

Colaboração Especial

José Cândido do Nascimento

Colaboradores

Carlos Eduardo Lacerda Veiga

Carmen Andrea da Fonseca Tavares

Gustav Ives Mendes Nicácio

Marcos Santos Kroll

Márcio Bastos de Medeiros

Thiago José Tavares Ávila

Vania Maria Cavalcante Veloso

Wagner Silva de Sena

Equipe Técnica de Articulação e Suporte – Oficinas Regionais

Bruno Pimentel da Silva

Bruno Vicente Nunes de Oliveira

Cyro Alonso Leite Lima

Eduardo Jorge Cavalcante Ferreira

Everton de Souza Coelho

Maria de Fátima Santos Pires

Henrique dos Santos Lins

José Elias Casado Gonçalves

José Eraldo dos Santos Júnior

Laila de Araújo Costa

Mayana Hora Jucá

Simone Maria Alves Calheiros

Suane Gonçalves Pereira



ESTADO DE ALAGOAS

Equipe Técnica de Suporte Estatístico

Gilvandro Freitas

Everton de Souza Coelho Roberson Leite Silva

Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

Assessoria de Comunicação

Adalberto Lopes de Souza

Igor Rafael Gouveia de Queiroz

Julianne Lima Leão

Pedro Fernandes Mendonça de Oliveira

Equipe de Moderadores das Oficinas Regionais

Josefa Alves Lopes de Barros

Luciene Maria Ambrósio de Mesquita

Rilma Alves Brandão

Ronaldo Camboim Gonçalves

Equipe de Apoio Administrativo

Arlene Leite Gomes

Maria de Fátima Santos Pires

Apoio Tecnológico

Walter Wellington Ramos Júnior

APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual 2016-2019 traz um enfoque inovador no processo de construção do futuro desejado pelos alagoanos e alagoanas, que almejam melhores condições de vida em seus aspectos sociais e econômicos. O Governo partiu do entendimento de que para alcançar-se um Estado mais igualitário, em seus diversos sentidos, a participação do povo, nesse processo construtivo, é um dos pontos de partida fundamentais para o reestabelecimento da confiança e do sentimento de que é possível crescer e se desenvolver de forma equitativa, com inclusão das classes mais humildes no processo produtivo e no acesso aos serviços básicos nas áreas de educação, saúde e segurança pública.

Assim, a estratégia expressa nesse Plano é fruto de um esforço coletivo, que engloba as participações fundamentais da academia, das equipes de Governo, de apoio técnico especializado, mas, sobretudo, dos cidadãos alagoanos. Foram realizadas nove oficinas regionais, onde a sociedade foi convidada a pensar junto ao Governo, sobre os maiores desafios e as melhores escolhas, com foco no que é possível e que de fato implicará em uma transformação social republicana.

Corroborando com esse processo, o Governo inovou disponibilizando uma ferramenta online de consulta, visando entender melhor os anseios do maior número possível de alagoanos, para de forma salutar, priorizar a alocação eficiente e eficaz dos recursos públicos naquilo que é mais urgente e demanda maiores esforços.

Embora passando por um cenário de crise nacional, o Governo atuou de forma significativa ao instigar os órgãos do executivo a manterem total coerência com a estratégia estabelecida, levando-se em consideração as reais possibilidades de investimento nas várias pastas, sem deixar de ousar em suas propostas, compreendendo que uma Gestão com Participação, Transparência e Foco nos Resultados, aliada à disposição de trabalhar de forma séria e comprometida, torna possível caminhar para o alcance do desenvolvimento em suas diversas vertentes.

Dessa forma, os princípios da ética, da transparência e da proximidade constituem os principais pilares que sustentarão a condução das ações desse Governo, expressos na estratégia que norteia a construção desse Plano Plurianual.

Caminhar para um desenvolvimento equânime com transformação social é um compromisso assumido por esse Governo, por acreditar que o somatório dos esforços de todos os atores envolvidos nesse processo permitirá alavancar a capacidade produtiva o Estado e reverter o incômodo quadro social que nos encontramos, tornando Alagoas uma unidade federativa onde todos tenham chances reais de poder plantar, mas, sobretudo, colher os frutos de uma sociedade mais justa e humana.

JOSÉ RENAN VASCONCELOS CALHEIROS FILHO

GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Incidência da população em extrema pobreza (%) - 2010.....	12
Tabela 2: Índice de Gini da Distribuição do Rendimento Mensal das Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, com Rendimento 2008-2011	14
Tabela 3 - Número de CRAS por Município.....	17
Tabela 4 - Número de domicílios particulares permanentes e valor do rendimento médio mensal domiciliar, por localização, em Alagoas 2008 – 2012.....	19
Tabela 5 - Domicílios particulares permanentes com abastecimento de água em Alagoas 2008 – 2012.....	20
Tabela 6 - Domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário em Alagoas 2008 - 2012	20
Tabela 7 - Domicílios particulares com iluminação elétrica em Alagoas 2008 - 2012	21
Tabela 8 - Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Fundamental 2010 – 2013	22
Tabela 9 - Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Médio 2010 - 2013	22
Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	25
Tabela 11 - Gasto per capita	27
Tabela 12 - Médicos por Habitante	27
Tabela 13 - Taxa de Mortalidade Infantil.....	28
Tabela 14 - Esperança de Vida ao Nascer	28
Tabela 15 - Esperança de vida aos 60 anos	29
Tabela 16 - Proporção de Idosos	29
Tabela 17 - Crimes Violentos Letais e Intencionais dos anos de 2011, 2012 e 2013 em Alagoas.....	33
Tabela 18 - Crescimento Médio anual do PIB, segundo Brasil, Nordeste e seus Estados, 2003-2012.....	36
Tabela 19 - Produto Interno Bruto – per capita segundo Brasil, Região Nordeste e Estados nordestinos (2002-2012).....	39
Tabela 20 - Taxas acumuladas de crescimento (%) do número de estabelecimentos industriais no Brasil e Nordeste (2002-2013)	47
Tabela 21 - Taxas médias de crescimento (%) do número de estabelecimentos industriais no Nordeste, 2002-2013.....	48
Tabela 22 - Variação (%) do Fluxo de Turistas nos Estados do Nordeste (2003-2011)	54
Tabela 23 - Participação (%) dos Empregos das Atividades Características de Turismo em Relação ao Estoque de Empregos Totais (2006-2013).....	57
Tabela 24- Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valores correntes em R\$ (2004 e 2013).....	60
Tabela 25 - Total de Professores e Pesquisadores Mestres e Doutores (2014)	66
Tabela 26 - Total de Técnicos ligados a instituições de Pesquisa e Desenvolvimento (2014).....	66

Tabela 27 - Profissionais Mestres e Doutores por 1.000 hab. (2014)	66
Tabela 28 - Investimentos (em R\$ mil) em P&D - CNPq (2013)	67
Tabela 29 - Fomento a P&D - CNPq – 2013 (unidade)	67
Tabela 30 - Síntese da Situação da Malha Rodoviária em Alagoas (2011).....	70
Tabela 31 - Síntese da movimentação de carga pelo modo rodoviário (2007-2011)	73
Tabela 32 - Transporte rodoviário de cargas: quantidade e classificação de terminais intermodais de cargas por UF (2008(1))	75
Tabela 33 - Movimento Anual de Aeronaves (Pousos e Decolagens) (2010-2014)	77
Tabela 34 - Movimento Anual de Passageiros (Embarcados + Desembarcados)	78
Tabela 35 - Movimento Anual de Carga e Correios (t) (Carregada + Descarregada + Trânsito)	79
Tabela 36 - Movimento Total de Cargas nos Portos Organizados (2011-2013)	82
Tabela 37 - Produção e Consumo de Eletricidade.....	84
Tabela 38 - Produção de Energia Por Fonte (Valores em 103 tep)	86
Tabela 39 - Produção de Energia Primária Por Fonte (Valores em %)	86
Tabela 40 - Tipo e quantidade de Centro de Distribuição em Alagoas	89
Tabela 41 - Capacidade de armazenagem (t) dos Centros de Distribuição em Alagoas	89
Tabela 42 - Índice de Transparência (2010-2014).....	97
Tabela 43 - Escala Brasil Transparente	98
Tabela 44 - Escala Brasil Transparente	99
Tabela 45 - Evolução das Receitas Orçamentárias: Principais Categorias.....	108
Tabela 46 - Despesas Realizadas Segundo a Natureza de Despesa	110
Tabela 47 - Demonstrativo do Superávit Primário (2012-2015).....	111
Tabela 48 - Demonstrativo do Resultado Nominal (2012-2015)	112
Tabela 49 - Relação entre DCL e RCL (2012-2015).....	113
Tabela 50 - Informações Orçamentárias Básicas	114
Tabela 51 - Disponibilidade de Recursos para Investimento e Inversões	116
Tabela 52 - Previsão das Receitas Orçamentárias	117

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1: Valor do Rendimento Médio Mensal (R\$) das Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade 2010-2013	13
Gráfico 2: Evolução do Repasse de Recursos PBF (R\$ milhões)	14
Gráfico 3 - Taxa de Abandono/Evasão no Ensino Fundamental 2010 - 2013	23
Gráfico 4: Taxa de Abandono/ Evasão no Ensino Médio 2010 - 2013	23
Gráfico 5 - Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos de Idade ou Mais 2010 - 2013	24
Gráfico 6 - Taxa de Homicídio Doloso, segundo o número de ocorrências, por Cem Mil Habitantes 2010 - 2013.....	31
Gráfico 7 - Taxas de óbito por AF (por 100 mil habitantes) nas UF. Brasil. 2010	32
Gráfico 8 - Taxa de óbitos em Acidentes de Trânsito, por Cem Mil Habitantes 2010 - 2013	34
Gráfico 9 - Taxa percentual de crescimento nominal do PIB a preços correntes para Região Nordeste e Brasil no período 2003-2012.....	35
Gráfico 10 - Representação (%) no PIB do Brasil, segundo Grandes Regiões (2002-2012)	38
Gráfico 11 - Participação (%) no PIB do Nordeste (2002-2012)	42
Gráfico 12 - Participação (%) no VA Total do Nordeste, segundo Setor de Atividade (2002-2012)	43
Gráfico 13 - Participação (%) do Setor da Agropecuária no Valor Adicionado de Alagoas (2002-2012).....	44
Gráfico 14 - Participação (%) do Setor Industrial no Valor Adicionado de Alagoas - 2002-2012	46
Gráfico 15 - Participação (%) do Setor de Serviços no Valor Adicionado de Alagoas - 2002-2012.....	49
Gráfico 16 - Investimentos Realizados pelos APLs de Alagoas, de 2005 a 2012.....	52
Gráfico 17 - Participação Relativa (%) dos Estados sobre o Total do Nordeste, para o Fluxo de Turistas Recebidos (2003 e 2011)	53
Gráfico 18 - Participação (%) dos Empregos das Atividades Características de Turismo em Relação ao Estoque de Empregos Totais (2006-2013).....	55
Gráfico 19 - Taxa de Desemprego (%) para o Brasil, Nordeste e Alagoas (2003 e 2013).....	58
Gráfico 20 - Renda Domiciliar per Capita, para Alagoas, Nordeste e Brasil (2003-2013)	59
Gráfico 21 - Percentual da População Vivendo Abaixo da Linha de Pobreza, para os Estados do Nordeste (2003 e 2013).....	61
Gráfico 22 - Percentual da População Vivendo Abaixo da Linha de Extrema Pobreza, para os Estados do Nordeste (2003 e 2013)	62
Gráfico 23 - Situação da Malha Rodoviária em Alagoas, conforme critério Regular, Bom, Ruim e Ótimo, em participação percentual (2011).....	71
Gráfico 24 - Classificação geral das rodovias (federal e estadual) na região Nordeste (2011).....	72
Gráfico 25 - Síntese da movimentação de carga pelo modo rodoviário (2007-2011).....	74
Gráfico 26 - Evolução das Receitas no Período de 2012-2015 (em R\$)	103
Gráfico 27 - Evolução dos Componentes da Receita Corrente	104

Gráfico 28 - Evolução dos Componentes da Receita Tributária	105
Gráfico 29 - Evolução dos Componentes da Receita de Transferência.....	106
Gráfico 30 - Evolução dos Componentes da Receita de Capital	107
Gráfico 31 - Evolução das Despesas no Período de 2012 a 2015 por Categoria Econômica.....	109
Gráfico 32 - Resultado Primário e Nominal (2012-2015).....	113

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
CAPÍTULO 1 - REALIDADE SOCIOECONÔMICA.....	11
1.1– Aspectos Sociais.....	11
1.2 – Aspectos Econômicos.....	35
1.2.1 Cenário da Economia Nacional E Regional.....	35
1.2.2 A Economia do Estado de Alagoas.....	40
1.2.2.1 Agropecuária.....	43
1.2.2.2 Indústria.....	45
1.2.2.3 Serviços.....	48
1.2.2.4 APLs.....	50
1.2.2.5 Turismo.....	52
1.2.2.6 Trabalho e Renda.....	56
1.2.2.7 A Pobreza em Alagoas.....	60
1.3 – Ciência, Tecnologia e Inovação.....	62
1.4 – Infraestrutura e Logística	68
1.5 – Meio Ambiente e Recursos Hídricos.....	90
1.5.1 Aspectos Ambientais do Planejamento.....	90
1.5.2 Os Recursos Hídricos.....	92
1.5.3 A Questão dos Resíduos Sólidos em Alagoas.....	95
1.6 Transparência Pública.....	96
CAPÍTULO 2 – FINANÇAS PÚBLICAS.....	100
2.1 Cenário Macroeconômico.....	100

2.2 Evolução das Receitas no Período de 2012 a 2015.....	103
2.3 Indicadores de Solvência.....	111
2.4 Utilização da Poupança Pública para Investimento.....	114
2.5 Previsão de Receita.....	116
CAPÍTULO 3 – EIXOS DE DESENVOLVIMENTO, DIRETRIZES E DIMENSÕES.....	119
3.1 Eixo 1 – Desenvolvimento Humano e Social.....	121
3.1.1 Dimensão Estratégica: Educação para a Cidadania e Formação Profissional.....	122
3.1.2 Dimensão Estratégica: Saúde com Qualidade para Todos e Expansão dos Serviços.....	124
3.1.3 Dimensão Estratégica: Segurança Pública e Defesa Social.....	126
3.1.4 Dimensão Estratégica: Erradicação da Extrema Pobreza e Combate às Condições de Vulnerabilidade Social.....	129
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Econômico e Popular.....	131
3.2.1 Dimensão Estratégica: Desenvolvimento com Inclusão das Famílias.....	133
3.3 Eixo 3 – Desenvolvimento Urbano e Logístico.....	135
3.3.1 Dimensão Estratégica: Desenvolvimento Urbano com Qualidade de Vida.....	136
3.4 Eixo 4 – Desenvolvimento Econômico Setorial.....	138
3.4.1 Dimensão Estratégica: Desenvolvimento Econômico Desconcentrado, com Sustentabilidade.....	139
3.5 Eixo 5 – Gestão com Participação, Transparência e Foco nos Resultados.....	143
3.5.1 Dimensão Estratégica: Gestão Pública Democrática e Participativa.....	145
CAPÍTULO 4 – MATRIZ PROGRAMÁTICA.....	Erro! Indicador não definido.
4.1 Quadro Consolidado por Poder	
4.2 – Quadro de Fontes e Usos	
4.3 Poder Executivo	
4.4 Demais Poderes	
CAPÍTULO 5 – ANEXO DE METAS E PRIORIDADES	

INTRODUÇÃO

Este documento, intitulado Plano Plurianual 2016-2019 do Estado de Alagoas, constitui o instrumento legal que estabelece a orientação estratégica, as diretrizes, os objetivos e as metas do governo para os próximos quatro anos.

O seu conteúdo está estruturado como descrito a seguir:

- O capítulo primeiro, que faz uma descrição ampla da realidade socioeconômica do Estado e do cenário nacional e internacional;
- O capítulo segundo, que aborda a situação das finanças públicas;
- O capítulo terceiro, que trata da dimensão estratégica construída para orientar a ação do governo;
- O capítulo quarto, onde consta a Matriz Programática, que contempla o conjunto de programas e ações definidos para o exercício governamental de 2016-2019; e
- O capítulo quinto, que se refere ao Anexo de Metas, onde estão relacionadas as prioridades para o exercício de 2016.

A construção do PPA 2016-2019 levou em consideração elementos fundamentais, trabalhados desde o momento de campanha, onde foram realizados encontros regionais, seminários temáticos e apresentação de proposta da sociedade por meio da internet, consolidados no “Programa do Governo Renan Filho”.

O segundo momento, que contemplou várias etapas desenvolvidas sob a coordenação da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG, por meio da Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão – SEPG, pode ser resumida nas seguintes etapas globais; i) Definição do processo de trabalho, planejamento das diversas fases e preparação do Sistema Informatizado de Planejamento e Gestão - SIPLAG; ii) Elaboração do diagnóstico socioeconômico e financeiro do Estado; iii) Mobilização e assessoramento aos órgãos setoriais; iv) Planejamento e execução das Oficina Regionais e das Oficinas Setoriais v) Fase de consolidação do conteúdo, contemplando: análise e consolidação das propostas setoriais; análise e validação das propostas pelo Governador; Elaboração do Projeto de Lei; e Consolidação e impressão do documento final.

Este plano contempla a proposta de ação para o período 2016-2019, no qual o Governo se empenhará com toda dedicação na sua execução, mobilizando e articulando a sociedade e todas as instâncias políticas e instituições, no sentido de iniciar a construção de um processo firme de desenvolvimento para Alagoas, buscando contribuir de forma efetiva para: i) redução da miséria e da pobreza; ii) promoção da inclusão social e a melhoria e qualificação das políticas públicas de saúde, educação e formação profissional, assistência social e segurança pública; iii) reestruturar a produção econômica local promovendo, principalmente, a economia popular, a industrialização, os serviços e o comércio e; iv) enfrentar a crise e a estagnação da agricultura.

Desse modo, o planejamento governamental está unido ao processo de gestão, possibilitando a reavaliação do quadro de realidade e um contínuo monitoramento com avaliação dos resultados.

CAPÍTULO 1 - REALIDADE SOCIOECONÔMICA

1.1 – ASPECTOS SOCIAIS

Alagoas ocupa uma área de 27.774.993 Km², dividida em 9 (nove) regiões para o Planejamento¹. De acordo com o Censo Demográfico de 2010, a população alagoana é de 3,1 milhões de habitantes, sendo aproximadamente 51% do sexo feminino e 49% masculino. Desses, 18,33% compreendem a faixa etária até 09 anos de idade; 30,16% entre 10 e 24 anos; 29,6% entre 25 e 44 anos; 15,9% entre 45 e 65 anos; 6,0% igual ou superior a 65 anos de idade. A composição por raça/etnia é de 60,17% parda; 31,6% branca; 6,57% preto; 1,17% amarela; e 0,46% indígena.

A ocupação do Estado é predominantemente urbana, onde residem 73,6% dos habitantes, enquanto os demais (26,4%) residem em área rural. Maceió abriga 29,9% da população, que por sua vez apresenta um grau de urbanização de 70%.

A densidade demográfica de Alagoas é de 112,13 hab./km², sendo o estado com maior densidade demográfica do Nordeste. A nível Brasil é superado apenas pelo Distrito Federal (444,07 hab./km²), e os estados do Rio de Janeiro (365,23 hab./km²) e São Paulo (166,25 hab./km²).

Composto por 102 municípios, o Estado de Alagoas possui, segundo Santos (2010), 64 municípios classificados de pequeno porte I (até 20.000 habitantes), 29 de pequeno porte II (de 20.001 até 50.000), 7 de médio porte (de 50.001 até 100.000), 1 de grande porte (de 100.001 até 900.000) e 1 metrópole (a partir de 900.001).

Um dado preocupante refere-se à população que ainda se encontra em situação de miséria, 633.650 habitantes (20,3% da população total), sendo 51,7% em área urbana e 48,3% em área rural (com base no Censo Demográfico de 2010). No cenário nacional, Alagoas se destaca pelo percentual da população que vive em situação de pobreza extrema. Nesse sentido, a seguinte observação faz-se relevante:

¹ Recorte regional específico para o Planejamento do Estado, com vistas ao desenvolvimento mais singular possível entre as regiões. Está estabelecido conforme Decreto 30.157, publicado no Diário Oficial do Estado em 29/01/2014.

Em relação à taxa de pobreza extrema, observa-se que, em 1995, Maranhão (53,1%), Piauí (46,8%) e Ceará (43,7%) eram os estados com maior proporção de miseráveis no País. Para o ano de 2008, Alagoas foi o estado da federação com a maior taxa de pobreza extrema (32,3%), seguido do Maranhão (27,2%) e do Piauí (26,1%). (IPEA, 2010).

Os dados mais recentes demonstram que Alagoas, embora tenha reduzido esse percentual, ainda é detentor dessa desconfortável posição no rol dos estados com elevada taxa de pobreza extrema.

A tabela 1 a seguir expressa que Alagoas, em 2010, registrou taxa de pobreza demasiadamente superior à média do país e consideravelmente acima da média da região Nordeste.

Tabela 1: Incidência da população em extrema pobreza (%) - 2010

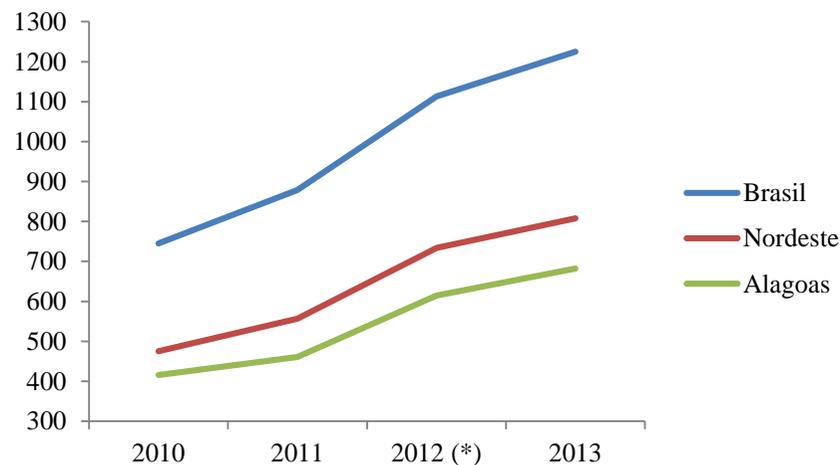
Área Geográfica	Pobres	Urbano	Rural
Brasil	8,5	5,4	25,5
Nordeste	18,1	11,7	35,4
Alagoas	20,3	14,3	37,2

Fonte: IBGE

A situação da renda da população alagoana deve ser vista como componente prioritário para aplicabilidade das políticas de assistência social. No Estado, o caso é complexo, uma vez que a dívida com a federação é elevada, a dinâmica produtiva carece de meios de diversificação e alavancagem, e a dependência dos recursos financeiros injetados através de diversos benefícios do governo federal é significativa.

O valor do rendimento médio mensal (R\$) das pessoas de 10 anos ou mais de idade, no período de 2010 a 2013, comportou-se da seguinte forma:

Gráfico 1: Valor do Rendimento Médio Mensal (R\$) das Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade 2010-2013



Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010/PNAD. (*) a partir de 2012 consideram-se pessoas de 15 anos e mais.

Notoriamente, houve crescimento do rendimento médio mensal nas três instâncias observadas. No entanto, os valores registrados para Alagoas apresentaram crescimento com ritmo ligeiramente inferior ao do Nordeste e consideravelmente abaixo do Brasil.

Conforme dados do IBGE/PNAD/SIDRA (2014), em 2012, o percentual da população economicamente ativa com renda de até um salário mínimo em Alagoas representava 60,5%, enquanto 25,3% recebiam entre 1 e 2 salários mínimos e 14,2% acima de 2 salários mínimos.

Por outro lado, o Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento demonstrou que, no período de 2008 a 2011, Alagoas apresentou uma maior evolução na distribuição de renda que os valores do Nordeste e do Brasil, conforme tabela 2.

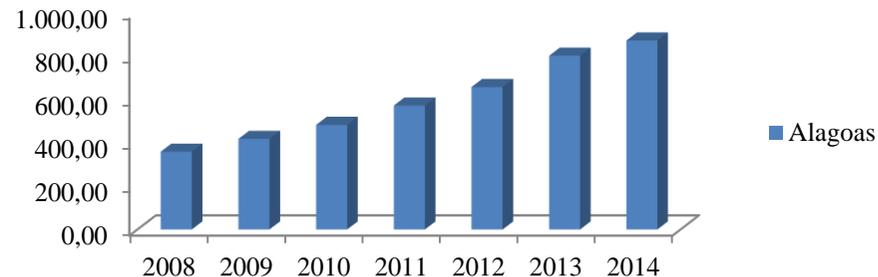
Tabela 2: Índice de Gini da Distribuição do Rendimento Mensal das Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, com Rendimento 2008-2011

Área Geográfica	2008	2009	2010	2011
Brasil	0,51	0,51	0,52	0,51
Nordeste	0,53	0,52	0,53	0,51
Alagoas	0,58	0,57	0,53	0,48

Fonte: IBGE/PNAD/Censo Demográfico 2010/IPEA.

Essa redução na disparidade guarda forte relação com as transferências do Governo Federal, com destaque para o Programa Bolsa Família (PBF), que em 2008, segundo dados do Portal da Transparência, transferiu de forma direta aproximadamente R\$ 358,6 milhões. Já em 2014, o montante transferido pelo citado programa deu-se na ordem de R\$ 871,7 milhões, ou seja, um aumento de 143% em relação a 2008. Fazendo a mesma relação para a Região Nordeste, em 2008, o montante total da transferência deu-se na ordem de R\$ 5,7 bilhões, enquanto que em 2014 o valor foi de R\$ 14,1 bilhões, que correspondeu a um aumento de 145% no período. O gráfico 2 a seguir ilustra as informações para o estado de Alagoas:

Gráfico 2: Evolução do Repasse de Recursos PBF (R\$ milhões)



Fonte: Portal da Transparência

Com base nessa breve explanação, observa-se que parcela significativa da população alagoana é dependente da ação do Estado para garantir-lhe os direitos previstos nos artigos 203 e 204 da Constituição Federal de 1988, os quais colocam:

Art. 203 *A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:*

I – a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II – o amparo às crianças e adolescentes carentes;

III – a promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV – a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

V – a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.

Art. 204. *As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas com recursos do orçamento da seguridade social, previstos no art. 195, além de outras fontes, e organizadas com base nas seguintes diretrizes: (EC no 42/2003)*

I – descentralização político-administrativa, cabendo à coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social;

II – participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

Parágrafo único. É facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular a programa de apoio à inclusão e promoção social até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, vedada a aplicação desses recursos no pagamento de:

I – despesas com pessoal e encargos sociais;

II – serviço da dívida;

III – qualquer outra despesa corrente não vinculada diretamente aos investimentos ou ações apoiados.

Com base nessas premissas legais, há a definição clara que a Assistência Social deve ser prestada a todos que precisarem dela. Corroborando, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)², em seu artigo primeiro, define que a assistência social é “direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”. Conforme a Fundação Ulysses Guimarães (2014):

A efetivação da política de assistência social é de responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e nas três esferas de governo obedece a um comando único. Nos estados, nos municípios e no Distrito Federal, deve existir uma instância específica, encarregada de coordenar a execução dessa política, no caso, uma secretaria que assuma essa responsabilidade.

É importante destacar dois momentos importantes no processo de descentralização da política de Assistência Social. O primeiro compreendendo a transferência de recursos e responsabilidades das esferas federal e estadual para os municípios – municipalização – e o segundo, a criação dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), tendo como intuito a territorialização da referida política, que é de suma importância para a dinâmica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Os dados referentes à distribuição dos CRAS em Alagoas seguem na tabela 3 abaixo.

² Lei 8.742 de 7 de dezembro de 1993, atualizada em 06 de julho de 2011, através da Lei nº 12.435.

Tabela 3 - Número de CRAS por Município

Municípios	Quantidade
Maceió	10
Arapiraca	7
Rio Largo	3
Cajueiro, Campo Alegre, Pão de Açúcar, Penedo, São José da Tapera, União dos Palmares	2
Demais 93 municípios ¹	1
Total	115

Fonte: BARROS e SANTOS, 2011.

Nota: (1) Em cada município

Observa-se que 93 dos 102 municípios alagoanos possuem apenas um CRAS. Uma reflexão acerca da eficácia da oferta desses serviços é de fundamental importância para aplicação dos recursos públicos.

Ainda conforme a Fundação Ulysses Guimarães 2014:

Os CREAS têm a responsabilidade de desenvolver o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Em Alagoas existem 56 unidades, distribuídas em 53 municípios, sendo dois deles destinados ao atendimento à População em Situação de Rua, chamados de CREAS/POP.

Fatores como inacessibilidade, distância geográfica e outros semelhantes não podem ser impeditivos para que a sociedade demandante desses serviços seja excluída ou desfavorecida no processo. Evidentemente, toda e qualquer estratégia desenvolvimentista deve proporcionar condições, econômicas e sociais, para que, ao longo do tempo, o número de pessoas ou famílias dependentes desses serviços reduza-se gradualmente. Tendo em vista que a maturação de políticas públicas destinadas a esse fim necessita de tempo, assegurar a garantia da Assistência Social a essa camada menos favorecida da população faz-se fundamental.

A questão da habitação pode ser considerada, na atualidade, um dos principais problemas sociais urbanos do Brasil. É possível perceber que as reivindicações em relação à habitação emergem sob várias facetas: solução para os graves problemas de infraestrutura (saneamento,

asfaltamento, etc.), construção de moradias para atender ao número alarmante de famílias sem casa própria e questionamento das obras de urbanização em áreas periféricas e favelas. Nesse sentido, torna-se pertinente ressaltarmos alguns dados da questão da habitação no Estado de Alagoas.

Em 2011, o déficit habitacional relativo³ do Brasil registrou 5,89 milhões de moradias em termos absolutos e 5,79 milhões em 2012, passando, respectivamente, de 9,5% para 9,1%, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

A diminuição do número de domicílios com habitação precária no país merece destaque. Embora tenha sido pequena em termos relativos, foi significativa em termos absolutos, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Na região Nordeste, o déficit absoluto em 2012 era de 1,79 milhões de domicílios; o relativo, 10,7%. No ano anterior, os valores eram 1,96 milhões e 12,1% respectivamente.

Em 2011, os valores absolutos foram 465 mil no Maranhão, 463 mil na Bahia, 248 mil em Pernambuco, 246 mil no Ceará, 126 mil no Rio Grande do Norte e na Paraíba, 112 mil no Piauí, 103 mil em Alagoas e 68 mil em Sergipe. Os déficits relativos eram de 26,1% (Maranhão), 12,8% (Piauí), 12,8% (Rio Grande do Norte), 11,3% (Alagoas), 10,7% (Paraíba), 10,3% (Sergipe), 10,3% (Bahia), 9,6% (Ceará) e 9,1% (Pernambuco).

No ano de 2012, o Maranhão e a Bahia apresentaram déficit de 404 mil e 386 mil unidades, respectivamente, seguidos por Ceará (248 mil), Pernambuco (244 mil), Rio Grande do Norte (123 mil), Paraíba (114 mil), Piauí (100 mil), Alagoas (91 mil) e Sergipe (77 mil). Os valores relativos ao déficit habitacional para os estados foram 21,9% (Maranhão), 11,7% (Sergipe), 10,8% (Piauí), 12,3% (Rio Grande do Norte), 9,7% (Alagoas), 9,6% (Paraíba), 9,6% (Ceará), 8,6% (Pernambuco) e 8,2% (Bahia).

Em 2008, o estado de Alagoas possuía 883.014 domicílios particulares permanentes⁴, sendo 69% domicílios urbanos e 31% domicílios rurais. Em 2012, o estado registrou um aumento, chegando a 920.616 domicílios, sendo 73% domicílios urbanos e 27% domicílios rurais, como mostra a tabela 4.

³ Dimensiona a carência em relação ao total de domicílios de uma região. Considera-se integrante do déficit habitacional qualquer domicílio no qual ocorra uma das quatro situações: **habitação precária** (domicílios improvisados ou rústicos), **coabitação familiar** (soma dos cômodos e das famílias conviventes com intenção de constituir um domicílio exclusivo), **ônus excessivo com aluguel** (famílias com rendimento de até três salários mínimos e gasto superior a 30% da renda familiar) **ou adensamento excessivo de moradores em imóveis alugados** (mais de três moradores por dormitório).

Tabela 4 - Número de domicílios particulares permanentes e valor do rendimento médio mensal domiciliar, por localização, em Alagoas 2008 – 2012

Anos	Domicílios			Valor do Rendimento Médio Mensal Domiciliar (R\$) (1)		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
2008	883.014	609.977	273.037	1.140	1.385	594
2009	873.849	608.632	265.217	1.225	1.462	678
2010	998.003	738.803	259.200	1.311	1.532	623
2011	897.052	661.719	235.333	1.343	1.489	932
2012	920.616	672.792	247.824	1.553	1.731	1.063

Fonte: IBGE/PNAD/ Censo demográfico

Nota: (2) Excluídas as informações dos domicílios sem declaração do valor do rendimento domiciliar.

A tabela 5 mostra que em 2008, do total de domicílios, 77% apresentavam canalização interna, ou seja, possuíam abastecimento de água. Entretanto, 23% não apresentavam canalização interna. Apesar do aumento do número total de domicílios de 2008 para 2012, na ordem de 4,2%, houve redução no número dos que não eram abastecidos com água, tanto em termos absolutos (de 200.706 para 142.453), quanto em termos percentuais (de 23% para 15,5%).

⁴Domicílios particulares permanentes são aqueles construídos para fins exclusivos de habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Tabela 5 - Domicílios particulares permanentes com abastecimento de água em Alagoas 2008 – 2012

Anos	Total de Domicílios	Domicílios com Canalização Interna	Domicílios sem Canalização Interna
2008	883.014	682.308	200.706
2009	873.849	686.324	187.525
2010	842.884	654.668	188.216
2011	894.176	770.466	123.710
2012	920.616	778.163	142.453

Fonte: IBGE/PNAD/ Censo demográfico

A tabela 6 demonstra que 89,4% dos domicílios apresentavam esgotamento sanitário em 2008, enquanto 10,6% não apresentavam. Já em 2012, mesmo com o aumento do número de domicílios, 94,4% desses possuíam esgotamento sanitário e 5,6% não possuíam.

Tabela 6 - Domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário em Alagoas 2008 - 2012

Anos	Total de Domicílios	Domicílios com Esgotamento Sanitário	Domicílios sem Esgotamento Sanitário
2008	883.014	789.385	93.629
2009	873.849	782.226	91.623
2010	842.882	789.277	53.605
2011	894.176	840.092	54.084
2012	920.616	868.814	51.802

Fonte: IBGE/PNAD/ Censo demográfico

No que se refere à iluminação com energia elétrica nos domicílios do Estado de Alagoas, podemos conferir na tabela 4 que 98,7% dos domicílios eram iluminados com energia elétrica em 2008, enquanto 1,3% não possuíam iluminação elétrica. A tabela 7 apresenta uma redução significativa de 2008 para 2012, quando o percentual de domicílios sem acesso à iluminação com energia elétrica deu-se na ordem de 0,12%.

Tabela 7 - Domicílios particulares com iluminação elétrica em Alagoas 2008 - 2012

Anos	Total de Domicílios	Domicílios com Iluminação Elétrica	Domicílios sem Iluminação Elétrica
2008	883.014	871.239	11.775
2009	873.849	865.813	8.036
2010	842.884	833.428	9.456
2011	894.176	892.451	1.725
2012	920.616	919.440	1.176

Fonte: IBGE/PNAD/ Censo demográfico

A compreensão da integração entre as diversas variáveis sociais faz-se de fundamental importância para uma alocação eficiente e eficaz dos recursos públicos, permitindo priorizar o que é mais relevante para a sociedade, considerando-se o dilema da escassez. A transformação social é um desafio complexo, que exige, a partir do conhecimento, a construção de uma base sólida que sustente o desenvolvimento a médio e longo prazos, sendo consideradas áreas fundamentais nesse contexto a educação, saúde e segurança pública.

Quando observamos os indicadores na área de educação, percebemos que a taxa de distorção idade-série, que é um indicador utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para medir o fluxo escolar, assim como a eficiência do sistema na promoção dos alunos, pode detectar problemas relacionados à alta repetência em determinada série, com consequências para os níveis de escolaridade da população.

O MEC considera a idade de 7 anos como a idade adequada para iniciar o ensino fundamental e de 15 anos para iniciar o ensino médio. Esse indicador mostra o percentual de alunos que estão matriculados em cada série, com idade maior ou igual à recomendada pelo MEC para aquela série.

Como pode ser observado nas tabelas 8 e 9, o Brasil, o Nordeste e Alagoas apresentaram redução dessa distorção no período de 2010 a 2013, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio. O Estado de Alagoas apresentou melhorias no período de 2010 a 2013, registrando 35,4% e 33%, para o Ensino Fundamental, respectivamente. No entanto, essas melhorias não se deram na mesma proporção que as observadas para o Nordeste e Brasil. Em se tratando do ensino médio, a taxa de distorção, para o Estado, passou de 49,4% em 2010, para 42,1% em 2013.

Nesse nível de ensino, Alagoas apresentou redução da taxa na ordem de 7,3%, enquanto o Nordeste (7,2%) e o Brasil (5%) apresentaram reduções inferiores.

Tabela 8 - Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Fundamental 2010 – 2013

BR/NE/AL	2010	2011	2012	2013
Brasil	23,6	22,9	22,0	21,0
Nordeste	32,7	31,6	30,3	28,9
Alagoas	35,4	34,8	34,0	33,0

Fonte: INEP.

Tabela 9 - Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Médio 2010 - 2013

BR/NE/AL	2010	2011	2012	2013
Brasil	34,5	32,8	31,1	29,5
Nordeste	46,6	44,0	41,8	39,4
Alagoas	49,4	47,8	45,0	42,1

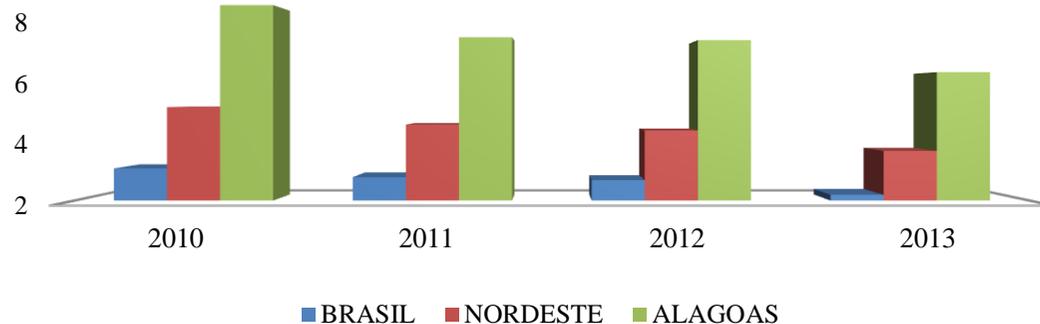
Fonte: INEP.

Os gráficos 3 e 4 tratam do número de alunos que se matricularam nas escolas durante o ano e abandonaram o sistema educacional. No estado de Alagoas, assim como no Nordeste e no Brasil, a evasão escolar possui causas variadas, as principais são: baixas condições socioeconômicas, culturais e geográficas, baixa qualidade do ensino, escola distante de casa, falta de transporte escolar, falta de interesse dos alunos, doenças/dificuldades dos alunos, ajudar os pais em casa ou no trabalho, necessidade de trabalhar e proibição dos pais de ir à escola, o que são características da pobreza.

Como pode ser observado, nas três regiões de comparação a evasão escolar vem sendo reduzida. O Estado de Alagoas apresentou uma taxa de 8,7% em 2010 e 6,4% em 2013 para o ensino fundamental. Para o ensino médio, o estado registrou uma taxa de 17,8% em 2010, com

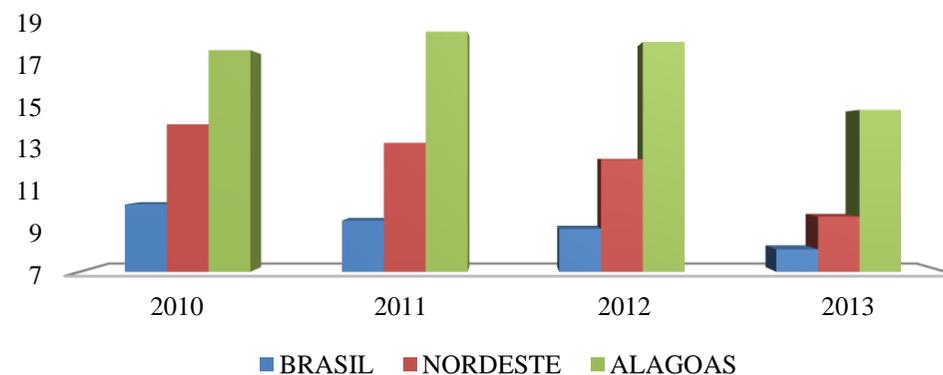
aumento em 2011, quando registrou 18,7%, mas melhorou significativamente em 2013, quando obteve 14,9% de taxa de evasão escolar. Apesar das melhorias, o Estado de Alagoas ainda apresenta uma realidade aquém do Brasil e do Nordeste, nesse sentido.

Gráfico 3 - Taxa de Abandono/Evasão no Ensino Fundamental 2010 - 2013



Fonte: INEP.

Gráfico 4: Taxa de Abandono/ Evasão no Ensino Médio 2010 - 2013

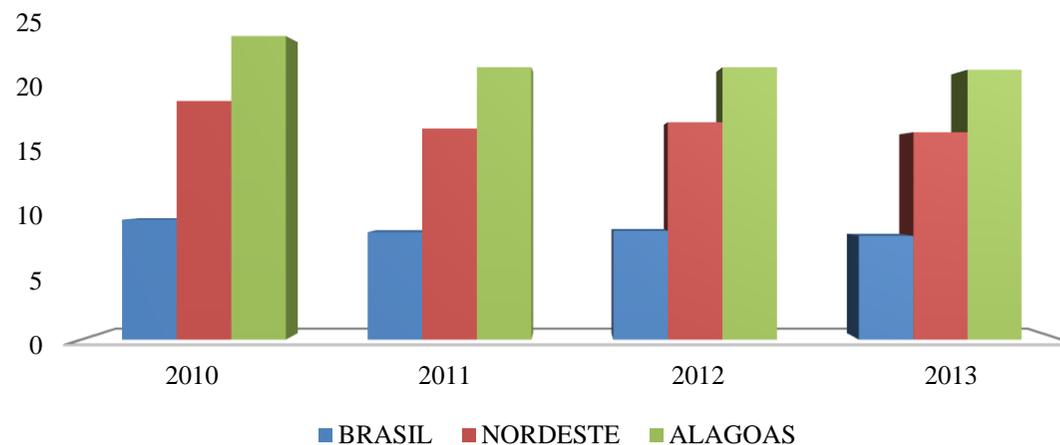


Fonte: INEP.

Considera-se analfabeto o indivíduo que é incapaz de ler e escrever ao menos um bilhete simples na sua língua de origem. A taxa de analfabetismo, que representa o quociente entre a população analfabeta e a população total de um mesmo grupo etário, reduziu no Estado de Alagoas no período de 2010 a 2013 para a população com idade igual ou superior aos 15 anos.

Os dados do gráfico 5 mostram que em 2010 a taxa se deu na ordem de 24,3%, já em 2011 e 2012, a taxa registrada foi de 21,8%. Em 2013, observa-se uma sutil redução em relação aos anos anteriores (21,6%). Entretanto, apesar da evolução, a taxa de analfabetos nessa faixa etária no estado ainda é preocupante e encontra-se consideravelmente aquém do Nordeste e Brasil.

Gráfico 5 - Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos de Idade ou Mais 2010 - 2013



Fonte: IBGE/PNAD/Censo Demográfico 2010.

A tabela 10 demonstra os resultados do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que combina o fluxo escolar e a média de desempenho nas avaliações. Através dos resultados desse indicador é possível traçar as metas de qualidade educacional.

Para o estado de Alagoas, a pontuação média das escolas do Ensino Médio foi de 2,9 em 2011 e de 3,0 em 2013, consideravelmente abaixo das metas estipuladas. As escolas alagoanas, a partir do 6º ano do ensino fundamental, não alcançaram a meta estabelecida pelo governo federal em 2013. O cálculo das metas é feito a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenhos nas avaliações do INEP.

Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

BRASIL	IDEB Observado				Metas	
	2007	2009	2011	2013	2011	2013
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4,2	4,6	5,0	5,2	4,6	4,9
Anos Finais do Ensino Fundamental	3,8	4,0	4,1	4,2	3,9	4,4
Ensino Médio	3,5	3,6	3,7	3,7	3,7	3,9
NORDESTE	IDEB Observado				Metas	
	2007	2009	2011	2013	2011	2013
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	3,5	3,8	4,3	4,7	3,7	4,0
Anos Finais do Ensino Fundamental	3,1	3,4	3,5	3,6	3,3	3,7
Ensino Médio	3,1	3,3	3,2	3,3	3,3	3,6
ALAGOAS	IDEB Observado				Metas	
	2007	2009	2011	2013	2011	2013
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	3,3	3,7	3,8	4,1	3,3	3,6
Anos Finais do Ensino Fundamental	2,7	2,9	2,9	3,1	2,9	3,3
Ensino Médio	2,9	3,1	2,9	3,0	3,3	3,6

Fonte: INEP.

Os resultados na área de educação reforçam e são, em parte, reflexo do quadro de pobreza e extrema pobreza. A educação é tida como um dos principais pilares do desenvolvimento econômico de um estado ou nação, e por isso é indispensável um tratamento prioritário para essa área, tendo em vista a urgência por melhorias sociais no Estado.

A saúde é outra área social que expõe, em diversas situações, o cidadão alagoano a condições de desprezo e desumanidade. O setor de saúde no Brasil é um dos mais desafiadores à esfera pública, no que se refere à alocação de recursos de forma eficiente e eficaz, com capacidade

de mudança e relevância social. Historicamente, o país passou por uma reorganização dos Órgãos competentes, no intuito de centralizar esforços, visando garantir os direitos da população, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, que define “Saúde como direito do cidadão e dever do Estado”.

No estado de Alagoas, os cenários anteriores apontavam para situações críticas em diversas variáveis ligadas à saúde, como por exemplo, a elevada taxa de mortalidade infantil, que no início do século XXI registrava 62,54 mortes para cada mil nascidos vivos, mais que o dobro da média nacional, de 27,4, conforme o Censo Demográfico de 2000. Alguns municípios alagoanos, como Mata Grande, por exemplo, estiveram em situação de calamidade pública pelas autoridades estaduais e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Além disso, outros fatores corroboraram para o caos, como hospitais superlotados, com infraestrutura deficitária e insuficiência de profissionais disponíveis para o pronto atendimento. Algumas medidas emergenciais tiveram que ser tomadas nesse sentido, necessitando de uma atuação prioritária do Governo do Estado, aliado a parceiros como o UNICEF, o Conselho Regional de Medicina de Alagoas (Cremal), a Universidades, a Pastoral da Criança, e ONGs ligadas à área social.

A tabela 11 demonstra o gasto *per capita* em saúde no Brasil, na região Nordeste e em Alagoas, no período de 2007 a 2012. Nestes termos, os dados indicam que em Alagoas os gastos *per capita* anuais aumentaram. No entanto, levando-se em consideração que até 2008 o montante gasto em Alagoas se encontrava acima da média do Nordeste, a partir de 2009, o estado passou a apresentar montantes inferiores, distanciando-se dessa média suavemente. Em relação à média do país, em 2012, o investimento médio correspondia a R\$ 903,52, enquanto a média da Região Nordeste se encontrava abaixo, com diferença de recurso de R\$ 284,7. Em relação a Alagoas, essa diferença deu-se na ordem de R\$ 319,32.

Tabela 11 - Gasto per capita

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	510,76	591,22	653,11	725,83	830,14	903,52
Nordeste	364,49	416,33	458,69	517,36	597,14	618,82
Alagoas	371,58	425,8	449,74	503,53	570,83	584,20

Fonte: DATASUS (2012)

Outra variável importante para investigar o desempenho da saúde no estado refere-se ao número de médicos por habitantes. Considerando que os cálculos são expressos na proporção de 01 (um) médico para 1.000 (mil) habitantes, a tabela 12 demonstra o comportamento dessa variável de 2007 a 2010.

Tabela 12 - Médicos por Habitante

	2007	2008	2009	2010
Brasil	1,74	1,80	1,84	1,86
Alagoas	1,16	1,14	1,18	1,17
Nordeste	1,03	1,06	1,12	1,09

Fonte: DATASUS (2012)

Os dados demonstraram que, durante todo o período analisado, o número de médicos por mil habitantes em Alagoas, situou-se acima da média do Nordeste, porém abaixo da registrada no país. A média do Nordeste também se encontra abaixo da do Brasil, cerca de 0,77 pontos percentuais. Enquanto o Brasil apresentou resultados crescentes para toda a série estudada, mesmo que de forma sutil, no Nordeste, o comportamento dessa variável não se deu de forma singular. Tomando, por exemplo, Alagoas em 2007, o estado dispunha de 1,16 médicos para cada mil habitantes. No ano de 2008, esse valor diminuiu para 1,14, voltando a aumentar em 2009 para 1,18, mas reduzindo outra vez em 2010 para 1,17.

Expostos os gastos per capita e o número de médicos por habitante, cabe observar o comportamento da taxa de mortalidade infantil. Os dados de 2009 a 2013 demonstraram uma redução gradual em Alagoas. Nesse período, a taxa de mortalidade no Estado reduziu de 19,16 mortes para cada 100 mil nascidos vivos para 16,23, enquanto no Nordeste diminuiu de 17,03 mortes para 15,48, e no Brasil de 14,80 para 13,42. Alagoas, que apresentava taxa de mortalidade relativamente superior à média do Nordeste em 2009, conseguiu reduzir essa taxa em 2012, com resultado próximo à média da Região Nordeste. No entanto, a disparidade voltou a crescer em 2013. Em relação ao país, em 2009, Alagoas se encontrava com taxa de 4,36 mortes por 100 mil nascidos vivos a mais que a média do Brasil em 2013. Essa disparidade deu-se na ordem de 2,81.

Tabela 13 - Taxa de Mortalidade Infantil

	2009	2010	2011	2012	2013
Brasil	14,80	13,93	13,63	13,46	13,42
Nordeste	17,03	15,69	15,28	15,05	15,48
Alagoas	19,16	16,95	15,70	15,16	16,23

Fonte: DATASUS/SINC (2015)

Referente à esperança de vida ao nascer, o estado de Alagoas, em 2013, encontrou-se na última posição do Nordeste e na penúltima do país, estando à frente apenas do estado do Pará. O único estado do Nordeste que apresentou resultado acima da média do Brasil (74,5 anos), em 2012, foi o Rio Grande do Norte (74,7 anos). Conforme DATASUS (2014), durante todo o período, Alagoas situava-se na desconfortável última posição dentre os estados do Nordeste, porém a distância em relação à média do Nordeste tem diminuído, ainda que de forma lenta.

Tabela 14 - Esperança de Vida ao Nascer

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Brasil	72,8	73,2	73,5	73,9	74,2	74,5	74,8
Nordeste	70,2	70,5	70,9	71,2	71,6	71,9	72,2
Alagoas	67,8	68,3	68,7	69,2	69,6	70	70,4

Fonte: DATASUS (2014)

Se os dados referentes à esperança de vida ao nascer não são confortáveis para Alagoas, intuitivamente imaginamos que a esperança de vida aos 60 anos também não seja. A tabela 15 retrata essa realidade, uma vez que demonstra Alagoas abaixo das médias do Nordeste e do Brasil. Enquanto o comportamento dessa variável, na média do país em 2012, é de 21,6 anos, a média do Nordeste é de 20,6 anos e de Alagoas 19,8 anos. O Rio Grande do Norte é o único estado do Nordeste com esperança de vida acima da média do país para os cidadãos com 60 anos. No Nordeste, apenas o Piauí obteve resultado inferior a Alagoas no período de 2007 a 2012.

Tabela 15 - Esperança de vida aos 60 anos

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	20,6	20,8	21	21,2	21,4	21,6
Nordeste	19,8	20	20,1	20,3	20,4	20,6
Alagoas	18,9	19,1	19,3	19,5	19,7	19,8

Fonte: DATASUS (2012)

Quanto à proporção de idosos na população, Alagoas se encontra entre os últimos estados da região. Enquanto o valor para o Brasil é de 10,8% em 2012, o Nordeste chega a 10,3%, e Alagoas a 8,9%. É interessante destacar a distância percentual entre os estados Maranhão, Alagoas e Sergipe com os demais estados do Nordeste e o valor médio do Brasil. No período de 2007 a 2012, enquanto a maior parte desses se encontrou no intervalo entre 10% e 11%, exceto a Paraíba que desde 2010 mantém-se em 12%, Alagoas ainda se aproxima dos 9%. A tabela 16 contém os dados para Brasil, Nordeste e Alagoas.

Tabela 16 - Proporção de Idosos

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	9,6	9,9	10,1	10,8	10,8	10,8
Nordeste	09	9,2	9,3	10,3	10,3	10,3
Alagoas	7,6	7,8	7,9	8,9	8,9	8,9

Fonte: DATASUS (2012)

Através do conjunto de variáveis observadas acima, podemos facilmente identificar que a média da região Nordeste se encontra abaixo do Brasil e Alagoas abaixo de ambos. Embora tenha havido pontuais avanços para o Estado, Alagoas necessita, com urgência, de políticas públicas que sejam capazes de reverter esse quadro negativo.

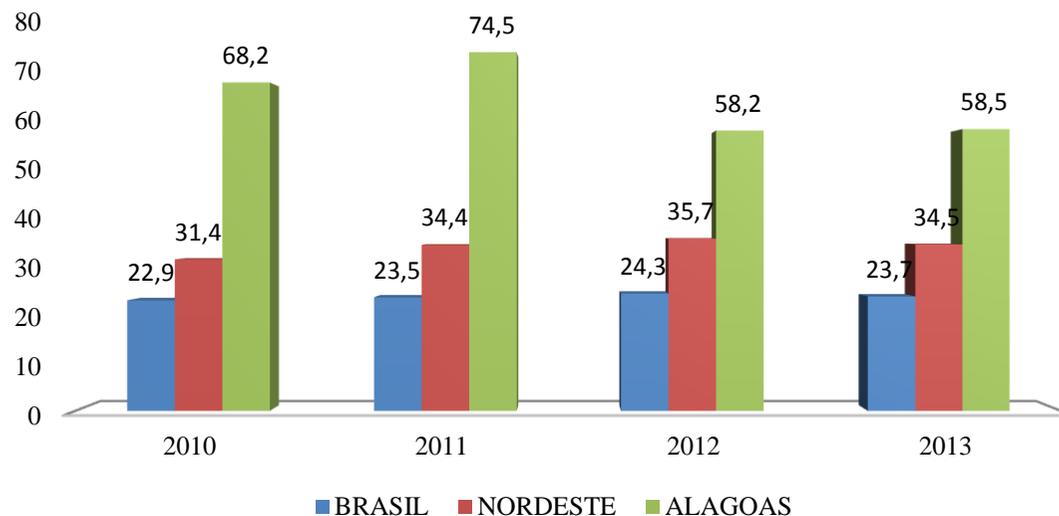
Outra área de extrema relevância, em termos de aspectos sociais, é a Segurança Pública, que está diretamente relacionada à sensação de liberdade do cidadão, enquanto agente social e econômico, detentor de direitos previstos nas Constituições Federal e Estaduais, sobretudo do direito de viver com dignidade.

De acordo com o levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2013, uma pessoa foi assassinada a cada dez minutos no Brasil. O país apresentou uma taxa de 23,7 vítimas de crime doloso⁵ para cada 100 mil habitantes.

O Estado de Alagoas foi o que apresentou o maior número de homicídios, 58,5 por 100 mil habitantes em 2013. Apesar disso, houve uma redução em comparação a 2011, quando o Estado apresentou uma taxa de 74,5. Essa taxa é considerada como uma das mais importantes sobre indicadores de criminalidade por se tratar de um crime contra a vida, além de ocasionar grandes custos sociais e econômicos.

⁵ O crime doloso é caracterizado pela intenção de atingir um fim exclusivamente criminoso para causar dano a outras pessoas, sendo expresso pela relação entre o número de ocorrências de homicídios dolosos e a população residente total de um determinado espaço geográfico.

Gráfico 6 - Taxa de Homicídio Doloso, segundo o número de ocorrências, por Cem Mil Habitantes 2010 - 2013

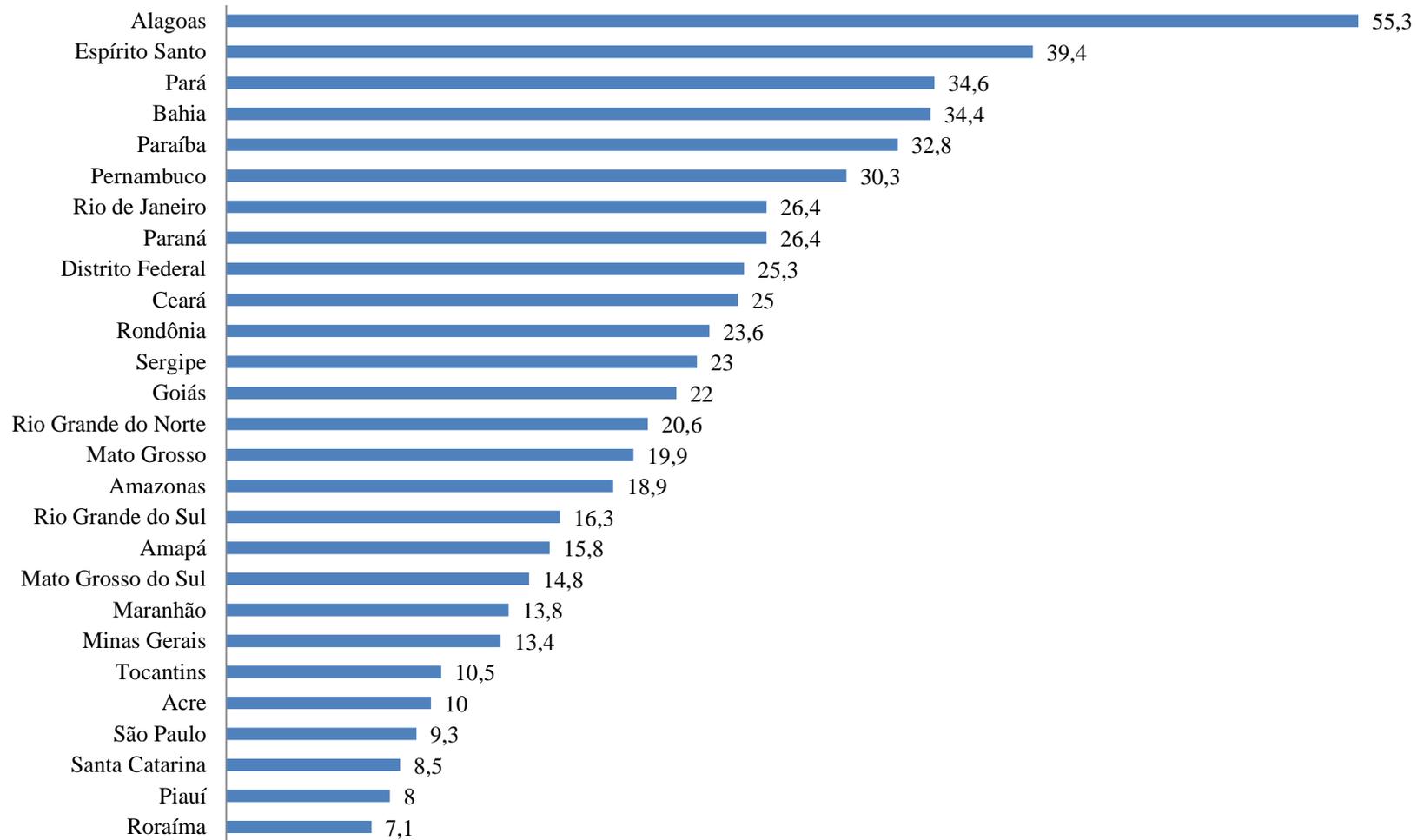


Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública
Dados sujeitos a retificação pelas fontes

Cabe destacar que a Organização Mundial da Saúde – OMS considera regiões com taxas de assassinatos excedentes ao número de 10 homicídios por 100 mil habitantes como epidêmica de homicídios. De acordo com os dados expostos, pode-se constatar Alagoas como uma aguda zona epidêmica. O gráfico 7 relaciona Alagoas com as demais unidades federativas do Brasil.

O estado de Roraima apresentou, em termos comparativos, os melhores resultados em 2010, enquanto Alagoas os piores, levando em consideração todos os Estados da federação. Em se tratando de Nordeste, o estado que apresentou resultado menos alarmante foi o Piauí, com 8 mortes por 100 mil habitantes.

Gráfico 7 - Taxas de óbito por AF (por 100 mil habitantes) nas UF. Brasil. 2010



Fonte: SIM/ SVS/ MS

Tabela 17 - Crimes Violentos Letais e Intencionais dos anos de 2011, 2012 e 2013 em Alagoas

Anos	Meses													Média/dia
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	
2011	219	166	233	224	216	223	183	180	176	202	211	194	2427	6,65
2012	188	222	203	197	185	188	162	163	162	172	154	190	2186	5,97
2013	196	171	216	182	185	182	169	151	180	184	214	230	2260	6,19

Fonte: Relatório do Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado da Defesa Social - NEAC/SEDS

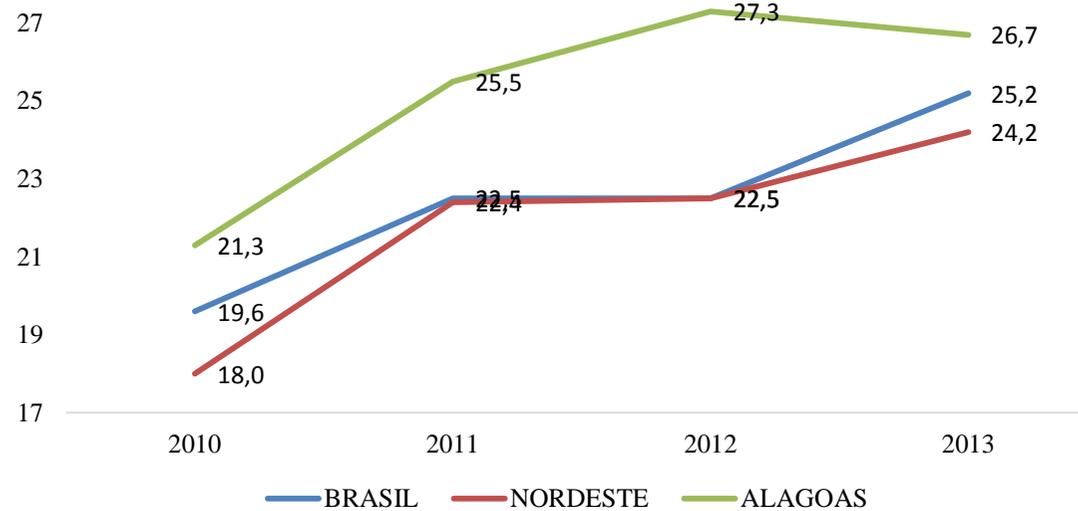
Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2014, Alagoas apresentou uma taxa de 50,4 por 100 mil habitantes do porte ilegal de armas de fogo em 2013, o dobro da taxa registrada pelo Brasil que foi de 25,6 nesse mesmo ano, ficando atrás apenas dos Estados do Acre (64,8) e do Espírito Santo (51,1). Isso justifica, em partes, a estatística de 86,6% da população vítima de morte por agressão com o uso de arma de fogo em 2013, enquanto o total do país foi de 71,1%.

É importante ressaltar também que, de acordo com a taxa de morte por agressão, em Alagoas, no ano de 2013, os jovens de 15 a 24 anos foram a parcela da sociedade mais atingida, representando 157,3 mortes por 100 mil habitantes, ocupando o primeiro lugar no ranking do país. Em seguida estão os jovens de 25 a 29 anos (126 mortes por 100 mil habitantes), de 30 anos ou mais (53,3 mortes por 100 mil habitantes) e os menores de 15 anos (7,2 mortes por 100 mil habitantes). Observam-se, assim, uma alta taxa de mortes relacionadas a jovens, impactando fortemente na desestruturação familiar, do ponto de vista social, e na força de trabalho do Estado, do ponto de vista econômico.

Como mostra o gráfico 8, a taxa de óbitos em acidentes de trânsito aumentou tanto no Brasil quanto na região Nordeste de 2012 para 2013, e reduziu no Estado de Alagoas, passando de 27,3% em 2012 para 26,7% em 2013⁶. Os acidentes de transporte, fazendo parte dos fatores que ameaçam a segurança física dos cidadãos, refletem na qualidade de vida da população.

⁶ Esse indicador abrange os acidentes de transporte exclusivamente terrestre.

Gráfico 8 - Taxa de óbitos em Acidentes de Trânsito, por Cem Mil Habitantes 2010 - 2013



Fonte: SIM/ SVS/MS

A sensação de insegurança e de temor pela vida por parte do cidadão pacífico é um dos sintomas de uma sociedade subdesenvolvida, que, em parte, pela falta de condições básicas a vida, tende a se destruir gradualmente.

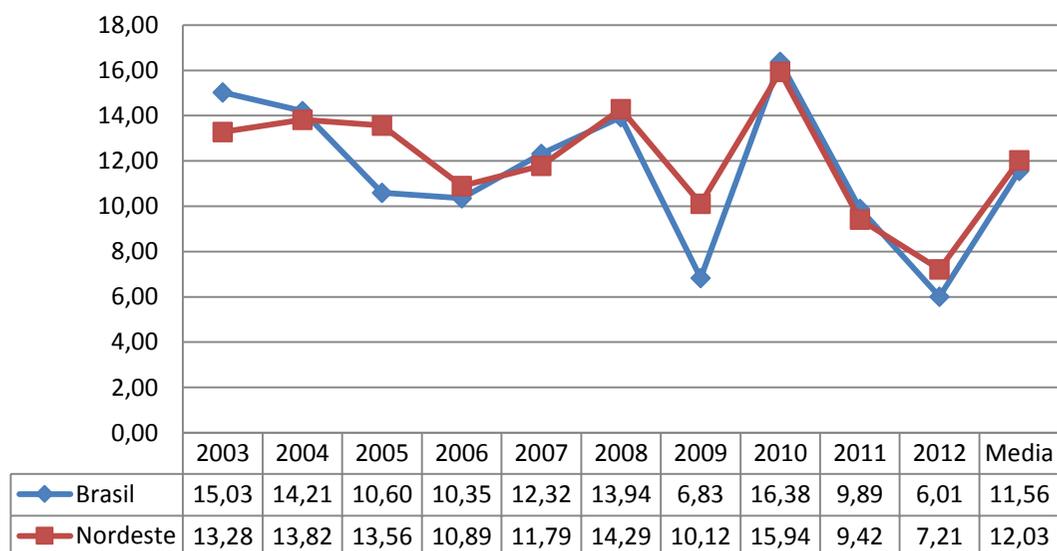
Do ponto de vista social, com base nos dados tratados acima, a estratégia desenvolvida nesse plano não pode deixar de considerar como prioritárias as áreas de Educação, Saúde e Segurança Pública, sendo essas entendidas como primordiais ao bem-estar social de toda e qualquer unidade federativa.

1.2 – ASPECTOS ECONÔMICOS

1.2.1 CENÁRIO DA ECONOMIA NACIONAL E REGIONAL

O Produto Interno Bruto – PIB, como indicador macroeconômico, demonstra que a economia nordestina, no período 2002-2012, tem crescido acima da taxa média do Brasil. Ponderando os dados das contas regionais divulgados pelo IBGE em parceria com as Unidades da Federação, a média de crescimento econômico nominal, levando-se em conta o PIB a preços correntes, foi de 12,03% para o Nordeste ante 11,56% para a economia nacional. Observa-se, no gráfico 9, que o ritmo de crescimento da economia nordestina é superior ao verificado para o nacional na maioria dos anos da série.

Gráfico 9 - Taxa percentual de crescimento nominal do PIB a preços correntes para Região Nordeste e Brasil no período 2003-2012



Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC.

Os dados sobre o dinamismo econômico do nordeste revelam, contudo, que se processou de maneira assimétrica entre seus 09 (nove) estados. Considerando essas mesmas taxas médias de crescimento nominal para o momento 2002-2012, destacam-se os desempenhos do Maranhão (14,41%), Piauí (13,30%), Pernambuco (12,82%), Rio Grande do Norte (12,51%), Ceará (12,14%) e Paraíba (12,08%), os quais foram superiores ao Brasil e ao Nordeste. Em um segundo bloco, o qual se insere Alagoas, os dados revelam que seu resultado de 11,72% situa-se entre a média nacional e nordestina, e apenas Sergipe (11,52%) e Bahia (10,78%) possuem taxas de crescimento inferiores.

Tabela 18 - Crescimento Médio anual do PIB, segundo Brasil, Nordeste e seus Estados, 2003-2012

Brasil, Grande Região e Unidades da Federação	Crescimento Médio (%) Anual do PIB (2003-2012)	
		Nordeste
	Brasil	11,56
1º Bloco	Maranhão	14,41
	Piauí	13,30
	Pernambuco	12,82
	Rio Grande do Norte	12,51
	Ceará	12,14
	Paraíba	12,08
2º Bloco	Alagoas	11,72
3º Bloco	Sergipe	11,52
	Bahia	10,78

Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC.

As conseqüências mais gerais que refletem os resultados do recente crescimento da economia nordestina podem ser explicadas por uma ordem de fatores inter-relacionados, os quais foram responsáveis pelo estímulo à ampliação dos investimentos na região e pela expansão da renda e do consumo, sobretudo naquelas faixas de população que apresentavam, historicamente, baixa capacidade de consumo.

Os programas federais de transferência de renda, com destaque ao Programa Bolsa Família, ajudaram a incentivar o consumo dos

indivíduos. Nesse sentido, o efeito multiplicador no Nordeste foi mais significativo, em virtude da demanda reprimida devido ao fato dessa região do país apresentar o maior número de famílias dependentes do Programa, contingentes superiores de famílias em estado de pobreza ou abaixo desta linha.

Em 2014, cerca de 7,0 milhões de famílias foram atendidas no Nordeste com o respectivo Programa, o que significa que aproximadamente 50% dos recursos tiveram como destino a referida região. Outro elemento estimulante do crescimento do consumo no Nordeste tem sido medidas de valorização do salário mínimo com reajustes acima da inflação oficial, cuja eficácia afeta tanto os trabalhadores da ativa quanto a maioria dos aposentados e pensionistas do INSS. Juntando o Programa Bolsa-Família com os demais programas de transferência de renda condicionados, somado ao crescimento relativo do salário mínimo, tem-se uma conjunção de fatores responsáveis pelo crescimento da demanda efetiva na região.

Em relação à política monetária, objetivando incrementar ainda mais o aumento do consumo, medidas como acesso ao crédito em diversas modalidades favoreceram a expansão do horizonte das famílias brasileiras em termos de aquisição de bens e serviços, o que normalmente seria limitado e adiado no tempo se pudessem somente contar com a renda líquida presente, ou seja, elas possivelmente não poderiam acessar bens de consumo duráveis modernos.

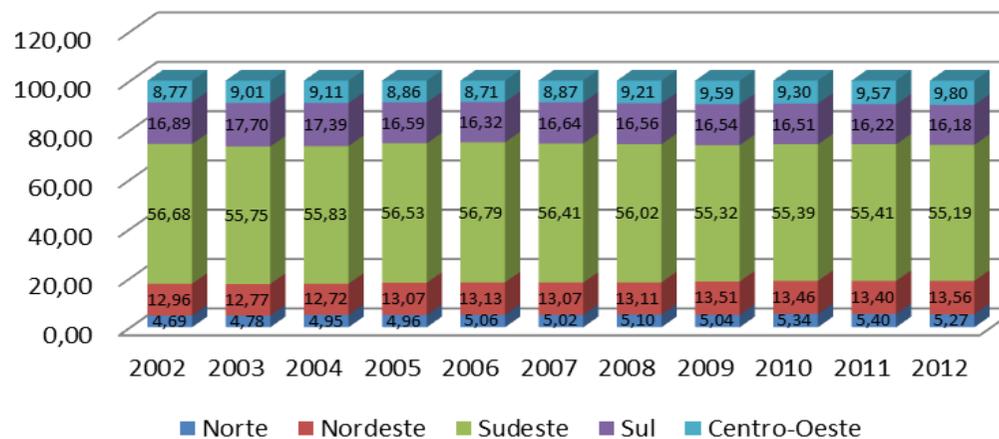
Outro fator exógeno que impulsionou o crescimento nordestino e a geração de emprego e renda foi a política econômica anticíclica implementada pelo governo federal, como maneira de enfrentar as turbulências da crise financeira internacional a partir de 2008, objetivando manter o ritmo de crescimento da economia brasileira. Foi nesse contexto que programas habitacionais como o Minha Casa Minha Vida se originaram, contribuindo para a construção civil no Brasil alcançar um novo ritmo de crescimento.

Programas de reconstrução das casas e estabelecimentos comerciais destruídos, em razão das fortes chuvas que marcaram algumas localidades no ano de 2010, também colaboraram para desenvolver o segmento e, por conseguinte, impulsionar o mercado de trabalho. Para efeito de registro, o estoque de empregos na construção civil no Nordeste, entre 2005 e 2013, cresceu 178,03%, passando de 233.401 para 628.935 contratos formais.

O Programa de Aceleração do Crescimento I, lançado pelo governo federal, com gastos de R\$ 619 bilhões executados nos diversos pacotes de investimentos em nível nacional (logística, infraestrutura social e urbana e energia) pelo PAC I (2007/2010), disponibilizou para o Nordeste mais de um sexto do total, totalizando R\$ 116 bilhões.

O Nordeste não obstante aos avanços ocorridos neste último par de anos não tem superado a marca histórica de 13% de participação econômica da região no PIB nacional, apesar de concentrar 27,8% da população⁷ brasileira.

Gráfico 10 - Representação (%) no PIB do Brasil, segundo Grandes Regiões (2002-2012)



Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC.

No Nordeste, o processo de concentração econômica ainda persiste, porquanto esta estagnação relativa mantém as características das desigualdades regionais no país, beneficiando os três estados mais dinâmicos e com maiores níveis de produto: Bahia, Ceará e Pernambuco. Essas três economias são responsáveis por 63,06% do PIB da região em 2012, além de responderem por mais de 60% dos investimentos dos PAC's I e II, abarcando os principais blocos de inversões da iniciativa privada e, principalmente, do governo federal e empresas estatais, como a

⁷ No que se refere a população residente a Região Nordeste no ano de 2013 detinha 27,8% do total para o Brasil, situando-se na segunda posição atrás apenas do Sudeste, que concentrava 42,0% da população para este mesmo ano

Petrobrás.

Os estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba têm apresentado taxas acumuladas de crescimento acima da verificada para a economia brasileira, permitindo que a mobilidade ascendente seja motivo de destaque nas avaliações mais dinâmicas. Por sua vez, Alagoas e Sergipe não têm demonstrado o mesmo desempenho.

O Produto Interno Bruto *per capita* constitui-se em um resultado obtido pelo quociente entre o valor do PIB a preços de mercado e a população residente da localidade tratada, seja país, estado, município, etc. É importante ressaltar que um alto valor de PIB *per capita*, não caracteriza melhor qualidade de vida com menor desigualdade social.

O desenvolvimento humano e o progresso das condições de vida das pessoas não podem ser determinados apenas pela dimensão econômica, sobretudo quando essas riquezas não são aplicadas adequadamente, ou seja, no sentido de oferecer meios para que a sociedade possa desfrutar de uma vida mais digna. A análise do PIB *per capita*, todavia, permite averiguar o produto por habitante, possibilitando a comparação entre diferentes regiões no que tange essa variável.

Em termos absolutos, o estado de Sergipe continua com o maior PIB *per capita* segundo valores constantes na tabela 19, acompanhado de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia, estes com valores superiores ao registrado para o Nordeste. Abaixo desta média encontram-se Ceará, Paraíba, Alagoas, Maranhão e Piauí.

Tabela 19 - Produto Interno Bruto – per capita segundo Brasil, Região Nordeste e Estados nordestinos (2002-2012)

Continua											
Evolução do PIB per capita											
Brasil, Grande Região e Ufs	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	8.378	9.497	10.692	11.658	12.686	14.464	15.989	16.917	19.016	21.536	22.646
Nordeste	3.890	4.355	4.898	5.498	6.028	6.748	7.487	8.167	9.561	10.380	11.045
Sergipe	5.059	5.718	6.289	6.823	7.559	8.711	9.778	9.787	11.572	12.536	13.181
Pernambuco	4.327	4.773	5.287	5.933	6.526	7.663	8.064	8.901	10.821	11.776	13.138

Brasil, Grande Região e Ufs	Conclusão										
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rio Grande do Norte	4.234	4.626	5.259	5.950	6.753	7.607	8.202	8.893	10.207	11.287	12.249
Bahia	4.524	5.031	5.780	6.581	6.918	7.787	8.378	9.364	11.007	11.340	11.832
Ceará	3.735	4.145	4.621	5.055	5.634	6.149	7.111	7.686	9.216	10.314	10.473
Paraíba	3.538	3.998	4.209	4.691	5.506	6.097	6.865	7.617	8.481	9.349	10.152
Alagoas	3.370	3.804	4.324	4.688	5.162	5.858	6.227	6.728	7.874	9.079	9.333
Maranhão	2.636	3.111	3.587	4.150	4.627	5.165	6.103	6.259	6.888	7.853	8.760
Piauí	2.544	2.977	3.297	3.701	4.211	4.661	5.372	6.051	7.072	7.836	8.138

Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC.

Alagoas, nesse contexto, perde dinamismo em se tratando do PIB *per capita* na comparação entre os estados nordestinos, visto que no ano inicial da série, ou seja, em 2002, o estado situava-se na sétima posição no ordenamento dos produtos *per capita* do Nordeste, com valor equivalente ao estado do Ceará e da Paraíba, possuindo PIB *per capita* superior ao auferido para Maranhão e Piauí. Em 2012, observa-se que o PIB *per capita* de Alagoas, em termos absolutos, mantém-se na posição de 2002, distante, entretanto, da sexta posição e próximo aos estados que ocupam as últimas colocações neste mesmo *ranking*.

Como argumento para tal comportamento, tem-se que o crescimento de seu produto está aquém das demais Unidades da Federação somando-se ao fato da população alagoana apresentar taxas declinantes de natalidade.

1.2.2 A ECONOMIA DO ESTADO DE ALAGOAS

No caso de Alagoas, essa perda de participação relativa no PIB do Nordeste é mais sentida, visto que sua economia posicionava-se entre as maiores da região nos meados do século XX, vindo a perder essa posição, principalmente, ao longo das últimas duas décadas. Em consonância com os resultados do projeto institucional das Contas Regionais, a dinâmica do crescimento acumulado do PIB alagoano é a antepenúltima entre

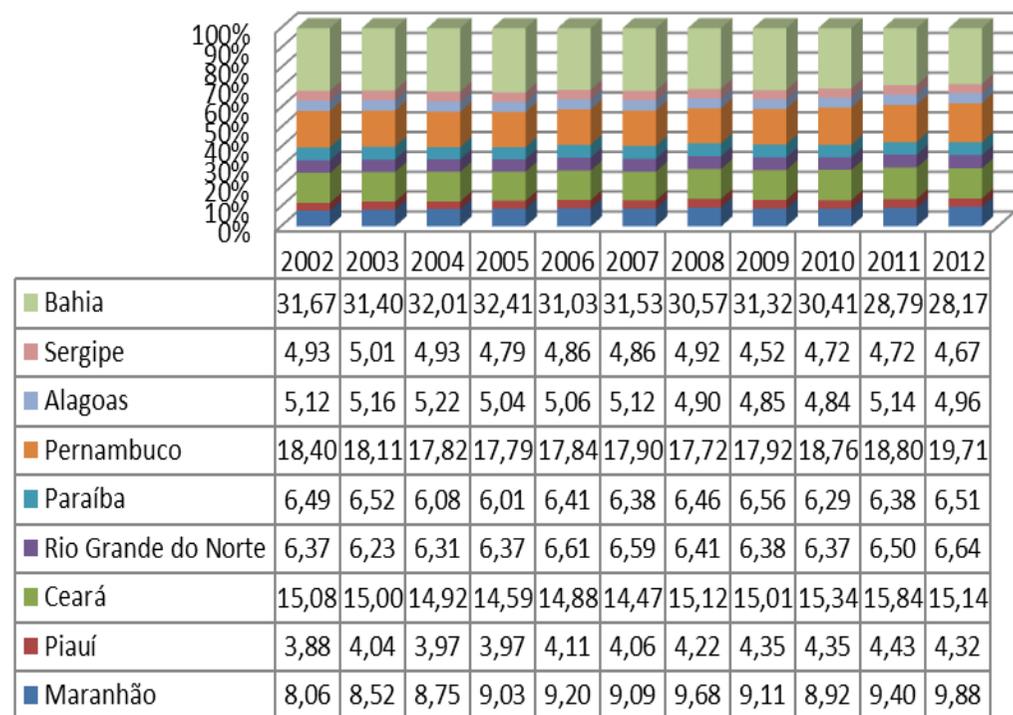
todos os estados nordestinos, verificando um crescimento em termos nominais, entre 2002 e 2012, de 201,32%, menor que a média para a região (210,76%), à frente apenas de Sergipe (194,29%) e Bahia (176,45%).

Como constado, *“O desempenho da economia alagoana, portanto, significa um caso típico de involução econômica ao nível de baixa produtividade do sistema econômico”* (FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES, 2014, p.7).

Assim, temos no caso de Alagoas, um exemplo emblemático de involução econômica, com características de fortalecimento das estruturas do subdesenvolvimento, quais sejam: uma estrutura econômica com baixa diversificação, produtividade e ocupação da força de trabalho, marcada pela heterogeneidade tecnológica entre os setores produtores, e elevada desigualdade de renda e riqueza.

Aliado a esses fatores econômicos, destacam-se: baixo padrão na oferta de serviços públicos; altos índices de analfabetismo e baixo nível de escolaridade; forte concentração fundiária, que aliada à elevada densidade demográfica, provoca distúrbios em termos de mobilidade urbana, ocupação do solo nas cidades e baixo nível de acesso à habitação própria; e, como consequência geral, a explosão da violência, urbana e rural, principalmente nos estratos inferiores da sociedade alagoana e entre os jovens.

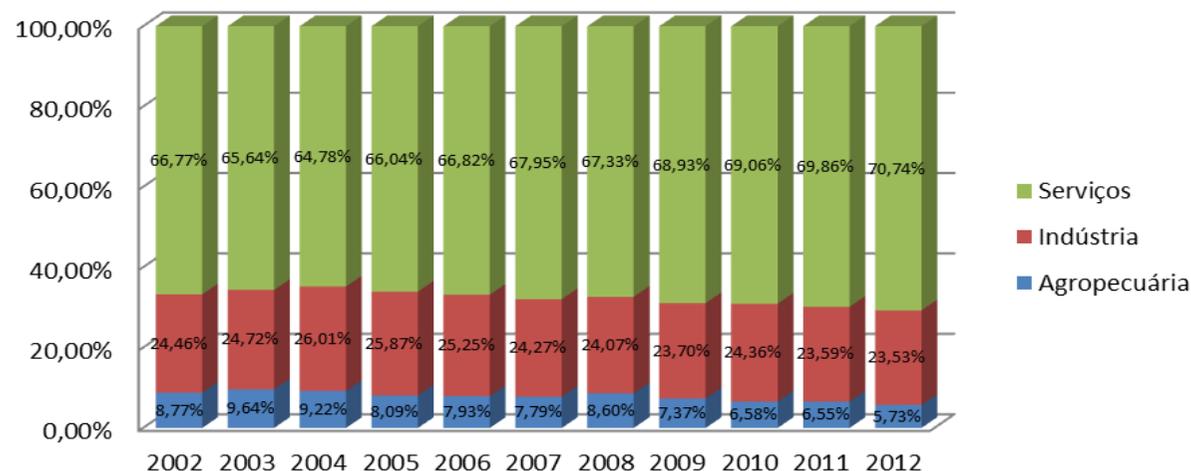
Gráfico 11 - Participação (%) no PIB do Nordeste (2002-2012)



Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC.

No que se refere à estrutura setorial do PIB, o setor de serviços é o de maior representatividade, visto a presença de atividades como o comércio e a Administração pública. Essa característica é mais presente em regiões em que o desenvolvimento econômico está em processo mais lento como o nordeste brasileiro.

Gráfico 12 - Participação (%) no VA Total do Nordeste, segundo Setor de Atividade (2002-2012)



Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC

Paralelamente à ascensão do setor de serviços, percebe-se a queda relativa do setor agropecuário, uma vez que ocorre aumento mais que proporcional obtido pelos setores de indústria e de serviços, que também se expande graças à urbanização.

1.2.2.1 AGROPECUÁRIA

A economia agrícola alagoana ainda conserva e reproduz algumas das características da era colonial. O forte do desenvolvimento de sua agricultura ocorre através da exploração da cana-de-açúcar, com o propósito de exportar seus subprodutos (açúcar e álcool). Por sua vez, a pecuária tem se expandido em razão da elevação da demanda por laticínios e carne na região Nordeste. Nessas duas atividades, a presença marcante da grande propriedade é um elemento de grande influência econômica, social e política.

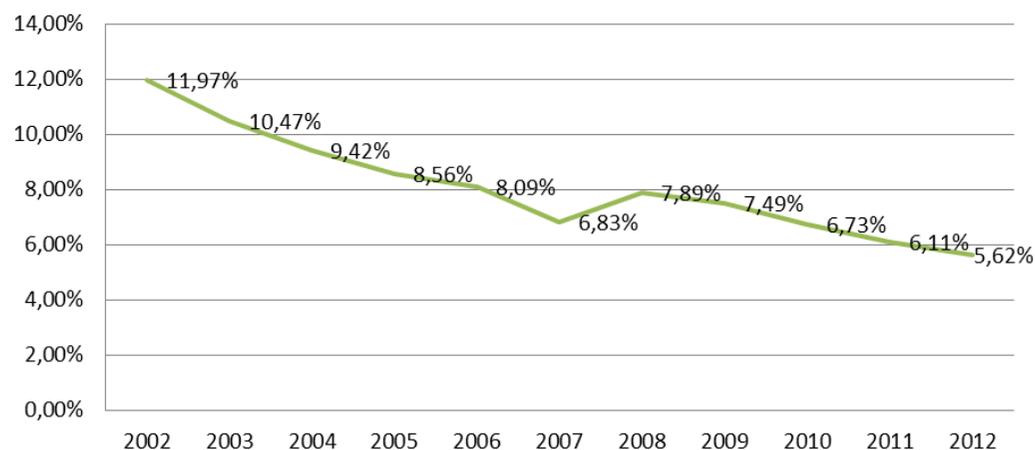
A produção agrícola em Alagoas está subdividida entre aqueles agricultores que cultivam principalmente a cana-de-açúcar com

tecnologia de médio a alto conteúdo, ocupando uma área de 445,033 mil hectares no ano de 2013, corroborando com a concentração da terra, apesar de alguns poucos avanços do programa de reforma agrária do governo federal.

A agricultura alagoana também é caracterizada pela presença de minifúndios destinada ao cultivo de cereais e algumas hortícolas, principalmente na região denominada de agreste onde se localiza o município de Arapiraca.

O setor da Agropecuária no estado de Alagoas vem ao longo dos anos perdendo participação na composição da economia alagoana, uma vez que os períodos de secas, que têm sistematicamente atingido o estado, impactam negativamente sobre a base produtiva e, portanto, levam a reduções nas taxas de crescimento. Conforme gráfico 13, a participação no valor adicionado sai de 11,97% em 2002, decaindo para 5,62% em 2012.

Gráfico 13 - Participação (%) do Setor da Agropecuária no Valor Adicionado de Alagoas (2002-2012)



Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC

A diminuição é apenas relativa, posto que o crescimento dos demais setores e da urbanização obriga a agricultura a crescer, diversificar e se modernizar (CANO, 2014), além deste setor apresentar dependência das condições climáticas as quais afetam a produção nas lavouras e a criação de rebanhos.

1.2.2.2 INDÚSTRIA

O Setor Indústria é uma agregação de quatro segmentos: i- Extrativa Mineral; ii- Construção civil; iii- Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (gás, energia, água); e iv- Indústria de transformação. Sendo este último segmento o que envolve maior complexidade tecnológica, o qual possibilita e promove a disseminação do maior conteúdo de progresso técnico (CRUZ e SANTOS, 2014) aos demais setores da economia (agricultura, resto da indústria e serviços). O segmento é um importante dinamizador de outros setores porque gera um progresso técnico que pode ser apropriado por outros segmentos econômicos.

Sobre a importância da indústria de transformação, Cano (2014) discorre:

Além de ser o principal vetor das políticas de desenvolvimento, em especial das indústrias e de comércio exterior, é também o mais suscetível na concorrência internacional, quando se defronta com adversidades cruciais como as de *dumping*, financiamento de longo prazo, acesso a C&T, câmbio valorizado, e outros. Dessa forma, pouco ou nenhum sentido tem usar o total do Setor Indústria, para indagar sobre eventuais problemas de desindustrialização, sendo o correto usar unicamente o segmento de transformação. (CANO, 2014, p. 2).

No que se refere à conjuntura brasileira, uma das razões que explicam a perda de dinâmica na indústria de transformação reside na apreciação cambial. Isso porque uma moeda local forte torna as exportações menos competitivas e permite a entrada de importados a um preço mais barato. Fato do crescimento da demanda por produtos nos últimos anos ter sido atendida em grande medida por indústrias de outros países.

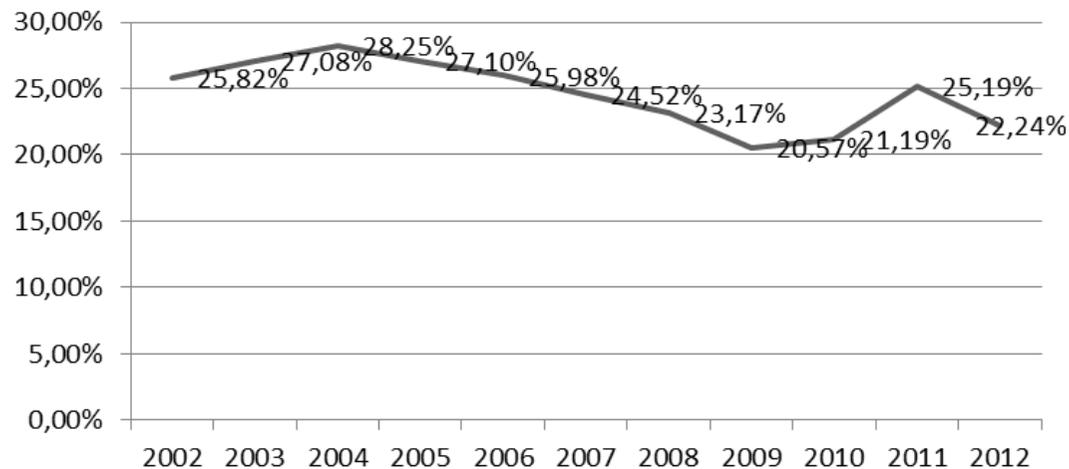
A indústria, por ser capital intensiva, seria o setor com maior produtividade. Isso implica a realocação de mão de obra para outros setores, entre eles, o de serviços. Essa realocação de mão de obra explicaria a redução do peso da indústria na economia (BAUMOL, 1967).

Parte das funções antes desenvolvidas dentro da própria firma industrial pode ser terceirizada para firmas do setor de serviços, implicando uma nova divisão do trabalho intersetores. Haveria, desta maneira, um crescimento mais que proporcional na demanda por serviços implicando, no longo prazo, uma parcela maior da renda alocada neste setor.

No que concerne ao Setor Industrial em Alagoas, apresenta-se comportamento oscilante influenciado pelo segmento sucroenergético. As dificuldades conjunturais, como a crise financeira internacional, evidenciada a partir do ano de 2008, dificultou o acesso ao crédito por parte deste segmento; fatores climáticos (cheias no ano de 2010 e seca nos anos de 2012 e 2013); e estrutural como a política federal de adição do

etanol a gasolina, que não foi de acordo com o almejado pelo setor sucroalcooleiro, atuam de modo a convergir para o comportamento *supracitado*, ensejando, inclusive, no fechamento de unidades industriais.

Gráfico 14 - Participação (%) do Setor Industrial no Valor Adicionado de Alagoas - 2002-2012



Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC.

Analisando, contudo, os dados referentes aos estabelecimentos industriais, observa-se que, mesmo com a crise no setor, houve crescimento nesses estabelecimentos industriais no Nordeste, entre 2002 e 2013 (variação acumulada de 85,1%), superior à registrada no Brasil (61,4%) em idêntico período.

Sopesando os resultados estaduais externados na tabela 20, ressalta-se que Rio Grande do Norte (104,8%), Alagoas (103,8%), Piauí (103,5%), Pernambuco (86,1%) apresentaram comportamento acima do verificado para o Nordeste e Brasil. Em um segundo grupo, alinham-se os estados do Ceará (84,3%), Maranhão (84,2%), Bahia (81,9%) e Paraíba (72,8%) com variações acima do Brasil e abaixo do Nordeste, e Sergipe (57,6%), único estado subnacional com *performance* abaixo do Nordeste e Brasil.

Tabela 20 - Taxas acumuladas de crescimento (%) do número de estabelecimentos industriais no Brasil e Nordeste (2002-2013)

Período	2002-2013 ⁸
Brasil	61,4
Nordeste	85,1
Maranhão	84,2
Piauí	103,5
Ceará	84,3
Rio Grande do Norte	104,8
Paraíba	72,8
Pernambuco	86,1
Alagoas	103,8
Sergipe	57,6
Bahia	81,9

Fonte: RAIS/M.T.E.

A média das taxas de crescimento da implantação de estabelecimentos industriais, quando confrontada com a média verificada para o Nordeste, demonstra que, dentre todos os estados, o Rio Grande do Norte (com taxa média de 6,31%), o Piauí (6,13%) e Alagoas (5,81%) foram os que externaram as maiores médias de crescimento no período analisado.

⁸ 2002=100

Tabela 21 - Taxas médias de crescimento (%) do número de estabelecimentos industriais no Nordeste, 2002-2013

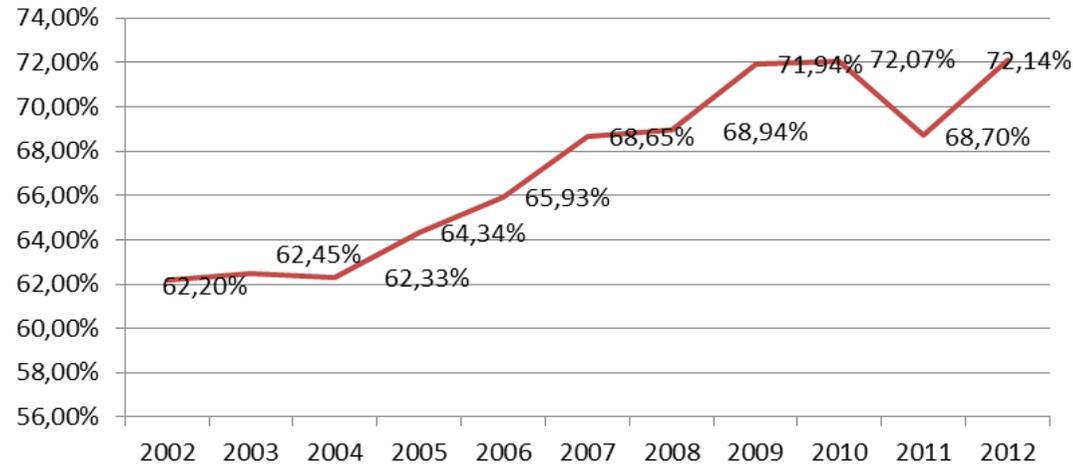
Períodos	2002-2005	2006-2009	2010-2013	Média
Nordeste	1,79	6,01	7,49	5,10
Maranhão	-0,18	7,77	7,56	5,05
Piauí	3,94	6,69	7,76	6,13
Ceará	1,00	6,91	7,01	4,97
Rio Grande do Norte	4,78	5,87	8,26	6,31
Paraíba	-2,78	6,79	8,99	4,33
Pernambuco	2,37	5,36	7,92	5,22
Alagoas	2,10	5,09	10,24	5,81
Sergipe	1,81	3,79	4,67	3,42
Bahia	2,56	5,70	6,78	5,02

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego-M.T.E/RAIS.

1.2.2.3 SERVIÇOS

Este setor possui a maior representatividade na composição do Produto Interno Bruto. Em média, o Setor Serviços participa com mais de 60,0% desta, tanto ao nível nacional como subnacional, uma vez que abarca, entre seus constituintes, importantes atividades econômicas, como o comércio e a Administração Pública.

Gráfico 15 - Participação (%) do Setor de Serviços no Valor Adicionado de Alagoas - 2002-2012



Fonte: IBGE-CONAC/SEPLAG-SINC.

Analisando o componente do comércio (subsetor), observou-se que a Região Nordeste, ao longo da série 2003-2014, externou comportamento acima do Brasil. A explicação para isso reside no fato da região ter recebido expressivos aportes financeiros, tais como programas de transferência de renda e a execução das obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

O aumento da ocupação total a partir ,sobretudo, do crescimento do nível e da parcela dos ocupados com carteira de trabalho assinada e dos contribuintes do sistema de seguridade social, tem se configurado como outro fato distintivo, assim como a expansão do salário real médio e da massa real de salários, ou seja, um conjunto de políticas e fatores institucionais, tais como as políticas de valorização real do salário mínimo e, por consequência, do seguro desemprego e outras transferências previdenciárias e sociais, fatos que proporcionaram a expansão e instalação de unidades de varejo, como supermercados e hipermercados, assim como a construção de centros de compras.

A administração pública possui presença marcante na economia nordestina, visto que é nessa região que reside o maior contingente de pessoas que necessitam de um maior auxílio por parte do governo. A presença do governo é importante ainda como indutora de crescimento

econômico, pois nessa área do país existe uma baixa dinâmica na maioria dos municípios, devido ao fato da agropecuária ser voltada para a subsistência e a indústria estar em desenvolvimento.

Alagoas, por sua vez, exibe performance semelhante ao Nordeste, uma vez que o estado é dependente de programas federais, visto que seus indicadores de desenvolvimento socioeconômicos estão entre os mais baixos da federação, dificultando o desenvolvimento da economia no mesmo ritmo dos demais estados do Nordeste, pois o estado necessita da ampliação das atividades vinculadas à base produtiva.

Em suma, houve avanços na Região Nordeste e em particular Alagoas, devido, sobretudo, a ações governamentais que procuraram mitigar os graves e estruturais problemas dessas localidades citadas. É preciso, entretanto, avançar por meio de iniciativas como os arranjos produtivos locais – APLs de forma programática e pragmática, identificando óbices e os tratando de maneira pontual, vislumbrando, também, cenários no intuito de antecipar dificuldades, promovendo mecanismos para diminuir seus efeitos no conjunto da sociedade.

1.2.2.4 APLs

O início das discussões sobre a implantação de Arranjos Produtivos Locais (APL) em Alagoas deu-se no âmbito da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECTES) a partir do ano de 2001.

Dada a necessidade de se buscar alternativas para a diversificação das atividades econômicas, procurando promover o desenvolvimento econômico, no estado de Alagoas surgiu a imprescindibilidade da sua inserção no Programa de Arranjos Produtivos Locais do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), instituído preliminarmente com ênfase no setor agropecuário.

A partir de 2004, o governo do estado de Alagoas instituiu o Programa de Mobilização para o Desenvolvimento dos Arranjos e Territórios Produtivos Locais do Estado de Alagoas (PAPL), também denominado de Programa de Arranjos Produtivos Locais de Alagoas. Este foi incorporado ao Plano Plurianual – PPA (2004-2007) e nos Planos Plurianuais posteriores.

Fazendo parte de um contexto da adoção de uma política de inserção produtiva, incentivando o microempreendedor, a propriedade privada e a geração de renda para a população, o PAPL (Programa de Arranjos Produtivos Locais) surgiu com o objetivo de promover uma melhor distribuição de renda, um aumento da produtividade e uma desconcentração das atividades econômicas.

O conceito de APL compreende uma concentração macroespacial de empresas de qualquer porte com grau diferenciado de coesão e características comuns (SEPLAN-AL/SEBRAE-AL, 2003).

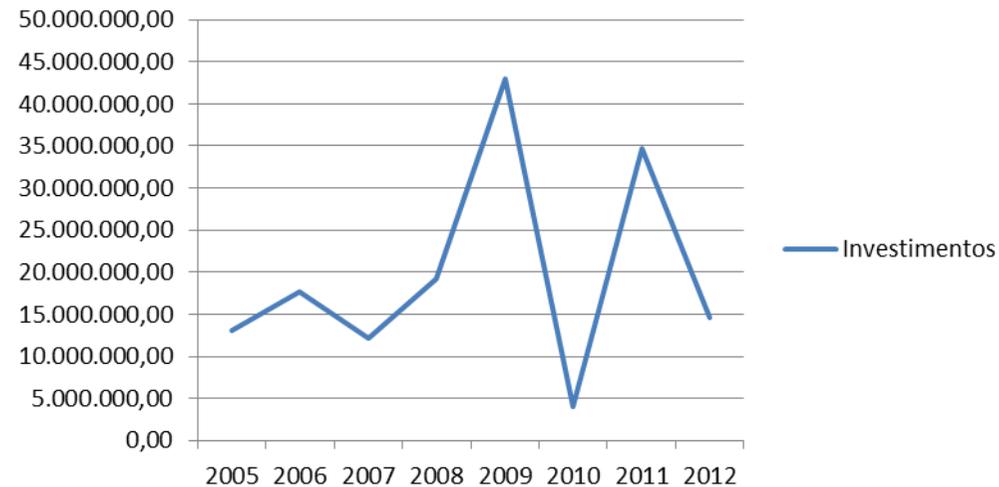
Até 2011 existiam 13 APLs. Em 2012 este número passou para 18 APLs⁹, mantendo-se a mesma quantidade até o momento presente. A abrangência dos APLs compreendeu, em 2012, cerca de 84 dos 102 municípios alagoanos.

Os dados, contidos no gráfico Y, sobre os investimentos realizados pelos APLs alagoanos, revelaram que 2007 a 2009 foi o período mais representativo do ponto de vista do crescimento das inversões, atingindo neste último ano uma quantia de R\$ 42.981.518,74. Delineada a partir da gestação da crise econômica internacional, de 2009 a 2010 houve queda dos investimentos, o que gerou uma menor disponibilidade de recursos por parte das instituições de fomento aos APLs, limitando a obtenção de crédito, o que impactou diretamente nos investimentos.

Em 2011 ocorreu uma retomada do crescimento dos investimentos. Já em 2012, observou-se uma redução. Todavia, de 2005 para 2012, verificou-se um crescimento de 12,14%, o que induz a conclusão de que os investimentos dos APLs alagoanos foram ampliados no período relatado.

⁹ São eles: Apicultura do Sertão, Oleiro Cerâmico, Apicultura Litoral e Lagoas, Fruticultura do Agreste, Fruticultura Vale do Mundaú, Horticultura, Mandioca, Extração Artesanal de Granito, Móveis do Agreste, Móveis Maceió e Entorno, Ovinocaprino, Fitoterápico, Piscicultura, Rizicultura, Tecnologia e Informação, Turismo Caminhos São Francisco, Turismo Costa dos Corais e Turismo Lagoas e Mares do Sul.

Gráfico 16 - Investimentos Realizados pelos APLs de Alagoas, de 2005 a 2012

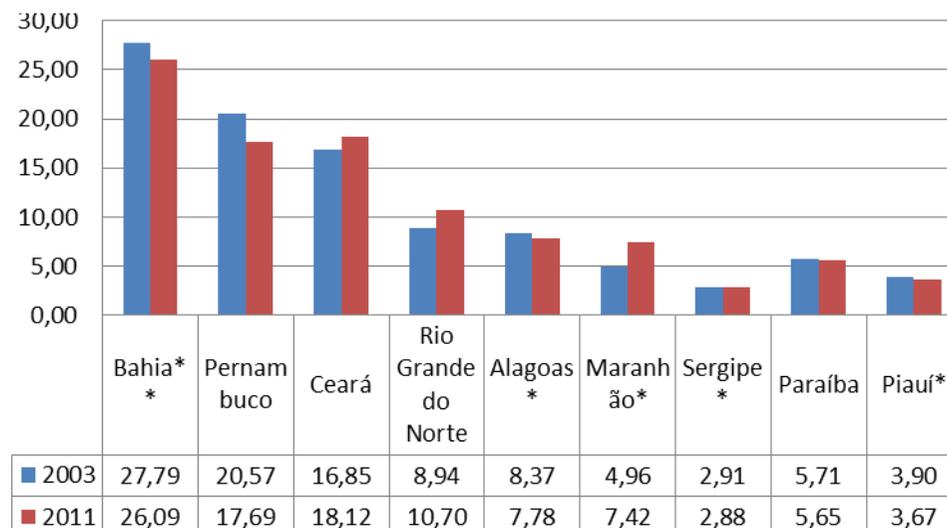


Fonte: Sedetur (dados elaborados a partir de relatórios de gestão).

1.2.2.5 TURISMO

As belezas naturais do estado de Alagoas fazem com que o Turismo seja um setor de destaque no que toca ao potencial para expansão. Nesse contexto, investimentos na área de Turismo, inclusive promovendo as atividades vinculadas à cultura tornam-se essenciais para realizar uma melhor exploração desse potencial. Entretanto, quando se observa a participação relativa do fluxo de turistas para os estados do Nordeste, conforme gráfico 17, para 2003 e 2011, constata-se uma diminuição percentual da capitação de turistas em Alagoas, em relação ao fluxo global de turistas com destino ao Nordeste, pois esse estado sai de 8,37% de participação em 2003, e alcança 7,78% em 2011.

Gráfico 17 - Participação Relativa (%) dos Estados sobre o Total do Nordeste, para o Fluxo de Turistas Recebidos (2003 e 2011)



Fonte: GTP/CTI – NE. Elaboração Seplag.

Outro aspecto que demonstra a insuficiente exploração do potencial turístico de Alagoas consiste na análise da variação percentual de crescimento do fluxo turístico para os estados nordestinos. Com dados expressos na tabela 22, Alagoas obteve um crescimento médio para o período (2003-2011) de 4,59%, situando-se apenas acima de Pernambuco (que registrou aumento de 3,76%) e da Bahia (4,55%). A média para o Nordeste correspondeu a 5,51%.

Entre os fatores que explicam o desempenho do crescimento do fluxo de turistas em Alagoas abaixo da média nordestina, estão: a qualificação do capital humano e social, que se traduz em baixos indicadores sociais e educacionais; e a infraestrutura incipiente do estado.

Tabela 22 - Variação (%) do Fluxo de Turistas nos Estados do Nordeste (2003-2011)

Estados	Variação (%) do Fluxo Turístico nos Estados do Nordeste									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Média
Nordeste	-0,31	7,64	8,79	5,23	2,74	1,87	7,73	9,06	6,78	5,51
Bahia**	6,35	3,99	4,00	5,01	2,71	0,16	8,69	5,00	5,00	4,55
Pernambuco	1,10	1,18	4,36	0,91	3,20	3,65	4,48	7,93	7,05	3,76
Ceará	-10,76	17,11	12,26	4,73	2,09	4,75	13,29	9,11	5,80	6,49
Rio Grande do Norte	1,97	22,80	16,77	5,04	-0,32	0,96	5,72	10,66	6,95	7,84
Alagoas*	13,87	-5,99	15,62	-2,91	-5,12	0,39	7,66	13,87	3,95	4,59
Maranhão*	-7,85	31,59	10,75	32,89	8,94	-2,54	5,61	13,03	14,66	11,90
Sergipe*	9,70	-4,32	9,65	0,37	9,33	2,39	0,33	15,28	7,64	5,60
Paraíba	-16,50	25,03	7,27	7,66	5,02	3,74	6,45	7,00	3,60	5,47
Piauí*	-19,81	-12,65	17,70	9,96	12,08	4,75	9,23	22,30	16,87	6,72

Fonte: GTP/CTI – NE. Elaboração Seplag.

Obs.: (*) representa dados estimados. (**) Significa que de 2006 a 2009 os dados são preliminares.

Desse modo, com uma média de crescimento do fluxo de turistas inferior à média nordestina e a perda de participação no total da absorção desses fluxos, torna-se evidente o baixo desempenho do setor de Turismo em Alagoas, que vem perdendo espaço para outros estados do Nordeste, como localidade de destino.

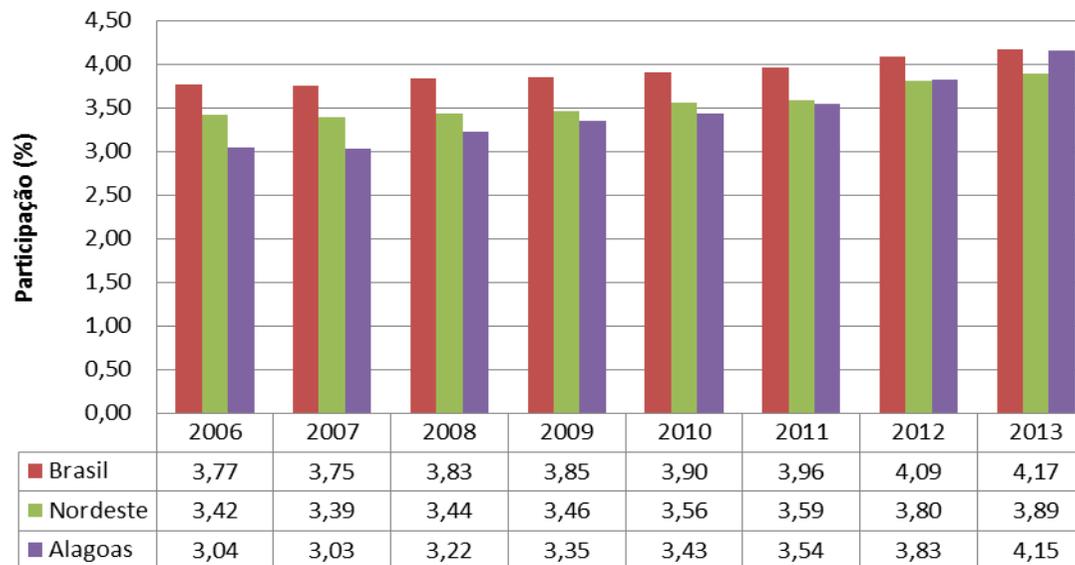
Analisando a participação dos empregos vinculados às atividades de turismo¹⁰, com dados disponíveis no gráfico 18, para o período¹¹ de 2006 a 2013, percebe-se que o estado de Alagoas no início da série detém participação relativa nos estoques de empregos inferior a do Nordeste e do Brasil, fato que se mantém até 2011. Entretanto, em 2012, Alagoas supera a participação do Nordeste (3,80%), alcançando 3,83% de

¹⁰ O Departamento de Estudos e Pesquisas (DEPES) do Ministério do Turismo (MTur) selecionou na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) um grupo de atividades e serviços responsáveis pela produção de bens e serviços característicos do turismo, com base nas orientações da Organização Mundial do Turismo (OMT) e da Comissão Nacional de Classificação (CONCLA). É fundamentada nesta seleção que foram elaborados os dados.

¹¹ Delimitou-se esse período em função da disponibilidade de dados da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0.

empregos referentes às atividades de turismo. Em 2013, a participação desses empregos aproxima-se da participação do Brasil e continua maior do que a nordestina. Para este último ano, o setor de turismo representa 4,15% do total do estoque de empregos em Alagoas.

Gráfico 18 - Participação (%) dos Empregos das Atividades Características de Turismo em Relação ao Estoque de Empregos Totais (2006-2013)



Fonte: MTE (RAIS). Elaboração Seplag/AL.

Cabe salientar que, no período investigado, ocorre crescimento da participação dos empregos relacionados às atividades de turismo para Alagoas, Nordeste e Brasil, em todos os anos observados, com exceção do ano de 2007, em que nesses empregos ocorre recuo de participação relativa para Alagoas.

Portanto, pode-se constatar que a participação dos empregos ligados ao Turismo é crescente no estado de Alagoas, superando em 2011 a participação obtida para o Nordeste e aproximando-se a do Brasil em 2013, fato que parece realçar a importância do Turismo para a economia alagoana, assim como, num cenário contemporâneo, para o aumento da absorção de turistas com destino ao Nordeste.

1.2.2.6 TRABALHO E RENDA

De acordo com o tabela 23, que aborda as taxas de crescimento no estoque de empregos para os estados do Nordeste para o período 2004-2013, observa-se que Alagoas (com taxa de 4,92%) registra uma taxa média de crescimento inferior a do Nordeste (5,78%) e do Brasil (5,19%).

De 2004 a 2006, Alagoas alcança taxas mais elevadas em relação ao Brasil e ao Nordeste, com exceção do ano de 2005, em que esta região supera o estado analisado. A partir de 2007, Alagoas apresenta uma piora no seu desempenho de crescimento no estoque de empregos, auferindo taxas menores que as verificadas para o Nordeste. Na comparação entre as taxas exibidas pelo Brasil, após o ano de 2006, apenas em 2009 e 2011 o estado supera as taxas nacionais.

Tabela 23 - Participação (%) dos Empregos das Atividades Características de Turismo em Relação ao Estoque de Empregos Totais (2006-2013)

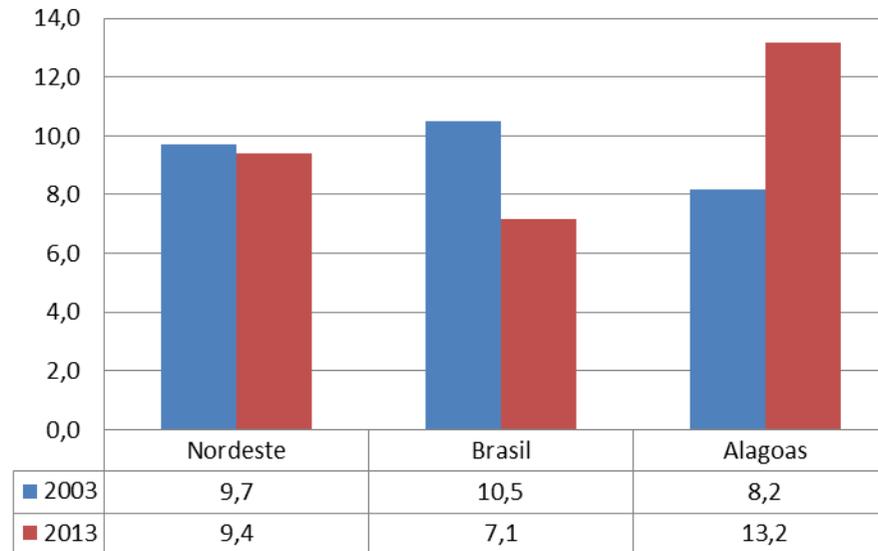
Estados/Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Taxa Média
Maranhão	6,20	8,04	9,32	10,40	11,82	4,12	13,22	6,07	3,12	3,61	7,59
Piauí	6,51	6,09	5,03	1,90	12,31	4,79	7,32	4,21	6,36	6,15	6,07
Ceará	4,29	6,94	7,53	7,06	6,66	9,40	7,24	6,12	1,19	5,08	6,15
Rio Grande do Norte	8,53	7,05	5,43	4,88	3,36	4,57	6,73	3,03	1,65	2,56	4,78
Paraíba	3,20	6,23	7,10	5,49	7,96	5,85	6,65	6,09	2,15	4,97	5,57
Pernambuco	6,28	7,13	6,12	6,62	5,59	6,97	9,76	7,31	2,77	3,77	6,23
Alagoas	9,76	5,95	7,11	3,74	4,19	4,97	5,57	5,71	1,45	0,79	4,92
Sergipe	4,47	8,49	8,89	6,01	-0,45	7,77	7,42	4,40	0,69	4,44	5,21
Bahia	5,70	9,51	5,29	6,13	4,30	7,42	6,98	5,91	-0,40	2,58	5,34
Total Nordeste	5,87	7,67	6,50	6,17	5,80	6,81	7,93	5,87	1,56	3,64	5,78
Total Brasil	6,30	5,83	5,77	6,98	4,88	4,48	6,94	5,09	2,48	3,14	5,19

Fonte: MTE – RAIS. Elaboração Seplag.

Cabe salientar que os estados nordestinos que conseguiram obter uma taxa média de crescimento, para o período 2004-2013, acima da média da região, foram: Maranhão (7,59%), Pernambuco (6,23%), Ceará (6,15%) e Piauí (6,07%). Por outro lado, a menor taxa de crescimento foi obtida pelo Rio Grande do Norte (4,78%). Alagoas, por sua vez, alcançou crescimento de 4,92%, configurando-se como o segundo pior estado no que toca à taxa de crescimento no estoque de empregos para o período.

Tomando a taxa de desemprego, para pessoas com 10 anos ou mais, conforme gráfico 19, notou-se que o estado de Alagoas em 2003 esboçou um desempenho superior ao nacional e ao nordestino, pois sua taxa alcançou 8,2%. Todavia, em 2013, o estado passou a exibir um pior resultado na comparação com a taxa auferida pelo Brasil (7,1%) e o Nordeste (9,4%), quando Alagoas registrou 13,2%.

Gráfico 19 - Taxa de Desemprego (%) para o Brasil, Nordeste e Alagoas (2003 e 2013)

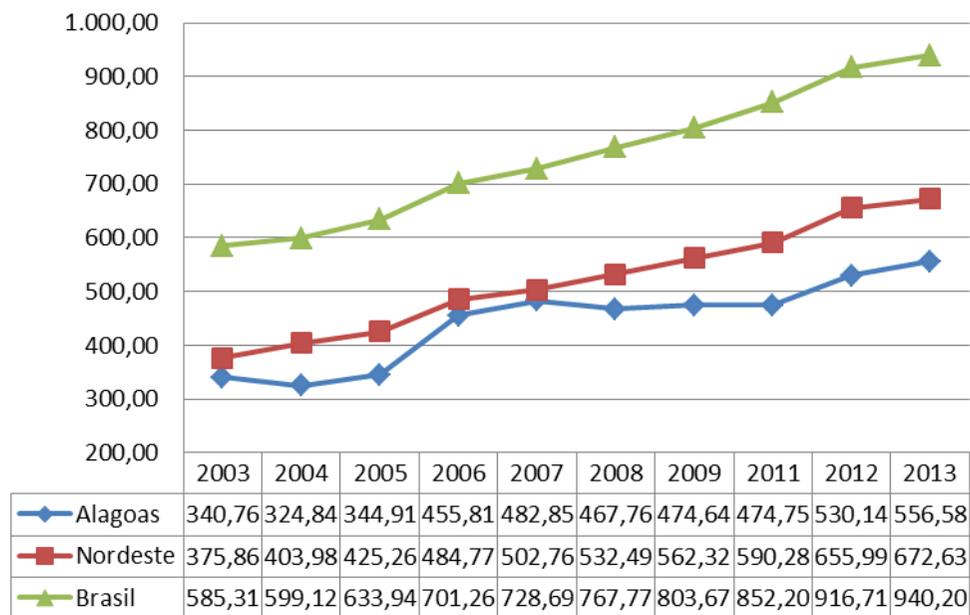


Fonte: IBGE (PNAD).

Esse resultado contribui para realçar a deterioração no mercado de trabalho na passagem de 2003 a 2013 em Alagoas.

A renda domiciliar *per capita* do estado de Alagoas, com dados disponíveis no gráfico 20, acompanhou a tendência de aumento da renda domiciliar *per capita* nacional e nordestina. Em Alagoas, ela atingiu R\$ 340,76 em 2003, passando para R\$ 556,58 em 2013.

Gráfico 20 - Renda Domiciliar per Capita, para Alagoas, Nordeste e Brasil (2003-2013)



Fonte: IBGE (PNAD). Elaboração Seplag.

Todavia, apesar da aproximação entre a renda alagoana e a nordestina nos anos de 2006 e 2007, a diferença voltou a se aprofundar no final da série analisada. A renda domiciliar *per capita* alagoana que correspondia a 90,66% da renda nordestina em 2003, ao fim do período tornou-se 82,75%, o que se traduz no diagnóstico de elevação das discrepâncias de renda e distanciamento do alcance aos patamares nordestinos e brasileiros.

Esses resultados refletem o aumento das disparidades de renda e geração de empregos em Alagoas e aos demais estados do Nordeste, o que sugere a necessidade da formulação de políticas com o intuito de propiciar uma ruptura no ciclo de reprodução e aprofundamento das características do subdesenvolvimento.

1.2.2.7 A POBREZA EM ALAGOAS

As transferências federais, como o Programa Bolsa Família, desempenham um papel elementar para a redução da pobreza e extrema pobreza no país, principalmente nos estados do Nordeste. De 2004 a 2013, o valor dos benefícios concedidos através desse programa cresceu cerca de 580% em Alagoas, passando de R\$ 137.724.223,00 no primeiro ano citado, para R\$ 801.449.280,00 no último ano, conforme dados contidos na tabela 24. O total de famílias atendidas pelo programa que era de 214.726 em 2004 passou a ser de 438.656, em 2013. Esses fatos atuaram promovendo a diminuição do percentual de pessoas na condição de pobreza e extrema pobreza no estado de Alagoas.

Tabela 24- Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valores correntes em R\$ (2004 e 2013)

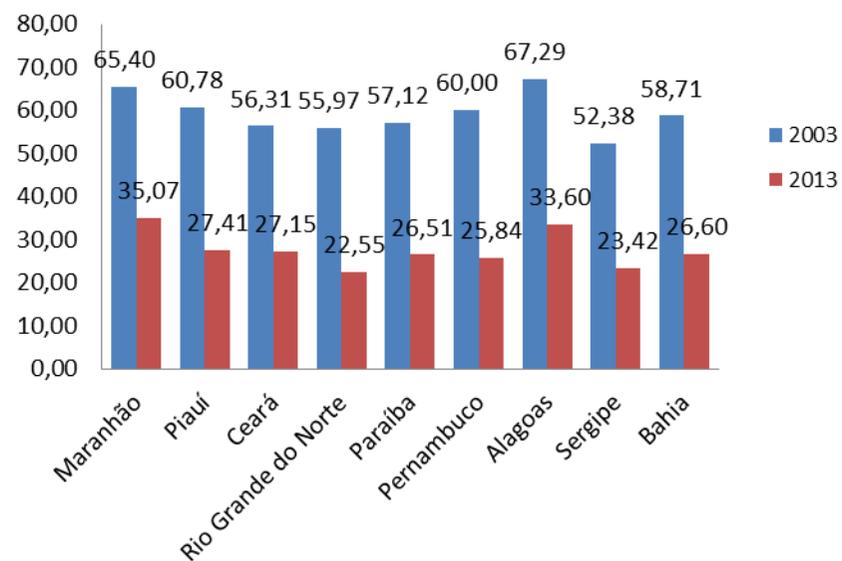
Transferências do governo através do Programa Bolsa Família (Alagoas), em R\$ (Valores Correntes)		
Ano	Famílias beneficiadas	Valor em R\$
2004	214.726	137.724.223,00
2013	438.656	801.449.280,00

Fonte: MDS.

Analisando o gráfico 21, observou-se que 67,29% da população alagoana vivia abaixo da linha de pobreza¹² em 2003, caracterizando Alagoas como o estado do Nordeste que apresentou a maior proporção de pessoas enquadradas nessa situação. No ano de 2013, em função principalmente dos rumos trilhados pela política social de transferência de renda do governo brasileiro, ocorreu redução no percentual de pessoas pobres em todos os estados da região Nordeste, colaborando para que Alagoas reduzisse para 33,60% a participação das pessoas pobres em relação ao total da população.

¹² A linha de pobreza aqui considerada é o dobro da linha de extrema pobreza, uma estimativa do valor de uma cesta de alimentos com o mínimo de calorias necessárias para suprir adequadamente uma pessoa, com base em recomendações da FAO e da OMS.

Gráfico 21 - Percentual da População Vivendo Abaixo da Linha de Pobreza, para os Estados do Nordeste (2003 e 2013)

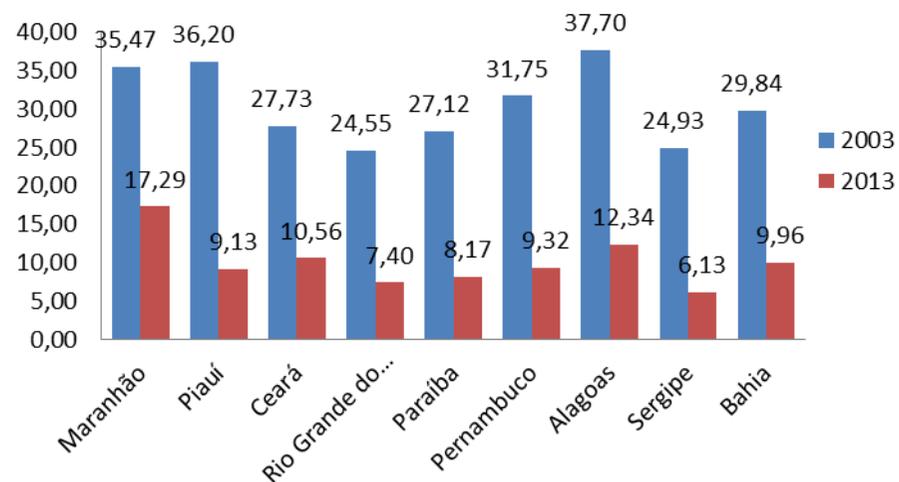


Fonte: IBGE (PNAD). Elaboração Seplag.

Em se tratando da população extremamente pobre¹³, nota-se um decréscimo em todos os estados nordestinos do percentual de indivíduos que se encaixam nesta situação, na comparação de 2013 a 2003 (com dados expressos no gráfico 22).

¹³ A linha de extrema pobreza aqui considerada é uma estimativa do valor de uma cesta de alimentos com o mínimo de calorias necessárias para suprir adequadamente uma pessoa, com base em recomendações da FAO e da OMS.

Gráfico 22 - Percentual da População Vivendo Abaixo da Linha de Extrema Pobreza, para os Estados do Nordeste (2003 e 2013)



Fonte: IBGE (PNAD). Elaboração Seplag.

Alagoas obtém posição de destaque em relação à extrema pobreza da população nos dois anos observados. Em 2003, com dados presentes no gráfico 22, Alagoas alcança um percentual de 37,70 de pessoas na condição de pobreza extrema, todavia, este percentual decaiu para 12,34% em 2013, o que altera a classificação desta unidade federativa, deixando de ser estado do Nordeste com a maior proporção de indivíduos classificados como extremamente pobres, para ser o segundo maior, sendo superado apenas pelo Maranhão.

1.3 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

No contexto nacional, o Brasil ao longo de sua história tem ficado aquém em relação aos demais países do mundo no que tange aos avanços no seu desenvolvimento social, econômico e ambiental a partir de uma base sólida de investimentos em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Nem mesmo as conquistas do próprio país, obtidas em função do seu investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D),

que resultaram em alguns avanços das nossas indústrias petrolífera, aeronáutica e na agricultura, obtidos claramente como resultado dos investimentos que fizeram em P&D, foram suficientes para que o país tivesse um olhar estratégico diferenciado sobre a CT&I.

Nesse contexto, Alagoas, apesar dos investimentos em CT&I na década de 70 e 80 oriundos do setor sucroalcooleiro, bem como na produção leiteira na década de 80, que apresentava uma das maiores médias nacionais, não estabeleceu a Ciência, a Tecnologia e a Inovação como pilares estratégicos para desenvolvimento local.

Entretanto, destacam-se ações como a ampliação do quantitativo e diversificação da oferta de cursos com interiorização das Instituições de Ensino Superior, a criação de Laboratórios Avançados de Pesquisa, como o Laboratório de Computação Científica e Visualização – LCCV e os Laboratórios da Rede Metrológica de Alagoas (SENAI-AL), a elaboração de um Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e a implantação de dois Polos Agroalimentares, sendo um na região Agreste, no município de Arapiraca, voltado à cadeia produtiva da Mandioca e produtos Hortifrutigranjeiros e outro na região do Médio Sertão, no município de Batalha, voltado à cadeia produtiva do Leite, editais¹⁴ de fomento a inovação e desenvolvimento de empresas de base tecnológica em áreas como Petróleo e Gás, Energias Alternativas, Tecnologia da Informação, Cadeia da Construção, Agronegócio e Química e Plástico.

Ainda é relevante destacar as ações voltadas ao fortalecimento do ecossistema de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) estadual com a execução do Polo de TIC e Serviços de Maceió, a conquista por três anos consecutivos do prêmio de inovação RioInfo (2012¹⁵, 2013¹⁶ e 2014¹⁷) decorrente de empresas inovadoras de base tecnológica, editais de inovação para fomento e projetos inovadores no setor público como o Videomonitoramento¹⁸ da capital, investimentos na ampliação do Datacenter do Governo de Alagoas¹⁹, implantação do Núcleo

¹⁴ <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/edital-tecnova-leva-inovacao-a-pequenos-negocios>

¹⁵ <http://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2014/12/1546396-jovens-de-alagoas-criam-app-de-traducao-para-lingua-de-sinais.shtml>

¹⁶ <http://cadaminuto.com.br/noticia/226208/2013/09/19/alagoas-vence-grande-premio-da-rioinfo-2013-com-crowdmobi>

¹⁷ <http://agendaa.tnh1.com.br/negocios/economia/2434/2014/09/19/empresa-alagoana-bate-20-concorrentes-no-pais-e-vence-premio-de-inovaco-no-rio>

¹⁸ <http://www.defesasocial.al.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/2014/fevereiro/videomonitoramento-e-ampliado-em-maceio>

¹⁹ <http://www.itec.al.gov.br/Imprensa/noticias/2014/outubro/itec-aperfeicoa-gerenciamento-do-datacenter>

de Geoprocessamento e aquisição e disponibilização de mais de 7.000 km² de imagens de satélite²⁰, e por fim, a importante elaboração e aprovação de um Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o período 2013-2013²¹.

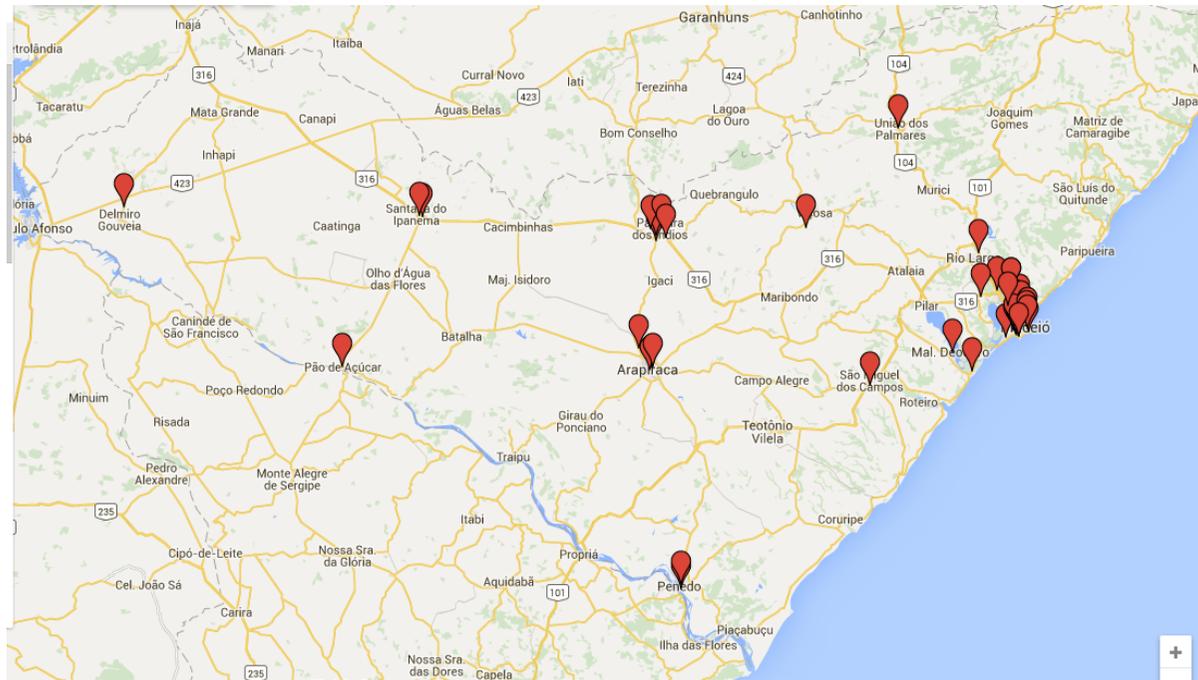
Apesar de importantes avanços recentes, ainda existe muito a ser desenvolvido que explore o rico potencial oriundo dos estudos, pesquisas e projetos de inovação que sejam convertidos em diferenciais estratégicos para o desenvolvimento do Estado.

Ademais, no que tange ao arranjo institucional, Alagoas possui um conjunto de entidades com histórico, atuação e potencial para fortalecer a dinamização do setor, como a Fundação de Amparo à Pesquisa – FAPEAL, a Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Universidade Estadual de Ciências da Saúde – UNCISAL, Instituto Federal de Alagoas – IFAL e outras instituições privadas, alcançando um total de 47 campi de Instituições de Ensino Superior bem distribuídas espacialmente nas regiões do estado conforme a figura XX. Além disto, possui Núcleos de Pesquisa e Inovação apoiados pelo Sistema Indústria, dentre outros.

²⁰ <http://www.dados.al.gov.br>

²¹ <http://www.cienciaetecnologia.al.gov.br/projetos/projetos/plano-estadual-de-ciencia-tecnologia-e-inovacao>

Figura 1 - Localização das Instituições de Ensino Superior do Estado de Alagoas



Fonte: Alagoas em Dados e Informações, 2015.

Entretanto, em que pese à estrutura citada, os potenciais existentes e os resultados recentes, Alagoas apresenta ainda situação bem desfavorável em relação à região e ao país, considerando alguns indicadores importantes de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em relação ao total de Professores e Pesquisadores Mestres e Doutores, Alagoas detém apenas 0,92% do total nacional e 4,9% do total do Nordeste. Quanto aos Técnicos ligados a instituições de Pesquisa e Desenvolvimento, Alagoas corresponde a 0,73% do total nacional e 4,3% do total da região. Considerando a ocorrência de Doutores e Mestres por 1.000 habitantes, Alagoas possui respectivamente 0,40 e 0,85, ficando abaixo dos resultados da região Nordeste e do País (vide quadro abaixo).

Tabela 25 - Total de Professores e Pesquisadores Mestres e Doutores (2014)

	Doutores	Mestres	Total
Brasil	119.402	82.136	201.538
Nordeste	21.087	16.505	37.592
Alagoas	978	873	1.851

Fonte: Plataforma Lattes.

Tabela 26 - Total de Técnicos ligados a instituições de Pesquisa e Desenvolvimento (2014)

	Doutores	Mestres	Total
Brasil	69.040	247.485	316.525
Nordeste	9.185	44.286	53.471
Alagoas	367	1.939	2.306

Fonte: Plataforma Lattes.

Tabela 27 - Profissionais Mestres e Doutores por 1.000 hab. (2014)

	Doutores	Mestres	Total
Brasil	0,93	1,63	2,55
Nordeste	0,54	1,08	1,62
Alagoas	0,40	0,85	1,25

Fonte: Plataforma Lattes.

Esse déficit de profissionais de alta qualificação, que para ser diminuído depende do avanço em investimentos voltados para a educação e cultura de ciência e tecnologia, resulta diretamente num baixo investimento destinado a Pesquisa e Desenvolvimento em Alagoas.

De acordo com os dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq de 2013, no que tange ao volume de recursos destinados ao financiamento de bolsas para pesquisa no Brasil e no exterior, Alagoas corresponde a apenas 0,50% do total nacional. O mesmo percentual é aplicado ao financiamento de projetos de pesquisa. Quanto ao quantitativo de bolsas e projetos de pesquisa a participação

de Alagoas é extremamente baixa, onde o estado é responsável por apenas 0,81% do total de bolsas para pesquisas no país, 0,63% das bolsas para pesquisa no exterior e 0,75% do total de projetos de pesquisa que recebem financiamento pelo CNPq (vide tabelas abaixo).

Tabela 28 - Investimentos (em R\$ mil) em P&D - CNPq (2013)

	Bolsas para pesquisa no país	Bolsas para pesquisa no exterior	Projetos de pesquisa
Brasil	1.261.191	401.125	519.732
Alagoas	6.632	2.137	2.627

Fonte: CNPQ.

Tabela 29 - Fomento a P&D - CNPq – 2013 (unidade)

	Bolsas para pesquisa no país	Bolsas para pesquisa no exterior	Projetos de pesquisa
Brasil	88.148	7.963	23.742
Alagoas	712	50	179

Fonte: CNPQ.

Nesse contexto, é imperativa a continuidade e ampliação de políticas públicas para a CT&I em Alagoas integradas a outras áreas sociais, econômicas e ambientais, que possam gerar resultados significativos para o desenvolvimento do estado, considerando o seu caráter e potencial transformador de uma região, especialmente no médio e no longo prazo.

Como exemplo de iniciativas nesta área, em 2013, Alagoas alcançou cerca de 80 mil alunos de graduação e pós-graduação²² matriculados em Instituições de Ensino Superior, com potencial para a execução de pesquisas e projetos que contribuam com o desenvolvimento do estado. 65% dos domicílios do estado já possuem acesso à internet em banda larga²³, tendo ainda, mais de 4 milhões de telefones móveis habilitados em

²² Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Anísio Teixeira – INEP – Ano 2013

²³ Dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios – PNAD – Ano 2013

todo o estado²⁴, que somado à infraestrutura de CT&I existente no estado, representa um importante insumo para o fortalecimento da capacidade produtiva do estado, mediante a incorporação de novos conhecimentos às cadeias produtivas existentes bem como, podendo gerar subsídios para o desenvolvimento de novas atividades econômicas.

Nessa direção, Alagoas precisa se apropriar do potencial da Ciência, Tecnologia e Inovação, desenvolvendo diretrizes estratégicas como: a formulação e implementação de uma política estadual de CT&I voltada para o desenvolvimento sustentável de Alagoas; priorização da educação básica como condição fundamental para promover a inovação; estruturação do sistema estadual de CT&I; ampliação da capacidade local de geração e difusão de conhecimento, pesquisa e inovação; Indução da cultura do empreendedorismo e da inovação; expansão da oferta de conhecimento, tecnologia e de infraestrutura de CT&I; e ainda, a expansão das ações de CT&I para o aproveitamento de oportunidades em setores da economia visando à inserção de Alagoas no espaço regional, nacional e global, conforme previsto no Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Alagoas.

1.4 – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

O estado de Alagoas mesmo com alguns avanços na construção de sua infraestrutura econômica e social básica, ainda apresenta uma posição desfavorável, em termos de sua cobertura, qualidade e integração, com destaque para a infraestrutura de transporte e logística e a de saneamento básico.

As análises científicas e as experiências da realidade prática universalmente têm demonstrado que o setor transporte é um agente indutor de riqueza e desenvolvimento, além de ser o responsável maior pela integração entre as comunidades, as áreas de produção e de consumo, no nível local, regional, nacional e internacional.

De acordo com o documento da Fundação Ulysses Guimarães (Ano 2013, p.01), o aumento de demanda por infraestrutura econômica e social é fator que chama a atenção dos gestores públicos, em particular, pela responsabilidade de se prover a oferta que a população necessita. O

²⁴ Dados obtidos nas estatísticas de telefones móveis no site www.teleco.com.br

documento também revela um quadro preocupante, no que diz respeito à baixa competitividade em relação à Infraestrutura de Transporte e Logística de Alagoas frente a outras unidades federativas, comprometendo, dessa forma, o processo de desenvolvimento do Estado.

Decerto, um bom planejamento para o setor melhorará essa competitividade. Pois, além de prever a ampliação e modernização da infraestrutura, removendo uma série de deficiências hoje existentes, possibilita mudanças estruturais significativas na matriz de transportes, permitindo aos usuários disporem de planos de logísticas que combinem diferentes modais e que estes atuem de forma integrada a partir de uma visão sistêmica do setor. Isso, tendo em vista que o próprio documento ressalta que melhorias da Infraestrutura de Transporte e Logística, assim como desenvolvimento de tecnologias, aumento da renda e produção são aspectos relevantes associados ao crescimento e ao desenvolvimento econômico.

No tocante aos aspectos operacionais da infraestrutura na Região Nordeste, conforme registra o documento acima citado:

A implantação do modelo de privatização no Brasil, em particular na infraestrutura de transporte e logística não teve o desempenho que fora obtido pelo setor de telecomunicações, fato que se tornou mais grave nas regiões menos desenvolvidas, como o Nordeste. Estados menos desenvolvidos desta região sentiram mais ainda a falta de interesse de investidores sobre a infraestrutura de transporte e logística regional, que dote a região de um sistema de transporte multimodal de alta competitividade, com maior capacidade de operação, mais eficiente no consumo de combustíveis e de menor custo, seja um dos principais fatores de desinteresse dos setores privados sobre investimentos em infraestrutura nos estados principalmente do Nordeste. Os destaques positivos na dimensão da infraestrutura de transporte e logística na região são os Estados Bahia, Ceará e Pernambuco, com a ressalva de que todos os modais carecem de investimentos e dependem de aperfeiçoamentos institucionais para torná-los mais eficientes, além da necessidade de investimentos que proporcionem maior equilíbrio entre os diferentes modais na matriz de transporte regional (Desenvolvimento e Transformação: Uma Agenda Necessária para Alagoas- Ano 2013, p. 16).

Nesse contexto, a situação de Alagoas quanto à capacidade econômica e operacional, em termos de infraestrutura e logística, indica deficiências diversas, que precisam ser enfrentadas em consonância com a estratégia de desenvolvimento estabelecida para o Estado.

O sistema rodoviário em Alagoas é predominante, frente aos demais modos da infraestrutura existentes. Em 2014 a sua extensão, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito/DNT, era de 14.9657,00 km, com todas as cidades sedes dos municípios com acesso asfaltado. No entanto, apenas 2.359,90 km desse sistema são de rodovias asfaltadas, assim distribuídas: 745 km de rodovias federais; 1.656,70 km são estaduais e apenas 49,20 km são do município. Verifica-se que a extensão total das rodovias asfaltadas representa apenas 15,8 % do sistema, o

que indica um percentual ainda baixo.

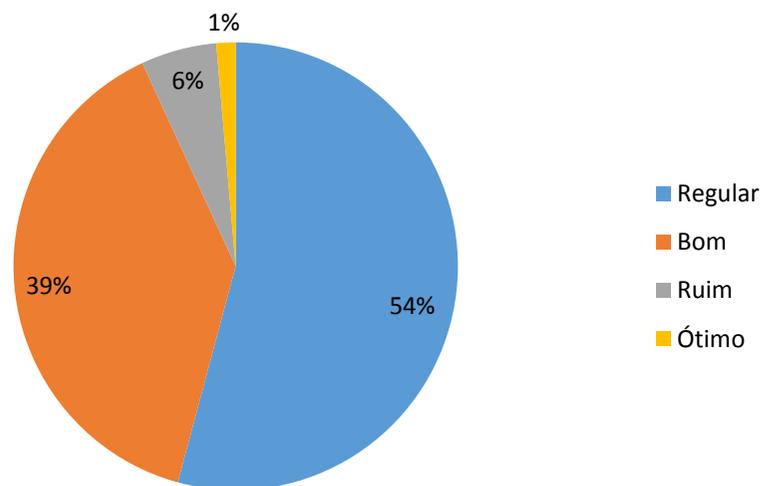
Segundo a avaliação do estado geral das rodovias alagoanas, realizada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) em 2011 (tabela 30), através de pesquisa que contemplou uma amostra de 728 km, cerca de 30% das rodovias pavimentadas em Alagoas mostra que, 293 km (40,3%) foram diagnosticados como satisfatórios, com níveis de ótimo (1,4%) e bom (38,9%), foram classificados como insatisfatórios 435 km (59,7%), já os níveis de regular e ruim cobriram (54,2%) e (5,5%), respectivamente, e não foram verificados trechos classificados como péssimo (gráfico 23).

Tabela 30 - Síntese da Situação da Malha Rodoviária em Alagoas (2011)

Resultado por rodovias pesquisadas em Alagoas					
Rodovia	Extensão (km)	Estado Geral	Pavimento	Sinalização	Geometria
BR - 101	251	Regular	Bom	Regular	Ruim
BR - 104	110	Bom	Bom	Regular	Regular
BR - 110	16	Bom	Ótimo	Regular	Regular
BR - 316	241	Bom	Ótimo	Regular	Regular
BR - 416	80	Regular	Regular	Ruim	Ruim
BR - 423	107	Regular	Ótimo	Regular	Regular
B - 424	3	Bom	Ótimo	Regular	Bom

Fonte: CNT/IDET-Índice de Desempenho Econômico do Transporte

Gráfico 23 - Situação da Malha Rodoviária em Alagoas, conforme critério Regular, Bom, Ruim e Ótimo, em participação percentual (2011)



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias, 2011

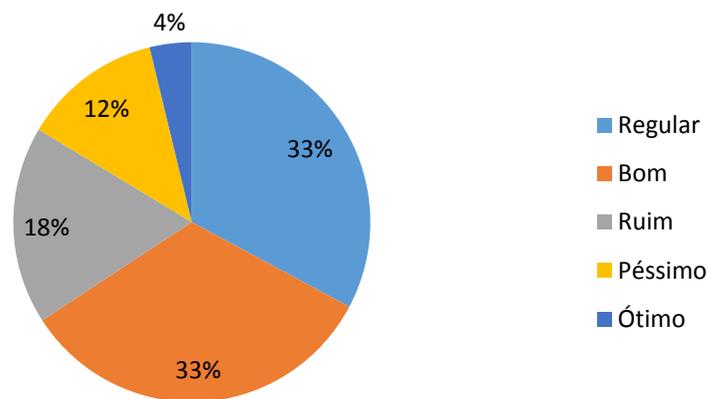
Cabe ressaltar que as características das rodovias asfaltadas em Alagoas, em termos de conservação, segurança e conforto perceptíveis aos usuários, além do pavimento, à sinalização e à geometria, conforme pesquisa da CNT, destacaram-se em relação à Região Nordeste, por apresentar melhores condições. Na pesquisa realizada pela CNT, a região como um todo indicou para a situação das rodovias resultado inferior, com 33% para nível bom, 32,8% para regular, 17,8% para ruim e 12,6% em nível péssimo (gráfico 24).

Tabela 31 - Classificação das rodovias na região Nordeste (2011)

Classificação	Pavimento		Sinalização		Geometria da Via	
	KM	%	KM	%	KM	%
Ótimo	11.590	44,9	1.424	5,5	269	1,0
Bom	1.315	5,1	6.467	25,0	4.628	17,9
Regular	9.369	36,3	8.977	34,8	6.813	26,4
Ruim	2.321	9,0	4.053	15,7	4.096	15,9
Péssimo	1.225	4,7	4.899	19,0	10.014	38,8
Total	25.820	100	25.820	100	25.820	100

Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias, 2011

Gráfico 24 - Classificação geral das rodovias (federal e estadual) na região Nordeste (2011)



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias, 2011

Os dados contidos na tabela 32 demonstram o desempenho do transporte total de carga interestadual no modo rodoviário em Alagoas no período de 2007 a 2011. Com exceção dos meses do ano de 2007, onde apresentou um desempenho atípico, os demais meses expressam uma performance equilibrada com crescimento em todos os anos da série observada. Os números são relevantes e mostram que existe uma demanda crescente pelo uso do transporte de carga no modal rodoviário e indicam a predominância do uso do transporte de carga no modal rodoviário em Alagoas.

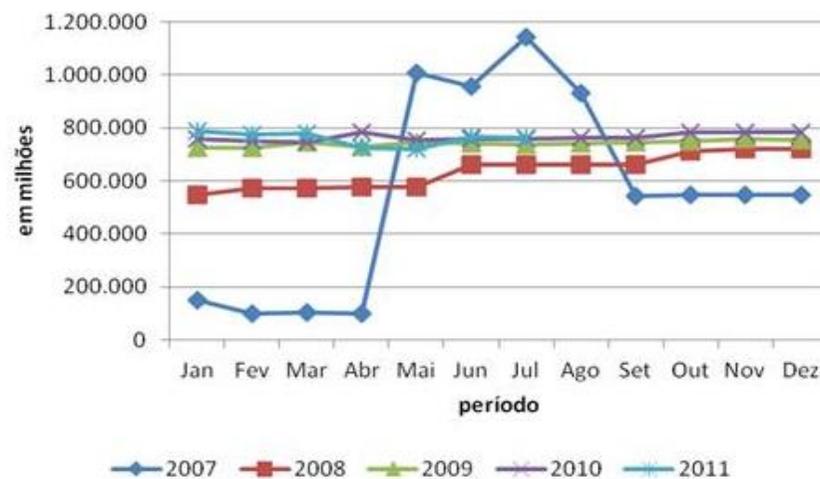
Tabela 32 - Síntese da movimentação de carga pelo modo rodoviário (2007-2011)

Mês	Transporte Rodoviário de Cargas (por milhões de toneladas) ³			
	2007	2008	2009	2010
Janeiro	151.839	546.170	724.472	757.414
Fevereiro	97.530	571.792	726.299	749.333
Março	102.458	572.822	745.978	745.900
Abril	99.340	577.270	728.089	782.943
Maiο	1.007.393	578.233	743.986	755.523
Junho	958.623	659.660	740.917	756.952
Julho	1.141.664	659.613	736.534	758.075
Agosto	929.619	661.416	743.448	763.108
Setembro	543.640	662.609	745.286	764.245
Outubro	546.736	713.733	747.992	781.924
Novembro	547.201	719.637	756.779	782.170
Dezembro	546.337	720.739	752.385	782.848
Total	6.672.380	7.643.694	8.892.165	9.180.435
Incremento (%)	-	14,56	16,33	3,24

Fonte: Índice de Desempenho Econômico do Transporte-IDET/CNT

Nota (3): Série estatística não atualizada pela fonte.

Gráfico 25 - Síntese da movimentação de carga pelo modo rodoviário (2007-2011)



Fonte: IDET, 2011

Quando se observa a situação dos terminais intermodais de cargas distribuídos pelas unidades da federação, conforme ANTT apud Fundação Ulysses Guimarães (2013, p.20), “verifica-se que dos 310 (trezentos e dez) terminais existentes no Brasil, 52 (cinquenta e dois) estão na Região Nordeste e destes, Alagoas tem apenas 4 (quatro), ficando a frente somente dos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, o que reforça a desvantagem de competitividade que Alagoas enfrenta” (Tabela 33).

Tabela 33 - Transporte rodoviário de cargas: quantidade e classificação de terminais intermodais de cargas por UF (2008(1))

Continua

UF	Quantidade de Terminais	Modalidade de Operação								
		AER	CAB	DUT	FER	HID	MAR	ROD	MULT	EADI
AL	4									
	2				x			x		
	1		x		x		x	x		
	1								x	
BA	9									
	2				x			x		
	1	x	x		x		x	x		
	1				x	x		x		
	1					x		x		
	1			x	x					
	1					x		x		
	1									x
CE	4									
	3				x			x		x
	1	x	x		x		x	x		
MA	11									
	6				x			x		
	2				x	x				
	1	x	x		x		x	x		
	1					x				
PB	6									
	2				x			x		
	2		x		x			x		
	1				x		x	x		
	1					x				
PE	12									
	5				x	x		x		
	4				x			x		
	1	x	x		x		x	x		
	1						x			x

UF	Quantidade de Terminais	Modalidade de Operação									Conclusão
		AER	CAB	DUT	FER	HID	MAR	ROD	MULT	EADI	
PI	1										
	1	x			x				x		
RN	3										
	1	x	x		x		x		x		
	1				x				x		
SE	1							x			
	1		x		x		x		x		
	1				x				x		

Fonte: ANTT, Anuário Estatístico dos Transportes Terrestres – AETT/2009. Nota: AER (Aeroviária); CAB (Aquaviária – cabotagem); DUT (Dutoviária); FER (Ferroviária); HID (Aquaviária – hidrovia); MAR (Aquaviária – marítima de longo curso); ROD (Rodoviária); MULT (Multimodalidade não especificada); EADI (Estação aduaneira de interior – multimodalidade ou multiterminais não especificados).

(1) Extraído do Trabalho “Infraestrutura de transporte e logística: aspectos econômicos e operacionais”, da Fundação Ulysses Guimarães.

Quanto ao Sistema Aeroviário, têm-se dois componentes básicos a serem analisados: a infraestrutura aeroportuária e a movimentação de passageiros e cargas por este modal. Em Alagoas, conforme registrado no Relatório Final “Caracterização e Análise dos Sistemas produtivos Macrologísticos na Região Nordeste”(BNB, UFC e GLEN, 2012, p.107), “o sistema aeroportuário é composto pelo Aeroporto Zumbi dos Palmares, este de interesse federal, que diante da infraestrutura moderna que dispõe, destaca-se entre os maiores do Nordeste, ficando na quarta posição oferecendo conforto e segurança aos usuários, por sete aeródromos de interesse estadual (situados em Arapiraca, Coruripe, Maragogi, Mata Grande, Palmeira dos Índios, Penedo e Santana do Ipanema) e por dois aeródromos de interesse privado situados em Delmiro Gouveia e União dos Palmares, além de seis heliportos de interesse privado”.

O Plano Aeroviário do Estado de Alagoas (PAEAL, 2005) indica que os municípios alagoanos de Arapiraca, Coruripe, Maragogi e Penedo apresentam potencial de demanda para serem atendidos pelo modal aéreo regular. Essa recomendação se respalda na existência de atividades turísticas presentes nesses municípios, em diferentes níveis, além do potencial turístico ainda a ser explorado, ao lado de sua

importância socioeconômica para o estado. A expansão desses serviços impulsionara o turismo nestas localidades, que, por sua vez, demandara mais transporte aéreo, gerando um ciclo de expansão de negócio.

A infraestrutura do Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, de acordo com os dados da INFRAERO (2015), contempla um sítio aeroportuário com área total de 4.857.197,654 m², com 2 (dois) pátios de manobras das aeronaves. O pátio 1 possui 45.729,75 m², com 11 posições para alocação de aeronaves, sendo 4 (quatro) destas providas de pontes de embarque e o pátio 2 com 37.716,14 m², que contempla mais oito posições remotas. Também dispõe de um terminal de passageiros com 22 mil m², totalmente climatizado e com um sistema informatizado moderno, além de 24 balcões de check-in, sete escadas rolantes, seis elevadores, 591 vagas de estacionamento, além de uma pista de pouso e decolagem de 2.604,67 m de comprimento e 45 m de largura. Por fim, cabe destacar que o Aeroporto Zumbi dos Palmares possui capacidade para atender 5,3 milhões de passageiros anualmente.

Analisando os dados da INFRAERO (tabela 34), é possível inferir que a movimentação anual das aeronaves neste Aeroporto vem acompanhando a dinâmica da Região Nordeste com uma participação que variou de 5,8% em 2011 para 5,2% em 2014.

Tabela 34 - Movimento Anual de Aeronaves (Pousos e Decolagens) (2010-2014)

Ano	Total Geral		
	Aeroporto Internacional de Maceió (SBMO)	Região Nordeste	MAC/Reg.Ne (%)
2010	22.594	385.016	5,8
2011	20.226	420.267	4,8
2012	20.094	416.167	4,8
2013	23.583	400.503	5,8
2014	20.478	392.145	5,2

Fonte: INFRAERO

Já o movimento de passageiros apresenta performance melhor e mais equilibrada, com participação média 5,7% (tabela 35) do movimento da Região, no período de 2010 a 2014, com pequena oscilação na participação em relação à Região Nordeste. Verifica-se, portanto, que, mesmo em um período de crise que o Brasil, a região Nordeste e o estado vêm enfrentando, o movimento de passageiros acompanha o ritmo do Nordeste com tendência ascendente.

Tabela 35 - Movimento Anual de Passageiros (Embarcados + Desembarcados)

Ano	Total Geral		
	SBMO/Maceió	Região Nordeste	MAC/Reg.Ne (%)
2010	1.431.781	25.469.751	5,6
2011	1.549.228	28.737.655	5,4
2012	1.719.979	30.489.883	5,6
2013	1.943.437	30.673.118	6,3
2014	1.893.688	32.506.530	5,8
Média do Período	-	-	5,7

Fonte: INFRAERO

No que se refere ao movimento de cargas e correios, verifica-se que este sofreu um certo arrefecimento com queda no decorrer dos cinco anos analisados, passando de uma participação de 1,7% no movimento da Região Nordeste em 2010 para 1,3% em 2014. Portanto, como demonstram os dados da tabela 36, o transporte de carga (doméstico, internacional e mala postal) é pouco expressivo, implicando em baixa dinâmica do ponto de vista econômico e operacional.

Tabela 36 - Movimento Anual de Carga e Correios (t) (Carregada + Descarregada + Trânsito)

Ano	Total Geral		MAC/Reg. Ne (%)
	SBMO/Maceió	Região Nordeste	
2010	3.246	191.517	1,7
2011	4.090	231.982	1,7
2012	2.960	180.457	1,6
2013	2.305	160.568	1,4
2014	2.305	181.967	1,3

Fonte: INFRAERO

Por fim, registra-se que, considerando a grande importância do Aeroporto Zumbi dos Palmares para o desenvolvimento das atividades turísticas no estado, as análises resultantes do Relatório do BNB, acima citado, inclui, entre as várias proposições, a de ampliação e melhoria do sistema macrológico do Estado de Alagoas, a reforma e ampliação do Aeroporto Zumbi dos Palmares. Tal proposição coloca-se como um investimento estratégico para o desenvolvimento do turismo em Alagoas, considerando o seu grande potencial ainda não explorado. O estado dispõe hoje de dois polos turísticos importantes em expansão, o de Maceió e o de Maragogi, além de várias outras cidades onde essa atividade já se desenvolve, mas que apresentam grande potencial a ser explorado em vários municípios interioranos, onde se destacam: Arapiraca, Coruripe, Penedo, Piranhas, Marechal Deodoro e Delmiro Gouveia.

Considerando a orientação do Plano do Governo Renan Filho, na parte de logística e transporte, de canalizar esforços para dirigir o dinamismo econômico para as diversas regiões do estado e de que as propostas devem produzir efeito no interior, acolhe-se aqui, como síntese conclusiva dos modos de transporte acima - as reflexões do Relatório do BNB citado e tomado como referência - no tocante à necessidade de implantação de infraestrutura em modais de transporte que possibilitem a integração desses modais, o escoamento da produção do interior do estado, promovendo a sofisticação das cadeias produtivas já existentes, favorecendo a atração de investimentos de naturezas diversas dos

tradicionais círculos produtivos de Alagoas. Nesse contexto, a atividade turística se apresenta uma das que tem potencial e elevada capilaridade na geração de emprego e renda.

A ampliação, recuperação e manutenção da malha rodoviária também devem ser aquelas que possam repercutir positivamente em diferentes aspectos de mobilidade produtiva, permitindo a complementaridade de mercadorias e força de trabalho. O resultado mais simples que se pode esperar de uma infraestrutura rodoviária eficiente é o aumento da rentabilidade da produção e o crescimento da economia das várias regiões e do estado como um todo.

Além disso, as possibilidades envolvendo a ampliação e a implantação de terminais aeroviários em posições estratégicas no estado concorre para o fortalecimento de sub-regiões no interior. A partir da diversificação de opções de transporte aéreo é possível fomentar novas oportunidades de negócio, em um curto espaço de tempo, centralizando em torno de terminais aéreos descentralizados uma grande quantidade de atividades envolvendo indústrias, comércio e turismo.

Com relação ao sistema ferroviário, observou-se no documento Relatório Final (BNB, UFC e GLEN, 2012) que tratou sobre a Caracterização e Análise dos Sistemas Produtivos e Mercadológico na Região Nordeste (...) que, no ano de 2008, Alagoas contava com cerca de 390 km de ferrovias para o escoamento de cargas e pessoas. As ferrovias de escoamento de cargas ligam o estado de norte a sul e de Sergipe a Pernambuco. Tais ferrovias, em Alagoas, quando em funcionamento, atendem às áreas produtoras de açúcar, álcool, cimento, gesso, derivados líquidos de petróleo, produtos cerâmicos, bebidas, produtos siderúrgicos, milho, coque, alumínio e sal. No entanto, em Alagoas, a rede de ferrovias opera, atualmente, com baixa densidade de tráfego pelo fato de em 2010 terem sido destruídas cerca de 100 km de ferrovias pelas fortes chuvas ocorridas nesta época, o que levou a interrupção de grande extensão de seus trechos. Esses trechos continuam paralisados, pois ainda não foram totalmente reconicionados.

O retorno do transporte ferroviário de carga apresenta-se como uma alternativa de importância estratégica para o estado de Alagoas, por ser um forte instrumento de apoio ao desenvolvimento da indústria local, sobretudo nas regiões interioranas, pela elevada redução dos custos com transporte da produção. Por outro lado, essa retomada possibilita a integração de Alagoas à ferrovia Transnordestina – corredor de transporte férreo que liga parte dos estados nordestinos, fator de expansão das atividades produtivas e comerciais.

A operação com passageiros pelo sistema ferroviário em Alagoas é feita pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Esta se limita, hoje, a uma linha com 32,1 km, que vai de Maceió a Lourenço de Albuquerque, em Rio Largo, passando pelo Município de Satuba, conforme mapa abaixo. Assim, a cobertura desse serviço resume-se a 15 estações em operação, com transporte em média de 6,5 mil passageiros/dia e serve apenas a três municípios do Estado.

Considerando a baixa qualidade do transporte urbano de passageiro na Grande Maceió, ao lado do problema de congestionamento de veículos, agravado a cada dia pelo aumento da frota e a não realização de investimento na expansão de sua infraestrutura, como a criação de novas vias de acesso e /ou, alternativas de transporte urbano, etc., a ampliação do sistema de trens urbanos, na modalidade de VLT, apresenta-se como uma alternativa a solução desta questão.

Figura 2 - Mapa do Sistema de Trens Urbanos



Fonte: CBTU - Companhia Brasileira de Transportes Urbanos – Unidade – AL.

O sistema portuário em Alagoas é formado pelo Terminal de usos privativo da Braskem S.A. e o Porto de Maceió. O Terminal da Trikem situa-se na área leste da capital Maceió e distante 4 km do Porto de Maceió, atualmente possui 228 m de comprimento, 9m de profundidade. Nele são escoados dicloroetano e soda cáustica para os mercados interno e externo. De acordo com o Relatório Final (BNB. UFC e GLEN, 2012):

‘A Trikem S.A. tem autorização da União para explorar esse terminal com fins privados, o que possibilita a movimentação de soda cáustica, dicloroetano, óleo diesel, óleo vegetal, eteno, álcool e gasolina de sua propriedade ou de terceiros’. Assim, com essa autorização, o terminal privativo da Trikem S.A. passa ser enquadrado como de exploração na modalidade mista, tornando possível a movimentação de cargas de terceiros.

Esse fato vem ampliar a capacidade do transporte de carga pelo modo Portuário. Já a movimentação de cargas pelo porto de Maceió nos anos de 2011 e 2012 ficou entre os dezessete primeiros dos 34 portos do país, com um volume de 3,3 e 3,0 milhões de toneladas nos anos respectivos, indicando uma boa performance. Já em 2013 há um recuo deste movimento, expressando o reflexo da crise econômica já presente no âmbito interno e externo. Nesse período, conforme indica a tabela 37, houve recuo no desempenho de 12 dos portos em todo o país, as melhores atuações ficaram apenas para os Portos de Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e de Santos (SP).

Tabela 37 - Movimento Total de Cargas nos Portos Organizados (2011-2013)

Portos Brasileiros		Continua					
		2011		2012		2013	
		Total	%	Total	%	Total	%
P. de Maceió	AL	3.305.545	1,04	3.000.872	0,95	2.581.559	0,76
P. de Macapá	AP	1.333.713	0,42	1.177.040	0,37	2.505.287	0,74
P. de Aratu	BA	5.188.342	1,64	5.814.012	1,84	5.825.663	1,72
P.de Ilhéus	BA	267.100	0,08	459.941	0,15	393.491	0,12
P. Salvador	BA	3.484.219	1,1	3.424.087	1,08	3.986.204	1,18
P.de Fortaleza	CE	4.309.971	1,36	4.409.704	1,39	5.160.708	1,53
P. de Vitória	ES	8.112.748	2,56	6.831.570	2,16	5.065.852	1,5

Portos Brasileiros		Conclusão					
		2011		2012		2013	
		Total	%	Total	%	Total	%
Porto de Praia Mole	ES	7.779.946	2,46	0	0	0	0
P. de Itaquí	AM	13.913.818	4,39	15.700.099	4,97	15.291.910	4,52
P. de Belém	PA	3.225.448	1,02	3.089.687	0,98	3.146.816	0,93
P.de Santarém	PA	2.345.425	0,74	3.422.059	1,08	4.434.997	1,31
P. V. do Conde	PA	16.614.022	5,24	15.147.942	4,79	14.405.206	4,26
P.de Cabedelo	PB	1.754.942	0,55	1.907.438	0,6	1.901.676	0,56
P. de Recife	PE	1.998.676	0,63	1.716.032	0,54	1.708.284	0,5
P. de Suape	PE	11.004.193	3,47	10.997.685	3,48	12.853.885	3,8
P.de Antonina	PR	1.208.184	0,38	1.261.001	0,4	1.560.210	0,46
P. Paranaguá	PR	37.418.523	11,81	40.441.812	12,79	41.912.263	12,39
P. de Angra dos Reis	RJ	31.839	0,01	87.084	0,03	122.049	0,04
P. de Forno	RJ	367.222	0,12	161.700	0,05	216.935	0,06
P. de Itaguaí	RJ	58.131.045	18,35	57.081.602	18,05	58.327.912	17,24
P. de Niterói	RJ	86.421	0,03	62.074	0,02	235.670	0,07
P.do Rio de Janeiro	RJ	7.706.623	2,43	7.758.349	2,45	8.858.836	2,62
P. de Areia Branca	RN	2.523.650	0,8	1.995.945	0,63	2.255.499	0,67
Porto de Natal	RN	359.092	0,11	443.797	0,14	420.654	0,12
P.Porto Velho	RO	2.094.375	0,66	3.273.247	1,04	3.397.099	1
P. de Estrelas	RS	58.593	0,02	7.244	0	53.249	0,02
P. de Pelotas	RS	24.899	0,01	13.331	0	18.550	0,01
Porto de Porto Alegre	RS	785.224	0,25	904.651	0,29	1.004.521	0,3
P. Rio Grande	RS	17.933.213	5,66	17.072.811	5,4	20.534.639	6,07
P.de Imbituba	SC	2.311.731	0,73	2.055.613	0,65	2.492.025	0,74
Porto de Itajaí	SC	4.353.794	1,37	3.913.188	1,24	4.112.998	1,22
Porto de S.F. do Sul	SC	10.089.511	3,18	10.934.504	3,46	13.029.826	3,85
P. de Santos	SP	85.995.109	27,15	90.737.329	28,7	99.808.300	29,5
P. de São Sebastião	SP	670.061	0,21	884.951	0,28	654.828	0,19
TOTAL GERAL		316.787.217	100	316.188.401	100	338.277.601	100

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais (SIG) da Agência Nacional de Transportes, Elaboração Seplag.

Hoje se tem três projetos voltados à melhoria do Porto de Maceió, a saber: A dragagem e aprofundamento do Porto, cujo projeto está em processo licitatório; O Programa de Conformidade Gerencial de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos dos Portos Brasileiros, em execução e; o Programa Federal de Apoio a Regularização e Gestão Ambiental Portuária-PRGAP, em execução. Ao lado dessas ações, outros projetos são identificados como importantes para a ampliação e modernização deste sistema, conforme registrado no documento do BNB, onde se destacam a construção de um terminal marítimo de passageiros e a construção de um terminal de contêineres, que dobrará a atual capacidade de 140 mil para 280 mil passageiros, bem como ampliará sua capacidade de embarque e desembarque de cargas. Com a frequência cada vez maior de transatlânticos que cruzam a costa nordestina e com aumentado do destino destes navios para Maceió, essas obras colocam-se com importantes para o fortalecimento do turismo no estado e das exportações e importações de produtos através desse modal.

Com relação ao setor energético, pela ótica da produção, Alagoas tem uma posição favorável quanto a sua matriz de oferta de energia renovável frente a não renovável. Já no segmento energético como um todo, no estado de Alagoas, identificam-se dificuldades no atendimento da demanda de energia elétrica à população e às atividades econômicas, inclusive quanto a sua qualidade e quantidade em alguns espaços.

Tabela 38 - Produção e Consumo de Eletricidade

SETOR	ALAGOAS		BRASIL	
	2004	2013	2004	2013
Produção	16.539	12.589	387.452	570.025
Importação			37.392	40.334
Exportação	-12.060	-6.287	-7	-467
Var. Est. Perdas e Ajustes	-728	-1.203	-64.892	-93.562
Oferta Interna Bruta	3.751	5.099	359.945	516.330

Continua

Conclusão

SETOR	ALAGOAS		BRASIL	
	2004	2013	2004	2013
Consumo total	3.751	5.099	359.945	516.330
Consumo Final Energético	3.751	5.099	359.945	516.330
Setor Energético	4	147	13.199	29.663
Setor Residencial	645	1.225	78.577	124.896
Setor Comercial	364	680	50.082	84.388
Setor Público	355	514	30.092	41.288
Setor Agropecuário	248	216	14.895	24.129
Setor Transporte			1.039	1.884
Setor Industrial	2.135	2.316	172.061	210.083

Fonte: Balanço Energético do Estado de Alagoas| Ano base 2013, SEPLANDE

Por outro lado, a análise da Matriz Energética do Estado indica que em 2004 Alagoas produzia $5.386 \cdot 10^3$ tep (tonelada equivalente de petróleo), já em 2013 esta produção regride para $3.402 \cdot 10^3$ tep (Tabela - 39).

Tabela 39 - Produção de Energia Por Fonte (Valores em 103 tep)

ENERGÉTICO	ALAGOAS		BRASIL	
	2004	2013	2004	2013
NÃO RENOVÁVEL	1.557	786	99.216	138.404
Petróleo	378	204	76.642	104.762
Gás Natural	1.179	582	16.852	27.969
Outros não Renováveis	-	-	5.722	5.673
RENOVÁVEL	3.829	2.616	91.144	119.852
Energia Hidráulica	1.359	1.038	27.589	33.625
Caldo de Cana	373	104	5.705	11.491
Bagaço de Cana	1.903	1.289	21.682	34.749
Melaço de Cana	186	177	2.120	3.627
Lenha	8	8	28.187	24.580
Outros Renováveis	-	-	5.860	11.780
TOTAL	5.386	3.402	190.359	258.256

Fonte: Balanço Energético do Estado de Alagoas, ano base 2013, SEPLANDE.

Mesmo com uma posição confortável quanto a sua matriz de oferta energética, com 76,89% de produção de energia renovável contra 23,11% de energia não renovável em 2013, essa produção indicou um decréscimo entre 2004 e 2013 da ordem de 31,6% (Tabela 40).

Tabela 40 - Produção de Energia Primária Por Fonte (Valores em %)

ENERGÉTICO	ALAGOAS		BRASIL	
	2004	2013	2004	2013
NÃO RENOVÁVEL	28,90	23,11	52,12	53,59
Petróleo	7,01	6,00	40,26	40,57
Gás Natural	21,89	17,11	8,85	10,83
Outros não Renováveis	0,00	0,00	3,01	2,20
RENOVÁVEL	71,10	76,89	47,88	46,41
Energia Hidráulica	25,23	30,51	14,49	13,02

Continua

ENERGÉTICO	Conclusão			
	ALAGOAS		BRASIL	
	2004	2013	2004	2013
Caldo de Cana	6,93	3,04	3,00	4,45
Bagaçõ de Cana	35,33	37,89	11,39	13,46
Melaço de Cana	3,45	5,20	1,11	1,40
Lenha	0,16	0,25	14,81	9,52
Outros Renováveis	0,00	0,00	3,08	4,56
TOTAL	100	100	100	100

Fonte: SEPLANDE- Balanço Energético do Estado de Alagoas, 2013

A posição de Alagoas quanto a sua matriz energética, mesmo com esse decréscimo, ainda é vantajosa frente à posição do Brasil, que apesar de indicar um crescimento significativo no intervalo temporal em referência, em 2013 sua produção de energia renovável brasileira era de 46,41% contra 53,59% de energia não renovável. Dentre as fontes renováveis, em Alagoas, destaca-se a produção de etanol (anidro e o hidratado), que foi a maior do Nordeste na última década. No entanto, nos últimos anos, o álcool anidro apresentou um crescimento pequeno e o álcool hidratado experimentou uma redução de 60%, como agravar dessa situação. Atualmente, o Setor Sucroenergético não tem uma política com maior precisão que defina com clareza as regras de curto e médio prazo para o seu desenvolvimento, segundo informações constantes no Balanço Energético do Estado de Alagoas (SEDEC-AL, 2014).

Alagoas dispõe, também, de importantes potenciais para a produção de energia, onde se destacam: a energia eólica, que já tem estudos consolidados no Mapa Eólico, que “constitui importante instrumento para orientar investimentos de empresas interessadas em produzir energia por meio dos ventos, em Alagoas”, como registra o Relatório Final (BNB, UFC e GLEN,(2012 p. 118); a Energia Solar, tanto fotovoltaica, como a foto térmica, ainda não produzidas no Estado, mais que podem ser viabilizadas a curtos ou médios prazos. Nesse sentido, já se tem o mapeamento das potencialidades consolidadas no “Atlas Solimétrico”, instrumento importante para apoio às decisões de investimento no setor, também citado no mesmo documento.

Não obstante, a infraestrutura de energia elétrica de fontes hídricas implantada no estado e o grande potencial energético de que Alagoas é detentora, hoje, enfrenta sérias dificuldades que estreita o horizonte de ampliação de unidades consumidoras, o que gera obstáculo ao crescimento econômico do estado. Como registra o Programa de Governo, a energia constitui um dos elementos fundamentais para alavancagem de um processo firme de desenvolvimento, mas o estado se defronta com duas constatações: a) partir de 2016 não haverá recursos assegurados (RGR-Reserva Global de Reversão) para continuidade de investimentos em expansão da rede de fornecimento da Companhia Energética do Estado de Alagoas-Ceal/Eletrobrás; e 2) embora a matriz energética disposta em seu território seja excedente – com um consumo estadual médio de 550 MW correspondendo apenas 5% do consumo da Região Nordeste – Alagoas não dispõe de meios para seu aproveitamento em benefício do crescimento de sua economia, direcionada, principalmente, para o interior do estado, indicando, assim, que os esforços sejam direcionados para ampliação da capacidade de distribuição, com a ampliação do fornecimento do GNL, para a instalação de novos pontos de suprimento de energia elétrica no Sertão e a implantação de parques de energia eólica (Programa de Governo. 2014 p.71).

Como registrado no Relatório Final (BNB, UFC e GLEN, 2012 p.114), existe ainda alguns elementos integrantes da infraestrutura de Alagoas, que se destacam o Sistema Dutoviário e os Centros de Distribuição. Conforme registrado no Relatório Final do BNB (2012), o Sistema Dutoviário é composto por três gasodutos. O primeiro, com uma extensão de 204 km, interliga os municípios de Pilar-AL a Cabo de Santo Agostinho-PE, com capacidade operacional de 2,6 milhões m³/dia. O segundo, que vai de Pilar-AL a Ipojuca-PE (município onde está localizado o Porto de SUAPE), com extensão de 190 km e capacidade operacional e 15 milhões m³/dia. E o terceiro liga os municípios de Pilar-AL a Carmópolis-SE, com capacidade operacional de 10 milhões m³/dia.

Já os Centros de Distribuição (CDS), apesar de pequena capacidade, são em números relevantes num total de 73 unidades, sendo 57 unidades do tipo convencional. Entretanto, os seis armazéns graneleiros existentes tem uma elevada capacidade total e média de armazenagem, conforme tabelas 41 e 42. Verifica-se, por sua vez, que essa infraestrutura está altamente concentrada na Capital Maceió com 30 centros de distribuição, sendo 4 graneleiros, 4 silos e 22 convencionais. Em se tratando dos municípios, realça-se São Luiz do Quitunde que ocupa o segundo lugar na concentração de centros de distribuição, com 11 unidades convencionais.

Tabela 41 - Tipo e quantidade de Centro de Distribuição em Alagoas

Tipo	Quantidade	%
Convencionais	57	78,1
Graneleiros	6	8,2
Silos	10	13,7
Total	73	100

Fonte: Equipe do GLEN/UFC com base nos dados do SICARM/CONAB (2011).

Tabela 42 - Capacidade de armazenagem (t) dos Centros de Distribuição em Alagoas

Tipo	Capacidade Total	Capacidade Média
Convencionais	201.796	3.540
Graneleiros	309.206	51.534
Silos	39.650	3.965
Total	550.652	7.543

Fonte: Equipe do GLEN/UFC com base nos dados do SICARM/CONAB (2011)”

Também no campo da infraestrutura, tem-se a questão da mobilidade urbana que hoje é um desafio para as cidades, sobretudo as de porte médio e grande. No Brasil, pelo fato da maioria de suas cidades não terem sido planejadas e do aumento do número de automóveis, elevou-se a lentidão no trânsito, com desperdício de tempo e combustível, contribuindo para o agravamento dos problemas ambientais e de ocupação do espaço público. Em Alagoas a situação não é diferente, as cidades não foram planejadas e a questão da mobilidade não tem sido prioridade das administrações públicas locais.

Atualmente as Regiões Metropolitanas de Maceió e de Arapiraca concentram mais da metade da população alagoana e congregam, também, as maiores iniquidades do estado. Portanto, o problema da mobilidade urbana já aflige pesadamente os alagoanos, sobretudo nas cidades de maior concentração populacional como é o caso de Maceió e Arapiraca.

Com o anúncio recente do governo federal de que será destinado mais de R\$ 50 bilhões para novos investimentos em obras de

mobilidade, essa questão vai entrar na pauta de prioridade da política nacional. Diante dessa possibilidade é de fundamental importância que o estado cuide da elaboração de projetos que contemplem as principais demandas nesta área, concorrendo a esses recursos.

Cumprido ressaltar que de acordo com a Lei federal nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, as cidades com mais de 20 mil habitantes têm o prazo de até 2015 para formularem os seus planos de mobilidade urbana.

Por fim, é de fundamental importância que as escolhas com relação à expansão da infraestrutura de transporte e logística para o PPA 2016-2019 sejam aquelas que melhor contribuam para o aumento da acessibilidade intra e inter-regional, de forma a propiciar um efetivo crescimento desconcentrado para a inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida e diversificação da matriz econômica, de modo que ao lado dos demais projetos de inclusão produtiva e social, saneamento, energia, habitação, turismo, etc., possa colaborar efetivamente para uma maior dinâmica do processo de desenvolvimento econômico e social do Estado e de suas Regiões.

1.5 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

1.5.1 ASPECTOS AMBIENTAIS DO PLANEJAMENTO

A edição de 2014 do Relatório da Urbanização Mundial das Nações Unidas afirma que até 2050 o Brasil terá 91% das pessoas morando em cidades. A contínua urbanização e o crescimento geral da população prevê que 2,5 bilhões de novas pessoas passem a viver em áreas urbanas. Nessa perspectiva, o enfoque ambiental associado ao planejamento tem sido um importante instrumento no enfrentamento e minimização dos impactos sociais e ambientais da ocupação do território, acumulados ao longo do crescimento da cidade nos últimos 50 anos.

De forma generalizada, os problemas urbanos são uma constante ameaça ao desenvolvimento sustentável, pois agravam o quadro de exclusão social e refletem o crescente índice de marginalização e violência. O descompasso existente entre o crescimento populacional e a oferta de infraestrutura necessária sinaliza a urgência de implementação efetiva de políticas públicas que assegurem que os benefícios da vida urbana sejam equitativamente compartilhados entre toda a população.

Ainda segundo a ONU, um terço da população urbana mundial está em ocupações irregulares, favelas e assentamentos informais e a “*falta de planejamento*” tem sido a grande justificativa para esse modelo de crescimento e ocupação territorial. Entretanto, muitas vezes não se trata exatamente da ausência de planejamento, mas sim de uma contradição permanente entre o planejamento e a gestão.

A urbanização sustentável é a chave para um desenvolvimento com sucesso e está integralmente ligada aos três pilares do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental. O resultado da Conferência Rio +20 das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, “O futuro que queremos”, reconheceu a situação dos pobres urbanos e a necessidade para o desenvolvimento sustentável das cidades como prioridade universal, tendo o reconhecimento do território como o suporte da atividade humana e, portanto, uma responsabilidade de todos.

Como já foi dito anteriormente, o aumento da população e da área urbana da grande maioria das cidades não vem acompanhados por uma expansão da infraestrutura e dos serviços essenciais necessários para atender às demandas também crescentes. As consequências desse processo são: a falta de condições sanitárias mínimas, a ausência de serviços cotidianos indispensáveis à vida das pessoas, a ocupação de áreas inadequadas, a destruição e o desperdício de recursos e potenciais naturais, o agravamento dos problemas sociais como a falta de opções de emprego, o esgotamento dos sistemas convencionais de transporte e sistemas viários e, sobretudo, um contingente cada vez maior de pessoas vivendo em condições de extrema precariedade.

Em Alagoas, é possível identificar diversos exemplos de como o processo de ocupação territorial desconsidera os limites e a capacidade de suporte do meio, provocando situações de irreversibilidade no aproveitamento econômico sustentável do potencial existente, além de alterações drásticas na paisagem natural destruindo total ou parcialmente recursos importantes para a garantia da biodiversidade e, sobretudo, da identidade local.

Nesse sentido, numa realidade perversa de concentração de renda e terras, a permeabilidade da variável ambiental no planejamento pode contribuir para minimizar distorções existentes, pressupondo uma melhor apreensão do espaço físico, suas limitações enquanto suporte da ocupação e a percepção das inter-relações dos seus habitantes, sua história e suas dinâmicas.

A possibilidade de aproveitamento ou o reaproveitamento responsável de recursos naturais e/ou construídos existentes pode ser uma alternativa viável no enfrentamento de desafios importantes, como a baixa qualidade de vida, a exclusão social, o desemprego, a ocupação irregular do solo, o comprometimento dos recursos hídricos, a mobilidade, a insegurança, a deficiência de infraestrutura sanitária, a degradação ambiental, entre tantos outros.

O atual governo de Alagoas tem como grande desafio “*promover a integração econômica e territorial*” e, nesse contexto, a dimensão ambiental deixa de ser objeto de atuação de especialistas para se tornar o eixo transversal de todas as dimensões estratégicas do planejamento.

As características ambientais de uma região influem no processo de urbanização e são alterados pelo mesmo. A definição do modelo de ocupação territorial ambientalmente adequado deve observar medidas de controle e preservação dos recursos naturais, com relação a vários aspectos importantes, dentre eles: a disposição de resíduos sólidos e líquidos, o controle da erosão, a proteção da qualidade de águas superficiais e subterrâneas, controle da poluição do ar e acústica e ainda a proteção dos bens de valor paisagístico, ambiental e cultural.

O entendimento do enfoque ambiental como um objetivo puramente conservacionista é coisa de um passado distante. É preciso identificar e desenvolver propostas de intervenções integradas, que possibilitem a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico e social gerando benefícios para todos.

A realidade socioeconômica de Alagoas, aliada à complexidade de suas características fisiográficas, requer uma atuação que tenha fundamento nesse princípio de sustentabilidade.

1.5.2 OS RECURSOS HÍDRICOS

O crescimento populacional, ao lado de processos não planejados de industrialização e de expansão da agricultura e das mudanças climáticas, pode contribuir para o processo de escassez e degradação dos recursos hídricos de uma sociedade.

A atual crise hídrica brasileira, expressa pela escassez e pela comprometida qualidade dos recursos hídricos, mesmo em parte, é exemplo da falta de planejamento e de políticas públicas eficazes na gestão desse recurso.

Neste contexto, afirma Lunna:

“A importância de uma gestão eficaz agiganta-se, quando se tem em vista a distribuição dos recursos hídricos no planeta. Até mesmo no Brasil, que detém aproximadamente 14% da água utilizável do mundo, a desigualdade da distribuição interna de água exige um adequado gerenciamento, com o intuito de mitigar problemas relacionados à escassez hídrica. Isto porque, a distribuição regional dos recursos hídricos é de 70% para a região Norte, onde vivem somente cerca de 5% da população brasileira, enquanto que os 30% restantes abastecem aproximadamente 95% da população”(Lunna, Luciana, [www. Migalhas.com.br](http://www.Migalhas.com.br)).

De acordo com a análise da Disponibilidade Específica de Água (DEA)⁽¹⁾, registradas no Plano Estadual de Recursos Hídricos, Relatório 02 - Vol.2, 2010, verifica-se que as diversas regiões hidrográficas do estado apresentam problemas, como registrado a seguir: I) No **Sertão alagoano** contemplando as regiões hidrográficas do Moxotó, Talhada, Capiá e Riacho Grande, onde os problemas associados ao gerenciamento dos recursos hídricos estão além do limite de disponibilização de água, além de uma condição crítica com relação ao estresse ambiental e a geração de conflitos com relação ao uso da água. Aqui o Canal do Sertão é considerado uma intervenção efetiva de solução de parte dos problemas observados na região; II) **regiões hidrográficas do Ipanema, Traipú e Piauí** apresentaram problemas associados ao gerenciamento dos recursos hídricos e uma situação de escassez crônica de água com possibilidade de ocorrência de graves problemas ambientais, intensificando ainda mais os conflitos relacionados ao uso da água; III) **Nas regiões hidrográficas de Coruripe e São Miguel**, situadas na vertente atlântica dos rios alagoanos, a situação encontra-se além do limite de disponibilidade de água e condições críticas com relação ao estresse ambiental e à geração de conflitos com relação ao uso de água; IV) Na **região do Leste Alagoano** indica uma situação de escassez crônica de água nas regiões hidrográficas do Paraíba e Mundaú, e situação além do limite de disponibilidade de água na região hidrográfica do Pratygy. Cabe salientar que além dos problemas de Disponibilidade Específica de Água apresentados, nestas regiões, a situação de qualidade de águas destes recursos hídricos é ainda mais grave devido a processos massivos e generalizados de poluição; V) **regiões hidrográficas do Litoral**

Norte e Camaragibe apresentam problemas gerais de gerenciamento, com uma tendência ao surgimento de pequenas disputas com relação ao uso da água, devido, principalmente, a processos isolados de poluição que podem causar efeitos adversos ao meio ambiente; e VI) **região de Jacuípe** a única que apresenta uma confortável sem tendências a conflitos ou estresse ambiental.

Por outro lado, registra o plano acima citado a existência de problemas de pressão sobre os recursos hídricos (que representa a relação da demanda e a vazão média de longo período da região em referência). Aqui, o estado defronta-se com o seguinte cenário: A região hidrográfica de Capiá apresenta uma situação crítica, exigindo uma intensa atividade de gerenciamento e de grandes investimentos; As regiões hidrográficas do Piauí, Coruripe, São Miguel, Paraíba, Mundaú e Pratygy apresentam uma situação crítica quanto à pressão sobre os recursos hídricos, exigindo uma intensa atividade de gerenciamento e grandes investimentos; nas regiões hidrográficas de Talhada e Riacho Grande a atividade de gerenciamento já se torna indispensável, exigindo a realização de investimentos de médio porte; e na região hídrica do Moxotó a situação é confortável podendo ter necessidade de gerenciamento para soluções de problemas locais; regiões hídricas de Camaragibe, Litoral e Jacuípe a situação é bem favorável, onde a água ainda pode ser considerada como um bem livre, podendo ocorrer necessidade de gerenciamento para soluções de abastecimento locais;

Assim, esses dois níveis de problemas indicam que, de maneira simples e generalista, as regiões hidrográficas da vertente do São Francisco têm problemas de déficit hídrico em termos quantitativos e as regiões hidrográficas da vertente do Atlântico somadas a região hídrica do Piauí registram problemas de déficit hídrico em termos qualitativos. De modo geral, essas duas grandes regiões necessitam de uma política de gerenciamento dos recursos hídricos, onde as soluções estruturantes e não estruturantes para a primeira destina-se ao aumento da oferta associada a maiores garantias de água para o suprimento das demandas. Já as soluções para segunda visam a implementação de ações e medidas mitigadoras dos impactos causados em termos de qualidade de água, além de políticas eficazes de preservação da qualidade de água para seus diversos fins.

Em uma visão sintética, o balanço hídrico a partir dos planos de baciais (PRH), o estado de Alagoas dispõe das seguintes principais fontes de água: 1) águas subterrâneas em solos cristalinos de baixa qualidade; 2) muitos reservatórios de superficiais com águas de baixa qualidade; 3)

ausência de grandes reservatórios, os maiores são o de Coruripe com 60 milhões de metros cúbicos e o Boacica com 55 milhões e o rio São Francisco como a principal fonte de sustentação de garantia hídrica para a região.

Nesse quadro, um ponto positivo é a implantação do Canal do Sertão, projetado para dotar a região do semiárido de um manancial de água de boa qualidade para suprir as necessidades básicas dessa zona situada na parte oeste do estado, com uma extensão de 287 km e uma vazão entre 32 e 14 m³/s que beneficiará mais de 27 municípios, devendo ser integrado ao atual sistema de adutoras do estado e passará a constituir, com a sua conclusão, uma nova fonte derivada de água, de grande importância para o fortalecimento da oferta de água no Estado e atendimento da demanda para os diversos fins na região semiárida.

Ao lado deste conjunto de questões, o estado necessita fortalecer sua estrutura nessa área, de forma a criar condições efetivas à coordenação e implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos, sobretudo nas atividades de gestão, além da necessidade de fortalecimento de seu quadro técnico em termos quantitativos e qualitativos.

1.5.3 A QUESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM ALAGOAS

Com relação à questão dos resíduos sólidos, a situação em Alagoas não difere da maioria dos estados brasileiros. Problemas que envolvem irregularidades na coleta, transporte inadequado, tratamento inexistente e lixões a céu aberto, são situações comuns à maioria dos 102 municípios alagoanos e esses problemas refletem diretamente na saúde da população.

Um passo muito importante foi dado no enfrentamento dessa problemática com a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, onde a preocupação com o enfoque ambiental e social foi discutida de forma participativa e o desafio da sustentabilidade, sobretudo com a expansão das áreas urbanas e conseqüentemente seus problemas agregados, passou a ocupar um papel de destaque dentre os eixos estratégicos das diferentes instâncias de governo.

A implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada pela Lei nº 12.305/10, visa acabar com os lixões e implantar a coleta seletiva, a logística reversa e a compostagem dos resíduos sólidos. Nesse contexto, o estado vem desenvolvendo importantes ações, de

forma articulada com todos os municípios. Programas como o Alagoas Catador e o programa de Logística Reversa para embalagens de óleos combustíveis consolidam parcerias e permitem o avanço de diretrizes estabelecidas no Plano de Regionalização dos Resíduos Sólidos, que definiu sete regiões de Planejamento, possibilitando a formalização de consórcios municipais para o aumento da cobertura dos serviços de coleta e de todas as etapas de tratamento dos resíduos sólidos, bem como o apoio à efetivação de programas contínuos de educação ambiental, coleta seletiva e reciclagem.

Em paralelo, ações e atividades de planejamento, capacitação e acompanhamento da implantação de programas específicos para a inclusão social dos catadores e minimização dos danos ambientais aos lixões, e uma atenção especial em áreas de passivos ambientais após a implantação de aterros sanitários regulares constituem intervenções que merecem atenção pela importância que tem para o bem-estar social.

-
- (1) DEA – Disponibilidade Específica de Água, que representa a razão entre o volume de água disponível em uma determinada bacia (em termos de vazão disponível) pela população contida nesta mesma bacia.

1.6 TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Com base nos princípios constitucionais, a transparência consiste de um valor que está sendo cada vez mais fortalecido na administração pública brasileira, em especial após a publicação das Leis de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), da Transparência (LC 131/2009) e mais recentemente a Lei de Acesso a Informação (Lei 12.527/2011). Esse arcabouço legal determina e recomenda que a gestão pública amplie a publicidade, a transparência e crie mecanismos de apropriação dos dados públicos por parte da sociedade visando à participação social e ao acompanhamento mais próximo das ações do setor público.

Tendo como base o Índice de Transparência - 2014, coordenado pela organização não governamental Contas Abertas, Alagoas tem regredido em algumas dimensões da transparência pública. Com base nesse índice, o estado encontra-se apenas na 20ª posição entre todas as

unidades da federação e o sexto do Nordeste, alcançando apenas a nota 4,74, estando abaixo da média regional (5,14) e nacional (5,67), tendo perdido 9 posições no mesmo ranking em relação à edição 2012 (caindo para 11º em 2012 e para a 20º em 2014).

Tabela 43 - Índice de Transparência (2010-2014)

	2010	2012	2014
Brasil	4,88	5,74	5,67
Nordeste	4,62	5,65	5,34
Alagoas	5,20	5,85	4,74

Fonte: Contas Abertas.

No que tange ao cumprimento da Lei Federal de Acesso a Informação, considerando a Escala Brasil Transparente elaborada pela Controladoria Geral da União – CGU25 em 2014, Alagoas apresentou desempenho satisfatório, alcançando a nota 7,78, ficando em 13º lugar no ranking nacional e em 4º lugar no ranking das Unidades Federativas da Região Nordeste. Essa escala é composta de 12 quesitos que cobrem aspectos da regulamentação do acesso à informação e da existência e funcionamento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sendo uma métrica que primou pela mensuração da efetividade da transparência passiva e considerando a sanção recente da Lei de Acesso à Informação como sendo um dos poucos indicadores de transparência e acesso à informação disponível até então.

²⁵ <http://www.cgu.gov.br/assuntos/transparencia-publica/escala-brasil-transparente>

Tabela 44 - Escala Brasil Transparente

	2015
Brasil	6,50
Nordeste	5,71
Alagoas	7,78

Fonte: Controladoria Geral da União.

Ademais, apesar dos diversos desafios nessa área, Alagoas tem desenvolvido ações relevantes para a promoção da Transparência, como a padronização dos sítios institucionais de Governo, implantação do Diário Oficial Eletrônico, fortalecimento e informatização da base de dados e informações socioeconômicas disponíveis via internet através do “portal de dados socioeconômicos abertos, intitulado Alagoas em Dados e Informações²⁶”, além de, recentemente, ter sido o primeiro estado brasileiro a integrar a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) ²⁷, dentre outras ações.

Nesse contexto, no que tange à Transparência e ao Acesso à Informação, a situação de Alagoas é razoável, mas requer atenção pelo fato que, em relação ao Portal de Transparência Estadual, Alagoas vem perdendo significativas posições no Índice de Transparência, dentre outros fatores, pela pouca evolução do Portal da Transparência estadual e demais práticas de promoção da transparência Pública e, ainda, pelos investimentos feitos pelas demais Unidades Federativas relacionados a essa importante ferramenta de controle social.

Quanto ao Acesso à Informação, apesar da posição satisfatória da Escala Brasil Transparente, é importante destacar que ainda existem muitos desafios para o estabelecimento de uma cultura de acesso a informação em Alagoas, como a melhoria da organização das bases de dados, atualização tecnológica dos sítios institucionais, maior oferta de informações públicas especialmente relacionadas a convênios, compras e patrimônio público, estabelecimento de padrões para os dados, bem como a apropriação destes dados por parte da sociedade civil.

²⁶ <http://www.dados.al.gov.br>

²⁷ <http://www.visualizador.inde.gov.br/>

Assim, essa área precisa ser desenvolvida com atenção especial, de forma a viabilizar ações efetivas para a implementação de uma cultura de acesso, pois caso contrário pode vir a apresentar desempenho negativo semelhante ao Índice de Transparência.

Em nações mais desenvolvidas, a Transparência e os Dados Governamentais já têm servido não apenas para o aprimoramento da gestão pública, mas também como insumo para a inovação mediante o desenvolvimento de novos produtos e serviços, contribuindo para a melhoria dos serviços públicos, otimização do tempo do cidadão, subsidiando novas oportunidades sociais e econômicas.

Ademais, a Transparência é um importante meio para promover a aproximação entre Governo e Sociedade, requisito importante para o desenvolvimento de uma sociedade mais moderna, justa e igualitária.

Tabela 45 - Escala Brasil Transparente

Posição	Estado	Nota	População ¹
1	Ceará	10	8.842.791
2	São Paulo	10	44.035.304
3	Paraná	9,72	11.081.692
4	Sergipe	9,31	2.219.574
5	Santa Catarina	9,17	6.727.148
6	Rio Grande do Sul	9,17	11.207.274
7	Distrito Federal	8,89	2.852.372
8	Goiás	8,89	6.523.222
9	Espírito Santo	8,75	3.885.049
10	Tocantins	8,61	1.496.880
11	Pernambuco	8,61	9.277.727
12	Bahia	8,33	15.126.371
13	Alagoas	7,78	3.321.730

14	Paraíba	7,78	3.943.885
15	Minas Gerais	7,36	20.734.097
16	Piauí	6,67	3.194.718
17	Mato Grosso	6,39	3.224.357
18	Rondônia	5,56	1.748.531
19	Roraima	4,86	496.936
20	Acre	4,72	790.101
21	Rio de Janeiro	3,33	16.461.173
22	Amazonas	2,78	3.873.743
23	Pará	2,78	8.104.880
24	Mato Grosso do Sul	2,5	2.619.657
25	Maranhão	2,22	6.850.884
26	Amapá	0	750.912
27	Rio Grande do Norte	0	3.408.510

Fonte: Controladoria Geral da União²⁸.

CAPÍTULO 2 – FINANÇAS PÚBLICAS

A boa gestão dos gastos é imprescindível para a consecução dos objetivos de qualquer ente público ou privado. Nesse sentido, o Estado, no plano econômico, deve alocar as despesas, limitadas pela arrecadação, visando promover o crescimento e consequente desenvolvimento econômico.

A fim de apresentar as principais informações a respeito das finanças públicas do estado de Alagoas, no período de 2012-2015, serão expostos os resultados referentes ao comportamento das receitas e despesas. Todas as informações relativas à execução do orçamento público contidas nesse estudo estão em valores correntes, ou seja, em valores aferidos para os anos em questão. Foram contabilizados valores pagos para as despesas e realizados para as receitas.

Na primeira seção serão apresentadas a evolução das receitas e despesas orçamentárias entre 2012-2014 e as estimativas para 2015, baseadas nos balancetes mensais elaborados pela SEFAZ-AL. Na segunda seção serão apresentados os resultados do estado na execução orçamentária a fim de se avaliar o desempenho dos componentes das finanças públicas do Estado.

2.1 CENÁRIO MACROECONÔMICO

As informações mais recentes do Fundo Monetário Internacional (FMI), que, a partir de um estudo intitulado "*World Economic Outlook Update*" publicado em julho, revisou a projeção de crescimento da economia mundial para 2015, passando de uma taxa de 3,5% para 3,3%, indicando que a economia mundial deve passar por uma trajetória de crescimento mais lenta neste e possivelmente nos próximos anos.

Para as economias avançadas, a taxa de crescimento estimada para 2015 é de 2,1%, ao passo que nas economias emergentes essa taxa deve alcançar 4,2%.

Espera-se que a Ásia continue liderando o crescimento global, embora com o ritmo menor do que o esperado, com tendência de maiores desacelerações, diante do recente aumento na aversão ao risco global e a volatilidade nos mercados financeiros.

O Fundo aponta também que a demanda fraca na zona do euro pode levar a um crescimento potencial menor que o previsto. Destaca-se, também, que em países onde a inflação está se elevando, a desvalorização da moeda local acaba impulsionando o descontrole inflacionário, pois os produtos importados tornam-se mais caros. Outro ponto é que os baixos preços internacionais das *commodities* influenciam o desempenho dos países subdesenvolvidos (com foco em atender ao mercado externo), trazendo abalos para as receitas das exportações. Por outro lado, a retomada de crescimento dos Estados Unidos, somada à redução dos preços das *commodities*, incluindo o petróleo, podem favorecer aos países que importam energia e têm vínculos comerciais com os Estados Unidos.

Analisando a conjuntura econômica nacional, nota-se que o Brasil vem passando por transformações, sobretudo na última década, com a inauguração de um modelo de desenvolvimento que busca conciliar crescimento econômico com geração de emprego, estabilidade macroeconômica e redução da desigualdade e da pobreza. No campo econômico, o ciclo de crescimento iniciado pela economia brasileira em 2004 é o maior em mais de duas décadas. Com efeito, entre 2004 e 2010 o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu em termos reais 4,4% ao ano. Porém, em 2014 o cenário mudou, afetando o desempenho da economia brasileira, que registrou recuo no PIB de 0,1%.

No primeiro semestre de 2015, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa do PIB nacional indicou decréscimo de 2,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse resultado pode ser explicado principalmente pelo desempenho da Indústria e dos Serviços, que no mesmo período recuaram 4,1% e 1,3%, respectivamente, no tocante ao Valor Adicionado (VA) proveniente destes setores.

Dado o contexto de crise, a arrecadação do governo tende a piorar. Esse fato, por sua vez, já fez com que o Brasil entrasse no radar das agências de classificação de risco. Em setembro de 2014, a Moody's passou a perspectiva da nota brasileira de estável para negativa. Em março deste ano, a Standard & Poor's (S&P) reduziu o *rating* brasileiro para BBB-, o menor possível entre os países com grau de investimento.

Entre os principais problemas que o país enfrenta atualmente, destaca-se o aumento da inflação, a crise hídrica e energética, os desequilíbrios das contas públicas, a elevação da taxa básica de juros (Selic), o aumento da inadimplência do consumidor, o baixo nível de confiança, etc.

Conforme o Relatório Focus do Banco Central do Brasil, disponibilizado em 28 de agosto de 2015, a perspectiva do PIB nacional é de decréscimo de 2,26% para o corrente ano. Espera-se que a inflação medida pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) encerre o ano em 9,28%, acima do centro (4,5%) e do teto (6,5%) da meta estabelecida pelo governo. O mercado prevê também que a taxa Selic permaneça em 14,25% até o final do ano e que a taxa de câmbio gire em torno de R\$ 3,50 por dólar. A balança comercial, por sua vez, deve ser superavitária, atingindo US\$ 8 bilhões.

Em 2016, projeta-se um decréscimo de 0,4% do PIB brasileiro e um melhor controle da inflação, medida pelo IPCA, que deve se situar em torno de 5,51%. A expectativa é que a taxa Selic reduza, gradualmente, para 12,0%, que o câmbio feche o ano em R\$ 3,60 por dólar, e que a balança comercial alcance US\$ 16,80 bilhões.

O Banco Central também projeta que a dívida líquida do setor público atingirá 36,20% do PIB em 2015, com perspectiva de piora em 2016, quando comprometerá o equivalente a 38,60% do PIB.

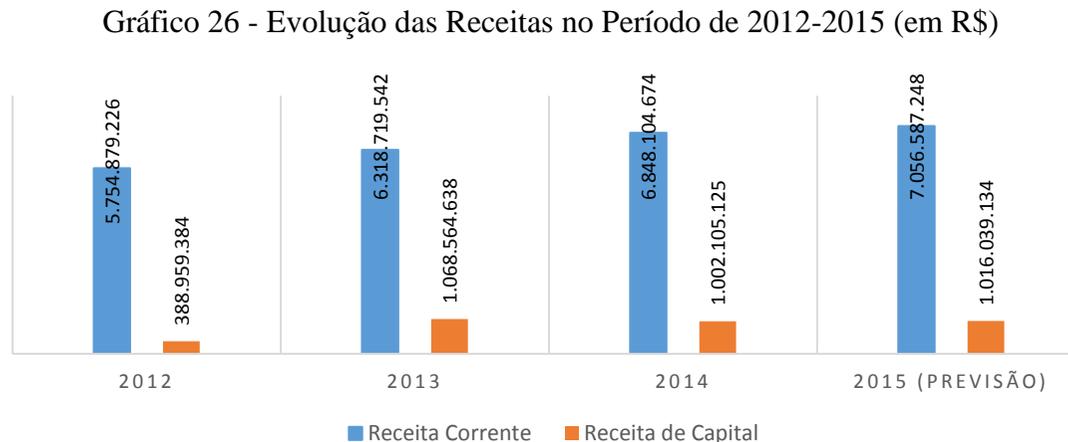
Diante desse cenário, o Banco Central tem atuado procurando preservar a estabilidade monetária e um dos objetivos do governo brasileiro abrange a implementação do ajuste fiscal.

As perspectivas para a economia brasileira apontam para a retomada do crescimento em 2017, a partir da maturação das medidas estabelecidas na tentativa de amenizar as dificuldades presentes atualmente no cenário nacional e internacional.

Esses cenários devem ser acompanhados e avaliados de forma a orientar possíveis ajustes no processo de implementação das políticas no âmbito estadual.

2.2 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NO PERÍODO DE 2012 A 2015

O gráfico 26 apresenta o comportamento da arrecadação do Estado segundo os componentes da receita orçamentária, em valores correntes²⁹:



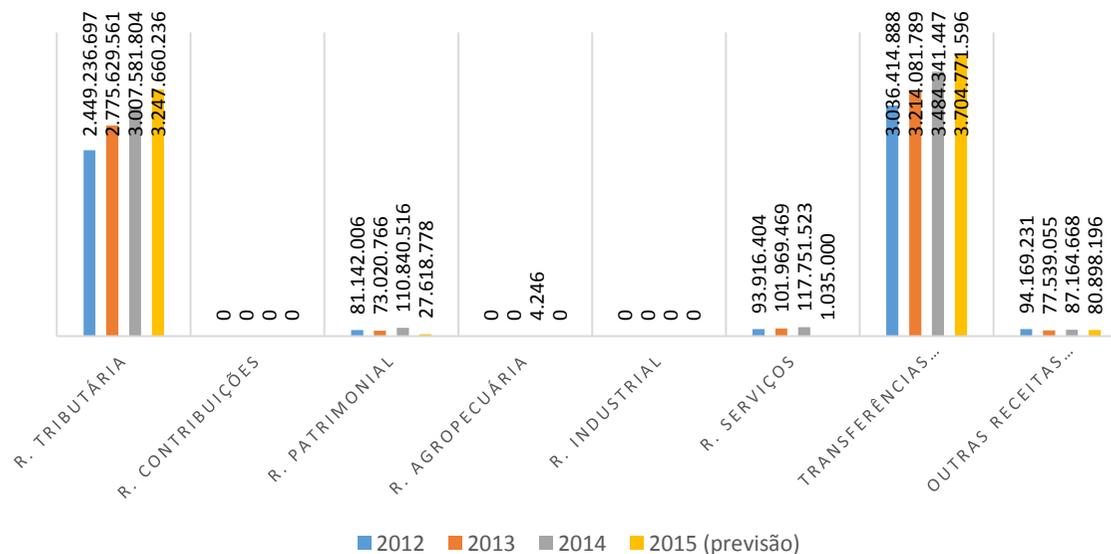
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015.

No intervalo de 2012 a 2014, a participação das receitas correntes em relação ao total da receita apresentou média 88,8% e cresceu aproximadamente 9%. No que se refere às receitas de capital, sua participação média na receita total foi de 11,19% e seu crescimento foi de 168,5%. Esse significativo crescimento da receita de capital no período diz respeito às operações de crédito firmadas pelo estado junto ao Banco Mundial e BNDES.

²⁹ Exceto receitas intraorçamentárias. Contempladas as deduções constitucionais.

Avaliada a receita por seus componentes, conforme o gráfico 27 abaixo, observa-se a maior participação das receitas tributárias e de transferências correntes³⁰. Em média, a participação conjunta dessas receitas corresponde a 95% da receita total. Desse total, as receitas correntes contribuem com 45,8%, enquanto que as receitas de transferências respondem por 54,2%.

Gráfico 27 - Evolução dos Componentes da Receita Corrente



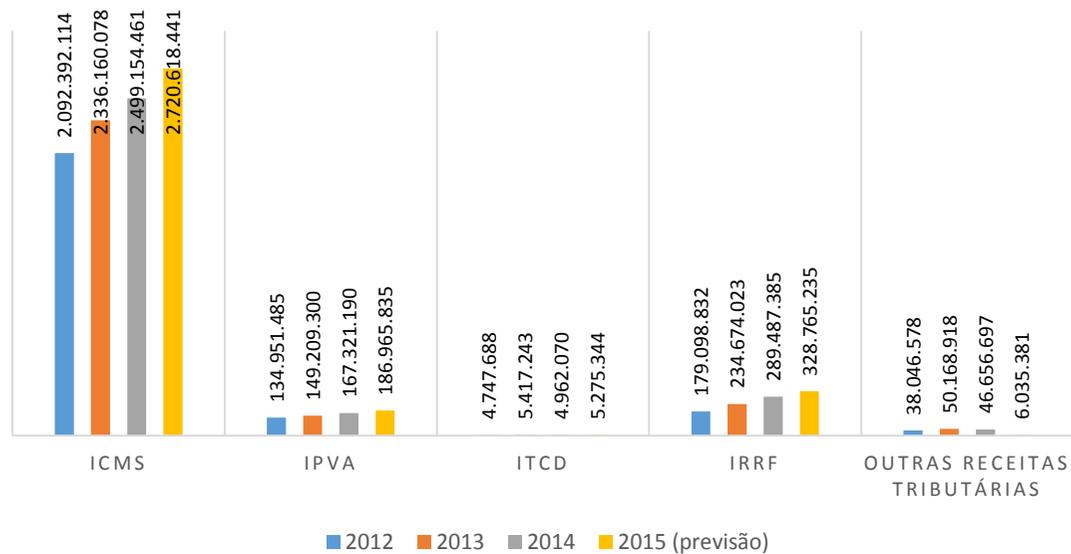
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015.

Dentre os componentes da receita tributária, o principal é o ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. No período de 2012 a 2014, a média de participação do ICMS no total da receita tributária foi de 84%, e o mesmo apresentou crescimento médio de 9,31%. Em 2015, a previsão desta relação é de 84%. Quanto ao IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, o mesmo tem apresentado

³⁰ Exceto receitas intraorçamentárias. Contempladas as deduções constitucionais.

crescimento médio de 11,5% e participação média de 6%. Já o IRRF – Imposto Retido na Fonte apresentou crescimento médio de 22% e participação de 8%.

Gráfico 28 - Evolução dos Componentes da Receita Tributária

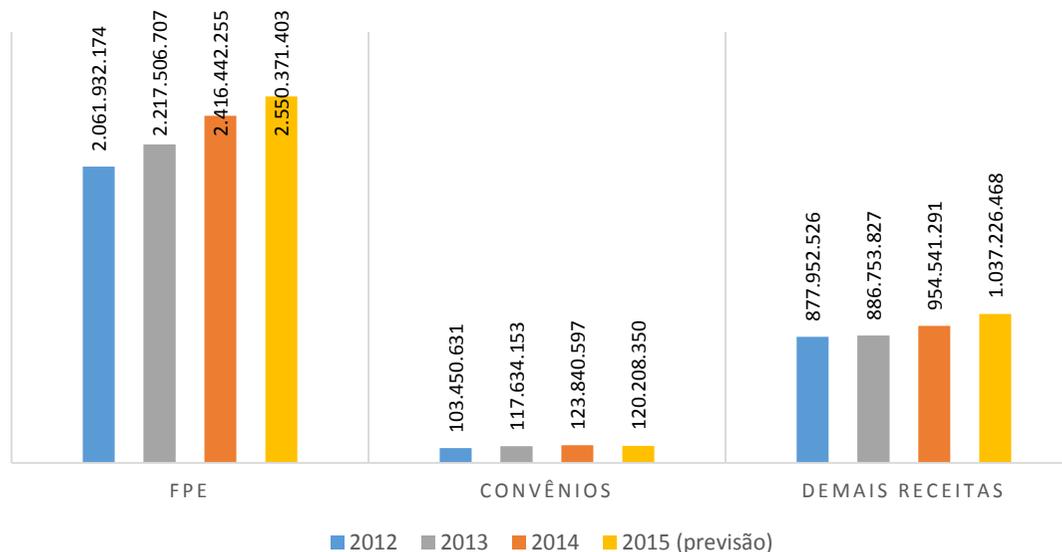


Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015.

No que diz respeito às transferências correntes, o principal componente deste grupo é o FPE – Fundo de Participação dos Estados, regulado pela Lei Complementar nº 62, de 28 de Dezembro de 1989. De acordo com o anexo único da referida Lei, Alagoas responde por 4,16% de participação no total do Fundo, aproximadamente. Entre 2012 a 2014, a média de participação do FPE sobre a receita de transferência foi de 69,2% e seu crescimento foi da ordem de 8,26%. Para 2015, a previsão é de que o FPE contribua com 68,8% do valor das transferências

correntes e cresça 5,5%. Convênios, uma das fontes do Governo utilizadas para investimento, apresentou crescimento médio de 5% por ano e participação média de 3,5%.

Gráfico 29 - Evolução dos Componentes da Receita de Transferência

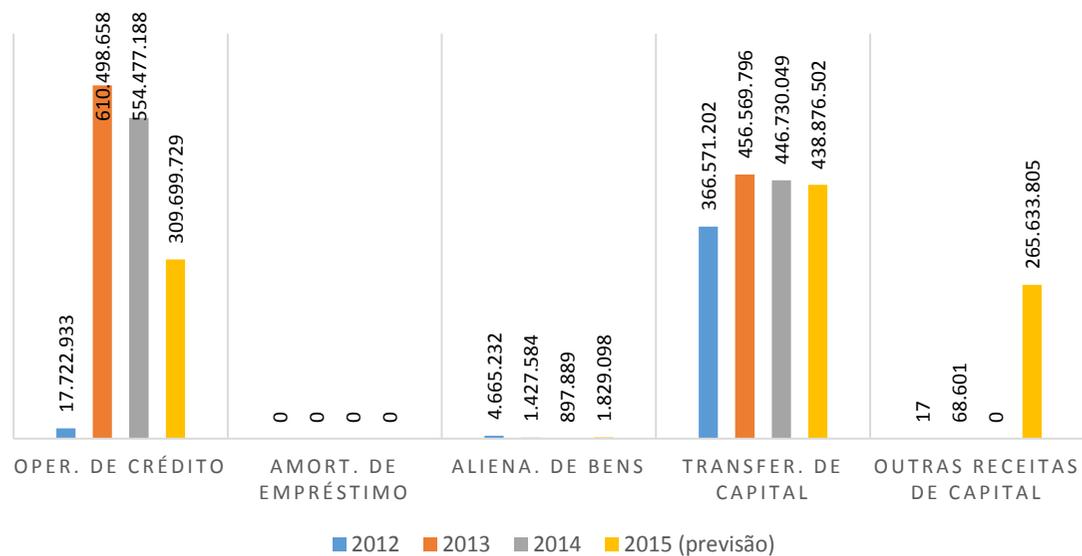


Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015.

O gráfico 30 abaixo retrata o comportamento da receita de capital durante o período de 2012 a 2014 e a previsão para 2015. É possível observar significativa participação dos recursos provenientes das operações de crédito a partir de 2013, período em que os recursos do Banco Mundial e BNDES foram aportados. Outros componentes são as transferências de capital. Juntas, elas respondem por 99,5% das receitas de capital. A média de participação para as transferências de capital durante os anos de 2012 a 2014 foi de 60,5%, enquanto que a participação das operações de crédito foi de 39,5%. Cabe destacar que, durante os anos de 2013 e 2014, a participação das operações de crédito no total da receita de capital foi superior, com média de 56,2%.

Em 2015, espera-se que as operações de crédito respondam por 30,48% das receitas de capital e as transferências de capital por 43,2% (Gráfico 30).

Gráfico 30 - Evolução dos Componentes da Receita de Capital



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015.

A tabela 46 demonstra um resumo da evolução dos principais componentes da receita do Estado para o período de 2012 a 2015.

Tabela 46 - Evolução das Receitas Orçamentárias: Principais Categorias

RECEITAS	2012	2013	2014	2015 (previsão)
RECEITAS	6.143.838.610	7.310.805.278	7.809.789.329	8.072.626.382
RECEITAS CORRENTES	5.754.879.226	6.242.240.640	6.807.684.204	7.056.587.248
RECEITA TRIBUTARIA	2.449.236.697	2.775.629.561	3.007.581.804	3.247.660.236
Impostos (líquido de FUNDEB)	2.411.190.119	2.725.460.643	2.960.925.106	3.241.624.855
Taxas	38.045.869	50.168.918	46.656.697	6.035.381
Contribuição de Melhoria	709	0	0	0
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0	0	0	0
RECEITA PATRIMONIAL	81.142.006	73.020.766	110.840.516	27.618.778
RECEITA AGROPECUARIA	0	0	4.246	0
RECEITA INDUSTRIAL	0	0	0	0
RECEITA DE SERVIÇOS	93.916.404	101.969.469	117.751.523	1.035.000
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.036.414.888	3.214.081.789	3.484.341.447	3.704.771.596
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	94.169.231	77.539.055	87.164.668	75.501.638
RECEITAS DE CAPITAL	388.959.384	1.068.564.638	1.002.105.125	1.016.039.134
OPERACOES DE CREDITO	17.722.933	610.498.658	554.477.188	309.699.729
Oper. de Crédito Internas	17.722.933	403.029.757	182.695.652	3.218.000
Oper. de Crédito Externas	0	207.468.901	371.781.535	306.481.729
ALIENACAO DE BENS	4.665.232	1.427.584	897.889	1.829.098
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0	0	0	0
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	366.571.202	456.569.796	446.730.049	440.476.502
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	17	68.601	0	265.633.805
Receitas de Capital Diversas	17	68.601	0	265.633.805

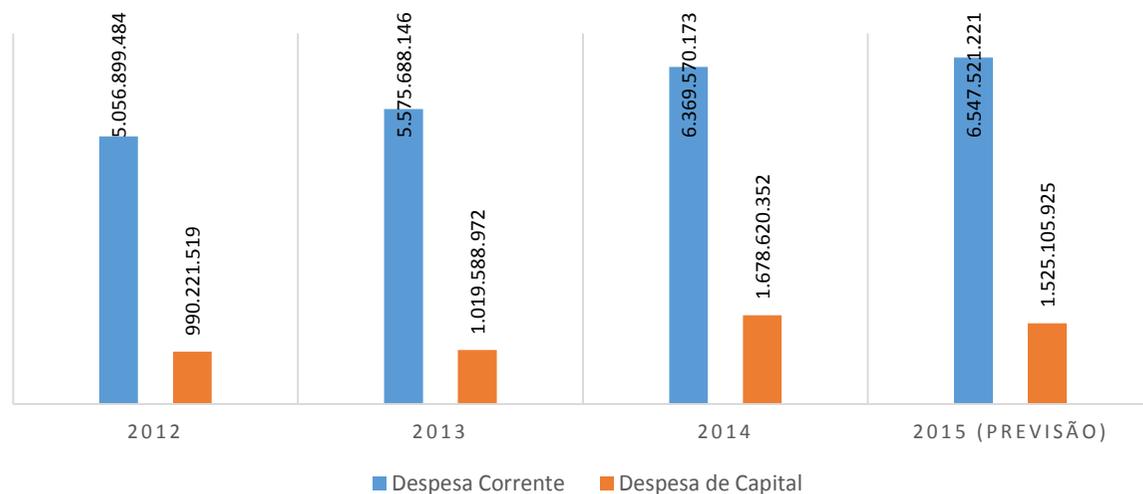
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015

OBS: Exceto receita intraorçamentária

Ao longo do período, a receita total vem crescendo a média de 10%, aproximadamente. Entre os anos de 2012 e 2013, o volume de receita aumentou significativamente, graças às operações de crédito firmadas com o BNDES e o Banco Mundial. Entre os anos de 2013 e 2014, a dinâmica de aumento das receitas foi suportada pelas transferências correntes e pela arrecadação própria do estado. Para 2015, a expectativa é de que a receita total aumente, basicamente mantendo esse crescimento pelo aumento do repasse do FPE e da arrecadação do ICMS.

As despesas correntes³¹ corresponderam a 82% do total das despesas e cresceram em média 9%. Quanto às despesas de capital³², estas corresponderam a 18% do total e cresceram em média 20%. Vale ressaltar que esse aumento na taxa de crescimento deve-se às operações de crédito firmadas a partir de 2013, que permitiram ampliar tais despesas.

Gráfico 31 - Evolução das Despesas no Período de 2012 a 2015 por Categoria Econômica



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015

Na tabela 47 são apresentadas as despesas segundo sua natureza:

³¹ Exceto intraorçamentárias

³² Exceto intraorçamentárias

Tabela 47 - Despesas Realizadas Segundo a Natureza de Despesa

Natureza de Despesa	2012	2013	2014	2015 (previsão)
Despesas Correntes	5.056.899.484	5.575.688.146	6.369.570.173	6.547.521.221
Pessoal e Encargos	3.054.801.264	3.305.970.630	3.739.477.239	3.786.159.792
Juros e Encargos da Dívida	263.638.829	277.288.343	246.133.465	294.394.122
Outras Despesas Correntes	1.738.459.391	1.992.429.173	2.383.959.469	2.466.967.307
Despesas de Capital	990.221.519	1.019.588.972	1.678.620.352	1.525.105.925
Investimentos	478.923.631	574.123.465	1.237.165.112	969.803.195
Inversões Financeiras	7.690.943	31.500.000	3.122.857	310.000
Amortização da Dívida	503.606.945	413.965.507	438.332.382	554.992.730

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015

De acordo com os dados, os gastos com a folha corresponderam a 59,5% em relação ao total das despesas correntes, em média, no intervalo de 2012 a 2014. Esse resultado demonstra que esse componente é o de maior representatividade dentre aqueles que compõem as despesas correntes. Avaliado seu percentual de crescimento, para o mesmo intervalo de tempo, foi registrada média de 10% ao ano. Tal fato está associado à política de compensação inflacionária mantida pela gestão 2011-2014, que concedia reajustes anuais equivalentes ao IPCA³³.

Estima-se que para 2015 a folha contribua com 57,8% do total das despesas correntes. Em virtude da boa gestão fiscal dos gastos públicos, em especial no que se refere aos limites impostos pela Lei Complementar 101/2000, o crescimento previsto dos gastos com pessoal para 2015 não será maior que 1,5%, em relação a 2014.

Quanto aos componentes das despesas de capital, em média, 59,5% diz respeito aos investimentos realizados no período e 39,2% à amortização da dívida. Entre 2013 e 2014, os investimentos cresceram em média 67,7%, devido aos aportes de capital financiado, resultando também no crescimento das amortizações. Em 2014 houve crescimento de 5,9% na despesa com amortização da dívida e para 2015 estima-se um crescimento de 26,6% nessa despesa.

³³ Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo

2.3 INDICADORES DE SOLVÊNCIA

Com base nos resultados demonstrados na tabela 48 é possível avaliar se as receitas não financeiras suportam as despesas não financeiras. A análise se dá no período de 2012 a 2015.

Tabela 48 - Demonstrativo do Superávit Primário (2012-2015)

	2012	2013	2014	2015 (previsão)
Receita Primária Corrente	5.749.137.121,13	6.254.006.467,29	6.733.994.067,87	7.127.039.140,00
Receita Primária de Capital	369.383.188,20	457.820.492,95	457.287.263,82	390.245.259,00
Despesa Primária Total	5.779.770.636,75	6.401.654.141,38	7.470.221.593,60	6.354.503.592,00
Resultado Primário	338.749.672,58	310.172.818,86	-278.940.261,91	276.044.425,00

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LDO 2015

Verificado os dados acima, Alagoas obteve superávit durante o período, exceto para o ano de 2014. Esse superávit garante sustentabilidade na política fiscal ao gerar receitas suficientes para honrar com suas despesas usuais (não financeiras), além de permitir uma melhor administração da dívida existente. No que se refere ao ano de 2014, apesar do incremento na receita primária, as despesas cresceram mais que proporcionalmente. Dentre os principais componentes que contribuíram para esse comportamento, destaca-se o maior volume gasto em investimentos, motivado pelas operações de crédito contratadas em 2013 e as despesas com pessoal e encargos. Nesse contexto, a previsão para 2015 é de equilíbrio das contas públicas, com retomada do superávit primário.

Tabela 49 - Demonstrativo do Resultado Nominal (2012-2015)

	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	2014	2015 (previsão)
Dívida Consolidada Líquida - DCL	6.745.172.987	7.246.851.289	7.669.148.174	9.237.683.516	9.557.550.516
Resultado Nominal	-	501.678.302	422.296.885	1.568.535.343	319.867.000
Varição Percentual	-	7,44%	5,83%	20,45%	3,46%

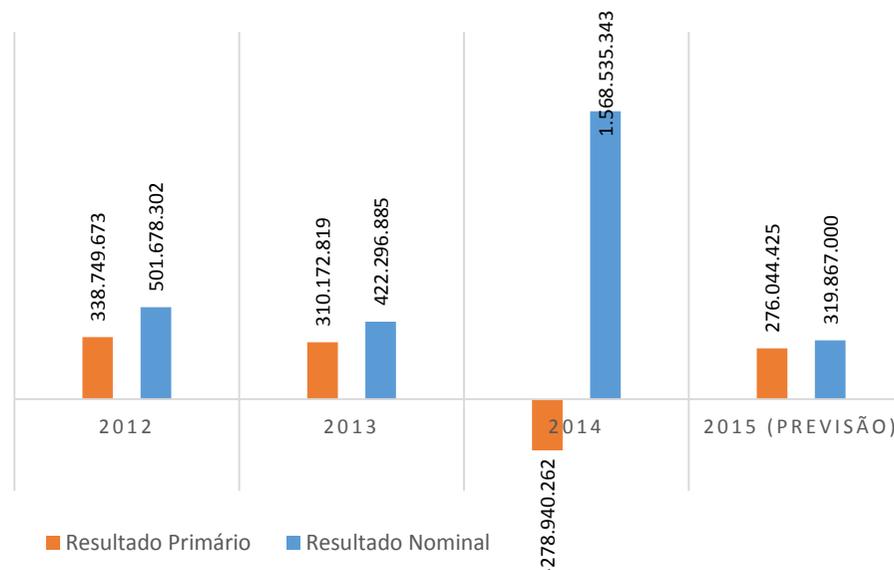
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2011-2015)

Ao longo do período, o estado tem apresentado elevação de seu endividamento. A captação de crédito por meio das operações com instituições financeiras entre 2013 e 2014 permitiu que houvesse forte elevação da dívida fiscal do estado, contribuindo com o incremento do resultado nominal, de acordo com o critério abaixo da linha³⁴. Em particular, para o ano de 2014, além das obrigações assumidas, não houve superávit primário, conforme a tabela 48, o que contribuiu para que o resultado nominal fosse elevado. Entretanto, o estado está de acordo com o limite estabelecido de endividamento proposto pela Resolução n° 40 de 2001, que estabelece que a DCL não poderá exceder 2 (duas) vezes a RCL³⁵ (Tabela 49). Também cabe mencionar que o estado tem assumido o compromisso do pagamento dos juros e amortizações, contribuindo para a manutenção da credibilidade frente aos credores.

³⁴ O resultado nominal corresponde a variação total da dívida fiscal líquida e quando positivo indica aumento do saldo da dívida

³⁵ Receita Corrente Líquida

Gráfico 32 - Resultado Primário e Nominal (2012-2015)



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015

Entre os anos de 2012 e 2013, o resultado nominal apresentou redução, o que significa que a velocidade de crescimento do endividamento diminuiu. Mesmo com o aumento em 2014, a previsão da SEFAZ-AL é de redução substancial. Como não há previsão de novas operações de crédito e deve haver superávit primário, contando também com o pagamento de juros e amortizações, é possível que haja redução no resultado nominal conforme estipulado para 2015.

Tabela 50 - Relação entre DCL e RCL (2012-2015)

	2012	2013	2014	2015 (previsão)
RCL	5.051.891.184	5.465.256.409	5.969.712.767	6.140.537.000
DCL	7.246.851.289	7.669.148.174	9.237.683.516	9.557.550.516
DCL/RCL	1,43	1,40	1,55	1,56

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LDO 2015

Quanto ao limite de endividamento, como mencionado, o estado tem respeitado o espaço fiscal. Comparado ao cenário apresentado pelo período do PPA passado, 2008-2011, Alagoas tem apresentado melhor saúde fiscal. Para aquele período, a razão média foi de 1,85, enquanto que atualmente a média não passa de 1,5.

2.4 UTILIZAÇÃO DA POUPANÇA PÚBLICA PARA INVESTIMENTO

Na tabela 51 encontram-se resumidas as principais variáveis financeiras do estado. Confrontada a receita e a despesa, o estado tem apresentado superavit (resultado do exercício fiscal positivo) em todo o período. Em outras palavras, o resultado corrente mais as receitas de capital têm sido suficientes para cobrir as despesas correntes e as despesas de capital. Exceto para 2014, o resultado corrente não foi suficiente para cobrir despesas de capital.

Tabela 51 - Informações Orçamentárias Básicas

Rubricas	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente ³⁶	6.658.181.504	7.227.856.884	7.873.960.756	8.204.275.763
(-) Receita de Contribuição Previdenciária	0	0	0	0
(-) Transferência para Municípios	702.988.043	776.984.230	837.971.437	964.095.471
(-) FUNDEB	903.302.278	985.616.244	1.066.276.551	1.142.291.957
Receita Corrente Líquida	5.051.891.184	5.465.256.410	5.969.712.767	6.097.888.335
(-) Despesa Corrente Líquida ³⁷	3.450.609.163	3.813.087.672	4.465.322.185	3.796.299.721
Resultado Corrente	1.601.282.021	1.652.168.738	1.504.390.583	2.301.588.614
(+) Receita de Capital	388.959.384	1.068.564.638	1.002.105.125	1.017.639.134
(-) Despesa de Capital	990.221.519	1.019.588.972	1.678.620.352	1.538.210.003
Resultado do Exercício Fiscal	1.000.019.885	1.701.144.404	827.875.356	1.781.017.745

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015

³⁶ Os valores contidos nesta tabela referem-se a Receita Corrente sem a dedução do FUNDEB.

³⁷ *Desp. Corr. Líquida = despesa corrente – receipt. contrib. previdenc. – transf. municípios – Fundeb*

Segundo (BRESSER-PEREIRA E RIBEIRO³⁸, 2008), a poupança pública tanto pode ser usada para o incremento dos investimentos públicos, quanto para a redução do deficit. Nesse sentido, se o estado não quer acumular endividamento, deve ter uma poupança³⁹ pública para financiar esse investimento.

Na tabela 52 é possível observar a participação da poupança pública no financiamento de investimentos durante o período de 2012 a 2014 e a previsão para 2015. Em 2012, do total que foi investido, R\$ 486 milhões, 20% ou R\$ 97,6 milhões advieram da poupança corrente. Para os anos posteriores a 2012, exceto 2014, a utilização da poupança registrou valor negativo devido à substancial utilização dos recursos das operações de crédito, o que reduz sua necessidade para investimentos. Em 2014, o volume significativo das operações de crédito no total das receitas de capital acompanhado dos valores das despesas de capital demandou maior participação dos recursos da poupança corrente para investimento. Para aquele ano, foram necessários R\$ 238 milhões da poupança que, somados à receita de capital, totalizaram R\$ 1,24 bilhão.

³⁸ BRESSER-PEREIRA e RIBEIRO, Thiago; *os efeitos da poupança pública sobre o crescimento econômico: análise para um painel de países*. Textos para Discussão n° 171, Escola de Economia de São Paulo, FGV, 2008.

³⁹ Poupança = Receita Corrente – Despesa Corrente – Amortização da Dívida

Tabela 52 - Disponibilidade de Recursos para Investimento e Inversões

	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	6.658.181.504	7.227.856.884	7.873.960.756	8.204.275.763
(-) Despesa Corrente	5.056.899.484	5.575.688.146	6.369.570.173	5.902.687.149
(-) Amortização da Dívida	503.606.945	413.965.507	438.332.382	553.992.730
Poupança Corrente	1.097.675.075	1.238.203.231	1.066.058.201	1.747.595.884
(-) Resultado do Exercício Fiscal	1.000.019.885	1.701.144.404	827.875.356	1.781.017.745
Utilização de Poupança Corrente em Investimentos/Inversões (I)	97.655.190	-462.941.173	238.182.844	-33.421.861
Receita de Capital (II)*	388.959.367	1.068.496.038	1.002.105.125	752.005.329
Operações de Crédito	17.722.933	610.498.658	554.477.188	309.699.729
Transferências de Capital	366.571.202	456.569.796	446.730.049	440.476.502
Alienação de Ativos	4.665.232	1.427.584	897.889	1.829.098
Total de Recursos Disponíveis para Investimentos e Inversões (I) + (II)	486.614.557	605.554.865	1.240.287.970	718.583.468

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – REEO/SEFAZ (2012-2014) e LOA 2015

*Exceto outras receitas de capital

OBS: Não contabilizadas receitas e despesas intra-orçamentárias

2.5 PREVISÃO DE RECEITA

A tabela 53 resume a expectativa de evolução dos principais componentes da receita do estado para o período de 2016 a 2019. Com base nos dados de 2011 e na perspectiva econômica sinalizada pelo Banco Central quanto à inflação e desempenho, base para formulação do cenário econômico descrito no PLDO 2016, foram previstos os valores da arrecadação para o referido intervalo de tempo.

Tabela 53 - Previsão das Receitas Orçamentárias

	2016	2017	2018	2019
				Continua
RECEITAS CORRENTES	8.507.893.602	8.836.366.911	9.248.601.203	9.738.387.639
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	3.978.755.258	4.212.676.216	4.447.522.799	4.683.982.882
Impostos	3.972.267.223	4.205.794.520	4.440.187.599	4.676.126.883
ICMS	3.369.238.179	3.567.772.702	3.760.975.184	3.949.023.943
FECOEP	70.123.815	72.782.563	76.723.894	81.837.734
IPVA	218.943.475	232.227.870	247.531.687	265.106.436
ITCD	10.000.000	10.606.750	11.305.735	12.108.442
IRRF	303.961.755	322.404.634	343.651.100	368.050.328
Taxas	6.488.035	6.881.696	7.335.200	7.855.999
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0	0	0	0
RECEITA PATRIMONIAL	29.690.186	31.491.638	33.566.937	35.950.190
RECEITA AGROPECUÁRIA	0	0	0	0
RECEITA DE SERVIÇOS	1.112.625	1.180.134	1.257.904	1.347.216
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.412.256.246	4.499.716.776	4.668.932.586	4.912.876.727
Transferências da União	3.981.007.477	4.042.301.988	4.181.374.163	4.390.701.656
FPE	3.273.347.025	3.292.449.825	3.382.916.537	3.536.426.002
IPI	4.135.034	4.385.927	4.674.959	5.006.882
Transferências Lei Complementar 87/96	12.288.218	12.288.218	12.288.218	12.288.218
Transferências Multigovernamentais	691.237.200	733.178.018	781.494.449	836.980.555
Transferências do FUNDEB	691.237.200	733.178.018	781.494.449	836.980.555
Outras Transferências Correntes	431.248.769	457.414.788	487.558.423	522.175.071
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	86.079.287	91.302.147	97.318.959	104.228.605
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	6.500.000	6.894.388	7.312.704	7.831.906
DEDUÇÕES DA RECEITA	1.197.096.325	1.367.117.643	1.450.424.619	1.550.409.507
RECEITA DE CAPITAL	445.576.502	472.308.482	503.104.110	538.469.502

	2016	2017	2018	Conclusão 2019
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0	0	0	0
	2016	2017	2018	2019
Internas	0	0	0	0
Externas	0	0	0	0
ALIENAÇÃO DE BENS	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0	0	0	0
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	440.476.502	467.202.414	497.991.053	533.348.418
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100.000	106.068	113.057	121.084
TOTAL DAS RECEITAS	7.756.373.779	7.941.557.750	8.301.280.694	8.726.447.634

Fonte: Lei de Diretrizes Orçamentárias 2016 e Lei Orçamentária Anual 2016

OBS: As projeções dos anos de 2017 a 2019 foram baseadas na metodologia de estimacão para 2016.

CAPÍTULO 3 – EIXOS DE DESENVOLVIMENTO, DIRETRIZES E DIMENSÕES

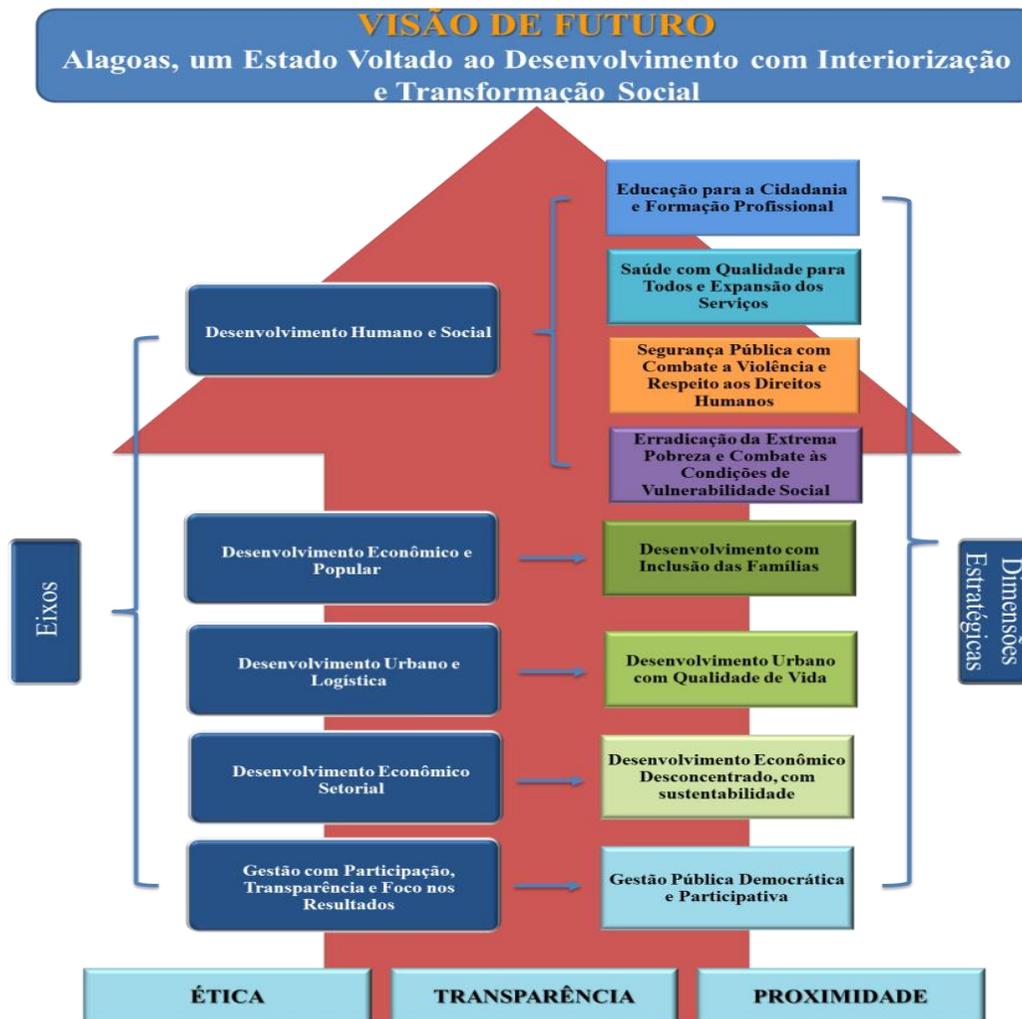
Os princípios que norteiam o plano de desenvolvimento social e econômico para o estado de Alagoas constituem o fundamento sobre o qual serão construídas as intervenções que concorrerão para a elevação do bem-estar social.

Os eixos de desenvolvimento e as dimensões estratégicas expressam a base e a direção das prioridades a serem trabalhadas para uma nova configuração estratégica na condução do estado, de forma a assegurar a implementação de um processo de intervenção governamental que seja coadunado com a leitura do seu quadro de realidade e que possibilite colocar sua economia em uma trajetória de desenvolvimento de forma sustentada.

Nesse sentido e em consonância com a visão de futuro definida, a estrutura analítica para o Plano Plurianual do Estado de Alagoas 2016-2019 resultou na configuração de 4 (quatro) eixos de desenvolvimento, 1 (um) eixo de gestão e participação e 8 (oito) dimensões estratégicas (figura 3), que tem como fundamento principal a visão de que o “desenvolvimento desconcentrado com transformação social” é a melhor forma de assegurar um desenvolvimento equilibrado de suas regiões com distribuição de renda e melhoria da qualidade de vida dos alagoanos.

Figura 3 - Mapa estratégico do PPA 2016-2019

MAPA ESTRATÉGICO



Fonte: Suplan/Seplag

3.1 EIXO 1 – DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

O eixo Desenvolvimento Humano e Social constitui um dos pilares centrais do desenvolvimento pretendido para Alagoas e nele se concentram as principais prioridades das intervenções para o período do Plano Plurianual. Este se fundamenta na visão de que a promoção de um processo de desenvolvimento em bases sólidas e sustentáveis para Alagoas depende de esforços simultâneos e diferenciados no sentido da superação dos obstáculos no campo social, que se destacam os problemas relacionados à pobreza e miséria, a saúde, a educação, a segurança pública e a assistência social. Incorpora-se, também, a percepção de que as ações voltadas ao processo de inclusão produtiva, com a qualificação da mão-de-obra e a melhoria da produtividade das atividades econômicas, têm contribuição relevante na superação destes problemas.

Os esforços econômicos, por si só, não resolvem os problemas sociais. Estes, em função de sua complexidade e da lenta reação da população aos processos de mobilização em torno de suas soluções, necessitam de uma política pública governamental que lhes confira prioridade nas escolhas das agendas, na alocação dos recursos, nos processos de gestão e de avaliação dos resultados.

É com essa percepção que o combate à miséria e à pobreza e a promoção da inclusão social, juntamente com a expansão das políticas de governo para a melhoria e qualificação das políticas públicas de saúde, educação e formação profissional, assistência social e segurança pública, compõem as prioridades centrais da proposta do Plano Plurianual 2016-2019.

Diretrizes:

- Apoiar e aprofundar os programas federais de combate à pobreza e miséria em Alagoas, reestruturando a capacidade do estado de gerenciar a política de assistência social em parceria, principalmente, com os municípios;
- Investir e recuperar a capacidade de produção pública de serviços essenciais (educação, saúde, cultura, esporte e lazer etc.) através da reconstrução dos aparelhos públicos, com a contratação, qualificação e melhoria das condições de trabalho dos servidores públicos;

- Intensificar os investimentos ligados, diretamente, ao aperfeiçoamento do fator humano, principalmente nas regiões onde os índices de desenvolvimento humano são muito baixos e articular as políticas e programas de qualificação profissional com vistas à promoção da inserção do jovem no mercado de trabalho, em parceria com a iniciativa privada e organizações não-governamentais; e
- Modernizar a política de segurança pública, privilegiando a participação da sociedade e as articulações com outras políticas públicas voltadas ao desenvolvimento humano e social, articulada com as possibilidades de aporte de recursos federais, de forma a reduzir os índices de violência.

3.1.1 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

Em Alagoas, observam-se níveis históricos de baixa escolarização da população, fato este que tem se transformado em um dos maiores obstáculos ao seu processo de desenvolvimento. Em 2013, 21,6% da população não sabia ler e/ou escrever, sendo o estado brasileiro com as maiores taxas de analfabetismo e o pior IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica) do país, em todos os níveis. Corroborando com esse quadro, a rede estadual de ensino apresenta um elevado déficit de professores e problemas recorrentes graves da falta de infraestrutura.

O ensino público no estado enfrenta precariedade de sua gestão, não dispendo de um sistema integrado de administração educacional, que cubra o controle de recursos físicos, financeiros e de pessoal, fato que concorre para a ineficiência e ineficácia dos resultados obtidos em todo o sistema de ensino.

Esse quadro de realidade concorre para um baixo nível de qualificação do trabalhador alagoano e conseqüentemente para a baixa produtividade de diversas atividades que são desenvolvidas no espaço estadual.

A educação, um direito constitucional de todos e dever do Estado e da Família, tem papel preponderante no desenvolvimento das pessoas, no preparo para o exercício da cidadania, na qualificação para o trabalho e na contribuição do processo de desenvolvimento. Com essa

consciência e diante do quadro de realidade da educação em Alagoas é que o Governo a destaca como uma das principais prioridades a ser desenvolvida no atual período governamental.

O resgate da grande dívida social que tem com sua população requer, inicialmente, esforços para melhoria da distribuição da renda, diminuição das desigualdades e elevação do nível geral de bem-estar da sociedade. Nesse sentido, a educação coloca-se como pré-requisito básico, na medida em que seus efeitos positivos fazem sentir nos mais variados aspectos da vida social, tais como: na capacidade de debate e na participação política, na avaliação crítica dos fatos, na produção científica e artística, na qualidade e produtividade do trabalho, na preservação do meio ambiente, dentre outros.

O desenvolvimento de uma sociedade faz-se com crescimento da produção de riqueza, que exige mão-de-obra qualificada, competência técnica e gestão, mas, sobretudo, com educação, com distribuição dessa riqueza de forma mais equilibrada entre as pessoas nos diversos espaços em que se localizam, contribuindo assim para um processo efetivo de inclusão social. Nesse contexto, a ***Dimensão Estratégica “Educação para Cidadania e Formação Profissional”*** expressa a orientação do Governo a ser trabalhada nessa área, entendendo que esta tem papel substantivo, pois constitui um fundamento central do processo de desenvolvimento que se deseja, buscando alcançar os seguintes objetivos:

- Ampliar os índices de cobertura e da qualidade nos ensinos fundamental e médio;
- Ampliar a infraestrutura física da rede estadual de ensino mediante construção, ampliação, reforma, adequação e adaptação de espaços escolares e aquisição de mobiliário e equipamentos, bem como fomentar o desenvolvimento, a aquisição e a utilização de tecnologias de informação e de comunicação para todas as etapas e modalidades da educação;
- Melhorar o processo de ensino aprendizagem, através do apoio à infraestrutura e ao uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação, considerando as populações do campo, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, educação de jovens e adultos, educação integral, acessibilidade e sustentabilidade socioambiental;

- Promover a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação e o aumento da oferta de vagas, através do apoio à expansão e modernização da infraestrutura física e pedagógica e de desenvolvimento de atividades educacionais do ensino superior;
- e
- Apoiar a iniciativas de expansão e de modernização da educação profissional, científica e tecnológica, tanto em relação à infraestrutura física quanto pedagógica e de desenvolvimento de atividades educacionais.

3.1.2 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SAÚDE COM QUALIDADE PARA TODOS E EXPANSÃO DOS SERVIÇOS.

Dentre os vários problemas evidenciados pelas análises na área de saúde, pode-se destacar que em Alagoas há uma centralização da rede de referência hospitalar em torno da estrutura estadual, com grande concentração dos atendimentos em Maceió e Arapiraca, em contraposição a legislação de municipalização dos serviços de saúde. Isso implica em uma severa penalização à população carente de saúde pública nas várias regiões do estado, dado que 60% dos procedimentos de alta e média complexidade na rede hospitalar da capital são de pacientes originários do interior. Assim, quem reside no interior é obrigado a fazer longos deslocamentos, submetendo-se a custos diversos. Constata-se, também, uma grande dependência da população alagoana em relação à saúde pública, sendo a mais alta do Brasil, pois apenas 10% dos alagoanos dispõem de saúde complementar, o que remete cerca de 2,8 milhões de pessoas para a rede do SUS.

Essa situação é agravada ainda mais pelo fato do acesso aos recursos do SUS ser favorável às classes de maior nível de renda.

“Diante da maior facilidade de acesso à informação e aos serviços jurídicos, são os seguimentos mais ricos da sociedade que demandam os procedimentos mais caros do Sistema Único, recorrendo à “judicialização” de seus pleitos de cirurgias e exames de alta complexidade. Por outro lado, com o esgotamento do sistema para alta e média complexidade nos hospitais dos grandes centros urbanos, a população alagoana de renda mais baixa chega a despender em torno de 10% de seus rendimentos com remédios, muitas vezes premida pela automedicação”(Programa do Governo Renan Filho-2014).

Esses problemas têm como resultado uma superlotação dos hospitais que, por sua vez, já são insuficientemente aparelhados, com um número deficiente de profissionais de saúde dispostos ao atendimento ambulatorial e ao socorro médico. Isso, em geral, gera sacrifício e mesmo humilhação para as pessoas que dependem da saúde pública, por terem que enfrentar filas, dispendir enorme tempo de espera para atendimento e realização de exames laboratoriais, sendo estes os mais críticos quando se trata de exame de imagem. Como síntese dessa realidade, tem-se em Alagoas um quadro de insuficiência e ao mesmo tempo deficiência dos serviços de saúde ofertados à população alagoana.

O conjunto de variáveis analisadas nesse Plano, permite facilmente identificar que a média do nível de saúde da região Nordeste encontra-se abaixo do Brasil e Alagoas abaixo de ambos. Embora tenha havido pontuais avanços para o estado, Alagoas necessita, com urgência, de uma política pública que seja mais eficiente e que tenha capacidade de contribuir de forma mais efetiva para a reversão desse quadro negativo.

A saúde, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, é um direito do cidadão e dever do Estado. Assim, diante do quadro dramático desses serviços em Alagoas e do dever constitucional que se impõe, o Governo Renan Filho define-a **como prioridade destacada** a ser enfrentada em seu período de governo.

Os problemas evidenciados nessa área sugerem intervenções no sentido de uma maior humanização e interiorização dos sistemas de saúde pública, de forma que se obtenha uma melhoria e racionalização no atendimento destes serviços, ao lado de outras ações que possibilitem a integração da assistência ambulatorial e hospitalar.

Nesse sentido, a *Dimensão Estratégica “Saúde com Qualidade para Todos e Expansão dos Serviços”* indica como será trabalhada essa questão, bem como o foco de priorização a serem contempladas no Plano Plurianual e nos Orçamentos Anuais, buscando alcançar os seguintes objetivos:

- Promover a ampliação da cobertura dos serviços públicos relacionados ao esgotamento sanitário, a destinação de resíduos sólidos, a construção e manutenção de barragens, ao abastecimento de água;
- Fortalecer a promoção da saúde e a prevenção de doenças, através de ações de prevenção, de promoção, vigilância, assistencial e de prestação de serviços mais eficazes e efetivas;

- Fortalecer as ações básicas de saúde no sistema penitenciário;
- Garantir o atendimento da população rural e urbana na rede de atenção básica de saúde, bem como assegurar a sua resolutividade, de forma articulada com os demais níveis de atenção, visando à integralidade das ações e à redução das desigualdades regionais;
- Ampliar a cobertura do atendimento nos serviços públicos de saúde de média e alta complexidade;
- Reduzir a mortalidade materna e infantil com o fortalecimento das ações voltadas ao componente neonatal, assegurando o direito ao planejamento reprodutivo, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, ao direito do nascimento e ao crescimento e ao desenvolvimento saudável; e
- Melhorar e ampliar a disponibilização de medicamentos da assistência farmacêutica.

3.1.3 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

A Segurança Pública é uma atividade pertinente aos órgãos estatais e à sociedade de forma em geral, cujo principal objetivo é garantir que os cidadãos de uma mesma região possam conviver em harmonia, levando-se em consideração todos os sentidos dos direitos humanos, valorização da pessoa humana, das comunidades e da sociedade civil em geral. Nesse sentido, o dever de proteger a vida, sendo esta entendida como o bem e o direito humano mais precioso, deve ser prioritário em uma política dessa natureza.

Na área de segurança pública é internacionalmente conhecido o termo: “Ninguém pode ser arbitrariamente privado de sua vida”. A Fundação Ulysses Guimarães 2014, p.2, argumenta que:

Este imperativo está contemplado em alguns dos principais documentos de direitos humanos de que o Brasil é signatário e aos quais está, portanto, vinculado internacionalmente. Começando pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (art. 3o), passando pelo Pacto Internacional de Direitos Cívicos e Políticos (art. 6o), pela Declaração Americana de Direitos e Deveres do Homem (art. 1o) e, finalmente, pela Convenção Americana de Direitos Humanos (Art. 4o), o direito à vida consagrou-se como fundamento essencial do Estado de Direito hodierno.

Além disso, a Constituição Brasileira, artigo 1º, coloca como um dos fundamentos de um Estado democrático de direito, *a dignidade da pessoa humana*, e no artigo 5º que “*todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida*”. Já no artigo 144º, que versa sobre a Segurança Pública, salienta que “*a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio*”.

No entanto, os dados tratados no diagnóstico que embasa essa estratégia demonstram que as políticas públicas trabalhadas nessa área não foram eficientes no sentido de garantir os direitos estabelecidos na carta magna, pelo contrário, o Brasil enfrenta, a pelo menos uma década, um cenário caótico, principalmente na região Nordeste do país, onde os jovens que compreendem a faixa etária entre os 15 e 24 anos são as principais vítimas de homicídios dolosos, desestruturando bruscamente as famílias e comprometendo consideravelmente a força de trabalho. Nesse contexto, Alagoas tem apresentado resultados extremamente preocupantes, uma vez que, consideradas as taxas de homicídios, seja especificamente entre jovens, seja em todas as faixas etárias, Maceió apareceu como a capital mais violenta do país no ano de 2013, segundo o estudo do Conselho Cidadão para a Segurança Pública e Justiça Penal, uma Organização não Governamental mexicana. Em 2014, Alagoas passou a ser a segunda capital mais violenta (72,91 homicídios por 100 mil habitantes), ficando atrás da cidade de João Pessoa (79,41 homicídios por 100 mil habitantes).

Atualmente, o Brasil apresenta um quadro caótico no que se refere à área da segurança pública, em maior parte, pela incapacidade do Estado brasileiro de garantir o direito constitucional à vida a sua população, o que conseqüentemente acarreta em um aprofundamento da injustiça social, visto que a Segurança Pública tem uma relação direta com o Desenvolvimento.

Podemos mencionar, com isso, a interferência que a insegurança pública tem em outras áreas, como por exemplo turismo, educação e saúde. Um Estado extremamente violento, por mais que tenha belezas naturais atrativas do ponto de vista turístico, deixa de ser referência para os turistas. Estes acabam preferindo outros destinos que unam beleza e segurança para que possam se divertir com tranquilidade. Nas escolas, a ausência de segurança contribui para um ensino de má qualidade, de um lado pelo sentimento de medo gerado em parte dos professores, de

outro por várias crianças optarem por não frequentar o ambiente escolar. Além disso, o estado não tem competência para atender os leitos hospitalares superlotados, em parte devido à violência, o que agrava os problemas sociais.

O nosso referencial histórico mostra uma grande disposição para combater os efeitos da violência em Alagoas, entretanto, o governo e a sua política de segurança terão de se dedicar com prioridade ao combate à violência em todas as suas formas, oferecendo atenção às suas causas, e não repetindo um modelo que a realidade demonstra ser ineficaz, pois os resultados de efetividade não aparecem ou não são alcançados.

As causas da violência são abrangentes e complexas e devem ser examinadas em sua base estrutural, não podendo ser combatidas com ações policiais apenas, mas políticas de inserção social e atenção para as comunidades carentes. Todas as faces da violência quando se alimentam, impedem o desenvolvimento sustentável, bloqueiam as políticas sociais e sabotam o empreendedorismo popular. Com isso, olhar de frente para as insuficiências do modelo que o Estado adota é o primeiro passo para se elaborar uma cultura de segurança pública, voltada para o futuro.

Com esse entendimento, o principal desafio não é o de ajustar o modelo atual de policiamento, nem de investir mais recursos nele, mesmo sendo importante esse aspecto, mas sim o de construir um novo modelo, dotado de uma nova racionalidade. O estado foi pouco efetivo no interesse em combater o crime nas suas raízes, o que é consequência da banalização da violência.

Para tanto, é necessária a modernização das polícias, com treinamento suficiente e adequado ao enfrentamento do crime; melhoria da credibilidade da população para com a polícia, qualidade da gestão, técnicas de administração empresarial, prevenção e planejamento eficaz, delimitação de zonas de maior vulnerabilidade, investimento em logística, reciclagem e aprimoramento, aumento do número de prisões e redução de mortes em confrontos, melhoria da infraestrutura de batalhões, delegacias e estabelecimentos prisionais.

Além disso, é de fundamental importância a integração entre as polícias, e entre estas e o sistema judicial, a implantação e implementação de políticas de valorização dos profissionais, que permitam gerar melhores rendimentos nos serviços prestados e desestímulos a corrupção.

Assim, no âmbito da dimensão estratégica “**Segurança Pública e Defesa Social**”, serão buscados por essa gestão, os seguintes objetivos:

- Reduzir o número de ocorrências ligadas à criminalidade, através do fortalecimento da política interdisciplinar de combate à violência e à impunidade;
- Fornecer suporte adequado e melhorar o desempenho das ações de segurança pública, através da implantação de infraestrutura necessária, incluindo a modernização e a implantação de sistema de informações e monitoramento, e apoio à construção ou adequação de instalações físicas, da aquisição de equipamentos, veículos, mobiliário e materiais diversos;
- Minimizar os efeitos às pessoas atingidas por eventos críticos e desastres, com o apoio das ações necessárias;
- Fortalecer a gestão penitenciária, com implementação de ações de apoio, fomento e promoção da melhoria dos sistemas prisionais; e
- Promover a redução das ocorrências de trânsito, através de ações de modernização e educativas.

3.1.4 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES VULNERABILIDADE SOCIAL.

Entre as várias questões desfavoráveis abordadas nas análises da área social que dão respaldo a este Plano Plurianual, destaca-se que Alagoas, em 2010, detinha uma taxa de pobreza extrema 2,4 vezes maior que a taxa registrada para o Brasil e situava-se acima da taxa registrado para a Região Nordeste. Mesmo com alguns avanços alcançados na redução desta taxa nos últimos anos, ainda se situa como um dos estados de elevada taxa de pobreza extrema. Ao lado desses dados negativos detém, também, a posição de estar entre os estados mais pobres do país, com um dos mais baixos níveis de renda média, ficando à frente apenas dos estados do Maranhão e do Ceará. Essa situação de pobreza implica em um nível de vulnerabilidade e um risco social maior, que precisam de uma atenção diferenciada.

Considera-se, em geral, que o nível de renda da população é um elemento prioritário a ser tratado na questão da assistência social. No caso de Alagoas, essa questão se agrava pelo fato do estado ter uma baixa dinâmica produtiva, possuir uma alta dívida com a Federação, ter

uma baixa diversidade produtiva ao lado de uma alta centralização de suas atividades econômicas em dois polos (Maceió e Arapiraca), além de ser, ao longo dos anos, marcado pela dependência de recursos financeiros do governo federal.

Outra questão vinculada à área social diz respeito às garantias de habitação, da rede de proteção social e de emprego da população. Essas questões, como evidenciado no programa do Governo, constitui um dos maiores problemas do cidadão urbano, sobretudo, dos habitantes de favelas e moradias precárias nas cidades alagoanas, particularmente em Maceió e Arapiraca. Essas questões têm vínculo direto com o baixo nível de renda da população, um dos maiores do país e que tende a se agravar pelo elevado número de desempregos registrado na economia local, em decorrência da crise que se alastrou por todo o espaço nacional.

Ainda no âmbito da área social, no que diz respeito à cultura alagoana, mesmo enfrentando dificuldades, constitui um grande potencial de apoio não só as atividades turísticas, mas também para os processos de inclusão social. Nossa cultura é baseada na culinária, que além de diversificada é deliciosa, no folclore e na tradição do artesanato e bordados que são considerados os mais ricos e variados do Nordeste, sendo produzidos em todos os quadrantes do estado. No caso do folclore, Alagoas é uma região que possui uma das maiores variedades de manifestações folclóricas do mundo com mais de 30 diferentes tipos de folguedos e danças. Este rico patrimônio requer uma atenção especial pelo papel importante que desempenha na sociedade, não só como lazer, mas também como atividade econômica que gera emprego e renda. O artesanato também se destaca pela qualidade do produto, com considerável procura e valor tanto no mercado nacional quanto internacional, além da particularidade de ser um ensinamento que passa de uma geração para outra.

Assim, além da intensificação de ações no campo da assistência social é necessário o fortalecimento de iniciativas em outras áreas concorrentes para o enfrentamento desse quadro, como é o caso das áreas de emprego, trabalho e renda, educação, cultura e lazer, bem como na área produtiva.

Diante desse quadro, as propostas de desenvolvimento devem contemplar como prioridade avanços nesta área social.

Também, nesta direção, inclui-se o compromisso do Governo com as causas que garantam os direitos individuais e coletivos dos alagoanos. Para tanto, a criação de ações voltadas ao enfrentamento das questões nessa área, com a elaboração e implementação de políticas compensatórias são necessárias e constituem o compromisso do governo.

Inclui-se aqui, também, as proposições cujo objetivo é zelar pelo resgate do orgulho, da memória e da qualidade de vida do povo alagoano. Neste conjunto as intervenções voltadas para as práticas esportivas e atividades de lazer, em conjunto com ações de reabilitação cultural, serão implementadas de forma a irradiar a identidade alagoana em todas as regiões do estado.

Assim, a Dimensão Estratégica **“Erradicação da Extrema Pobreza e Combate às Condições de Vulnerabilidade Social”** expressa a orientação do governo para a definição, priorização e organização das ações voltadas a estas questões sociais graves que Alagoas ainda enfrenta, cujo combate se dará, também, com o apoio de ações na área produtiva, buscando alcançar os seguintes objetivos:

- Fortalecer as ações de promoção e defesa dos direitos humanos, através do apoio aos serviços de atendimento direto ao cidadão idoso, população LGBT, população em situação de rua, vítimas de violências com ações de educação, produção e disseminação do conhecimento e fornecimento de documentação civil básica;
- Apoiar a prática de esportes e as atividades de cultura e lazer, através da implantação, instalação e modernização e equipamentos públicos e espaços culturais ampliados;
- Estimular o desenvolvimento da cultura garantindo sua operação e acesso do público à programação, aos produtos e bens esportivos e culturais; e
- Assegurar a proteção social básica e especial com a ampliação da oferta de serviços sócio assistenciais, garantindo atendimentos e acompanhamento especializado às famílias e indivíduos em situação de risco, com direitos ameaçados ou violados, contribuindo para interrupção, prevenção de agravamentos e reparação de situações de violações de direitos ou contingências, com ênfase no fortalecimento da função protetiva da família.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR

O eixo expressa a estratégia do governo para o fortalecimento da produção econômica local, com atenção especial à economia popular e à agricultura, tendo por fundamento a percepção de que sem uma base econômica diversificada e relativamente forte, com encadeamentos, vertical e horizontal, o estado de Alagoas não disporá de um sistema econômico seguro, com garantias de no futuro, alcançar a sustentabilidade

na geração de emprego e renda e na contribuição fiscal, que capacite as finanças públicas estaduais para possibilidades mais concretas de investimentos.

Em Alagoas, o número de pessoas sem trabalho na zona rural ainda é muito elevado, segundo os dados da Ouvidoria Agrária Nacional do MDA, para o ano de 2010, o estado se apresentou em quinto lugar em número absoluto de ocupações rurais e números de famílias envolvidas nessas ocupações em todo o Brasil, somando 20 ocupações com 892 famílias. Ao lado desse fato, o número de famílias atendidas e a área adquirida, ambas através do uso do crédito fundiário, diminuíram sensivelmente desde 2005.

Ao lado desse cenário, observa-se que a economia alagoana é excessivamente dependente da economia nacional e isso aumenta o quadro de vulnerabilidade do estado quanto a qualquer mudança de rota das políticas sociais e programas federais. Em função dessa excessiva dependência, tem-se uma parcela significativa da população alagoana que não está inserida no processo produtivo, mas está consumindo através do amparo das políticas federais de assistência em geral.

Por tanto, diante desse quadro, o eixo Desenvolvimento Econômico e Popular expressa a estratégia do governo para o enfrentamento dessa realidade, tendo como propósito maior a implementação de ações voltadas a reestruturar a produção econômica local, promovendo, principalmente, a economia popular, o apoio à industrialização em nível dos micros e pequenos negócios, a dinamização dos serviços e atividades comerciais e o enfrentamento da crise e estagnação da agricultura alagoana.

Diretrizes:

- Fomentar e incentivar os setores econômicos votados à produção e comercialização de artigos populares através da gestão das relações interinstitucionais votadas para o microcrédito; bem como promover e apoiar a inclusão produtiva dos novos agentes econômicos; e
- Promover o apoio à produção e assistência técnica à agricultura familiar, através da formulação e implementação de política que congregue incentivo financeiro e assistência técnica, de forma a ampliar a capacidade de produção de alimentos e demais gêneros necessários ao abastecimento dos centros urbanos intra e interregional.

3.2.1 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS.

Alagoas, em 2012, apresentava uma população, na condição de pobreza, estimada aproximadamente na ordem de 1,1 milhões, sendo que desta, 54% das pessoas estavam classificadas como em situação de miséria. Além disso, segundo os dados da PNAD/IBGE, no período de 2011 a 2013, a taxa de desemprego situou-se na faixa de 9%, em tendência de crescimento, superior à Região Nordeste (7%) e bem acima da registrada para o Brasil (6%). Além disso, 92% dos estabelecimentos agrícolas que pertencem à agricultura familiar ocuparam apenas 35% das áreas agricultáveis.

Cabe registrar que, segundo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/IPEA, o baixo nível de renda média familiar mensal do agricultor familiar brasileiro leva a caracterizar a maioria da população que sobrevive da agricultura familiar em situação de pobreza extrema. Essa situação deve ser ainda mais grave para o Estado de Alagoas, onde as condições gerais desse trabalhador são bem mais precárias. Sabe-se que uma parte considerável da agricultura familiar tem baixo nível de produtividade, é descapitalizada, há insuficiência de recursos para financiamento da produção e para acesso aos serviços de pesquisa, além do fato da extensão rural ainda ser deficiente, somado aos baixos níveis de escolarização e qualificação do trabalhador rural.

Tem-se, por outro lado, que a produção de frutas e hortaliças em Alagoas é altamente inferior a sua demanda, a grande maioria dessa produção é importada de outros estados. Segundo os dados da Central de Abastecimento de Alagoas (CEASA), em 2010, foram comercializados 112 milhões de toneladas de frutas e hortaliças e a economia agrícola de Alagoas contribuiu apenas com 17,59% deste total.

Esse déficit de alimentos abre espaço para implementação de ações de apoio a produção na agricultura familiar voltado ao mercado interno, atrelado às diretrizes do Eixo de Desenvolvimento Econômico e Popular.

Esses dados indicam a necessidade de se trabalharem alternativas para o setor agrícola com introdução de novas culturas, bem como com novas perspectivas de expansão agrícola, valendo-se das fronteiras abertas por obras como o Canal do Sertão e sua área de influência irrigável. Portanto, o fortalecimento de apoio às culturas produtivas já implantadas, ao lado de incentivo a novas alternativas agrícolas mais rentáveis e a implementação de polos agroalimentares, são objetivos a serem perseguidos nessa área.

Existe, portanto, um grande espaço para a implementação de uma política de inclusão das famílias pobres e em situação de miséria, via

aumento da produção no campo e geração de ocupação e renda na cidade.

Assim, os esforços no sentido de promover o desenvolvimento dessa parcela da sociedade devem ser pautados e sustentados por uma política governamental que contemple as dimensões, social e econômica, estabelecendo uma estratégia para garantir maior justiça social, através de intervenções voltadas ao crescimento econômico e à inclusão social. Nessa direção, a política de Arranjos Produtivos Locais (APLs), já em desenvolvimento no Estado, será potencializada, de forma a fortalecer o desenvolvimento regional, com objetivos voltados à resolução do problema da pobreza, inclusão competitiva dos micro, pequenos e médios negócios.

Quanto mais elevado o nível de cultura de um povo, mais amplo será o horizonte de se usar, adequadamente, as fontes de recursos e aprimoramento das técnicas produtivas, gerando maiores níveis de produtividade e produção. Nesse sentido, ações complementares de capacitação profissional precisam ser desenvolvidas em atendimento às demandas desse eixo de desenvolvimento.

Os esforços, portanto, devem se concentrar no sentido de incluir novas atividades produtivas, em base sustentável, e potencializar as atividades já existentes de forma a torná-las mais produtivas, criando possibilidades para alçá-las da condição de economia de subsistência para economia de mercado.

Assim, com a compreensão desse quadro de realidade, a Dimensão Estratégica **Desenvolvimento com Inclusão das Famílias** estabelece o direcionamento e a forma como o governo de Alagoas enfrentará essas questões, tendo como foco central responder de forma eficaz aos baixos níveis de renda e crescimento econômico, bem como aos elevados níveis de pobreza existentes no estado. Os objetivos pretendidos são os seguintes:

- Viabilizar a assistência técnica e a extensão rural - ater aos agricultores familiares, incluindo mulheres agricultoras, comunidades indígenas e quilombolas, além da formação e capacitação de agentes de ater e da produção de conhecimentos tecnológicos apropriados à agricultura familiar, por meio de ações de geração de renda;
- Fomentar a formalização de empreendedores individuais e de micro e pequenas empresas, apoiando as ações empreendedoras com redução do número de dias para a formalização de empreendimentos e ampliação do tempo de atividade dos mesmos, bem como a ampliação do acesso ao crédito como agente de desenvolvimento local e sustentável;

- Favorecer a ampliação da desconcentração econômica por meio da diversificação das atividades produtivas; e
- Ampliar o acesso ao crédito para indivíduos e famílias da economia solidária como agente de dinamismo econômico e de promoção da inclusão produtiva e do desenvolvimento local sustentável.

3.3 EIXO 3 – DESENVOLVIMENTO URBANO E LOGÍSTICO

O eixo contempla a estratégia que dará suporte às intervenções voltadas à infraestrutura logística e ao desenvolvimento urbano e fundamenta-se na percepção de que o desenvolvimento de ações que resultem na desconcentração urbana, em termos social e econômico, via a diversificação de investimentos produtivos e de infraestrutura nas diversas regiões internas do estado, propicia o crescimento da renda salarial no interior, além da atração e/ou fixação de mão-de-obra. Também leva em consideração a percepção de que a sobrevivência e expansão dos negócios produtivos, no mundo globalizado, exigem mudanças não só no âmbito das empresas e no ambiente de negócios onde atuam, como também da disponibilidade de infraestrutura e políticas públicas competentes.

Entre os elementos necessários ao desenvolvimento econômico em todo o estado, está a diversificação de propostas de investimentos produtivos e de infraestrutura destinados a responder pela formação dos alicerces necessários ao crescimento equânime de Alagoas, de forma a contribuir para o equilíbrio da produção e da renda.

A infraestrutura de transporte e logística é formada basicamente pelos modais de transporte que se divide em rodoviário, ferroviário, aquaviário, dutoviário e aéreo. O conceito moderno de logística integrada define que, o:

Papel principal da logística de transporte é a entrega do produto certo, na quantidade certa, no local certo, na hora exata tudo aliado ao menor custo possível, tornando o transporte mais que uma prestação de serviço, uma estratégia de comercialização, o que possibilite flexibilidade e velocidade na resposta ao cliente, além de proporcionar ambiente altamente competitivo entre os negócios. (Arranjo Produtivo Local Químico & Plástico Vol. 1 pag;120-Sefaz/ Fiea, Fecomércio e Faeal, 2003).

Depreende-se que a infraestrutura logística tem papel fundamental em apoio e viabilização dos negócios produtivos, além da importância para deslocamento das pessoas e particularmente para as atividades turísticas.

Nesse contexto, é preciso que o estado, dentro de suas possibilidades, busque criar condições para o fortalecimento de sua “Infraestrutura Logística”, de forma a criar mais competitividade para as suas regiões, no sentido de se capacitarem para atrair investimentos do espaço nacional e mesmo internacional.

Diretrizes:

- Ampliar e fortalecer a infraestrutura de transporte, logística e de habitação e mobilidade urbana, através da criação e implementação de uma carteira de possibilidades de investimentos em Alagoas, fundamentada em recursos de programas da política de desenvolvimento nacional, de forma a promover maior eficiência técnica do sistema econômico alagoano, sobretudo, nas regiões mais afetadas pelos gargalos e problemas nesses setores.

3.3.1 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO URBANO COM QUALIDADE DE VIDA.

A grande importância dos diversos modais integrantes da infraestrutura logística no estado, o sistema rodoviário é predominante no escoamento da produção e na movimentação de pessoas. Embora assentado em uma razoável malha rodoviária, com rodovias federais e estaduais atendendo a praticamente todas as suas regiões, o volume de tráfego em grande parte já prejudica o escoamento da produção e o transporte de passageiros.

Como indicado no diagnóstico que dá respaldo a este Plano Plurianual, verifica-se que a extensão total das rodovias asfaltadas em Alagoas representa 15,8% do todo o sistema, o que indica um percentual ainda muito baixo. Também existe no Estado uma pequena infraestrutura de aeródromos representada por sete terminais situados nos diversos municípios do interior alagoano. Essa modalidade de transporte, se ampliada e bem estruturada em posições estratégicas do estado, contribuem para o fortalecimento de sub-regiões, gerando novas oportunidades de negócios com ampliação de atividades envolvendo indústrias, comércio e turismo.

Os esforços no sentido da ampliação, recuperação e manutenção da malha rodoviária são necessários e devem ser direcionados de forma a repercutir positivamente em diferentes aspectos de mobilidade produtiva, permitindo a complementaridade de mercadorias e força de trabalho. Nesse sentido, a recuperação e implementação de rodovias dará prioridade aquelas que melhor contribuam para integração das regiões e seus municípios no interior do estado, bem como a duplicação dos grandes corredores de transporte e centros urbanos.

Destaca-se também, nessa dimensão, o sistema portuário, onde o Porto de Maceió com a infraestrutura que já dispõe apresenta condições favoráveis à ampliação e modernização através da construção de um terminal marítimo de passageiros e um terminal de contêineres que dará grande suporte as atividades turísticas no estado, bem como a capacidade de embarque e desembarque de cargas. Com a presença de transatlânticos que cruzam a costa nordestina e com o destino destes navios para Maceió, essas obras colocam-se como importantes para o fortalecimento do turismo no estado e das exportações e importações de produtos através deste modal. Os esforços aqui serão no sentido de articulação e mobilização política junto ao governo federal para aportar os investimentos necessários neste segmento.

De forma geral, são muitas as dificuldades de Alagoas nas áreas contempladas por esse eixo, sobretudo nos segmentos de infraestrutura, logística, saneamento, habitação e mobilidade urbana. Aqui se concentra grande parte dos investimentos possibilitados pelo PAC- Plano de Aceleração do Crescimento do governo federal, sobretudo o PAC 2. Portanto, em face dessa realidade e buscando criar melhores condições de concorrer a estes recursos, os esforços do governo também se concentrarão no sentido de melhor qualificar as diversas áreas para a formulação de projetos, além de rever e reestruturar a carteira de investimentos nesta área, buscando adequá-la às prioridades das áreas de desenvolvimento humano e social e econômico popular, de forma a potencializar os investimentos mais reclamados pelo povo alagoano.

Com essa percepção, a estratégia **Desenvolvimento Urbano com Qualidade de Vida** indica o caminho e a forma como o governo alagoano tratará essas questões na busca do equacionamento dos problemas intrínsecos a infraestrutura e logística, transporte, habitação e mobilidade urbana, com atenção especial ao alcance dos seguintes objetivos:

- Expandir, modernizar e manter a malha de infraestrutura de logística e de transporte;
- Promover a redução do déficit habitacional proporcionando moradia digna à população;

- Promover a melhoria da mobilidade urbana, da acessibilidade universal e a integração com os meios não-motorizados, bem como a ampliação da capacidade e a promoção de integração intermodal, física e tarifária dos sistemas de mobilidade urbana, por meio de apoio a implantação e requalificação de sistemas de transporte público coletivo urbano de passageiros e da infraestrutura de sistemas de transportes não motorizados; e
- Promover a acessibilidade universal em áreas urbanas e edificações por meio de soluções técnicas e projetos que eliminem barreiras arquitetônicas e urbanísticas, de modo a garantir o acesso à cidade e o exercício pleno e equitativo dos direitos a todos, sejam pessoas com deficiência, idosos ou pessoas com mobilidade reduzida.

3.4 EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL

Esse eixo de desenvolvimento dá a direção e o caminho para criar as condições necessárias à definição e organização de intervenções públicas em apoio às atividades dos setores econômicos de maior escala. Objetiva-se, também, trabalhar o equacionamento dos problemas ligados ao fornecimento de insumos e serviços, demandados nesse segmento pela sociedade e pelas atividades econômicas, de forma a contribuir para a implementação do processo de desenvolvimento do estado, com foco na dinâmica econômica, mas com garantia da sustentabilidade das condições ambientais. Aqui se tem a presença de agentes econômicos com um nível de investimento mais exigente em relação às condições favoráveis e a um ambiente saudável que viabilize o êxito do retorno do capital.

Nesse contexto, consciente de que a capacidade de fornecimento de insumos e serviços para as diversas necessidades econômicas e humanas é deficiente em Alagoas, o principal propósito nesse eixo é criar alternativas indutoras do crescimento econômico e maior garantia da disponibilidade dos insumos e serviços, numa perspectiva de potencializar o crescimento das regiões e de diversificar as atividades econômicas, seguindo, assim, uma direção contrária a secular concentração das atividades produtivas, sobretudo, na agroindústria sucroalcooleira e na centralização das atividades em geral nos municípios de Maceió e Arapiraca que, em 2012, juntos responderam por 54,53 % do PIB do Estado.

Diretrizes:

- Fortalecer o apoio aos grandes agentes econômicos locais e na defesa do sistema produtivo estadual;
- Implementar uma política de atração de novos e grandes empreendimentos produtivos, coadunada com os princípios de investimento que interessam Alagoas, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento com crescimento econômico, justiça e inserção social e respeito ao meio ambiente;
- Fortalecer o nível de conscientização sobre a compatibilização do uso, controle e proteção dos recursos naturais, através de ações educativas.

3.4.1 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO, COM SUSTENTABILIDADE.

Ampliando-se a visão sobre a dimensão da centralização das atividades econômicas no estado, verifica-se que as Regiões Metropolitanas de Maceió e Arapiraca⁴⁰, juntas, responderam por 67% do PIB alagoano em 2012. Em paralelo, a indústria alagoana responde por 20% do PIB do estado, onde metade deste percentual está concentrado na agroindústria sucroalcooleira. Já as atividades do setor de comércio e serviços, que congregam o maior volume de produção de riqueza no estado, com cerca de 70% do produto, são responsáveis pela grande parte da renda e do emprego gerados, e situam-se em sua grande maioria nos maiores aglomerados urbanos. Aqui, o apoio à implantação, diversificação, ampliação e consolidação de polos industriais e cadeias produtivas será objeto de atenção do governo, sobretudo nos setores de vestuário, metalomecânico, químico-plástico, extrativo, mineral, naval, cerâmico e mobiliário.

Outro segmento importante é o agronegócio, que no estado ocupa 65% da área produtiva e é o maior responsável pelas variações do PIB rural⁴¹. Nesse contexto, existe a possibilidade de expansão e diversificação das atividades nas diversas regiões do estado, aproveitando-se das potencialidades existentes, tanto no âmbito da indústria e comércio de insumos básicos, necessários à produção rural, como, principalmente, nos negócios agropecuários propriamente ditos, representados pelos produtores rurais, sejam eles de pequenos, médios ou grandes portes, constituídos na forma de pessoas físicas (fazendeiros ou camponeses) ou de pessoas jurídicas (empresas). Tem-se, ainda, outra dimensão desses

⁴⁰ Explicar. Região criada conforme a lei nº x

⁴¹ Conforme Programa de Governo, p. 76.

negócios que se dão à jusante dos negócios agropecuários, onde estão a compra, transporte, beneficiamento e venda dos produtos agropecuários até o consumidor final. Assim, o apoio ao fortalecimento das cadeias produtivas e aos APLs, também, é de importância fundamental.

Considerada uma das atividades mais intensivas em mão-de-obra, o turismo em Alagoas vem crescendo, particularmente em Maceió, com uma taxa de ocupação hoteleira girando em torno de 70%. Apesar da propaganda negativa oferecida pelo crescimento da violência no estado e da deficiência de infraestrutura, as belezas naturais alagoanas e o crescimento no número de hotéis e de linhas aéreas propiciaram bons níveis de desempenho no setor.

Considerando ser esta uma atividade com maior capacidade de contribuir para geração de emprego e renda e, a partir da orientação estratégica do Programa do Governo de se fortalecer a economia das regiões do interior do estado, além do apoio as atividades turísticas, esforços também serão canalizados para o incentivo ao turismo de negócios para as cidades com maior potencial, com a implantação de infraestrutura e equipamentos turísticos demandados.

Não obstante, a Taxa de Domicílios com Energia Elétrica em Alagoas evoluiu nos últimos anos, colocando-se nos níveis alcançados pela Região Nordeste e pelo Brasil, mas ainda enfrenta problemas não só em termo de frequência de seu fornecimento e expansão como de sua qualidade, nas várias regiões. Considerando que a energia constitui um dos elementos fundamentais para viabilizar um processo consistente de desenvolvimento nas diversas regiões do estado, serão desenvolvidos esforços junto ao governo federal, de forma a assegurar uma melhoria no suprimento de energia elétrica com maior garantia do atendimento às necessidades da população e dos setores produtivos em geral.

No caso dos recursos hídricos, têm-se problemas relacionados à gestão dos mananciais e qualidade da água, a regulação e diversificação do uso e fornecimento. No âmbito da Companhia de Saneamento de Alagoas - Casal existe carência de investimentos para um abastecimento d'água e esgotamento sanitário de maior qualidade com maior sustentabilidade para o estado como um todo. No caso das Regiões do Sertão e Agreste alagoano, essa questão é mais grave por conta da ocorrência de prolongadas estiagens que comprometem os sistemas de abastecimento de diversos municípios dessas regiões, com consequências graves no abastecimento da população, bem como das atividades econômicas em geral. Nesse contexto, o Canal do Sertão, que visa disponibilizar água em quantidade e qualidade para usos múltiplos, reveste-se de importância ímpar para um desenvolvimento sustentável dessas regiões. Aqui, o equacionamento do abastecimento d'água no meio rural, nos centros

urbanos e a criação de melhores condições as práticas produtivas no âmbito da pecuária, aquicultura, mineração, turismo, entre outras, é de importância estratégica para o desenvolvimento das regiões.

De forma geral, como já registrado no diagnóstico, o estado de Alagoas enfrenta dois problemas relevantes distribuídos de forma diversa em suas regiões. Primeiro, de maneira simples e generalista, as Regiões Hidrográficas da vertente do São Francisco têm problemas de déficit hídrico em termos quantitativos e, em segundo, as Regiões Hidrográficas da vertente do atlântico somadas à Região Hídrica do Piauí registram problemas de déficit hídrico em termos qualitativos.

Tem-se, também, toda a questão envolvida com a gestão desses recursos, estas devem ser priorizadas de acordo com a importância e relevância ao atendimento das demandas sociais e da economia em geral, considerando as diretrizes definidas pela atual gestão governamental e a capacidade de investimento do estado e de mobilização de recursos para esses segmentos. Em termos específicos, tem-se como preocupação imediata a definição do modelo de gestão do canal do sertão, a criação da Agência Alagoana de Águas e o encerramento dos lixões e universalização da coleta seletiva.

Em qualquer política voltada ao processo de desenvolvimento econômico e social, não se pode esquecer a dimensão ambiental. Esta é transversal às diversas políticas governamentais. Nessa área, a situação do estado merece atenção, pois o intenso processo de urbanização ocorrido ao longo das cinco últimas décadas e a exploração agropecuária sem os cuidados necessários ao equilíbrio ambiental resultou em um grande desmatamento, levando a um aumento expressivo da exploração dos recursos naturais, muito acima da capacidade de recuperação dos ecossistemas.

De acordo com o Programa do Governo Renan Filho (p. 68):

Quanto maior a aglomeração humana nas cidades, mais lixo é descartado de forma indevida, mais esgotos clandestinos são abertos e mais água é consumida. As cidades que não tem planejamento nem estrutura para esse crescimento desordenado acabam descuidando do meio ambiente, com surgimento de lixões, proliferação de doenças, entre outros problemas. Nesse quadro, um dos resultados mais visíveis é a contaminação dos corpos hídricos (cursos d'água, trechos de rio, reservatórios, lagos, lagoas e aquíferos) que servem para abastecer a população e condicionam a recuperação da própria natureza.

Essa situação é ainda mais crítica quando se observa que restam apenas 5,03% da área coberta por matas e/ou florestas naturais

destinadas à preservação permanente ou reserva legal e que no bioma Mata Atlântica e Caatinga restam, respectivamente, 8% e 6% de suas áreas originais.

Na área da ciência e tecnologia, o desafio maior do estado de Alagoas é a elaboração e a implementação de uma política pública de longo prazo, que conduza o desenvolvimento científico e tecnológico a ser útil ao setor produtivo e a população em geral. Nesse contexto, é imperativa a continuidade e ampliação de políticas públicas para a Ciência e Tecnologia e Inovação (CT&I) em Alagoas, integradas a outras áreas sociais, econômicas e ambientais, que possam gerar resultados significativos para o desenvolvimento do estado, considerando o seu potencial transformador de uma região, especialmente no médio e no longo prazos.

A infraestrutura de CT&I existente no estado, se ampliada e direcionada à sociedade para apoio às atividades produtivas, representa um importante insumo para o fortalecimento da capacidade produtiva do estado, mediante a incorporação de novos conhecimentos às cadeias produtivas existentes, bem como podendo gerar subsídios para o desenvolvimento de novas atividades econômicas.

Nesse sentido, a **Dimensão Estratégica “Desenvolvimento Econômico Desconcentrado, com Sustentabilidade”** indica a direção e como serão canalizados os esforços para a solução destas questões, perseguindo os seguintes objetivos:

- Organizar e capacitar os agentes das cadeias produtivas do agronegócio para o desenvolvimento sustentável, fomento da agricultura irrigada, bem como para a difusão de tecnologias para o desenvolvimento da produção, da agricultura irrigada e da organização social de produtores rurais, aproveitando as potencialidades regionais de produção;
- Garantir disponibilidade de energia a longo prazo, com maior abrangência em sua distribuição, subsidiando estudos, pesquisas, projetos, relacionados a utilização de diversas fontes;
- Promover a atividade industrial por meio da atração de empresas, estruturação de polos e distritos industriais, além da elaboração de estudos técnicos em áreas estratégicas;
- Promover a expansão das atividades turísticas e a melhoria da qualidade do produto para o turista, e consolidar o destino alagoas como referência nos mercados domésticos e internacional por meio de estudos, projetos e obras de adequação da infraestrutura turística, de forma a fomentar o desenvolvimento do turismo nos municípios alagoanos;

- Promover o fortalecimento da política estadual de turismo, consolidando a gestão turística de modo democrático e sustentável, voltado para o planejamento das regiões turísticas, alinhado com o modelo de desenvolvimento turístico nacional.
- Fortalecer as iniciativas de inclusão digital;
- Promover investimento contínuo na pesquisa, na formação, capacitação e atualização de recursos humanos, através da concessão de bolsas, de forma a responder as exigências do crescente processo de globalização, intensivo em conhecimento e altamente dinâmico e competitivo;
- Fomentar o desenvolvimento de tecnologias e inovações voltadas ao apoio das atividades produtivas, mediante parcerias entre os setores público, privado e acadêmico;
- Ampliar as ações de preservação e recuperação do meio ambiente e recursos hídricos; e
- Melhorar a oferta de recursos hídricos em quantidade e qualidade por meio do gerenciamento de demandas e considerando a água como elemento estruturante para implementação de políticas setoriais, sob a ótica do desenvolvimento sustentável.

3.5 EIXO 5 – GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS.

Conforme o diagnóstico, Alagoas tem grandes desafios para a implantação de um modelo de gestão voltado à participação, transparência e foco nos resultados. Por outro lado, esses requisitos da gestão pública vêm sendo implementados no Brasil e no mundo e são boas práticas necessárias a uma gestão moderna e alinhada com os anseios sociais.

De acordo com Bandeira et. Al (2015), na esfera governamental, destaca-se que, com a complexidade e a proliferação das demandas da sociedade e a restrição de recursos para solucioná-las, muitos líderes de governo reconhecem que as oportunidades fornecidas pelas novas tecnologias e recursos não se limitam apenas para ajudá-los a serem eleitos, como também a fazer um governo melhor. Além disso, os cidadãos estão a cada dia mais dispostos a se envolverem nas tomadas de decisões políticas de maior complexidade, oferecendo novas oportunidades para uma relação de parceria na tomada de decisões, monitoramento e acompanhamento da ação governamental.

Ademais, cumpre destacar que as diretrizes estabelecidas nesse eixo do Plano Plurianual, alinhadas com os compromissos estabelecidos no Programa do Governo Renan Filho, e ainda, os princípios do novo modelo de gestão da Administração Pública do Poder Executivo Estadual (Ética; Transparência administrativa; e Proximidade com a Sociedade), estão alinhados com entendimentos modernos da gestão pública, estabelecido pela Parceria para o Governo Aberto e adotado pelo Governo Brasileiro. Tais conceitos estabelecem que as nações sejam mais transparentes, participativas e abertas à participação cidadã. O documento “Diretiva de Governo Aberto”⁴² destaca que a transparência promove e fortalece a responsabilização dos atos governamentais, fornecendo ao público informações sobre o que o governo está fazendo. A participação permite aos cidadãos contribuir com ideias e conhecimentos para que o governo possa fazer políticas utilizando-se das informações amplamente disponíveis na sociedade.

Por fim, a colaboração melhora a eficácia do governo encorajando parcerias e cooperações dentro da Administração Pública, dentre os vários níveis de governo, e entre o governo, a iniciativa privada e entidades não governamentais. Modelos de gestão com estes princípios resultam numa máquina pública mais eficiente, eficaz e cujas ações são transparentes, de domínio público, permitindo a maior proximidade e participação entre Governo e Sociedade.

Diretrizes:

- Ampliar e fortalecer os mecanismos que contribuem para a promoção da transparência da gestão pública alagoana, de forma assegurar maior publicidade dos atos e ações públicas;
- Construir e fortalecer os mecanismos e meios de participação e comunicação de forma assegurar a participação efetiva dos alagoanos nas decisões do governo, bem como no conhecimento de seus resultados; e
- Criar meios que possibilite o aproveitamento sustentado do seu potencial de recursos humanos e técnicos e de suas instituições, bem como a potencialização de seus desempenhos e eficiência, de forma a conferir foco e potencializar os resultados das ações de governo.

⁴² https://www.whitehouse.gov/sites/default/files/omb/assets/memoranda_2010/m10-06.pdf

3.5.1 DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A Gestão Pública moderna e alinhada aos anseios cada vez mais exigentes da sociedade tem como desafio a organização e modernização da Gestão de estado para que as áreas finalísticas possam atuar com maior eficiência e eficácia na entrega de serviços públicos tão demandados pela população. Além disso, a gestão pública precisa estar alinhada com os avanços tecnológicos que estão postos que, por um lado trazem grandes oportunidades de melhoria, mas que por outro lado, exigem uma postura inovadora e comprometida com a modernização da máquina pública, formação avançada de gestores e técnicos do setor público a fim de coordenar as ações da área meio, fundamentais para o cumprimento do Estado.

Além disso, num cenário de crise como o vivenciado pelo Brasil, a gestão pública precisa ser cada vez mais efetiva, tendo o planejamento, a transparência e a gestão eficaz dos recursos financeiros do estado como elementos importantes para o alcance destes objetivos. Ademais, deve ser considerado os princípios democráticos da sociedade brasileira e a capacidade e vontade dos cidadãos em atuar no aprimoramento da máquina pública, estabelecendo metas e prioridades pautadas no anseio da sociedade, engajando-a também inicialmente em ações de monitoramento e acompanhamento e num cenário mais avançado, até na execução de ações que o Estado possa fazer a delegação.

Dessa forma, o Governo do estado atuará na construção de mecanismos efetivos para a participação dos alagoanos nas decisões do governo. Assim, quando da definição do Orçamento – na previsão dos recursos e na fixação de como os recursos devem ser aplicados – a administração perseguirá o controle social.

Nessa direção, considerando esse cenário, a dimensão estratégica **Gestão Pública Democrática e Participativa** visa direcionar os meios como o governo de Alagoas buscará lidar com estes desafios e oportunidades, respondendo de forma apropriada aos anseios que a população possui em relação ao planejamento governamental, a gestão pública e a implantação de uma cultura de transparência que aproxime o Governo do cidadão pautado em relações e princípios éticos, conforme os objetivos estabelecidos abaixo:

- Ampliar e fortalecer os instrumentos que contribuem para a promoção da transparência da gestão pública assegurando publicidade dos atos e ações;
- Ampliar o espaço e a capacidade de diálogo entre o governo e a sociedade para aprimoramento das ações de políticas públicas e

fortalecimento das instâncias de representação e controle sociais;

- Melhorar a eficiência e a eficácia da administração fazendária e fiscal, favorecendo a aplicação transparente e responsável dos recursos e bens, com melhoria dos serviços prestados à população;
- Aperfeiçoar o processo de planejamento, orçamento e de produção e disseminação de informações sobre o estado de alagoas;
- Fomentar as ações de políticas públicas executadas de forma integrada e articulada nas regiões e municípios do estado de alagoas;
- Promover a adoção do modelo de gestão em todas as secretárias e órgãos vinculados, proporcionando serviços públicos técnicos e administrativos com qualidade;
- Incrementar ações relacionadas com a capacitação e valorização dos servidores públicos estaduais;
- Proporcionar melhores condições de trabalho com instalações físicas adequadas às necessidades dos serviços prestados;
- Aprimorar e informatizar os serviços públicos com foco na descentralização e desburocratização dos processos de gestão, mediante a modernização de soluções e de infraestrutura da tecnologia da informação e da comunicação do governo do estado, propiciando transparência aos atos governamentais e a melhoria do relacionamento entre governo e sociedade; e
- Ampliar e fortalecer os instrumentos da administração fazendária com ênfase no incremento da receita e na otimização da despesa.

De forma sucinta, o Governo, tomando por base os diversos cenários que retratam a realidade socioeconômica do estado, e compreendendo as principais demandas sociais, estruturou a estratégia descrita nesse capítulo, com vistas a buscar o alcance de uma transformação social e econômica que seja perceptível às diversas camadas da população. A previsão das ações que serão trabalhadas ao longo dos próximos quatro anos, bem como as entregas à sociedade geradas, estão especificadas na Matriz Programática, que consta como anexo desse Plano.

CONSOLIDAÇÃO POR PODER

PLANO PLURIANUAL

PPA 2016 - 2019

Lei Nº 7.798, de 6 de Abril de 2016
publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 07.04.2016

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



CONSOLIDAÇÃO POR PODERES		2016	2017/2019
PODER EXECUTIVO		1.611.744.124	5.106.209.498
DEMAIS PODERES		38.527.806	114.355.632
01001	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL	5.800.719	18.094.437
01002	TRIBUNAL DE CONTAS	1.257.500	2.572.500
01500	FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS	100.000	342.217
01503	ESCOLA DE CONTAS PUBLICAS CONSELHEIRO JOSÉ ALFREDO DE MENDONÇA	313.000	984.995
02003	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	993.500	3.050.000
02501	FUNDO ESPECIAL DE MODERNIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO	22.697.377	73.350.000
02561	FUNDO ESPECIAL DA ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE ALAGOAS	10.000	36.000
03004	MINISTÉRIO PÚBLICO	6.829.500	13.938.693
03554	FUNDO ESPECIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS	526.210	1.986.790
TOTAL GERAL		1.650.271.930	5.220.565.130

FONTES E USOS

PLANO PLURIANUAL

PPA 2016 - 2019

Lei Nº 7.798, de 6 de Abril de 2016
publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 07.04.2016

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



QUADRO DE FONTES E USOS

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017/2019			2016/2019
	Corrente	Capital	Total	Corrente	Capital	Total	Total Geral
1. TESOURO ESTADUAL	719.977.634	227.035.580	947.013.214	2.249.965.510	619.945.140	2.869.910.650	3.816.923.864
2. CONVÊNIOS	96.608.717	438.788.887	535.397.604	321.644.396	1.529.300.296	1.850.944.692	2.386.342.296
3. INVESTIMENTO DAS ESTATAIS	0	10.110.000	10.110.000	0	12.385.638	12.385.638	22.495.638
4. RECURSOS DA ADM. INDIRETA	56.812.094	90.815.018	147.627.112	160.397.283	316.526.867	476.924.150	624.551.262
5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0	10.124.000	10.124.000	0	10.400.000	10.400.000	20.524.000
TOTAL GERAL	873.398.445	776.873.485	1.650.271.930	2.732.007.189	2.488.557.941	5.220.565.130	6.870.837.060

PODER EXECUTIVO

PLANO PLURIANUAL

PPA 2016 - 2019

Lei Nº 7.798, de 6 de Abril de 2016

publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 07.04.2016

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 11000 - GOVERNADORIA		2.840.000	8.972.472	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 11006 - GABINETE CIVIL		100.000	324.646	
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		100.000	324.646	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		100.000	324.646	
PROGRAMA: TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL		5.000	16.232	
OBJETIVO: AMPLIAR E FORTALECER OS INSTRUMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA ASSEGURANDO PUBLICIDADE DOS ATOS E AÇÕES.				
AÇÃO: 04392021930270000 - DIVULGAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO ARQUIVO PÚBLICO DE ALAGOAS		5.000	16.232	
FINALIDADE: POSSIBILITAR A POPULAÇÃO ACESSO FACILITADO AO ACERVO TRATADO DO ARQUIVO PÚBLICO DE ALAGOAS - APA/AL, ORGANIZADO ATRAVÉS DE PUBLICAÇÕES DE RELEVADO CONTEÚDO HISTÓRICO E CULTURAL DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1405 - OBRA PUBLICADA	UNIDADE	2	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		5.000	16.232
	3 - DESPESAS CORRENTES		5.000	16.232
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		95.000	308.414	
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 04122022030310000 - MODERNIZAÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO DE ALAGOAS		15.000	48.697	
FINALIDADE: MELHORIA CONTINUADA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		15.000	48.697
	3 - DESPESAS CORRENTES		10.000	32.465
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		5.000	16.232
AÇÃO: 04122022033550000 - MODERNIZAÇÃO DO PALÁCIO REPÚBLICA DOS PALMARES		80.000	259.717	
FINALIDADE: PROMOVER A ORGANIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELO GOVERNO DO ESTADO ATRAVÉS DO GABINETE CIVIL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		80.000	259.717
	3 - DESPESAS CORRENTES		5.000	16.232
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		75.000	243.485
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 11008 - CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO		30.000	651.926	
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		30.000	651.926	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		30.000	651.926	

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		0	60.000
OBJETIVO:	FOMENTAR AS AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS EXECUTADAS DE FORMA INTEGRADA E ARTICULADA NAS REGIÕES E MUNICÍPIOS DO ESTADO DE ALAGOAS.			
AÇÃO:	04124022033630000 - IMPLANTAÇÃO DA OUVIDORIA DO ESTADO		0	60.000
FINALIDADE:	APROXIMAR O GOVERNO DA SOCIEDADE, POR MEIO DA PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS, A PARTIR DAS RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS E SUGESTÕES GERADAS PELA SOCIEDADE POR MEIO DE SEUS CIDADÃOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1675 - OUVIDORIA IMPLANTADA	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	60.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	60.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		0	60.000
OBJETIVO:	PROMOVER A ADOÇÃO DO MODELO DE GESTÃO EM TODAS AS SECRETÁRIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS, PROPORCIONANDO SERVIÇOS PÚBLICOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS COM QUALIDADE.			
AÇÃO:	04124022033580000 - IMPLANTAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE CONTROLE INTERNO		0	60.000
FINALIDADE:	APROXIMAR AS CONTROLADORIAS MUNICIPAIS À CONTROLADORIA DO ESTADO DE ALAGOAS COM A INTENÇÃO DE ESCLARECER OS DITAMES LEGAIS, PRINCIPALMENTE A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, PARA QUE EXERÇAM SUAS ATIVIDADES DENTRO DOS PRINCÍPIOS DA BOA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1291 - REDE IMPLANTADA	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	60.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	60.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		0	186.875
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.			
AÇÃO:	04128022030590000 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO ESTADO DE ALAGOAS		0	186.875
FINALIDADE:	QUALIFICAR OS SERVIDORES DO ESTADO DE ALAGOAS COM O INTUITO DE ORIENTAR QUANTO AOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS LEGAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	693 - SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	0	300
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	186.875
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	186.875
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		30.000	345.051
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	04122022030330000 - MODERNIZAÇÃO DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO - CGE		30.000	31.349
FINALIDADE:	EQUIPAR A CGE DE FERRAMENTAS E MÉTODOS DE TRABALHO MODERNOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DAS SUAS TAREFAS COM EFICIÊNCIA E EFICÁCIA, CONTRIBUINDO PARA QUE O ÓRGÃO VENHA A DESEMPENHAR SUAS ATIVIDADES FINIS, VISANDO ATENDER ÀS NOVAS DIRETRIZES GOVERNAMENTAIS.			

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		30.000	31.349
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	31.349
AÇÃO:	04122022030540000 - REFORMA DA ESTRUTURA FÍSICA DA CONTROLADORIA		0	313.702
FINALIDADE:	PROMOVER MELHORIA NA ESTRUTURA FÍSICA DA CONTROLADORIA			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1188 - PRÉDIO REFORMADO	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	313.702
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	313.702
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	11011 - DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS		2.690.000	7.932.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		1.196.000	3.980.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		1.196.000	3.980.000
PROGRAMA:	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		1.196.000	3.980.000
OBJETIVO:	FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DO APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO CIDADÃO IDOSO, POPULAÇÃO LGBT, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA.			
AÇÃO:	03092020641340000 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO À JUSTIÇA		698.000	2.094.000
FINALIDADE:	PROMOVER INSTRUMENTOS QUE VIABILIZEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO À JUSTIÇA COM O OBJETIVO DE OFERECER CIDADANIA AOS NECESSITADOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	691 - PESSOA ASSISTIDA	UNIDADE	160.000	690.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		150.000	450.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		80.000	240.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		70.000	210.000
	01100000 - CONVÊNIO		548.000	1.644.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		48.000	144.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.500.000
AÇÃO:	03092020641370000 - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA		498.000	1.886.000
FINALIDADE:	ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA DEFENSORIA PÚBLICA, PROMOVENDO O APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA COM O OBJETIVO DE MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO CARENTE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	691 - PESSOA ASSISTIDA	UNIDADE	160.000	610.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		150.000	810.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES	115.000	335.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	35.000	475.000
	01100000 - CONVÊNIOS	348.000	1.076.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	48.000	176.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	300.000	900.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	1.494.000	3.952.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	1.494.000	3.952.000
PROGRAMA:	TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL	64.000	232.000
OBJETIVO:	AMPLIAR O ESPAÇO E A CAPACIDADE DE DIÁLOGO ENTRE O GOVERNO E A SOCIEDADE PARA APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE REPRESENTAÇÃO E CONTROLE SOCIAIS.		
AÇÃO:	03092021930710000 - FORTALECIMENTO DA INTERAÇÃO ENTRE GOVERNO, SOCIEDADE E DEFENSORIA PÚBLICA	64.000	232.000
FINALIDADE:	PROMOVER INSTRUMENTO QUE PROPORCIONE O FORTALECIMENTO DA INTERAÇÃO ENTRE GOVERNO DO ESTADO E A SOCIEDADE, POSSIBILITANDO A VALORIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA PARA O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	691 - PESSOA ASSISTIDA UNIDADE	160.000	610.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	64.000	232.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	64.000	232.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	150.000	330.000
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.		
AÇÃO:	03122022030730000 - REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO NA DEFENSORIA PÚBLICA	40.000	0
FINALIDADE:	CRIAR 40 CARGOS DE DEFENSORES PÚBLICOS PARA PERMITIR A EXPANSÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO, GARANTINDO A PRESENÇA DE DEFENSORES PÚBLICOS EM TODAS AS UNIDADES JURISDICIONAIS, EM CUMPRIMENTO À DETERMINAÇÃO DO ART. 98 DA ADCT, INSERIDO PELA EC Nº 80/14		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1390 - CONCURSO REALIZADO UNIDADE	1	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	40.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	40.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	03128022033590000 - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM RECURSOS HUMANOS	110.000	330.000
FINALIDADE:	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA DEFENSORIA PÚBLICA, PARA MELHOR ATENDER À DEMANDA DA POPULAÇÃO ASSISTIDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA INSTITUIÇÃO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	690 - SERVIDOR CAPACITADO E TREINADO UNIDADE	52	158
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	110.000	330.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	110.000	330.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	1.280.000	3.390.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	03122022030800000 - CONSTRUÇÃO DE SEDES PRÓPRIAS DA DEFENSORIA PÚBLICA	480.000	1.440.000
FINALIDADE:	CONSTRUIR SEDES PRÓPRIAS DA DEFENSORIA PÚBLICA EM MACEIÓ E ARAPIRACA, COM A ESTRUTURA E SUPORTE ADEQUADOS ÀS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO, DE MODO QUE AS INSTALAÇÕES PERMITAM ACESSIBILIDADE E CONFORTO AOS ASSITIDOS QUE BUSCAM OS SERVIÇOS DA DEFENSORIA PÚBLICA E OFEREÇAM AOS DEFENSORES PÚBLICOS INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS PARA A MELHOR PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, AUMENTANDO A EFICIÊNCIA DO TRABALHO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1224 - SEDE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL	25
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:			75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	480.000	1.440.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	80.000	240.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	400.000	1.200.000
AÇÃO:	03122022030830000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE PROCESSOS	300.000	600.000
FINALIDADE:	ADQUIRIR UM SISTEMA DE GESTÃO DE PROCESSOS E DOCUMENTOS ELETRÔNICOS, COM PORTAL DE ACESSO AO CIDADÃO, PERMITINDO A AMPLIAÇÃO DOS BONS ÍNDICES DE EFICIÊNCIA E CELERIDADE DA INSTITUIÇÃO E ACOMPANHAR A VIRTUALIZAÇÃO DOS PROCESSOS NO ÂMBITO DO PODER JUDICIÁRIO. MOSTRA-SE FUNDAMENTAL A IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS ELETRÔNICOS VOLTADA ESPECIFICAMENTE PARA AS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:			75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	300.000	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	300.000	600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	03122022033620000 - MODERNIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA	500.000	1.350.000
FINALIDADE:	AUMENTAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS COM O OBJETIVO DE ATINGIR O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS E PROMOVER A CELERIDADE DOS PLEITOS APRESENTADOS, ATRAVÉS DA MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA (AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS) E OFERTA DE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO AOS MEMBROS E FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO, NAS REGIÕES EM QUE A DEFENSORIA PÚBLICA POSSUA SEDE INSTALADA OU DEFENSOR PÚBLICO ATUANDO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:			75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	500.000	1.350.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	500.000	1.350.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	11013 - GABINETE DO VICE-GOVERNADOR	20.000	63.900
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	20.000	63.900
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	20.000	63.900

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES

20.000

63.900

OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.**AÇÃO:** 04122022034440000 - MODERNIZAÇÃO DO GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

20.000

63.900

FINALIDADE: PROMOVER AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELO GABINETE DO VICE-GOVERNADOR PARA MELHOR ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS E SERVIDORES.**PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:**

1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO

PERCENTUAL

25

75

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS

20.000

63.900

3 - DESPESAS CORRENTES

0

0

4 - DESPESAS DE CAPITAL

20.000

63.900

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 11502 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO			490.000	1.470.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 11502 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO			490.000	1.470.000
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			490.000	1.470.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			490.000	1.470.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			490.000	1.470.000
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 03092022034100000 - PROMOÇÃO DE MECANISMOS PARA MODERNIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA			490.000	1.470.000
FINALIDADE: AUMENTAR A QUALIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS COM O OBJETIVO DE ATINGIR O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS E PROMOVER A CELERIDADE DOS PLEITOS PARESENTADOS, ATRAVÉS DA MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA (AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS) E OFERTA DE PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO AOS MEMBROS E FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO, NAS REGIÕES EM QUE A DEFENSORIA PÚBLICA POSSUA SEDE INSTALADAS OU DEFENSOR PÚBLICO ATUANDO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		490.000	1.470.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		90.000	270.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		400.000	1.200.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	11504 - AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE ALAGOAS - ARSAL		4.411.000	5.295.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	11504 - AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE ALAGOAS		4.411.000	5.295.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO URBANO E LOGÍSTICA		200.000	600.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO URBANO COM QUALIDADE DE VIDA		200.000	600.000
PROGRAMA:	INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E TRANSPORTE		200.000	600.000
OBJETIVO:	EXPANDIR, MODERNIZAR E MANTER A MALHA DE INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE.			
AÇÃO:	04782021331160000 - MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PONTOS DE PARADAS DE TRANSPORTES E OU TERMINAIS RODOVIÁRIOS		200.000	600.000
FINALIDADE:	MELHORAR O SISTEMA DE TRANSPORTES INTERMUNICIPAIS DE PASSAGEIROS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1474 - ESTRUTURA MODERNIZADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		200.000	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	300.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		4.211.000	4.695.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		4.211.000	4.695.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		50.000	150.000
OBJETIVO:	APERFEIÇOAR O PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E DE PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DE ALAGOAS			
AÇÃO:	04131022031070000 - CAMPANHA EDUCATIVA NOS MUNICÍPIOS		50.000	150.000
FINALIDADE:	INFORMAR AO CIDADÃO OS SEUS DIREITOS E DEVERES.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1272 - CAMPANHA REALIZADA	UNIDADE	2	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		360.000	1.080.000
OBJETIVO:	FOMENTAR AS AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS EXECUTADAS DE FORMA INTEGRADA E ARTICULADA NAS REGIÕES E MUNICÍPIOS DO ESTADO DE ALAGOAS.			
AÇÃO:	04125022031090000 - FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DELEGADOS		360.000	1.080.000
FINALIDADE:	FISCALIZAR A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO E A REDE DE DISTRIBUIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ANÁLISE LABORATORIAIS, OS TRANSPORTES SEMI-URBANOS E INTERMUNICIPAIS DE PASSAGEIROS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS E RODOVIAS ESTADUAIS E FEDERAIS; COIBIR OS TRANSPORTES IRREGULARES; DISTRIBUIR E GERAR ENERGIA (CONVÊNIO ANEEL); SANEAR, DESDE A CAPTAÇÃO ATÉ A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, ALÉM DE SUA QUALIDADE; REGISTRAR AS EMPRESAS DE CARGAS JUNTOS A ANTT, E FISCALIZAR INTERESTADUALMENTE E INTERNACIONALMENTE, AS ESTRADAS ESTADUAIS (CONVÊNIO); REGULARIZAR E FISCALIZAR OS TRANSPORTES DE FRETAMENTO E TRANSPORTES DE TURISMO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1085 - FISCALIZAÇÃO REALIZADA	PERCENTUAL	100	100

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	110.000	330.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	110.000	330.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	250.000	750.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	250.000	750.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	55.000	165.000
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.		
AÇÃO:	04128022031050000 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ARSAL	55.000	165.000
FINALIDADE:	PROMOVER CAPACITARÇÃO, TREINAMENTO E ATUALIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA ARSAL PARA UM MELHOR EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1419 - SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	25
			75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	55.000	165.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	55.000	165.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	3.746.000	3.300.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	04122022030970000 - CONSTRUÇÃO DA SEDE DA ARSAL	2.000.000	600.000
FINALIDADE:	PROMOVER MELHOR ESTRUTURA FÍSICA DA ARSAL, ADEQUANDO ÀS REAIS NECESSIDADES DE TRABALHO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1224 - SEDE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL	25
			75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	2.000.000	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.000.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.000.000	300.000
AÇÃO:	04122022031010000 - IMPLANTAÇÃO DA SEDE DA ARSAL NO AGRESTE	86.000	0
FINALIDADE:	ATENDER AO PERMISSONÁRIO DO AGRESTE E SERTÃO COM QUALIDADE, FACILITANDO AO TRANSPORTADOR O NÃO DESLOCAMENTO PARA MACEIÓ.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1467 - SEDE IMPLANTADA	UNIDADE	1
			0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	86.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	26.000	0
AÇÃO:	04122022033500000 - MODERNIZAÇÃO DA ARSAL	1.660.000	2.700.000
FINALIDADE:	SERVIÇ A SOCIEDADE, SER MAIS ÁGIL, EFICIENTE E TER MAIOR CAPACIDADE DE RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COTIDIANOS PARA UMA ADMINISTRAÇÃO DE QUALIDADE.		

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:

1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO

PERCENTUAL

25

75

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

1.660.000

2.700.000

3 - DESPESAS CORRENTES

1.200.000

900.000

4 - DESPESAS DE CAPITAL

460.000

1.800.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO:	11564 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	2.496.201	3.288.603
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	11564 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	2.496.201	3.288.603
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	2.496.201	3.288.603
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	2.496.201	3.288.603
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	76.201	428.603
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.		
AÇÃO:	04128022030410000 - CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA PGE	76.201	228.603
FINALIDADE:	DESENVOLVER PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA OS PROCURADORES DE ESTADO, BEM COMO, O ATENDIMENTO AOS SERVIDORES EM GERAL, E AOS ADMINISTRADORES, INCLUSIVE OS CONTRIBUINTES, DE MODO A PROMOVER MAIOR EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1414 - CAPACITAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	16
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	76.201	228.603
	3 - DESPESAS CORRENTES	76.201	228.603
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	04122022030600000 - REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PGE	0	200.000
FINALIDADE:	CRIAR POR MEIO DE LEI E REESTRUTURAR O QUADRO DE PESSOAL DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA PGE, PARA PROPORCIONAR MELHOR ATUAÇÃO DO ÓRGÃO NAS SUAS FINALIDADES INSTITUCIONAIS, COMPROMETIDA COM UMA GESTÃO ESTRATÉGICA.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1390 - CONCURSO REALIZADO	UNIDADE	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	200.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	200.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	2.420.000	2.860.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	04122022030560000 - CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE PARA A PGE	2.100.000	1.900.000
FINALIDADE:	MELHORAR A ESTRUTURA DE TRABALHO NO ÂMBITO DA PGE. OTIMIZAR E PROPORCIONAR ATENDIMENTO ADEQUADO AOS GESTORES, DEMAIS SERVIDORES PÚBLICOS, CONTRIBUINTES E ADMINISTRADORES EM GERAL.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1224 - SEDE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	2.100.000	1.900.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	500.000	500.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.600.000	1.400.000
AÇÃO:	04122022033600000 - MODERNIZAÇÃO DA PGE	320.000	960.000
FINALIDADE:	RECUPERAR, AMPLIAR E MODERNIZAR O PARQUE TECNOLÓGICO E SEUS EQUIPAMENTOS, EQUIPAMENTOS IMOBILIÁRIOS E DE APOIO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	20
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	320.000	960.000

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
3 - DESPESAS CORRENTES	20.000	60.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL	300.000	900.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 13000 - SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO - SEPLAG		4.996.000	13.950.000	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13017 - SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO		4.996.000	13.950.000	
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		4.996.000	13.950.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		4.996.000	13.950.000	
PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA		50.000	150.000	
OBJETIVO: CENTRALIZAR A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS À DISPOSIÇÃO DO ESTADO.				
AÇÃO: 04123000542010000 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA CEPAL		50.000	150.000	
FINALIDADE: AUMENTAR O CAPITAL SOCIAL DA CEPAL PARA MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS GRÁFICOS PRESTADOS AO GOVERNO A SOCIEDADE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1761 - PARTICIPAÇÃO REALIZADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		200.000	600.000	
OBJETIVO: APERFEIÇOAR O PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E DE PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DE ALAGOAS				
AÇÃO: 04121022031770000 - FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO		200.000	600.000	
FINALIDADE: POSSIBILITAR MELHORES CONDIÇÕES OPERACIONAIS E SISTEMÁTICAS NAS ÁREAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO, INCLUINDO UM MAIOR ENVOLVIMENTO, INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS ATORES LIGADOS AS DIVERSAS ETAPAS DOS PROCESSOS A ESSAS ÁREAS INERENTES, BEM COMO DESENVOLVER MECANISMOS QUE POSSIBILITEM, DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ, FORNECER SUBSÍDIOS, EM TEMPO HÁBIL, PARA A MELHOR TOMADA DE DECISÃO E CONSEQUENTEMENTE MELHOR ALOCAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1525 - PLANEJAMENTO FORTALECIDO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		200.000	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		200.000	600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		1.796.000	5.400.000	
OBJETIVO: FOMENTAR AS AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS EXECUTADAS DE FORMA INTEGRADA E ARTICULADA NAS REGIÕES E MUNICÍPIOS DO ESTADO DE ALAGOAS.				
AÇÃO: 04130022031600000 - MODERNIZAÇÃO DAS CENTRAIS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - JÁ!		1.796.000	5.400.000	
FINALIDADE: PROMOVER NOVO MODELO DE GESTÃO PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - JÁ! ABRANGENDO A DISPONIBILIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO, A PRESTAÇÃO INTEGRADA DOS SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CADA UNIDADE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1510 - CENTRAL MODERNIZADA	UNIDADE	3	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	5.400.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	4.320.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	1.080.000
	01100000 - CONVÊNIOS		1.796.000	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.438.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	358.000	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	250.000	750.000
OBJETIVO:	PROMOVER A ADOÇÃO DO MODELO DE GESTÃO EM TODAS AS SECRETÁRIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS, PROPORCIONANDO SERVIÇOS PÚBLICOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS COM QUALIDADE.		
AÇÃO:	04121022031720000 - IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO	250.000	750.000
FINALIDADE:	MANTER O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA UNIDADE PLANEJAMENTO E AMPLIAR O ESCOPO PARA UNIDADE DE GESTÃO E DISSEMINAR E APOIAR A IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO BASEADO NA NBR ISO 9001, PARA OS DEMAIS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1115 - MODELO IMPLEMENTADO	PERCENTUAL	25 75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	250.000	750.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	230.000	690.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	20.000	60.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	700.000	900.000
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.		
AÇÃO:	04122022031700000 - IMPLANTAÇÃO DE NOVO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E FOLHA DE PAGAMENTO	500.000	600.000
FINALIDADE:	IMPLANTAR OS PROCEDIMENTOS INFORMATIZADOS NECESSÁRIOS À REESTRUTURAÇÃO E MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PROCESSOS FUNCIONAIS E OPERACIONAIS DA FOLHA DE PAGAMENTO, CONTEMPLANDO A AQUISIÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E FOLHA DE PAGAMENTO VISANDO APRIMORAR A GESTÃO, ELABORAÇÃO E PROCESSAMENTO DA FOLHA DE PAGAMENTO DO ESTADO DE ALAGOAS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	25 75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	500.000	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	500.000	600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	04122022034490000 - REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO ESTADO DE ALAGOAS	200.000	300.000
FINALIDADE:	REALIZAR CONCURSOS PÚBLICO PARA REPOSIÇÃO E RENOVAÇÃO DOS QUADROS FUNCIONAIS DOS DIVERSOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1390 - CONCURSO REALIZADO	UNIDADE	2 3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	200.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	200.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	1.700.000	5.250.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	04124022031690000 - LEVANTAMENTO DOS BENS PATRIMONIAIS DO ESTADO DE ALAGOAS	200.000	750.000
FINALIDADE:	REALIZAR O LEVANTAMENTO FÍSICO, O REGISTRO GEORREFERENCIADO E A REGULARIZAÇÃO DOMINIAL DE TODOS OS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DO ESTADO DE ALAGOAS CONTEMPLANDO SUA AVALIAÇÃO E REAVALIAÇÃO.		

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1521 - LEVANTAMENTO CONCLUÍDO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		200.000	750.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		200.000	750.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	04122022031750000 - MODERNIZAÇÃO DA SEPLAG		500.000	1.500.000
FINALIDADE:	DOTAR A SEPLAG DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO PARA GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		500.000	1.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		400.000	1.200.000
AÇÃO:	04122022031930000 - CONSTRUÇÃO DO ANEXO DO PRÉDIO SEDE DA SEPLAG		1.000.000	3.000.000
FINALIDADE:	CONSTRUIR A NOVA SEDE DA SEPLAG PARA UNIFICAR AS UNIDADES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO EM UM ÚNICO LOCAL PROMOVEDO MAIOR INTEGRAÇÃO E PROXIMIDADE ENTRE AS DIVERSAS DEMANDAS DO ÓRGÃO BEM COMO DISPONIBILIZANDO INSTALAÇÕES MAIS MODERNAS E CONFORTÁVEIS AOS SERVIDORES E VISITANTES.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	695 - PRÉDIO CONSTRUÍDO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	30	70
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.000.000	3.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	1.500.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		900.000	1.500.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		300.000	900.000
OBJETIVO:	APRIMORAR E INFORMATIZAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS COM FOCO NA DESCENTRALIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO, MEDIANTE A MODERNIZAÇÃO DE SOLUÇÕES E DE INFRAESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO, PROPICIANDO TRANSPARÊNCIA AOS ATOS GOVERNAMENTAIS E A MELHORIA DO RELACIONAMENTO ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE.			
AÇÃO:	04126022031630000 - ATUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS E INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E GEOESPACIAIS		300.000	900.000
FINALIDADE:	INCORPORAR NOVOS DADOS, INFORMAÇÕES REFERENTES A REALIDADE SOCIOECONÔMICA E GEOESPACIAL, COMO DADOS ESTATÍSTICOS, INDICADORES, NOTAS TÉCNICAS, PUBLICAÇÕES, MAPAS, PLANOS DE INFORMAÇÃO GEOESPACIAL E DEMAIS CONJUNTOS DE DADOS RELEVANTES QUE PERMITAM A COMPREENSÃO DA DINÂMICA SOCIAL, ECONÔMICA E GEOESPACIAL DO ESTADO DE ALAGOAS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1515 - BASE DE DADOS ATUALIZADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		300.000	900.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		150.000	450.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		150.000	450.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	13510 - COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS - CARHP		145.000	435.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	13510 - COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E PATRIMONIAIS		145.000	435.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO URBANO E LOGÍSTICA		18.418	55.254
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO URBANO COM QUALIDADE DE VIDA		18.418	55.254
PROGRAMA:	HABITAÇÃO E MOBILIDADE URBANA		18.418	55.254
OBJETIVO:	PROMOVER A REDUÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL PROPORCIONANDO MORADIA DIGNA À POPULAÇÃO.			
AÇÃO:	04122021431300000 - REGULARIZAÇÃO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS		10.500	31.500
FINALIDADE:	PROPORCIONAR A ENTREGA DA ESCRITURA DEFINITIVA DAS UNIDADES HABITACIONAIS E DOS TÍTULOS DE PROPRIEDADES DAS ÁREAS REMANESCENTES AOS MUTUÁRIOS DOS VÁRIOS CONJUNTOS HABITACIONAIS LOCALIZADOS EM TODOS O ESTADO, OBJETIVANDO A FINALIZAÇÃO DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1489 - TITULARIDADE CONCLUÍDA	UNIDADE	3.436	10.314
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		10.500	31.500
	3 - DESPESAS CORRENTES		10.500	31.500
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	04122021431390000 - REESTRUTURAÇÃO DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA DA CARHP		7.918	23.754
FINALIDADE:	PROPORCIONAR A APURAÇÃO REAL DOS DÉBITOS DO SEGURO E DOS CRÉDITOS DO FCVS, COM A FINALIDADE DE ATUALIZAR A CONTABILIDADE DA EMPRESA E VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE SALDO POSITIVO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1491 - CARTEIRA IMOBILIÁRIA REESTRUTURADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		7.918	23.754
	3 - DESPESAS CORRENTES		7.918	23.754
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		126.582	379.746
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		126.582	379.746
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		126.582	379.746
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	04122022033470000 - MODERNIZAÇÃO DA CARHP		126.582	379.746
FINALIDADE:	TORNAR A CARHP UMA EMPRESA EFICIENTE E MODERNA, OFERECENDO MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS SERVIDORES E UM MELHOR ATENDIMENTO AOS MUTUÁRIOS E PÚBLICO EM GERAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		101.582	304.746
	3 - DESPESAS CORRENTES		21.582	64.746
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		80.000	240.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		25.000	75.000

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	25.000	75.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	13511 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FUNDO RH		1.307.858	2.206.384
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	13511 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		1.307.858	2.206.384
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		1.307.858	2.206.384
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		1.307.858	2.206.384
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		477.406	960.706
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.			
AÇÃO:	04122022031640000 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO		176.817	530.451
FINALIDADE:	IMPLANTAR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS; REALIZAR CONCURSOS PÚBLICOS; REALIZAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL NOS DIVERSOS NÍVEIS DE ESPECIALIZAÇÃO VISANDO DOTAR OS DIVERSOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE CAPITAL HUMANO E INTELLECTUAL CONDIZENTES COM A MELHORIA DO ATENDIMENTO AOS CIDADÃOS E COM A EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS À SOCIEDADE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1289 - PROGRAMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		176.817	530.451
	3 - DESPESAS CORRENTES		176.817	530.451
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	04122022031680000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ACADÊMICA		176.817	58.939
FINALIDADE:	IMPLANTAR OS PROCEDIMENTOS INFORMATIZADOS NECESSÁRIOS AO CONTROLE E GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DESENVOLVIDAS PELA UNIDADE DE ENSINO ESCOLA DE GOVERNO, CONTEMPLANDO A AQUISIÇÃO DE SISTEMA, VISANDO APERFEIÇOAR E MODERNIZAR O PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICA, OTIMIZAR O FLUXO DE INFORMAÇÃO, APRIMORAR A GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS MINISTRADOS, PADRONIZAR A GESTÃO EDUCACIONAL, AUTOMATIZAR E ORGANIZAR AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO SETOR ACADÊMICO DA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		176.817	58.939
	3 - DESPESAS CORRENTES		176.817	58.939
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	04122022033230000 - MODERNIZAÇÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		123.772	371.316
FINALIDADE:	DOTAR O FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO PARA GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		123.772	371.316
	3 - DESPESAS CORRENTES		70.727	212.181
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		53.045	159.135
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		830.452	1.245.678
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	04122022033170000 - REFORMA DA SEDE DA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS		830.452	1.245.678
FINALIDADE:	MELHORAR AS CONDIÇÕES FÍSICAS DE TRABALHO, DAS INSTALAÇÕES DE SALA DE AULA E PROLONGAR A VIDA ÚTIL DA EDIFICAÇÃO DA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS.			

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:

1182 - PRÉDIO REFORMADO

PERCENTUAL

40

60

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

830.452

1.245.678

3 - DESPESAS CORRENTES

106.090

159.135

4 - DESPESAS DE CAPITAL

724.362

1.086.543

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 13530 - COMPANHIA DE EDIÇÃO, IMPRESSÃO E PUBLICAÇÃO DE ALAGOAS - CEPAL		1.767.000	1.650.000	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13530 - COMPANHIA DE EDIÇÃO, IMPRESSÃO E PUBLICAÇÃO DE ALAGOAS - CEPAL		1.767.000	1.650.000	
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		1.767.000	1.650.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		1.767.000	1.650.000	
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		417.000	0	
OBJETIVO: INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.				
AÇÃO: 23122022030160000 - REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO CEPAL		417.000	0	
FINALIDADE: REPOSIÇÃO E RENOVAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA COMPANHIA DE EDIÇÃO, IMPRESSÃO E PUBLICAÇÃO DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1390 - CONCURSO REALIZADO	UNIDADE	1	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		417.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		417.000	0
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		1.350.000	1.650.000	
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 23122022030100000 - MODERNIZAÇÃO DA CEPAL		550.000	1.650.000	
FINALIDADE: TORNAR A CEPAL MAIS COMPETITIVA PERANTE O MERCADO GRÁFICO, APRIMORANDO A QUALIDADE E A EFICIÊNCIA NOS PRAZOS DE PRODUÇÃO PARA QUE ESTA COMPANHIA SEJA RECONHECIDA POR SUA EFETIVIDADE NOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS À SOCIEDADE ALAGOANA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	40	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02610000 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		500.000	1.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.500.000
AÇÃO: 23122022030170000 - IMPLANTAÇÃO DA LIVRARIA GRACILIANO RAMOS		800.000	0	
FINALIDADE: TORNAR MAIS ACESSÍVEL AS OBRAS PRODUZIDAS PELAS EDITORAS OFICIAIS DO PAÍS, SERVINDO DE REFERÊNCIA PARA A DISSEMINAÇÃO DA CULTURA E INCENTIVO À LEITURA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1332 - OBRA EXECUTADA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	100	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		800.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		800.000	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	13548 - AGÊNCIA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS - AMGESP		157.000	431.524
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	13548 - AGÊNCIA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS		157.000	431.524
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		157.000	431.524
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		157.000	431.524
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		45.000	67.920
OBJETIVO:	PROMOVER A ADOÇÃO DO MODELO DE GESTÃO EM TODAS AS SECRETÁRIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS, PROPORCIONANDO SERVIÇOS PÚBLICOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS COM QUALIDADE.			
AÇÃO:	04122022031040000 - IMPLANTAÇÃO DO CONTROLE INFORMATIZADO DOS GASTOS DAS POLÍTICAS DE GESTÃO		22.000	44.000
FINALIDADE:	IMPLANTAR SISTEMA INFORMATIZADO WEB PARA GERENCIAR OS GASTOS DO GOVERNO DANDO MAIOR AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA ADOTANDO POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE GASTOS VISANDO OTIMIZAR RECURSOS PÚBLICOS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	40	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	40.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		10.000	20.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	20.000
	01430000 - DOACOES DE ENTIDADES INTERNACIONAIS		2.000	4.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.000	2.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000	2.000
AÇÃO:	04122022031420000 - IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS		23.000	23.920
FINALIDADE:	OTIMIZAR OS RECURSOS PÚBLICOS NA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS EVIRANDO O DESABASTECIMENTO DE BENS E SERVIÇOS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	20.800
	3 - DESPESAS CORRENTES		10.000	10.400
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	10.400
	01430000 - DOACOES DE ENTIDADES INTERNACIONAIS		3.000	3.120
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.500	1.560
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.500	1.560
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		50.000	162.323
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.			
AÇÃO:	04122022031220000 - CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA AMGESP		50.000	162.323
FINALIDADE:	DOTAR A AMGESP DE PROFISSIONAIS COMPETITIVOS PARA AS DEMANDAS INTERNA E EXTERNA DO SETOR PÚBLICO			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1228 - SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	6	18
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	162.323
	3 - DESPESAS CORRENTES		45.000	146.091

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL		5.000	16.232
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	62.000	201.281
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	04122022031100000 - MODERNIZAÇÃO DA AMGESP	62.000	201.281
FINALIDADE:	DOTAR A AMGESP DE ESTRUTURA ADEQUADA PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS COMPRAS GOVERNAMENTAIS VISANDO A ECONOMICIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1407 - ORGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			75
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	40.000	129.859
	3 - DESPESAS CORRENTES	10.000	32.465
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	30.000	97.394
	01430000 - DOACOES DE ENTIDADES INTERNACIONAIS	2.000	6.493
	3 - DESPESAS CORRENTES	500	1.623
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.500	4.870
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	20.000	64.929
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	20.000	64.929

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 13551 - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE ALAGOAS - IPASEAL SAÚDE			50.000	150.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 13551 - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE ALAGOAS			50.000	150.000
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			50.000	150.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			50.000	150.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			50.000	150.000
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 04122022033530000 - MODERNIZAÇÃO DO IPASEAL SAÚDE			50.000	150.000
FINALIDADE: PROMOVER AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELO IPASEAL SAÚDE PARA MELHOR ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS E SERVIDORES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	14000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA - SEAGRI		76.747.266	155.831.609
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	14030 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA		76.747.266	155.831.609
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR		73.247.266	146.931.609
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS		73.247.266	146.931.609
PROGRAMA:	AGRICULTURA FAMILIAR E PESCA		46.149.059	74.375.381
OBJETIVO:	VIABILIZAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E A EXTENSÃO RURAL - ATER AOS AGRICULTORES FAMILIARES, INCLUINDO MULHERES AGRICULTORAS, COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS, ALÉM DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE ATER E DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS APROPRIADOS À AGRICULTURA FAMILIAR, POR MEIO DE AÇÕES DE GERAÇÃO DE RENDA.			
AÇÃO:	20607021033120000 - FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA		9.790.000	35.650.000
FINALIDADE:	DINAMIZAR A PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NAS ÁREAS IRRIGÁVEIS, OBJETIVANDO A MELHORIA DE RENDA NA AGRICULTURA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1094 - HECTARE IRRIGADO	HECTARE	1.050	2.850
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		9.190.000	35.650.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.190.000	13.500.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		6.000.000	22.150.000
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		600.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		350.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		250.000	0
AÇÃO:	20605021033160000 - FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR		35.819.059	37.510.381
FINALIDADE:	- PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL PRODUTIVA NO MEIO RURAL, URBANO E PERIURBANO POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR; - GARANTIR O ACESSO AOS ALIMENTOS SADIOS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1083 - FAMÍLIA ATENDIDA	UNIDADE	22.000	62.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		8.959.779	37.510.381
	3 - DESPESAS CORRENTES		4.311.027	18.753.058
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		4.648.752	18.757.323
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		26.859.280	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		26.609.280	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		250.000	0
AÇÃO:	20605021033260000 - FOMENTO ÀS ATIVIDADES DA PESCA E DA AQUICULTURA		540.000	1.215.000
FINALIDADE:	- FOMENTAR AS CADEIAS PRODUTIVAS E A AGREGAÇÃO DE VALORES NO MERCADO DO PESCADO ALAGOANO; - INCENTIVAR PRODUÇÃO PESQUEIRA E AQUÍCOLA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1632 - PESCADOR ASSISTIDO	UNIDADE	500	1.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		340.000	1.215.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		220.000	740.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		120.000	475.000
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		200.000	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	3 - DESPESAS CORRENTES	100.000	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	0	
PROGRAMA:	INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)	22.900.000	54.685.000	
OBJETIVO:	FAVORECER A AMPLIAÇÃO DA DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA POR MEIO DA DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS.			
AÇÃO:	20608021233210000 - FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS ESTRATÉGICAS	22.550.000	53.325.000	
FINALIDADE:	FORTALECER E DIVERSIFICAR A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E AMPLIAR A PRODUTIVIDADE, GERANDO EMPREGO E RENDA NO MEIO RURAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1627 - AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO	UNIDADE	750	2.250
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS	21.550.000	53.325.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	15.300.000	42.100.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	6.250.000	11.225.000	
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP	1.000.000	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	800.000	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	200.000	0	
AÇÃO:	20605021233250000 - CERTIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO DAS OSTRAS DE ALAGOAS	350.000	1.360.000	
FINALIDADE:	FOMENTO À PRODUÇÃO, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA OSTRA NO LITORAL NORTE E SUL DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1630 - OSTRA CERTIFICADA	MILHEIRO	500	1.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS	350.000	1.360.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	250.000	930.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	430.000	
PROGRAMA:	INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)	4.198.207	17.871.228	
OBJETIVO:	AMPLIAR O ACESSO AO CRÉDITO PARA INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO AGENTE DE DINAMISMO ECONÔMICO E DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA E DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.			
AÇÃO:	20605021233190000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE MATADOUROS EM MUNICÍPIOS ALAGOANOS	130.000	180.000	
FINALIDADE:	PROMOVER MELHORIAS CONSTANTES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS POR ESTE TIPO DE ESTABELECIMENTO, MINIMIZANDO OS IMPACTOS JUNTO AO MEIO AMBIENTE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1331 - MATADOURO CONSTRUÍDO E EQUIPADO	UNIDADE	2	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS	130.000	180.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	90.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	130.000	90.000	
AÇÃO:	20605021233240000 - CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA COMERCIALIZAÇÃO DE REBANHO BOVINO	100.000	100.000	
FINALIDADE:	PROMOVER AO PEQUENO PECUARISTA DE INFRAESTRUTURA BÁSICA, UM MANEJO RÁPIDO, SEGURO E EFICIENTE PARA SEU REBANHO, PROPORCIONANDO SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL NOS ESTABELECIMENTOS BENEFICIADOS.			

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1628 - OBRA CONSTRUÍDA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIO		100.000	100.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	50.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	50.000
AÇÃO:	20605021233270000 - IMPLANTAÇÃO E MELHORIA DAS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE PESCADORES E AQUICULTORES		355.000	3.220.000
FINALIDADE:	INCENTIVAR O COOPERATIVISMO ENTRE PESCADORES E AQUICULTORES PARA UMA MELHOR INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1631 - ENTIDADE BENEFICIADA	UNIDADE	250	750
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIO		355.000	3.220.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		270.000	1.555.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		85.000	1.665.000
AÇÃO:	20605021233290000 - REVITALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO DE PSICULTURA		3.279.248	11.984.624
FINALIDADE:	ESTRUTURAR OS NÚCLEOS DE PRODUÇÃO DE PSICULTURA DE RIO LARGO E PIRANHAS, OBJETIVANDO DAR SUPORTE NECESSÁRIO AOS PESCADORES E AQUICULTORES DA REGIÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1636 - ALEVINO PRODUZIDO	MILHEIRO	2.000	6.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIO		3.279.248	11.984.624
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.290.000	5.190.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.989.248	6.794.624
AÇÃO:	26605021233300000 - INSTALAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS MÓDULOS DE AQUICULTURA		333.959	2.386.604
FINALIDADE:	PROMOÇÃO DA ATIVIDADE AQUÍCOLA, POTENCIALIZANDO O USO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DOS CORPOS HÍDRICOS EXISTENTES NO ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1631 - ENTIDADE BENEFICIADA	UNIDADE	150	450
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIO		333.959	2.386.604
	3 - DESPESAS CORRENTES		236.959	1.419.728
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		97.000	966.876
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL		3.130.000	7.790.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE		3.130.000	7.790.000
PROGRAMA:	AGRONEGÓCIO		250.000	1.380.000
OBJETIVO:	ORGANIZAR E CAPACITAR OS AGENTES DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, FOMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA, BEM COMO PARA A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO, DA AGRICULTURA IRRIGADA E DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE PRODUTORES RURAIS, APROVEITANDO AS POTENCIALIDADES REGIONAIS DE PRODUÇÃO.			
AÇÃO:	20605021533180000 - DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS AGRÍCOLAS NO AGRONEGÓCIO		250.000	1.380.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE: - DIVERSIFICAR E FOMENTAR A PRODUÇÃO E A PRODUTIVIDADE DE GRÃOS; - DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DE IMPORTAÇÃO DE GRÃOS DE OUTROS ESTADOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1626 - GRÃO PRODUZIDO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		250.000	1.380.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		180.000	880.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		70.000	500.000
PROGRAMA:	INDÚSTRIA, ENERGIA E TURISMO		2.880.000	6.410.000
OBJETIVO: GARANTIR DISPONIBILIDADE DE ENERGIA A LONGO PRAZO, COM MAIOR ABRANGÊNCIA EM SUA DISTRIBUIÇÃO, SUBSIDIANDO ESTUDOS, PESQUISAS, PROJETOS, RELACIONADOS A UTILIZAÇÃO DE DIVERSAS FONTES.				
AÇÃO: 20608021633070000 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE BIODIESEL DO ESTADO DE ALAGOAS			400.000	1.300.000
FINALIDADE: AMPLIAR A PRODUÇÃO DE OLEAGINOSAS NAS REGIÕES DO AGRESTE, TABULEIROS DO SUL, BAIXO SÃO FRANCISCO, PLANALTO DA BORBOREMA E METROPOLITANA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1614 - PROGRAMA IMPLEMENTADO	HECTARE	25	45
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		400.000	1.300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		400.000	1.050.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	250.000
AÇÃO: 20608021633220000 - DIVERSIFICAÇÃO E FOMENTO À PRODUÇÃO DE CELULOSE E BIOMASSA ENERGÉTICA			2.480.000	5.110.000
FINALIDADE: DIVERSIFICAR O NÚMERO DE OPÇÕES ECONÔMICAS NA PRODUÇÃO PRIMÁRIA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1629 - PRODUTOR ASSISTIDO	UNIDADE	250	750
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		2.480.000	5.110.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		2.130.000	4.200.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		350.000	910.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		370.000	1.110.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		370.000	1.110.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		370.000	1.110.000
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 20122022033200000 - MODERNIZAÇÃO DA SEAPA			370.000	1.110.000
FINALIDADE: - PROPORCIONAR UM LOCAL COM CONDIÇÕES DE MELHOR ATENDER AO PÚBLICO E AOS SERVIDORES, COM REFORMA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL; - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
01100000 - CONVÊNIO	370.000	1.110.000
3 - DESPESAS CORRENTES	310.000	930.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL	60.000	180.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 14528 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E ABASTECIMENTO DE ALAGOAS - IDERAL			828.810	2.590.708
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14528 - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E ABASTECIMENTO DE ALAGOAS			828.810	2.590.708
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR			455.296	1.340.371
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS			455.296	1.340.371
PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR E PESCA			87.629	93.461
OBJETIVO: VIABILIZAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E A EXTENSÃO RURAL - ATER AOS AGRICULTORES FAMILIARES, INCLUINDO MULHERES AGRICULTORAS, COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS, ALÉM DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE ATER E DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS APROPRIADOS À AGRICULTURA FAMILIAR, POR MEIO DE AÇÕES DE GERAÇÃO DE RENDA.				
AÇÃO: 20605021030530000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS			87.629	93.461
FINALIDADE: MELHORAR OS PROCESSOS DE GESTÃO AGRÍCOLA, TORNANDO-A MAIS ACESSÍVEL AOS USUÁRIOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1423 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		87.629	93.461
	3 - DESPESAS CORRENTES		21.907	23.365
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		65.722	70.096
PROGRAMA: INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)			367.667	1.246.910
OBJETIVO: FAVORECER A AMPLIAÇÃO DA DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA POR MEIO DA DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS.				
AÇÃO: 20605021230570000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE CLASSIFICAÇÃO			367.667	1.246.910
FINALIDADE: DOTAR OS MERCADOS AGRÍCOLAS E PRODUTORES DE MÉTODOS E TÉCNICAS COM FOCO NA COMPETITIVIDADE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1255 - UNIDADE CONSTRUÍDA	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		367.667	1.246.910
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		367.667	1.246.910
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			373.514	1.250.337
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			373.514	1.250.337
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			373.514	1.250.337
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 20122022030610000 - MODERNIZAÇÃO DO IDERAL			373.514	1.250.337
FINALIDADE: DOTAR O IDERAL DE INFRAESTRUTURA, COM FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO, NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		373.514	1.250.337

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
3 - DESPESAS CORRENTES	21.907	73.922
4 - DESPESAS DE CAPITAL	351.607	1.176.415

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO: 14541 - INSTITUTO DE TERRAS E REFORMA AGRÁRIA DE ALAGOAS - ITERAL		707.000	921.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14541 - INSTITUTO DE TERRAS E REFORMA AGRÁRIA DE ALAGOAS		707.000	921.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		415.000	345.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		415.000	345.000
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA SOCIAL COM COMBATE A POBREZA, MISÉRIA E INCLUSÃO SOCIAL		415.000	345.000
OBJETIVO: ASSEGURAR A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL COM A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS GARANTINDO ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RISCO, COM DIREITOS AMEAÇADOS OU VIOLADOS, CONTRIBUINDO PARA INTERRUPTÃO, PREVENÇÃO DE AGRAVAMENTOS E REPARAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS OU CONTINGÊNCIAS, COM ÊNFASE NO FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO PROTETIVA DA FAMÍLIA.			
AÇÃO: 21631020842170000 - APOIO AS FAMÍLIAS NA ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA		215.000	195.000
FINALIDADE: REALIZAR POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, ENVOLVENDO VÁRIOS SETORES DA SOCIEDADE QUE LUTAM PELA JUSTIÇA, DIGNIDADE, SOLIDARIEDADE, DEMOCRACIA E VIDA PLENA PARA TODOS, TENDO COMO EIXO ORIENTADOR A SUPERAÇÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL DO CAMPO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1581 - FAMÍLIA ASSISTIDA	UNIDADE	500	1.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		215.000	195.000
3 - DESPESAS CORRENTES		215.000	195.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 21631020842180000 - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS AGRÁRIOS		200.000	150.000
FINALIDADE: MEDIAR E PROPOR POLÍTICAS PARA SOLUCIONAR OS CONFLITOS DE POSSE E USO DA TERRA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1605 - MEDIAÇÃO CONCLUÍDA	UNIDADE	50	150
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		200.000	150.000
3 - DESPESAS CORRENTES		200.000	150.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR		137.000	411.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS		137.000	411.000
PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR E PESCA		137.000	411.000
OBJETIVO: VIABILIZAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E A EXTENSÃO RURAL - ATER AOS AGRICULTORES FAMILIARES, INCLUINDO MULHERES AGRICULTORAS, COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS, ALÉM DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE ATER E DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS APROPRIADOS À AGRICULTURA FAMILIAR, POR MEIO DE AÇÕES DE GERAÇÃO DE RENDA.			
AÇÃO: 21631021032760000 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA		37.000	111.000
FINALIDADE: ASSENTAR AGRICULTORES RURAIS SEM TERRA, COM O OBJETIVO DE SOLUCIONAR OS CONFLITOS DE POSSE E USO DE TERRA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1595 - TÍTULO DE PROPRIEDADE EMITIDO	UNIDADE	250	621
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		34.000	102.000
3 - DESPESAS CORRENTES		34.000	102.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01100000 - CONVÊNIOS	3.000	9.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.500	4.500	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.500	4.500	
AÇÃO: 21631021032800000 - GESTÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO		71.000	213.000	
FINALIDADE: EXECUTAR POLÍTICA FUNDIÁRIA DO ESTADO DE FORMA A ESTABELECEER UM ARRANJO ESPACIAL DO SOLO AGRÍCOLA QUE CONTEMPLE DE FORM/ ADEQUADA AS SUAS FUNÇÕES SOCIAIS, CALÇADAS PREPONDERANTEMENTE NA AGRICULTURA FAMILIAR E ATUARNA PREVENÇÃO E MEDIÇÃO DE CONFLITOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1276 - FAMÍLIA ASSENTADA	UNIDADE	150	450
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	68.000	204.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	53.000	159.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	15.000	45.000	
	01100000 - CONVÊNIOS	3.000	9.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.500	4.500	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.500	4.500	
AÇÃO: 21631021032890000 - CADASTRO FUNDIÁRIO		29.000	87.000	
FINALIDADE: INTEGRAR AS AÇÕES DOS GOVERNOS, FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, NA CONSTITUIÇÃO DE UM CADASTRO NACIONAL DE IMÓVEIS RURAIS DE USO MÚLTIPLO E EXECUÇÃO DE UM AMPLO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DIRIGIDO PRIORITARIAMENTE AOS AGRICULTORES FAMILIARES E QUILOMBOLAS, EM APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1600 - IMÓVEL GEOREFERENCIADO	UNIDADE	180	540
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	29.000	87.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	29.000	87.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	155.000	165.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	155.000	165.000	
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	40.000	120.000	
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.			
AÇÃO: 21631022032840000 - CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E COMUNIDADES ASSISTIDAS		40.000	120.000	
FINALIDADE: ATUAR NA CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E POPULAÇÃO ATENDIDA DE FORMA INTEGRADA AS DEMAIS AÇÕES DO GOVERNO, POR MEIO D CURSOS, TREINAMENTO, ASSESSORIAS, SEMINÁRIOS E OFICINAS, DANDO OPORTUNIDADE DE ESTÁGIOS, COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE CURSOS DE ENSINO MÉDIO, SUPERIOR E PROFISSIONALIZANTE, PERMITINDO-LHES CONHECER O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ITERAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1155 - PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	40	120
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	39.000	117.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	39.000	117.000	

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.000	3.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.000	3.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	115.000	45.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	21122022032670000 - MODERNIZAÇÃO DO ITERAL	115.000	45.000
FINALIDADE:	DOTAR O IETRAL DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	30
			25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	115.000	45.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	100.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	15.000	45.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	14555 - AGÊNCIA DE DEFESA E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA DE ALAGOAS - ADEAL		1.889.374	6.080.354
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	14555 - AGÊNCIA DE DEFESA E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA DE ALAGOAS		1.889.374	6.080.354
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL		1.839.374	5.999.754
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE		1.839.374	5.999.754
PROGRAMA:	AGRONEGÓCIO		1.544.364	5.078.754
OBJETIVO:	FAVORECER A AMPLIAÇÃO DA DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA POR MEIO DA DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS.			
AÇÃO:	20604021541270000 - INCREMENTAÇÃO DA DEFESA E INSPEÇÃO ANIMAL		1.544.364	5.078.754
FINALIDADE:	MANTER E MELHORAR AS AÇÕES DOS PROGRAMAS DA DEFESA ANIMAL, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO, POSSIBILITANDO AS GARANTIAS PARA PRESERVAÇÃO DA VIDA, SEGURANÇA ALIMENTAR E O ACESSO AO MERCADO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1416 - MUNICÍPIO CONTEMPLADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	134.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		25.000	80.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		25.000	54.000
	01100000 - CONVÊNIOS		1.052.000	3.157.700
	3 - DESPESAS CORRENTES		526.000	1.578.850
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		526.000	1.578.850
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		442.364	1.787.054
	3 - DESPESAS CORRENTES		442.364	1.341.354
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	445.700
PROGRAMA:	AGRONEGÓCIO		295.010	921.000
OBJETIVO:	ORGANIZAR E CAPACITAR OS AGENTES DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, FOMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA, BEM COMO PARA A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO, DA AGRICULTURA IRRIGADA E DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE PRODUTORES RURAIS, APROVEITANDO AS POTENCIALIDADES REGIONAIS DE PRODUÇÃO.			
AÇÃO:	20603021541240000 - PROMOÇÃO DA SANIDADE VEGETAL E IDONEIDADE DOS INSUMOS AGRÍCOLAS		295.010	921.000
FINALIDADE:	PROMOVER E IMPLANTAR PROGRAMAS E AÇÕES DE DEFESA VEGETAL, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO, POSSIBILITANDO AS GARANTIAS PARA PRESERVAÇÃO DA VIDA, SEGURANÇA ALIMENTAR E O ACESSO AO MERCADO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1416 - MUNICÍPIO CONTEMPLADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		295.010	921.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		295.010	921.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		50.000	80.600
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		50.000	80.600
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		50.000	80.600
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

AÇÃO: 20122022034110000 - MODERNIZAÇÃO DA ADEAL

50.000

80.600

FINALIDADE: DOTAR A ADEAL DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.**PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:**

1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO

PERCENTUAL

25

75

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS

50.000

80.600

3 - DESPESAS CORRENTES

25.000

0

4 - DESPESAS DE CAPITAL

25.000

80.600

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 14566 - INSTITUTO DE INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - EMATER		4.881.326	43.358.249	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14566 - INSTITUTO DE INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - EMATER		4.881.326	43.358.249	
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR		4.831.326	43.194.340	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS		4.831.326	43.194.340	
PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR E PESCA		4.831.326	43.194.340	
OBJETIVO: VIABILIZAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E A EXTENSÃO RURAL - ATER AOS AGRICULTORES FAMILIARES, INCLUINDO MULHERES AGRICULTORAS, COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS, ALÉM DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE ATER E DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS APROPRIADOS À AGRICULTURA FAMILIAR, POR MEIO DE AÇÕES DE GERAÇÃO DE RENDA.				
AÇÃO: 20608021030650000 - APOIO À PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL		1.017.450	15.500.000	
FINALIDADE: ATUAR ESTRATEGICAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DA PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL DE BAIXA RENDA EM SITUAÇÃO DE RISCO, VISANDO A INCLUSÃO PRODUTIVA, SOCIALIZAÇÃO, CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA E MELHORIA DA RENDA FAMILIAR, ENVOLVENDO POVOS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, PESCADORES, ARTESÃOS E FAMÍLIA DE AGRICULTORES TRADICIONAIS COM INTERVENÇÕES DE FOMENTO PARA O COMBATE À POBREZA RURAL, INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TODO TERRITÓRIO ALAGOANO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1084 - FAMÍLIA BENEFICIADA	UNIDADE	610	4.700
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		9.950	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		9.950	0
	01100000 - CONVÊNIOS		1.007.500	15.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.007.500	15.500.000
AÇÃO: 20608021030920000 - REALIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER		3.793.876	15.694.340	
FINALIDADE: PROMOVER, APOIAR E ATUAR SISTEMATICAMENTE NO SETOR RURAL COM A DIFUSÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, MANEJO DE BIOMAS, PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E ORGÂNICA, DINAMIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS E NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDITADAS PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL, COM FOCO NA MELHORIA DA PRODUTIVIDADE, AGREGAÇÃO DE VALOR À PRODUÇÃO, RENDA E QUALIDADE DE VIDA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1465 - AGRICULTOR ASSISTIDO	UNIDADE	5.500	44.420
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		86.376	163.909
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		86.376	163.909
	01100000 - CONVÊNIOS		3.707.500	15.530.431
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.707.500	15.530.431
AÇÃO: 20608021031840000 - REALIZAÇÃO DE PESQUISAS NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA		20.000	12.000.000	
FINALIDADE: DESENVOLVER PESQUISAS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NAS PRINCIPAIS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, FOCANDO O MELHORAMENTO GENÉTICO DE CULTIVARES E DA CRIAÇÃO, MANEJO NA PRODUÇÃO, AUMENTO DA PRODUTIVIDADE, APTIDÃO REGIONAL, RESISTÊNCIA ÀS PRAGAS E FITOSSANIDADES, BEM COMO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS QUE ASSOLAM ÀS REGIÕES PRODUTORAS DO TERRITÓRIO ALAGOANO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1152 - PESQUISA REALIZADA	UNIDADE	4	61
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		20.000	12.000.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	20.000	12.000.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	50.000	163.909
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	50.000	163.909
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	50.000	163.909
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	20122022031920000 - MODERNIZAÇÃO DA EMATER	50.000	163.909
FINALIDADE:	PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DA EMATER ATRAVÉS DA ESTRUTURAÇÃO E APARELHAMENTO (EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO) ADEQUADA AO SEU FUNCIONAMENTO, E PRINCIPALMENTE, QUALIFICANDO-A PARA O ATENDIMENTO AO PÚBLICO E REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER JUNTO AOS AGRICULTORES FAMILIARES E PRODUTORES RURAIS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25
			75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	50.000	163.909
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	50.000	163.909

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 15526 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FEAS		30.728.318	90.810.526	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 15526 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		30.728.318	90.810.526	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		26.346.422	78.474.838	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		26.346.422	78.474.838	
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA SOCIAL COM COMBATE A POBREZA, MISÉRIA E INCLUSÃO SOCIAL		26.346.422	78.474.838	
OBJETIVO: ASSEGURAR A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL COM A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS GARANTINDO ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RISCO, COM DIREITOS AMEAÇADOS OU VIOLADOS, CONTRIBUINDO PARA INTERRUPTÃO, PREVENÇÃO DE AGRAVAMENTOS E REPARAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS OU CONTINGÊNCIAS, COM ÊNFASE NO FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO PROTETIVA DA FAMÍLIA.				
AÇÃO: 08126020831270000 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL		425.000	0	
FINALIDADE: CONSTRUIR UM SISTEMA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA SUBSIDIAR O GOVERNO PARA TOMADA DE DECISÕES DENTRO DE UM MODELO DE GESTÃO VOLTADA PARA RESULTADOS, NA ORIENTAÇÃO AOS MUNICÍPIOS PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES E NO ENFRENTAMENTO À POBREZA MULTIDIMENSIONAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1385 - SISTEMA IMPLANTADO	UNIDADE	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		100.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		325.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		325.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 08244020832920000 - IMPLANTAÇÃO DE RESTAURANTES POPULARES		4.000.000	12.000.000	
FINALIDADE: PROPORCIONAR AS PESSOAS O ACESSO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PRIORIZANDO AQUELAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E/OU EM VULNERABILIDADE SOCIAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1602 - RESTAURANTE CONSTRUÍDO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		4.000.000	12.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.000.000	9.000.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	3.000.000
AÇÃO: 08244020833050000 - IMPLANTAÇÃO DE BANCO DE ALIMENTOS		190.000	190.000	
FINALIDADE: ESTRUTURAR O BANCO DE ALIMENTOS PARA A OFERTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1610 - BANCO DE ALIMENTOS IMPLANTADO	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		90.000	90.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	40.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	50.000
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		100.000	100.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	100.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
AÇÃO: 08244020833060000 - IMPLANTAÇÃO DE COMPLEXOS NUTRICIONAIS			379.976	1.140.000
FINALIDADE: AMPLIAR O ACESSO AO CONSUMO DE ALIMENTO ADEQUADO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1612 - COMPLEXO NUTRICIONAL IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		379.976	1.140.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		379.976	1.140.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 08244020833080000 - DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS INSERIDAS NO CADÚNICO			1.042.000	3.126.000
FINALIDADE: PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DE FAMÍLIAS EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE, CONTEMPLANDO AS NECESSIDADES NA FORMA MULTIDIMENSIONAL DA POBREZA, ATRAVÉS DA INCLUSÃO PRODUTIVA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1755 - FAMÍLIA ATENDIDA	UNIDADE	3.150	3.150
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		42.000	126.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		42.000	126.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		1.000.000	3.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		700.000	2.100.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	900.000
AÇÃO: 08128020833100000 - QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUAS			205.000	615.000
FINALIDADE: CAPACITAR E INSTRUMENTALIZAR OS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DENTRO DAS DIRETRIZES E PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS DO SUAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1620 - TRABALHADOR DO SUAS QUALIFICADO	UNIDADE	2.000	2.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		80.000	240.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		80.000	240.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		125.000	375.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		125.000	375.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 08244020833140000 - FORTALECIMENTO DO CADÚNICO E DOS PROGRAMAS SOCIAIS			135.000	405.000
FINALIDADE: POSSIBILITAR ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DO CADÚNICO A OPORTUNIDADE DE ACESSO DA POPULAÇÃO AOS BENEFÍCIOS E PROGRAMAS SOCIAIS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1622 - PESSOA CADASTRADA	UNIDADE	8.730	8.730
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		135.000	405.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		135.000	405.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
AÇÃO: 08244020833940000 - CRIAÇÃO DE BASES REGIONAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			0	810.000
FINALIDADE: IMPLANTAR BASES REGIONAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR E ACOMPANHAR AS SITUAÇÕES DE RISCO E DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA POPULAÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1754 - BASE IMPLANTADA	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	810.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	180.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	630.000
AÇÃO: 08244020842120000 - COFINANCIAMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			4.906.500	15.000.000
FINALIDADE: COFINANCIAR OS SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA OS MUNICÍPIOS, PROMOVENDO AÇÕES DE PREVENÇÃO AO AGRAVAMENTO DAS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E RISCO SOCIAL E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1123 - MUNICÍPIO ATENDIDO	UNIDADE	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		500.000	1.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		500.000	1.500.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		1.500.000	4.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.500.000	4.500.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		2.906.500	9.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		2.906.500	9.000.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 08244020842140000 - APOIO AOS PROJETOS DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			741.200	2.223.600
FINALIDADE: GARANTIR A EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1753 - PROJETO APOIADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		741.200	2.223.600
	3 - DESPESAS CORRENTES		467.200	1.401.600
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		274.000	822.000
AÇÃO: 08244020842220000 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE SOCIAL			2.000.030	6.000.090
FINALIDADE: GARANTIR ACESSO A ALIMENTO NUTRITIVO E SEGURO ATRAVÉS DA DISTRIBUIÇÃO DE SOPA PARA ENTIDADES ASSISTENCIAIS QUE ATENDEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL, VULNERABILIDADE ALIMENTAR E NUTRICIONAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1613 - SOPA DISTRIBUÍDA	LITRO	1.800.000	5.400.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		2.000.030	6.000.090
	3 - DESPESAS CORRENTES		2.000.030	6.000.090

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0	
AÇÃO: 08244020842230000 - APOIO AS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL		11.446.716	34.340.148	
FINALIDADE: IMPLANTAR O PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO ESTADO DE ALAGOAS VISANDO AO COMBATE DAS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS DAS GESTANTES ALAGOANAS QUE FAZEM PARTE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1615 - GESTANTE ATENDIDA	UNIDADE	17.100	51.300
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		175.000	525.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		175.000	525.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		11.271.716	33.815.148
	3 - DESPESAS CORRENTES		11.271.716	33.815.148
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 08244020842270000 - AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS DE CARÁTER EMERGENCIAL E VULNERABILIDADE TEMPORÁRIA		875.000	2.625.000	
FINALIDADE: PRESTAR SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL A INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS ATINGIDAS POR SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE PÚBLICA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1625 - PESSOA ATENDIDA	PERCENTUAL	25	25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		125.000	375.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		125.000	375.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		750.000	2.250.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		750.000	2.250.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		4.381.896	12.335.688
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		4.381.896	12.335.688
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		4.381.896	12.335.688
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO: 08122022034470000 - MODERNIZAÇÃO DO ÓRGÃO		1.136.896	3.410.688	
FINALIDADE: DOTAR O ÓRGÃO DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO PARA GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.136.896	3.410.688
	3 - DESPESAS CORRENTES		846.700	2.540.100
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		290.196	870.588
AÇÃO: 04122022034480000 - REFORMA NA ESTRUTURA FÍSICA DA SEADES		3.245.000	8.925.000	

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

FINALIDADE: GARANTIR O FUNCIONAMENTO ADEQUADO E A ACESSIBILIDADE DA SEADES, ATRAVÉS DA ADEQUAÇÃO E REFORMA DA SEDE DO ÓRGÃO**PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:**

1752 - SEADES REFORMADA

PERCENTUAL

25

75

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS

3.170.000

8.700.000

3 - DESPESAS CORRENTES

200.000

600.000

4 - DESPESAS DE CAPITAL

2.970.000

8.100.000

01100000 - CONVÊNIOS

75.000

225.000

3 - DESPESAS CORRENTES

25.000

75.000

4 - DESPESAS DE CAPITAL

50.000

150.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	16000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO - SECTI		450.000	1.105.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	16026 - SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO		450.000	1.105.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL		360.000	835.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE		360.000	835.000
PROGRAMA:	CIÊNCIA E TECNOLOGIA		305.000	670.000
OBJETIVO:	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES VOLTADAS AO APOIO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS, MEDIANTE PARCERIAS ENTRE OS SETORES PÚBLICO, PRIVADO E ACADÊMICO.			
AÇÃO:	19126021731620000 - MELHORIA NAS FERRAMENTAS DIGITAIS DO GOVERNO		50.000	100.000
FINALIDADE:	MELHORAR/APERFEIÇOAR A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NAS ATIVIDADES DO GOVERNO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	30	70
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	100.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	80.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	20.000
AÇÃO:	19572021731650000 - CRIAÇÃO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS		50.000	150.000
FINALIDADE:	ELABORAR PROJETOS DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA A FIM DE DESENVOLVER E APLICAR TECNOLOGIAS INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS PARA C ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1516 - PPP ESTABELECIDADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		35.000	105.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		15.000	45.000
AÇÃO:	19573021731950000 - CRIAÇÃO DO MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO		50.000	150.000
FINALIDADE:	DIFUNDIR E PRESERVAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, ATRAVÉS DE EXPOSIÇÕES, ATRAÇÕES CULTURAIS E ACERVOS. POR MEIO DE INTERAÇÕES AUDIOVISUAIS, ESTIMULAR A CRIATIVIDADE DOS VISITANTES E PROMOVER A INTERAÇÃO ENTRE A SOCIEDADE, A CIÊNCIA, A TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A EXPANSÃO DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO NORDESTE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1537 - MUSEU CRIADO	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		35.000	105.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		15.000	45.000
AÇÃO:	19573021732170000 - APOIO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS		35.000	105.000
FINALIDADE:	APOIAR A REALIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1302 - EVENTO REALIZADO	UNIDADE	4	12
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		35.000	105.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		35.000	105.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
AÇÃO: 19126021732290000 - DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DIGITAIS DE INTERFACE COM A POPULAÇÃO			30.000	90.000
FINALIDADE: DESENVOLVER FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA AMPLIAR AS AÇÕES DO GOVERNO EM TODO O ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		30.000	90.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		30.000	90.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 19572021732570000 - GESTÃO DOS POLOS AGROALIMENTARES			52.500	0
FINALIDADE: DOTAR OS POLOS AGROALIMENTARES DE ALAGOAS DE UM MODELO DE GESTÃO SUSTENTÁVEL, DE PARTICIPAÇÃO PLURAL E DE MAXIMIZAÇÃO DE AÇÕES PARA ATINGIR O PÚBLICO-ALVO DE CADA POLO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1588 - MODELO IMPLANTADO	UNIDADE	2	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		52.500	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		30.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		22.500	0
AÇÃO: 19572021732650000 - IMPLANTAÇÃO DO POLO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			37.500	75.000
FINALIDADE: CRIAR UM AMBIENTE EMPRESARIAL DE APOIO ÀS EMPRESAS DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1593 - POLO IMPLANTADO	PERCENTUAL	40	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		37.500	75.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	40.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		17.500	35.000
PROGRAMA:	CIÊNCIA E TECNOLOGIA		55.000	165.000
OBJETIVO:	FORTALECER AS INICIATIVAS DE INCLUSÃO DIGITAL.			
AÇÃO: 19573021732720000 - OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DE TELECENTROS			55.000	165.000
FINALIDADE: ELABORAR E IMPLANTAR UM MODELO DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DOS TELECENTROS IMPLANTADOS EM ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1114 - MODELO IMPLANTADO	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		55.000	165.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		28.000	84.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		27.000	81.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		90.000	270.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			90.000	270.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			40.000	120.000
OBJETIVO: PROMOVER A ADOÇÃO DO MODELO DE GESTÃO EM TODAS AS SECRETÁRIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS, PROPORCIONANDO SERVIÇOS PÚBLICOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS COM QUALIDADE.				
AÇÃO: 19571022031790000 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO NA SECTI			40.000	120.000
FINALIDADE: IMPLANTAR A GESTÃO PARA RESULTADOS E DOTAR A SECTI DE TÉCNICAS E PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO, NO SENTIDO DE GARANTIR A MELHORIA DOS RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1529 - MODELO IMPLEMENTADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		40.000	120.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		40.000	120.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			50.000	150.000
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 19571022032230000 - MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA SECTI			50.000	150.000
FINALIDADE: ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA SECRETARIA ÀS NECESSIDADES DE TRABALHO DOS COLABORADORES DA SECTI E O ATENDIMENTO AOS CLIENTES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1543 - SEDE IMPLANTADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		30.000	90.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		20.000	60.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO:	16506 - INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO - ITEC	30.622.567	96.813.367
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	16506 - INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO	30.622.567	96.813.367
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL	29.542.567	93.221.027
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE	29.542.567	93.221.027
PROGRAMA:	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	29.542.567	93.221.027
OBJETIVO:	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES VOLTADAS AO APOIO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS, MEDIANTE PARCERIAS ENTRE OS SETORES PÚBLICO, PRIVADO E ACADÊMICO.		
AÇÃO:	19126021732200000 - REESTRUTURAÇÃO DO DATACENTER DO GOVERNO DO ESTADO	2.000.000	6.101.462
FINALIDADE:	REESTRUTURAR O DATACENTER DO GOVERNO DO ESTADO PARA ATENDER AS CRESCENTES DEMANDAS DE TIC DO GOVERNO. ADOPTAR AS NORMAS, PADRÕES E BOAS PRÁTICAS DE TIC, PARA PROPICIAR UM AMBIENTE TECNOLÓGICO SEGURO E SEM INTERRUPÇÕES NOS SERVIÇOS; AUMENTAR A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE DADOS E DA QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DO DATACENTER.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1551 - DATACENTER REESTRUTURADO	PERCENTUAL	40
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			60
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	2.000.000	6.101.462
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.000.000	3.278.140
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.000.000	2.823.322
AÇÃO:	19126021732210000 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO	3.945.608	12.561.106
FINALIDADE:	PROVER O GOVERNO DE UMA INFORMÁTICA PÚBLICA ORGANIZADA DE FORMA A OTIMIZAR OS GASTOS PÚBLICOS, OFERTANDO SERVIÇOS DE QUALIDADE A TODA A SOCIEDADE.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1553 - PLANO IMPLANTADO E IMPLEMENTADO	PERCENTUAL	25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			75
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	2.270.000	7.226.832
	3 - DESPESAS CORRENTES	2.170.000	6.908.470
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	318.362
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.675.608	5.334.274
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.475.608	4.697.549
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	200.000	636.725
AÇÃO:	19126021732250000 - IMPLANTAÇÃO DA REDE INTEGRADA CONVERGENTE E MULTISERVIÇOS DO ESTADO	23.576.959	74.462.117
FINALIDADE:	IMPLANTAR A NOVA INFOVIA NO ESTADO DE ALAGOAS, POSSIBILITANDO O AUMENTO DA CAPILARIDADE DA REDE PELO ESTADO DE ALAGOAS; AUMENTAR A VELOCIDADE DOS ACESSOS, PERMITINDO, COM ISSO, UM MAIOR FLUXO DE INFORMAÇÕES NUM MENOR INTERVALO DE TEMPO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1291 - REDE IMPLANTADA	PERCENTUAL	20
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			80
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	6.000.049	19.669.275
	3 - DESPESAS CORRENTES	5.930.049	18.030.050
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	70.000	1.639.225
	01100000 - CONVÊNIOS	1.057.350	3.303.753
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.057.350	3.303.753
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	16.519.560	51.489.089
	3 - DESPESAS CORRENTES	16.019.560	49.928.689

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.560.400	
AÇÃO: 19126021742030000 - FORTALECIMENTO DOS TELECENTROS, DIGITA ALAGOAS		20.000	96.342	
FINALIDADE: FORTALECER AS ATIVIDADES TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS DOS TELECENTROS; DISPONIBILIZAR CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS TELECENTROS; REALIZAÇÃO PERIÓDICA DE VISITAS TÉCNICAS; MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DE TELECENTROS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1549 - TELECENTRO FORTALECIDO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	96.342
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	63.562
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	32.780
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		1.080.000	3.592.340	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		1.080.000	3.592.340	
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		1.080.000	3.592.340	
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 19122022032260000 - CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO SEDE DO ITEC		580.000	1.953.245	
FINALIDADE: CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO ITEC DO ESTADO DE ALAGOAS, COM O OBJETIVO DE ABRIGAR EM UM ÚNICO PRÉDIO TODOS OS SETORES DESTE ÓRGÃO, EM INSTALAÇÕES PROPÍCIAS A ATENDER AS ATIVIDADES FINIS DO MESMO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1224 - SEDE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL	30	70
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		480.000	1.625.431
	3 - DESPESAS CORRENTES		180.000	590.074
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	1.035.357
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		100.000	327.814
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	163.907
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	163.907
AÇÃO: 19122022034160000 - MODERNIZAÇÃO DO ITEC		500.000	1.639.095	
FINALIDADE: DOTAR O ITEC DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		300.000	983.457
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	983.457
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		200.000	655.638
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	655.638

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO:	16514 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS - FAPEAL	38.877.338	127.447.336
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	16514 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS	38.877.338	127.447.336
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL	38.107.338	124.923.128
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE	38.107.338	124.923.128
PROGRAMA:	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	37.257.338	122.136.666
OBJETIVO:	PROMOVER INVESTIMENTO CONTÍNUO NA PESQUISA, NA FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, ATRAVÉS DA CONCESSÃO DE BOLSAS, DE FORMA A RESPONDER AS EXIGÊNCIAS DO CRESCENTE PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO, INTENSIVO EM CONHECIMENTO E ALTAMENTE DINÂMICO E COMPETITIVO.		
AÇÃO:	19571021734010000 - INCREMENTO AO SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO ESTADO DE ALAGOAS	18.968.298	62.181.703
FINALIDADE:	APOIAR A EXPANSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DO ESTADO DE ALAGOAS, DE MANEIRA A INCREMENTAR O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ESTADO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1530 - EDITAL LANÇADO	UNIDADE	12
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	14.468.298	47.429.845
	3 - DESPESAS CORRENTES	7.234.149	23.714.921
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	7.234.149	23.714.924
	01100000 - CONVÊNIOS	4.500.000	14.751.858
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.350.000	4.425.557
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	3.150.000	10.326.301
AÇÃO:	04128021741910000 - APOIO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM ALAGOAS	5.300.000	17.374.412
FINALIDADE:	APOIAR ATIVIDADES DE PESQUISAS INDUZIDAS E TECNOLOGIAS DE GESTÃO, OBJETIVANDO BENEFICIAR A FORMULAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DE PRODUTOS, PROCESSOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS VINCULADOS AO DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. QUALIFICAR MÃO-DE-OBRA DO ESTADO ATRAVÉS DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1530 - EDITAL LANÇADO	UNIDADE	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	5.300.000	17.374.412
	3 - DESPESAS CORRENTES	5.300.000	17.374.412
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	19571021741950000 - APOIO A PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - PSS	200.000	655.638
FINALIDADE:	FOMENTAR A FORMAÇÃO DE PÓS DOUTORES, DOUTORES, MESTRES, AUXILIO A PUBLICAÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS, BEM COMO APOIAR A CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1530 - EDITAL LANÇADO	UNIDADE	8
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	200.000	655.638
	3 - DESPESAS CORRENTES	180.000	590.073
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	20.000	65.565
AÇÃO:	19571021741960000 - APOIO A PROGRAMAS ESPECIAIS	10.000.000	32.781.911
FINALIDADE:	APOIAR IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS ESPECÍFICOS, POR TEMAS DE INTERESSE DO GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS, ENTRE ELES, O PROGRAMA CANAL DO SERTÃO, PROGRAMA PESQUISA SAÚDE PARA O SUS E O FOMENTO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO PARA O SETOR PRODUTIVO.		

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1530 - EDITAL LANÇADO	UNIDADE	3	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		10.000.000	32.781.911
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.000.000	9.834.573
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		7.000.000	22.947.338
AÇÃO:	19573021741970000 - APOIO A PROGRAMAS QUE VISAM A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO		200.000	655.638
FINALIDADE:	APOIAR IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO ATRAVÉS DA VEICULAÇÃO DE REVISTA E CALENDÁRIOS TEMÁTICOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1530 - EDITAL LANÇADO	UNIDADE	2	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		200.000	655.638
	3 - DESPESAS CORRENTES		180.000	590.073
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		20.000	65.565
AÇÃO:	19571021741980000 - APOIO AOS GRUPOS DE PESQUISA		2.466.640	8.086.115
FINALIDADE:	APOIAR GRUPOS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS EM PARCERIA COM O CNPQ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1530 - EDITAL LANÇADO	UNIDADE	4	4
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.400.000	4.589.467
	3 - DESPESAS CORRENTES		420.000	1.376.839
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		980.000	3.212.628
	01100000 - CONVÊNIOS		1.066.640	3.496.648
	3 - DESPESAS CORRENTES		319.992	1.048.994
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		746.648	2.447.654
AÇÃO:	19571021742000000 - APOIO AOS JOVENS PESQUISADORES		122.400	401.249
FINALIDADE:	FOMENTAR O INTERESSE E MOTIVAÇÃO DOS JOVENS PARA A PESQUISA CIENTÍFICA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1530 - EDITAL LANÇADO	UNIDADE	2	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		60.000	196.691
	3 - DESPESAS CORRENTES		60.000	196.691
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		62.400	204.558
	3 - DESPESAS CORRENTES		62.400	204.558
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	Ciência e Tecnologia		850.000	2.786.462
OBJETIVO:	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES VOLTADAS AO APOIO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS, MEDIANTE PARCERIAS ENTRE OS SETORES PÚBLICO, PRIVADO E ACADÊMICO.			

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
AÇÃO: 19573021732120000 - APOIO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS		850.000	2.786.462	
FINALIDADE: APOIAR A REALIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1530 - EDITAL LANÇADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	850.000	2.786.462	
	3 - DESPESAS CORRENTES	850.000	2.786.462	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS				
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		770.000	2.524.208	
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		770.000	2.524.208	
OBJETIVO: PROMOVER A ADOÇÃO DO MODELO DE GESTÃO EM TODAS AS SECRETÁRIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS, PROPORCIONANDO SERVIÇOS PÚBLICOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS COM QUALIDADE.		170.000	557.292	
AÇÃO: 19122022032180000 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO NA FAPEAL		170.000	557.292	
FINALIDADE: IMPLANTAR A GESTÃO PARA RESULTADOS E DOTAR NA FAPEAL TÉCNICAS E PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO, NO SENTIDO DE GARANTIR A MELHORIA DOS RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1529 - MODELO IMPLEMENTADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	170.000	557.292	
	3 - DESPESAS CORRENTES	136.000	445.833	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	34.000	111.459	
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		600.000	1.966.916	
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 19571022032030000 - INTERIORIZAÇÃO DA FAPEAL		300.000	983.458	
FINALIDADE: ABRIR UM ESCRITÓRIO SEDE DA FAPEAL EM ARAPIRACA, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DA PESQUISA COM MAIS AGILIDADE E EFICIÊNCIA NO INTERIOR DO ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1543 - SEDE IMPLANTADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	300.000	983.458	
	3 - DESPESAS CORRENTES	30.000	98.346	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	270.000	885.112	
AÇÃO: 19571022032090000 - MODERNIZAÇÃO DA FAPEAL		300.000	983.458	
FINALIDADE: ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA FAPEAL ÀS NECESSIDADES DE TRABALHO DOS COLABORADORES DA FUNDAÇÃO E O ATENDIMENTO AOS CLIENTES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
01000000 - RECURSOS ORDINARIOS	300.000	983.458
3 - DESPESAS CORRENTES	30.000	98.346
4 - DESPESAS DE CAPITAL	270.000	885.112

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO:	16531 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO TECNOLÓGICO E DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - FUNDECTES	10.000	30.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	16531 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO TECNOLÓGICO E DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	10.000	30.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	10.000	30.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	10.000	30.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	10.000	30.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	19122022034200000 - MODERNIZAÇÃO DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	10.000	30.000
FINALIDADE:	DOTAR O FUNDO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25
			75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	10.000	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	10.000	30.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 16537 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE - INMEQ/AL			695.425	3.520.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 16537 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE			695.425	3.520.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR			415.425	870.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS			415.425	870.000
PROGRAMA: INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)			80.000	420.000
OBJETIVO: AMPLIAR O ACESSO AO CRÉDITO PARA INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO AGENTE DE DINAMISMO ECONÔMICO E DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA E DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.				
AÇÃO: 04125021242570000 - EDUCAÇÃO METROLÓGICA PARA A RELAÇÃO DE CONSUMO			80.000	420.000
FINALIDADE: PROPORCIONAR A POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DA RELAÇÃO DE CONSUMO, VISANDO A ELEVAÇÃO DA CONSCIÊNCIA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR E A HARMONIZAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE FORNECEDOR E CONSUMIDOR.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1676 - PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	500	1.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		80.000	420.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		80.000	360.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	60.000
PROGRAMA: INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)			335.425	450.000
OBJETIVO: ORGANIZAR E CAPACITAR OS AGENTES DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, FOMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA, BEM COMO PARA A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO, DA AGRICULTURA IRRIGADA E DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE PRODUTORES RURAIS, APROVEITANDO AS POTENCIALIDADES REGIONAIS DE PRODUÇÃO.				
AÇÃO: 22665021233720000 - IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS			335.425	450.000
FINALIDADE: DESENVOLVER ENSAIOS LABORATORIAIS PARA CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DE PROCESSOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS COM VISTAS A ELEVAÇÃO DOS PADRÕES DE COMPETITIVIDADE E AGREGAÇÃO DE VALOR NO MERCADO LOCAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1680 - LABORATÓRIO IMPLANTADO	UNIDADE	2	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		335.425	450.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	360.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		335.425	90.000
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			280.000	2.650.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			280.000	2.650.000
PROGRAMA: TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL			50.000	150.000
OBJETIVO: AMPLIAR E FORTALECER OS INSTRUMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA ASSEGURANDO PUBLICIDADE DOS ATOS E AÇÕES.				
AÇÃO: 04126021942660000 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO INMEQ-AL			50.000	150.000
FINALIDADE: RECUPERAR, DIGITALIZAR E PRESERVAR A MEMÓRIA DOCUMENTAL, ARMAZENANDO E FORNECENDO FERRAMENTAS DE CONSULTA DIGITAL PARA TODOS OS DOCUMENTOS E PROCESSOS FÍSICOS DO INMEQ-AL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1682 - DOCUMENTO DIGITALIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		50.000	150.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	90.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	60.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		230.000	2.500.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	04122022033650000 - MODERNIZAÇÃO DO INMEQ-AL		100.000	500.000
FINALIDADE:	MODERNIZAR E AMPLIAR A INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DA SEDE DO INMEQ-AL OBJETIVANDO MELHOR ATENDIMENTO AO PÚBLICO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		100.000	500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	350.000
AÇÃO:	04125022033700000 - CONSTRUÇÃO DO POSTO DE VERIFICAÇÃO E INSPEÇÃO METROLÓGICA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGAS PERIGOSAS		130.000	2.000.000
FINALIDADE:	AFERIR CRONOTACÓGRAFOS INSTALADOS EM VEÍCULOS, VERIFICAR A CONFORMIDADE DE VEÍCULOS QUE TRANSPORTAM CARGAS PERIGOSAS E AVALIAR VOLUMETRIA DOS TANQUES EM VEÍCULOS, GARANTINDO A SEGURANÇA DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AOS VEÍCULOS QUE TRAFEGAM NC TERRITÓRIO ALAGOANO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1175 - POSTO CONSTRUÍDO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		130.000	2.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	400.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		130.000	1.600.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO:	17000 - SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO - SECOM	11.959.883	39.206.782
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	17010 - SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO	11.959.883	39.206.782
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	11.959.883	39.206.782
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	11.959.883	39.206.782
PROGRAMA:	TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL	11.759.883	38.606.782
OBJETIVO:	AMPLIAR E FORTALECER OS INSTRUMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA ASSEGURANDO PUBLICIDADE DOS ATOS E AÇÕES.		
AÇÃO:	04131021941790000 - PROMOÇÃO DE PLANO DE MÍDIAS E CAMPANHAS, COM A REGIONALIZAÇÃO E DIFUSÃO DE FORMA REGIONALIZADA	11.759.883	38.606.782
FINALIDADE:	ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA PUBLICIDADE, DIVULGANDO A INFORMAÇÃO DE FORMA REGIONALIZADA.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1272 - CAMPANHA REALIZADA	UNIDADE	40
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			120
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	11.759.883	38.606.782
	3 - DESPESAS CORRENTES	11.759.883	38.606.782
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	200.000	600.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	04122022033640000 - MODERNIZAÇÃO DA SECOM	200.000	600.000
FINALIDADE:	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS; MELHORAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DO ÓRGÃO. TAIS AQUISIÇÕES SE FAZEM NECESSÁIAS PARA OFERTAR AOS CLIENTES UM SERVIÇO DE QUALIDADE, COM ECONOMICIDADE E EFICIÊNCIA. ESTRUTURADOS COM EQUIPAMENTOS DE CONFIGURAÇÃO ADEQUADA, OS TRABALHOS SERÃO REALIZADOS COM MAIOR VELOCIDADE, UMA VEZ QUE A COMUNICAÇÃO DEVE SER MAIS RÁPIDA E IMEDIATA.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			75
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	200.000	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	200.000	600.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO: 17517 - INSTITUTO ZUMBI DOS PALMARES - IZP		400.000	900.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 17517 - INSTITUTO ZUMBI DOS PALMARES		400.000	900.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		400.000	900.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		400.000	900.000
PROGRAMA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL		400.000	900.000
OBJETIVO: APOIAR A INICIATIVAS DE EXPANSÃO E DE MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, TANTO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA QUANTO PEDAGÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS.			
AÇÃO: 13392020430740000 - ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPES DE JORNALISMO PARA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO ESPECÍFICO NA REGIÃO DO AGRESTE		80.000	80.000
FINALIDADE: IMPLEMENTAR A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO REGIONAL ATRAVÉS DE EQUIPES DE REPORTAGEM PARA TV E RÁDIO COM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE A REGIÃO AGRESTE, PARA OFERECER À POPULAÇÃO CONTEÚDOS INFORMATIVOS NO SENTIDO DE CONTRIBUIR PARA A CONSTANTE FORMAÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO E ÉTICO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1437 - EQUIPE ESTRUTURADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		80.000	80.000
3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	40.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL		40.000	40.000
AÇÃO: 13392020430910000 - IMPLANTAÇÃO DE AGÊNCIA DE RÁDIO JORNALISMO NA RÁDIO DIFUSORA DE ALAGOAS		70.000	70.000
FINALIDADE: IMPLANTAR UM AGÊNCIA DE RADIOJORNALISMO COM O INTUITO DE PRODUIR CONTEÚDOS PARA A FORMAÇÃO DE PROGRAMAS JORNALÍSTICOS COM A FINALIDADE DE OFERECER NOTÍCIAS MAIS APROFUNDADAS E DIFERENCIADAS DA ÓTICA DAS EMISSORAS COMERCIAIS, LEVANDO AOS OUVINTES A REFLETIR A FORMAÇÃO DE OPINIÕES SOBRE OS FATOS DO COTIDIANO, ALÉM DE LEVAR AS NOTÍCIAS DE ALAGOAS PARA O RESTO DO BRASIL ATRAVÉS DO ENVIO DOS CONTEÚDOS PARA AS RÁDIOS NACIONAL E MEC, AMBAS DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1466 - AGÊNCIA IMPLANTADA	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		70.000	70.000
3 - DESPESAS CORRENTES		30.000	30.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL		40.000	40.000
AÇÃO: 13392020430950000 - IMPLANTAÇÃO DA TV EDUCATIVA DIGITAL		110.000	330.000
FINALIDADE: IMPLANTAR SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO DIGITAL NA TV EDUCATIVA POSSIBILITARÁ A AMPLIAÇÃO DE SINAL DA GRANDE MACEIÓ, COM QUALIDADE, ACESSIBILIDADE E INTERATIVIDADE, PERMITINDO O ACESSO DA SOCIEDADE ALAGOANA A UMA TV PÚBLICA DE QUALIDADE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1472 - TV IMPLANTADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		110.000	330.000
3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	120.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL		70.000	210.000
AÇÃO: 13392020433520000 - MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA ESTRUTURA FÍSICA DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO E DA SEDE DO IZP		140.000	420.000
FINALIDADE: TORNAR O IZP UM MODELO DE INSTITUIÇÃO PÚBLICA RECONHECIDA PELA SOCIEDADE ALAGOANA, SENDO UMA ALTERNATIVA DE PROGRAMAÇÃO DE QUALIDADE, PROMOVENDO A COMUNICAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO E A CULTURA COM MAIS EFICIÊNCIA, MELHORANDO E AMPLIANDO A COBERTURA DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DO IZP BEM COMO A ADEQUAÇÃO DE SEUS ESPAÇOS FÍSICOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		140.000	420.000

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
3 - DESPESAS CORRENTES	40.000	120.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	300.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	18000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT		1.772.000	71.404.337
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	18021 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA		1.772.000	71.404.337
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		1.722.000	71.240.428
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		1.722.000	71.240.428
PROGRAMA:	CULTURA, ESPORTE E LAZER		1.010.000	35.670.428
OBJETIVO:	APOIAR A PRÁTICA DE ESPORTES E ÀS ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO E MODERNIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E ESPAÇOS CULTURAIS AMPLIADOS.			
AÇÃO:	13391020733400000 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO CENARTE		100.000	256.428
FINALIDADE:	PRESERVAR A MEMÓRIA CULTURAL ATRAVÉS DA RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO HISTÓRICO TOMBADO, TESTEMUNHAS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA DE ALAGOAS E FOMENTAR O TURISMO CULTURAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1657 - PRÉDIO REFORMADO E MODERNIZADO	PERCENTUAL	28	72
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		100.000	256.428
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	256.428
AÇÃO:	13391020733410000 - IMPLANTAÇÃO DE TREM CULTURAL NA REGIÃO DO ALTO SERTÃO		0	18.000.000
FINALIDADE:	IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTO DESTINADO A PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS E TURÍSTICAS, ALÉM DA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DIRETOS E INDIRETOS PARA MELHORIA DA ECONOMIA;			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1762 - EQUIPAMENTO CULTURAL IMPLANTADO	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		0	18.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	1.800.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	16.200.000
AÇÃO:	13391020733430000 - IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS		460.000	80.000
FINALIDADE:	CRIAR ESCOLA DE RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS DE VALOR HISTÓRICO E CULTURAL, FUNCIONANDO NO ANTIGO PRÉDIO DO ARCEBISPADO, A SER GERIDA PELA ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1658 - ESCOLA IMPLANTADA	PERCENTUAL	78	22
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		25.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		25.000	0
	01100000 - CONVÊNIOS		410.000	80.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		110.000	30.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	50.000
AÇÃO:	13392020733510000 - APARELHAMENTO DE ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE CULTURA		150.000	612.000
FINALIDADE:	APOIAR A ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ORGANISMOS MUNICIPAIS DE CULTURA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1666 - ÓRGÃO MUNICIPAL DE CULTURA ESTRUTURADO E FORTALECIDO	PERCENTUAL	10	90
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	01100000 - CONVÊNIOS		150.000	612.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		150.000	183.600
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	428.400
AÇÃO:	13391020733540000 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS		0	1.600.000
FINALIDADE:	CRIAÇÃO DE ESPAÇOS ADEQUADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E SERVIÇOS CULTURAIS MULTIFUNCIONAIS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1668 - ESPAÇO CULTURAL IMPLANTADO	UNIDADE	5	5
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		0	1.600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	800.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	800.000
AÇÃO:	13391020733560000 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO MISA		50.000	662.000
FINALIDADE:	REFORMAR E MODERNIZAR O MUSEU DA IMAGEM E DO SOM			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1672 - MUSEU MODERNIZADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
	01100000 - CONVÊNIOS		0	512.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	51.200
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	460.800
AÇÃO:	13391020742500000 - RESTAURAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE BENS TOMBADOS		150.000	12.960.000
FINALIDADE:	PRESERVAR A MEMÓRIA CULTURAL ATRAVÉS DA RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS TOMBADOS, TESTEMUNHAS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA DE ALAGOAS E FOMENTAR O TURISMO CULTURAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1663 - PATRIMÔNIO RESTAURADO E PRESERVADO	PERCENTUAL	2	98
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		150.000	12.960.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		150.000	12.960.000
AÇÃO:	13391020742550000 - MODERNIZAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO ARCEVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL GRACILIANO RAMOS		100.000	1.500.000
FINALIDADE:	RECUPERAR E TORNAR O ACERVO BIBLIOGRÁFICO ACESSÍVEL PARA EMPRÉSTIMO DOMICILIAR E DE FÁCIL CONSULTA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE ALAGOANA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1021 - BIBLIOTECA MODERNIZADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	300.000
	01100000 - CONVÊNIOS		0	1.200.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	1.200.000
PROGRAMA:	CULTURA, ESPORTE E LAZER		712.000	35.570.000
OBJETIVO:	ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA GARANTINDO SUA OPERAÇÃO E ACESSO DO PÚBLICO À PROGRAMAÇÃO, AOS PRODUTOS E BENS ESPORTIVOS E CULTURAIS.			
AÇÃO:	13391020733420000 - MODERNIZAÇÃO DE MUSEUS		0	3.200.000
FINALIDADE:	MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS, PROPORCIONANDO AOS VISITANTES UMA EXPOGRAFIA INTERATIVA, BASE DOS MUSEUS CONTEMPORÂNEOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1659 - MUSEU MODERNIZADO	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		0	3.200.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	1.600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	1.600.000
AÇÃO:	13391020733440000 - FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA EM RESTAURO		0	800.000
FINALIDADE:	QUALIFICAR PROFISSIONAIS QUE QUEIRAM TRABALHAR NAS ÁREAS DE RESTAURO, REPASSANDO CONHECIMENTO SEGUNDO AS TÉCNICAS TRADICIONAIS COM BASE NAS ASSERTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1660 - CURSO OFERTADO	UNIDADE	4	4
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		0	800.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	200.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	600.000
AÇÃO:	13391020733450000 - EDIFICAÇÃO DO MEMORIAL DA IGUALDADE RACIAL ZUMBI DOS PALMARES		0	8.040.000
FINALIDADE:	EDIFICAÇÃO DO MEMORIAL DA IGUALDADE RACIAL ZUMBI DOS PALMARES			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1661 - MEMORIAL IMPLANTADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		0	8.040.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	8.040.000
AÇÃO:	13391020733460000 - REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SÍTIOS HISTÓRICOS		0	17.000.000
FINALIDADE:	PRESERVAR A MEMÓRIA CULTURAL ATRAVÉS DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO, REVITALIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANAS DEGRADADAS E/OU RESTAURAÇÃO DE BENS IMÓVEIS PERTENCENTES À SÍTIOS HISTÓRICAS TOMBADOS, TESTEMUNHA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA DE ALAGOAS, ALÉM DE FOMENTAR O TURISMO CULTURAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1662 - SÍTIO PRESERVADO	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		0	17.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	17.000.000
AÇÃO:	13392020733480000 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETO MULHERES QUILOMBOLAS		0	360.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE: CAPACITAR MULHERES REMANESCENTES DE QUILOMBOS NO ARTESANATO;				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1664 - PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	0	300
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		0	360.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	72.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	288.000
AÇÃO: 13391020733490000 - VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL			412.000	750.000
FINALIDADE: PROMOVER A IDENTIFICAÇÃO, O REGISTRO, A SALVAGUARDA E A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE ALAGOAS COMO ELEMENTO DE COESÃO SOCIAL, FORTALECENDO O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO A ESTE PATRIMÔNIO E CONSTITUINDO NA MELHOR FORMAÇÃO DA CIDADANIA, INCLUSIVE PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA CULTURA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1665 - PATRIMÔNIO IMATERIAL PROTEGIDO E VALORIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		362.000	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		362.000	600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 13392020733570000 - COORDENAÇÃO DO SISTEMA ALAGOANO DE MUSEUS			0	320.000
FINALIDADE: PROMOVER CAPACITAÇÃO CONTINUADA E MOBILIZAÇÃO DOS GESTORES, EQUIPAMENTOS MUSEÓLOGOS PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES SETORIAIS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1673 - SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS APOIADO	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		0	320.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	320.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 13392020733610000 - REALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA CULTURAL			50.000	750.000
FINALIDADE: PROMOVER PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES QUE FORMAM E CAPACITEM GESTORES CULTURAIS ALAGOANOS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1056 - CURSO IMPLANTADO	UNIDADE	4	4
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		0	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 13392020733910000 - REALIZAÇÃO DO FESTIVAL ALAGOANO DE MÚSICA			50.000	150.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE: FOMETAR E INCENTIVAR A MÚSICA NO ESTADO DE ALAGOAS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1695 - FESTIVAL REALIZADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 13392020742510000 - APOIO ÀS BANDAS DE MÚSICA DE ALAGOAS – PROBANDAS			50.000	150.000
FINALIDADE: MODERNIZAR OS REPERTÓRIOS COM INCLUSÃO DE ELEMENTOS DA CULTURA POPULAR E REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA CAPACITAÇÃO EM TEORIA MUSICAL, REGÊNCIA, INSTRUMENTOS E RESTAURAÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1667 - APOIO REALIZADO	UNIDADE	14	14
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 13392020742520000 - IMPLANTAÇÃO DO PACIM – PROGRAMA ALAGOAS É CULTURA NO INTERIOR			50.000	150.000
FINALIDADE: FORTALECER A CULTURA NO INTERIOR DO ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1669 - CULTURA FORTALECIDA	UNIDADE	6	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 13392020742530000 - APOIAR A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS			100.000	300.000
FINALIDADE: APOIAR AS DEMANDAS ORIGINÁRIAS DO MOVIMENTO CULTURAL ALAGOANO, REFERENTES A REALIZAÇÕES DE EVENTOS, CONCESSÃO DE PASSAGENS, IMPRESSÃO DE LIVROS, EDIÇÃO DE CD, APOIO AS EFERMÉRIDES (FESTAS DE PADROEIRAS, DATAS DE EMANCIPAÇÃO E FESTIVAIS) NO ÂMBITO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS;				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1670 - EVENTO APOIADO	UNIDADE	100	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 13392020742540000 - COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS			0	3.600.000
FINALIDADE: PROMOVER A REESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA E MOBILIZAR OS GESTORES MUNICIPAIS PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE LIVRO E LEITURA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1671 - SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS APOIADA	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		0	3.600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL			0	3.600.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		50.000	163.909
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		50.000	163.909
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		50.000	163.909
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	13122022033390000 - MODERNIZAÇÃO DA SECULT		50.000	163.909
FINALIDADE:	DOTAR A SECULT DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	163.909
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	163.909

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 18520 - DIRETORIA DE TEATROS DO ESTADO DE ALAGOAS - DITEAL			708.495	2.281.533
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 18520 - DIRETORIA DE TEATROS DO ESTADO DE ALAGOAS			708.495	2.281.533
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL			561.251	1.839.801
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL			561.251	1.839.801
PROGRAMA: CULTURA, ESPORTE E LAZER			327.560	1.073.717
OBJETIVO: APOIAR A PRÁTICA DE ESPORTES E ÀS ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO E MODERNIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E ESPAÇOS CULTURAIS AMPLIADOS.				
AÇÃO: 13392020742560000 - RECUPERAÇÃO DO TEATRO DEODORO			327.560	1.073.717
FINALIDADE: RECUPERAR E CONSERVAR O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E CULTURAL DO TEATRO DEODORO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1245 - TEATRO RECUPERADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		32.756	107.300
	3 - DESPESAS CORRENTES		32.756	107.300
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		294.804	966.417
	3 - DESPESAS CORRENTES		186.144	610.213
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		108.660	356.204
PROGRAMA: CULTURA, ESPORTE E LAZER			233.691	766.084
OBJETIVO: ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA GARANTINDO SUA OPERAÇÃO E ACESSO DO PÚBLICO À PROGRAMAÇÃO, AOS PRODUTOS E BENS ESPORTIVOS E CULTURAIS.				
AÇÃO: 13392020742110000 - DIFUSÃO DAS ARTES			233.691	766.084
FINALIDADE: PRODUZIR ESPETÁCULOS TEATRAIS, DE MUSICAIS, DE DANÇA, CIRCO, CULTURA POPULAR, BEM COMO DE EXPOSIÇÕES, PARA ATRAÇÃO, FORMAÇÃO E PERMANÊNCIA DE PLATEIAS, POSSIBILITANDO O INTERCÂMBIO COM ARTISTAS E TÉCNICOS RENOMADOS E PROMOVENDO A PRODUÇÃO ARTÍSTICA LOCAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1592 - ESPETÁCULOS REALIZADOS	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		233.691	766.084
	3 - DESPESAS CORRENTES		233.691	766.084
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			147.244	441.732
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			147.244	441.732
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			147.244	441.732
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 13122022033660000 - MODERNIZAÇÃO DA DITEAL			147.244	441.732
FINALIDADE: PROPORCIONAR A MODERNIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS QUE PROMOVAM A MELHORIA DAS ATIVIDADES OFERTADAS PELO ÓRGÃO.				

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:

1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO

PERCENTUAL

25

75

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS

147.244

441.732

3 - DESPESAS CORRENTES

0

0

4 - DESPESAS DE CAPITAL

147.244

441.732

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	18557 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CULTURAIS		2.023.624	4.470.872
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	18557 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CULTURAIS		2.023.624	4.470.872
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		2.023.624	4.470.872
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		2.023.624	4.470.872
PROGRAMA:	CULTURA, ESPORTE E LAZER		2.023.624	4.470.872
OBJETIVO:	ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA GARANTINDO SUA OPERAÇÃO E ACESSO DO PÚBLICO À PROGRAMAÇÃO, AOS PRODUTOS E BENS ESPORTIVOS E CULTURAIS.			
AÇÃO:	13392020733280000 - INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL		265.624	796.872
FINALIDADE:	ESTABELECEER CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES CULTURAIS, VISANDO REDUZIR A EXECUÇÃO DIRETA DO ESTADO, POSSIBILITANDO GANHOS DE EFICIÊNCIA DE QUALIDADE E DE ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1635 - CONVÊNIO FIRMADO	UNIDADE	10	10
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		265.624	796.872
	3 - DESPESAS CORRENTES		265.624	796.872
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	13392020733310000 - AMPLIAR A REDE ALAGOANA DE PONTOS DE CULTURA		1.200.000	2.000.000
FINALIDADE:	AMPLIAR A REDE DE PONTOS DE CULTURA EXISTENTES NO ESTADO, ARTICULADA ATRAVÉS DO PROJETO PONTÃO GUERREIROS ALAGOANOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1641 - PONTO DE CULTURA APOIADO	UNIDADE	20	20
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		400.000	1.200.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		300.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	900.000
	01100000 - CONVÊNIOS		800.000	800.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		600.000	200.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	600.000
AÇÃO:	13392020742320000 - CONCESSÃO DE BOLSAS PARA MESTRES DA CULTURA POPULAR – REGISTRO DO PATRIMÔNIO VIVO		520.000	1.560.000
FINALIDADE:	VALORIZAR OS SABERES E FAZERES DA CULTURA ALAGOANA, ATRAVÉS DO INCENTIVO E RECONHECIMENTO AOS ARTISTAS CONSIDERADOS PATRIMÔNIO VIVO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1638 - MESTRE DA CULTURA POPULAR APOIADO	UNIDADE	40	40
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		520.000	1.560.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		520.000	1.560.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	13392020742340000 - IMPLANTAÇÃO DO FICA - FOMENTO E INCENTIVO A CULTURA ALAGOANA		38.000	114.000
FINALIDADE:	APOIAR A PRODUÇÃO ARTÍSTICA, CONTEMPLANDO AS DIVERSAS LINGUAGENS, DENTRE ELAS: MÚSICAS, AUDIOVISUAL, DE ARTES CÊNICAS E LITERATURA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1640 - PRODUÇÃO CULTURAL APOIADA	UNIDADE	6	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	30.000	90.000
3 - DESPESAS CORRENTES	30.000	90.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	8.000	24.000
3 - DESPESAS CORRENTES	8.000	24.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0

PODER EXECUTIVO

			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	19000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - SSP		55.668.313	107.106.708
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	19033 - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA		44.027.801	78.166.039
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		30.753.765	61.659.461
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS		30.753.765	61.659.461
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL		2.474.000	1.505.781
OBJETIVO:	REDUZIR O NÚMERO DE OCORRÊNCIAS LIGADAS À CRIMINALIDADE, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA INTERDISCIPLINAR DE COMBATE À VIOLÊNCIA E À IMPUNIDADE.			
AÇÃO:	06181022131890000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DAS BASES COMUNITÁRIAS DE SEGURANÇA		2.050.000	1.055.063
FINALIDADE:	INTEGRAR OS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA COM A COMUNIDADE NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA FAZENDO COM QUE A POPULAÇÃO SE SINTA MAIS SEGURA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1535 - BASE COMUNITÁRIA CONSTRUÍDA E APARELHADA	UNIDADE	2	4
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		2.050.000	1.055.063
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	90.752
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.000.000	964.311
AÇÃO:	06181022132000000 - IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PREVENÇÃO SOCIAL A CRIMINALIDADE EM ALAGOAS		424.000	450.718
FINALIDADE:	CONGREGAR EM UM SÓ LOCAL AÇÕES SOCIAIS E PROJETOS DE INCLUSÃO DE JOVENS QUE ATENDAM AS COMUNIDADES E RESIDENTES EM ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE CRIMES LETAIS INTENCIONAIS CONTRA A VIDA, DE FORMA A PROMOVER ATUAÇÃO ADEQUADA E EFICAZ DOS NÚCLEOS DE PREVENÇÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1541 - PROERD FORTALECIDO	PERCENTUAL	47	53
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		24.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		24.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		400.000	450.718
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	118.047
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	332.671
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL		28.178.732	60.153.680
OBJETIVO:	FORNECER SUPORTE ADEQUADO E MELHORAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO, E APOIO À CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS, DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS DIVERSOS.			
AÇÃO:	06181022131870000 - REFORMA E APARELHAMENTO DE DELEGACIAS		30.000	30.000
FINALIDADE:	REFORMAR E APARELHAR DELEGACIAS COM A FINALIDADE DE MODERNIZAR A GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA DISPONIBILIZANDO PARA A POPULAÇÃO MELHORES CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1533 - DELEGACIA REFORMADA E APARELHADA	UNIDADE	3	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		30.000	30.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	30.000
AÇÃO: 06181022131960000 - IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO VIDEOMONITORAMENTO			2.400.000	22.484.899
FINALIDADE: DESENVOLVER AÇÕES PREVENTIVAS COM AGILIDADE NO COMBATE A CRIMINALIDADE ATRAVÉS DE TECNOLOGIA CAPAZ DE REALIZAR IDENTIFICAÇÃO DE MOVIMENTOS E PLACAS DE VEÍCULOS DIMINUINDO O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1538 - SISTEMA DE VIDEOMONITORAMENTO AMPLIADO E IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		2.400.000	22.484.899
	3 - DESPESAS CORRENTES		2.400.000	9.340.050
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	13.144.849
AÇÃO: 06181022132070000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DE CIODS			100.000	100.000
FINALIDADE: CONSTRUIR E MODERNIZAR O SISTEMA DE ATENDIMENTO E DESPACHO DE OCORRÊNCIAS DA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA, COM A IMPLANTAÇÃO DA ANÁLISE CRIMINAL, OBTENDO DESSA FORMA UMA MAIOR RAPIDEZ, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA POLICIAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1546 - CIODS CONSTRUÍDO E APARELHADO	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		100.000	100.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	100.000
AÇÃO: 06181022132150000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DO COMPLEXO DE PERÍCIA OFICIAL DO ESTADO			1.685.841	0
FINALIDADE: REALIZAR COM PRECISÃO OS EXAMES PERICIAIS SOLICITADOS PELA JUSTIÇA E SOCIEDADE ATRAVÉS DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL, INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1552 - COMPLEXO DE PERÍCIA OFICIAL CONSTRUÍDO E APARELHADO	PERCENTUAL	100	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.000.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	0
	01100000 - CONVÊNIOS		685.841	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		685.841	0
AÇÃO: 06183022132190000 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DO SIGILO DE SEGURANÇA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS			202.891	578.781
FINALIDADE: REDUZIR A CRIMINALIDADE ATRAVÉS DA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA COM A MODERNIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE SISTEMA DE GESTÃO DO SIGILO E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1556 - SISTEMA MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		9.964	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		9.964	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		192.927	578.781

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		192.927	578.781
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 06181022132240000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE			5.500.000	18.750.000
FINALIDADE: ASSEGURAR INFRAESTRUTURA, SEGURANÇA, TELECOMUNICAÇÕES, TRATAMENTO ADEQUADO A POPULAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS, A FIM DE GARANTIR A ORDEM PÚBLICA NECESSÁRIA, A PARTIR DA INTEGRAÇÃO E DO EXERCÍCIO DE LIDERANÇA SITUACIONAL DOS ÓRGÃOS VINCULADOS À SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA SOCIAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1559 - CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE CONSTRUÍDO E APARELHADO	PERCENTUAL	22	78
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		500.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	0
	01100000 - CONVÊNIOS		5.000.000	18.750.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		5.000.000	18.750.000
AÇÃO: 06181022132280000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DAS REGIÕES INTEGRADAS E DAS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA			100.000	100.000
FINALIDADE: ASSEGURAR INFRAESTRUTURA PARA IMPLEMENTAR AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, TRATAMENTO ADEQUADO A POPULAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS, A FIM DE GARANTIR A ORDEM PÚBLICA NECESSÁRIA A SEREM IMPLEMENTADOS EM LOCAIS COM ALTOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE REGISTRADOS, COM ARQUITETURA ESPECIALMENTE PLANEJADA DE FORMA A PROPICIAR UMA INTERAÇÃO ENTRE SEUS ÓRGÃOS VINCULADOS À SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA SOCIAL E CONSEQUENTEMENTE A ATUAÇÃO INTEGRADA DOS MESMOS, PERMITINDO A ABERTURA DE CANAIS PERMANENTES DE DIÁLOGO COM A COMUNIDADE				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1562 - UNIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA CONSTRUÍDA	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		100.000	100.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	100.000
	01100000 - CONVÊNIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 06181022132320000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DE UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA			10.400.000	16.500.000
FINALIDADE: ASSEGURAR INFRAESTRUTURA COM ARQUITETURA ESPECIALMENTE PLANEJADA PARA IMPLEMENTAR AÇÕES DE SEGURANÇA QUE GARANTAM A ORDEM PÚBLICA, ALÉM DE TRATAMENTO ADEQUADO A POPULAÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1296 - UNIDADE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	63	37
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		10.400.000	16.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.400.000	16.500.000
AÇÃO: 06183022132330000 - AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO PARA RESULTADOS NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA			50.000	50.000
FINALIDADE: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO PARA RESULTADO PARA MELHORAR A GESTÃO POR RESULTADO DAS AÇÕES DA SEDRES				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1563 - SISTEMA DE GESTÃO IMPLANTADO	PERCENTUAL	50	50

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	50.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	50.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 06181022132400000 - REFORMA E APARELHAMENTO DA CORREGEDORIA INTEGRADA E OUVIDORIA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA			30.000	30.000
FINALIDADE: REFORMAR E APARELHAR A CORREGEDORIA E A OUVIDORIA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA, COM A FINALIDADE DE OFERECER UM MELHOR SERVIÇO A POPULAÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1579 - PRÉDIO CONSTRUÍDO E APARELHADO	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		30.000	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	30.000
AÇÃO: 06181022132410000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DA ACADEMIA DE ENSINO E PESQUISA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE ALAGOAS			30.000	30.000
FINALIDADE: INTEGRAR EM UM ÚNICO COMPLEXO EDUCACIONAL TODAS AS UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1580 - ACADEMIA CONSTRUÍDA E APARELHADA	PERCENTUAL	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		30.000	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	30.000
AÇÃO: 06181022132440000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DO HANGAR			50.000	0
FINALIDADE: DOTAR MELHOR OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE AVIAÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA DOS MEIOS NECESSÁRIOS AO MELHOR ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS A SOCIEDADE, BEM COMO PROPORCIONAR UMA MELHOR CONSERVAÇÃO DAS AERONAVES				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1582 - HANGAR CONSTRUÍDO E APARELHADO	PERCENTUAL	100	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	0
AÇÃO: 06181022133920000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DOS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA PÚBLICA			7.600.000	1.500.000
FINALIDADE: ASSEGURAR INFRAESTRUTURA PARA IMPLEMENTAR AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, TRATAMENTO ADEQUADO A POPULAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS AFIM DE GARANTIR A ORDEM PÚBLICA NECESSÁRIA, A SEREM IMPLANTADOS EM LOCAIS COM ALTOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE REGISTRADOS, COM ARQUITETURA ESPECIALMENTE PLANEJADA DE FORMA A PROPICIAR UMA INTERAÇÃO ENTRE SEUS ÓRGÃOS VINCULADOS A SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA SOCIAL E, CONSEQUENTEMENTE, A ATUAÇÃO INTEGRADA DOS MESMOS, PERMITINDO A ABERTURA DE CANAIS PERMANENTES DE DIÁLOGO COM A COMUNIDADE				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1697 - CENTRO INTEGRADO CONSTRUÍDO E APARELHADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		7.600.000	1.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		7.600.000	1.500.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	101.033	0
OBJETIVO:	FORTALECER A GESTÃO PENITENCIÁRIA, COM IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE APOIO, FOMENTO E PROMOÇÃO DA MELHORIA DOS SISTEMAS PRISIONAIS.		
AÇÃO:	06181022132020000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES PRISIONAIS	101.033	0
FINALIDADE:	CRIAR ESTRUTURA FÍSICA E APARELHAMENTO NECESSÁRIO PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS REEDUCANDOS QUE APRESENTEM OU VENHAM A APRESENTAR PROBLEMAS DE SAÚDE DURANTE O CUMPRIMENTO DA PENA COMO TAMBÉM POSSIBILITAR A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS QUE VISEM A RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1542 - UNIDADE REAPARELHADA	UNIDADE	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS		101.033
	3 - DESPESAS CORRENTES		0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		101.033
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	13.274.036	16.506.578
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	13.274.036	16.506.578
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	225.571	342.842
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.		
AÇÃO:	06128022032220000 - CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL	225.571	342.842
FINALIDADE:	CAPACITAR OS AGENTES PÚBLICOS DA ÁREA DE SEGURANÇA COM O OBJETIVO DE UMA MELHOR PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1558 - PROFISSIONAL CAPACITADO	UNIDADE	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		27.571
	3 - DESPESAS CORRENTES		0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		27.571
	01100000 - CONVÊNIOS		198.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		98.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	13.048.465	16.163.736
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	06122022032100000 - MODERNIZAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA	13.048.465	16.163.736
FINALIDADE:	DISPONIBILIZAR PARA OS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA INFRAESTRUTURA EM APARELHOS, EQUIPAMENTOS, SOFTWARE E MOBILIÁRIOS NECESSÁRIOS AO PLANO EXERCÍCIO DE SUAS ATIVIDADES.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1547 - SEGURANÇA PÚBLICA MODERNIZADA	PERCENTUAL	47
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		2.048.465
	3 - DESPESAS CORRENTES		12.160

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	2.036.305	0
	01100000 - CONVÊNIOS	11.000.000	16.163.736
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.000.000	1.549.571
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	10.000.000	14.614.165
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	19034 - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS	828.000	2.309.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	200.000	575.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS	200.000	575.000
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	55.000	165.000
OBJETIVO:	REDUZIR O NÚMERO DE OCORRÊNCIAS LIGADAS À CRIMINALIDADE, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA INTERDISCIPLINAR DE COMBATE À VIOLÊNCIA E À IMPUNIDADE.		
AÇÃO:	06181022141710000 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO POLICIAL MILITAR CONTINUADA	55.000	165.000
FINALIDADE:	PROPORCIONAR CAPACITAÇÃO CONTINUADA A TODOS OS POLICIAIS MILITARES, DE ACORDO COM AS DIVERSAS ÁREAS DO SERVIÇO PM E AS MODALIDADES DE POLICIAMENTO, DE FORMA CONTÍNUA E DE ACORDO COM AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DOS EQUIPAMENTOS E DAS TÉCNICAS E TÁTICAS POLICIAIS, VISANDO A PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA À SOCIEDADE ALAGOANA.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1481 - UNIDADE MILITAR CAPACITADA	UNIDADE	7
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	55.000	165.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	50.000	90.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	5.000	75.000
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	145.000	410.000
OBJETIVO:	FORNECER SUPORTE ADEQUADO E MELHORAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO, E APOIO À CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS, DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS DIVERSOS.		
AÇÃO:	06181022131140000 - CONSTRUÇÃO DE QUARTÉIS	100.000	350.000
FINALIDADE:	CONSTRUIR QUARTÉIS, COM O INTUITO DE PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA, PARA QUE O POLICIAL MILITAR TENHA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E, CONSEQUENTEMENTE, CONDIÇÕES DE ATENDER MELHOR AOS QUE NECESSITAM DOS SEUS SERVIÇOS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1483 - QUARTEL CONSTRUÍDO	UNIDADE	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	100.000	350.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	350.000
AÇÃO:	06181022131170000 - REFORMA DE QUARTÉIS	45.000	60.000
FINALIDADE:	REFORMAR OS QUARTÉIS, COM O INTUITO DE PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA, PARA QUE A CORPORAÇÃO TENHA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E, CONSEQUENTEMENTE, CONDIÇÕES DE ATENDER MELHOR AOS QUE PROCURAM OS SEUS SERVIÇOS		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1484 - QUARTEL REFORMADO	UNIDADE	9
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	45.000	60.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	30.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	45.000	30.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	628.000	1.734.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	628.000	1.734.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	628.000	1.734.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	06122022031120000 - MODERNIZAÇÃO DA PM-AL	628.000	1.734.000
FINALIDADE:	ADQUIRIR NOVOS EQUIPAMENTOS QUE PROPORCIONEM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AO POLICIAL MILITAR, AUMENTEM A EFICÁCIA DO POLICIAMENTO E, CONSEQUENTEMENTE, BAIXE OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE A PARÂMETROS ACEITÁVEIS		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1482 - PM-AL APARELHADA	PERCENTUAL	25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			75
	01100000 - CONVÊNIOS	628.000	1.734.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	80.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	548.000	1.584.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	19035 - POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS	600.000	167.550
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	83.000	67.550
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS	83.000	67.550
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	83.000	67.550
OBJETIVO:	FORNECER SUPORTE ADEQUADO E MELHORAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO, E APOIO À CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS, DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS DIVERSOS.		
AÇÃO:	06181022131210000 - RECUPERAÇÃO DO AUDITÓRIO DA POLÍCIA CIVIL	10.000	5.000
FINALIDADE:	CRIAR UM AMBIENTE COM ESTRUTURA PARA A REALIZAÇÃO DE PALESTRAS, SEMINÁRIOS, REUNIÕES, ETC.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1485 - AUDITÓRIO REFORMADO	UNIDADE	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			1
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	10.000	5.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	6.000	3.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	4.000	2.000
AÇÃO:	06181022131230000 - CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL	10.000	8.000
FINALIDADE:	CAPACITAR E TREINAR OS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA MELHOR DESEMPENHO DE SUAS ATIVIDADES.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1486 - ACADEMIA CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	20
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			80
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	10.000	8.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	8.000
AÇÃO: 06181022131250000 - CONSTRUÇÃO DA OFICINA DA POLÍCIA CIVIL			10.000	8.000
FINALIDADE: EDIFICAR UM LOCAL PARA ACOMODAR, CONSERTAR E FAZER MANUTENÇÃO DA FROTA DA POLÍCIA CIVIL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1487 - OFICINA CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		10.000	8.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	8.000
AÇÃO: 06181022131260000 - CONSTRUÇÃO DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA METROPOLITANA			5.000	13.300
FINALIDADE: PERMITIR A INTEGRAÇÃO DAS DELEGACIAS DA REGIÃO METROPOLITANA NA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE REMOÇÃO DE PRESOS, INQUÉRITOS, TRANSFERÊNCIAS DE POLICIAIS E DELEGADOS, ETC.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1488 - DEPARTAMENTO CONSTRUÍDO	PERCENTUAL	30	70
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		5.000	13.300
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		5.000	13.300
AÇÃO: 06181022134390000 - CONSTRUÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HOMICÍDIO E PROTEÇÃO À PESSOAS			20.000	16.000
FINALIDADE: APURAR AUTORIAS DE CRIMES DE HOMICÍDIOS EM TODO ESTADO, DESSA FORMA REDUZINDO O NÚMERO E A ELUCIDAÇÃO DE CRIMES EVITANDO A REINCIDÊNCIA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1135 - OBRA RELIZADA	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	16.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		20.000	16.000
AÇÃO: 06181022134400000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ENTORPECENTES E DE REPRESSÃO AO NARCOTRÁFICO			15.000	8.250
FINALIDADE: COMBATE E INVESTIGAÇÃO AO NARCOTRÁFICO REFORÇANDO O TRABALHO REPRESSIVO REALIZADO PELA POLÍCIA CIVIL, ESPECIALMENTE NO COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS, VISANDO OFERECER MAIS SEGURANÇA A SOCIEDADE CIVIL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1059 - DELEGACIA CONSTRUÍDA E APARELHADA	PERCENTUAL	45	55
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		15.000	8.250
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		15.000	8.250
AÇÃO: 06181022134420000 - REFORMA DE DELEGACIAS DA POLÍCIA CIVIL			4.000	3.000
FINALIDADE: OFERECER UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DO POLICIAL CIVIL E NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM GERAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1060 - DELEGACIA REFORMADA	UNIDADE	8	22

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	4.000	3.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	4.000	3.000
AÇÃO: 06181022134430000 - AMPLIAÇÃO DA DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL		9.000	6.000
FINALIDADE: ACOMODAR OS POLICIAIS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES ESPECIAIS E OUTROS SETORES QUE ESTÃO SEM ACOMODAÇÃO PARA EXERCER OS TRABALHOS POLICIAIS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1747 - DELEGACIA AMPLIADA	UNIDADE	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	9.000	6.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	9.000	6.000
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		517.000	100.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		517.000	100.000
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO: 06122022034410000 - MODERNIZAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL		517.000	100.000
FINALIDADE: PROPORCIONAR AOS PROFISSIONAIS DA POLÍCIA CIVIL, OS EQUIPAMENTOS PARA EXECUÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE CRIMES E DAS ATRIBUIÇÕES DA POLÍCIA JUDICIÁRIA			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	517.000	100.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	517.000	100.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 19036 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS		4.250.000	8.620.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		4.250.000	8.620.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS		4.250.000	8.620.000
PROGRAMA: SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL		80.000	90.000
OBJETIVO: REDUZIR O NÚMERO DE OCORRÊNCIAS LIGADAS À CRIMINALIDADE, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA INTERDISCIPLINAR DE COMBATE À VIOLÊNCIA E À IMPUNIDADE.			
AÇÃO: 06182022141930000 - FOMENTAR AÇÕES EDUCATIVAS EM PROJETOS SOCIAIS		80.000	90.000
FINALIDADE: OFERECER AS CRIANÇAS QUE RESIDEM EM ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE CRIMINALIDADE, ORIENTAÇÕES DE SAÚDE, HIGIENE, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E OUTRAS, POSSIBILITANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1527 - CRIANÇA ATENDIDA	UNIDADE	400

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	15.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	15.000
	01100000 - CONVÊNIO	40.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	20.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	20.000	0
	01150000 - FUNDO DE COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	40.000	60.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	20.000	30.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	20.000	30.000
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	4.170.000	8.530.000
OBJETIVO:	FORNECER SUPORTE ADEQUADO E MELHORAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO, E APOIO À CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS, DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS DIVERSOS.		
AÇÃO:	06122022130490000 - REFORMA DAS UNIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS	440.000	2.255.000
FINALIDADE:	MELHORAR AS CONDIÇÕES DAS UNIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS TANTO DA CAPITAL COMO NOS OUTROS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1290 - QUARTEL REFORMADO	UNIDADE	1
			3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	215.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	85.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	130.000
	01100000 - CONVÊNIO	70.000	630.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	250.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	10.000	380.000
	01120000 - TAXA DE PREVENÇÃO A INCÊNDIO	160.000	660.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	280.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	380.000
	01150000 - FUNDO DE COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	210.000	750.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	210.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	150.000	540.000
AÇÃO:	06122022131940000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS	520.000	2.010.000
FINALIDADE:	AMPLIAR AS UNIDADES DE BOMBEIROS DO ESTADO DE ALAGOAS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1536 - QUARTEL CONSTRUÍDO	UNIDADE	1
			3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	630.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	180.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	450.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	01100000 - CONVÊNIO	160.000	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	0	
	01120000 - TAXA DE PREVENÇÃO A INCÊNDIO	180.000	660.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	210.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	120.000	450.000	
	01150000 - FUNDO DE COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	180.000	720.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	210.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	120.000	510.000	
AÇÃO:	06122022141310000 - MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.720.000	420.000	
FINALIDADE:	MELHORAR AS CONDIÇÕES DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS COM AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1068 - EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	120.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	105.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	15.000	
	01100000 - CONVÊNIO	60.000	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	30.000	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	30.000	0	
	01120000 - TAXA DE PREVENÇÃO A INCÊNDIO	800.000	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	80.000	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	720.000	0	
	01150000 - FUNDO DE COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	360.000	300.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	210.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	300.000	90.000	
	01210000 - SERVIÇOS PRE-HOSPITALARES - CBM	500.000	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	400.000	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	0	
AÇÃO:	06122022141350000 - MODERNIZAÇÃO DA FROTA E OPERACIONALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EMERGENCIAL DO CORPO DE BOMBEIROS	1.410.000	3.665.000	
FINALIDADE:	MELHORAR O ATENDIMENTO AGILIZANDO OS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS A POPULAÇÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1397 - VEÍCULO ADQUIRIDO	UNIDADE	12	30
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	40.000	40.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	40.000	15.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	25.000	
	01100000 - CONVÊNIO	1.030.000	1.450.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	400.000	100.000	

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	630.000	1.350.000	
	01120000 - TAXA DE PREVENÇÃO A INCÊNDIO	60.000	1.220.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	30.000	70.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	30.000	1.150.000	
	01150000 - FUNDO DE COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	280.000	955.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	30.000	55.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	250.000	900.000	
AÇÃO: 06128022141740000 - CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS		80.000	180.000	
FINALIDADE: AMPLIAR A EFICIÊNCIA DA CORPORAÇÃO, POSSIBILITANDO O ACESSO A CURSOS DE CAPACITAÇÃO, VALORIZANDO O SERVIDOR NO DESEMPENHC DE SUAS ATIVIDADES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1196 - PROFISSIONAL CAPACITADO	UNIDADE	75	225
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	90.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	45.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	45.000	
	01150000 - FUNDO DE COMBATE E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	80.000	90.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	50.000	45.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	30.000	45.000	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 19047 - PERÍCIA OFICIAL DO ESTADO DE ALAGOAS		932.512	2.154.119	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		732.512	1.498.481	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS		732.512	1.498.481	
PROGRAMA: SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL		165.000	285.697	
OBJETIVO: FORNECER SUPORTE ADEQUADO E MELHORAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO, E APOIO À CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS, DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS DIVERSOS.				
AÇÃO: 06183022131290000 - REFORMA DO PRÉDIO DO INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA E DA PERÍCIA OFICIAL		80.000	170.962	
FINALIDADE: ADEQUAR A ESTRUTURA DO IC PARA QUE POSSA RECEBER EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS DE PERÍCIA QUE, POR SUA NATUREZA, EXIGEM LOCAL ADEQUADO PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO, BEM COMO, PERMITIR A IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE DNA, TANQUE BALÍSTICO, LABORATÓRIO DE MICROVESTÍGIOS, SALA DE ASSEPSIA E BIBLIOTECA				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1490 - PRÉDIO REFORMADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	32	68
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	80.000	170.962	
	3 - DESPESAS CORRENTES	80.000	170.962	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO: 06183022131320000 - CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS REGIONAIS DE PERÍCIAS		35.000	114.735	
FINALIDADE: CRIAR E IMPLANTAR UM NÚCLEO REGIONAL DE CRIMINALÍSTICA NO AGRESTE				

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1492 - NÚCLEO IMPLANTADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		35.000	114.735
	3 - DESPESAS CORRENTES		25.000	81.954
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	32.781
AÇÃO:	06183022131360000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE ARAPIRACA		50.000	0
FINALIDADE:	REFORMAR E AMPLIAR O PRÉDIO DO IML DE ARAPIRACA DOTANDO-O DE CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES COM QUALIDADE, AGILIDADE E EFICÁCIA			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	684 - PRÉDIO REFORMADO E AMPLIADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	100	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	0
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL		567.512	1.212.784
OBJETIVO:	FORTALECER A GESTÃO PENITENCIÁRIA, COM IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE APOIO, FOMENTO E PROMOÇÃO DA MELHORIA DOS SISTEMAS PRISIONAIS.			
AÇÃO:	06183022131380000 - IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE CADEIA DE CUSTÓDIA PARA OS VESTÍGIOS COLETADOS EM LOCAIS DE CRIME		567.512	1.212.784
FINALIDADE:	ESTRUTURAR A CADEIA DA CUSTÓDIA DE MODO A CONFERIR AOS VESTÍGIOS ALI DEPOSITADOS A CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM E DESTINAÇÃO COM FINS DE ATRIBUIR A PROVA PERICIAL DELA RESULTANTE, CREDIBILIDADE E ROBUSTEZ PARA PROPORCIONAR SUA ADMISSÃO E PERMANÊNCIA NC ELENCO PROBATÓRIO, ALÉM DA NECESSIDADE DA INSTITUIÇÃO EM ÂMBITO NACIONAL, A PADRONIZAÇÃO DA CADEIA DE CUSTÓDIA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1494 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	32	68
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		47.000	100.439
	3 - DESPESAS CORRENTES		10.000	21.370
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		37.000	79.069
	01100000 - CONVÊNIOS		520.512	1.112.345
	3 - DESPESAS CORRENTES		263.752	563.643
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		256.760	548.702
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		200.000	655.638
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		200.000	655.638
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		200.000	655.638
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	06122022033710000 - MODERNIZAÇÃO DA PERÍCIA OFICIAL		200.000	655.638
FINALIDADE:	DOTAR DE FERRAMENTAS INFORMATIZADAS A PERÍCIA OFICIAL E SEUS INSTITUTOS PARA DAR AGILIDADE, EFICIÊNCIA E QUALIDADE NA EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019	
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:					
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		200.000	655.638	
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	655.638	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 19049 - COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL-CEDEC			5.030.000	15.690.000	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL			5.000.000	15.600.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS			5.000.000	15.600.000	
PROGRAMA: SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL			1.000.000	4.500.000	
OBJETIVO: FORNECER SUPORTE ADEQUADO E MELHORAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO, E APOIO À CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS, DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS DIVERSOS.					
AÇÃO: 06122022133340000 - CONSTRUÇÃO DA SEDE DA DEFESA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS			500.000	3.000.000	
FINALIDADE: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES DE DEFESA CIVIL E ATENDIMENTOS AO PÚBLICO					
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:		1279 - OBRA CONSTRUÍDA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:					
	01230000 - TRANSFERÊNCIA OBRIGATÓRIA DA UNIÃO		500.000	3.000.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES		400.000	1.500.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	1.500.000	
AÇÃO: 06122022142460000 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS			500.000	1.500.000	
FINALIDADE: INTEGRAR TODOS OS ÓRGÃOS DE DEFESA CIVIL DO ESTADO PARA OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES, COM PLANEJAMENTO OPERACIONAL E CONTIGENCIAL.					
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:		1751 - SOFTWARE IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:					
	01230000 - TRANSFERÊNCIA OBRIGATÓRIA DA UNIÃO		500.000	1.500.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.500.000	
PROGRAMA: SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL			4.000.000	11.100.000	
OBJETIVO: MINIMIZAR OS EFEITOS ÀS PESSOAS ATINGIDAS POR EVENTOS CRÍTICOS E DESASTRES, COM O APOIO DAS AÇÕES NECESSÁRIAS.					
AÇÃO: 06182022141010000 - RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÓS-DESASTRE			2.500.000	7.500.000	
FINALIDADE: RECONSTRUIR E/OU RECUPERAR O PATRIMÔNIO PÚBLICO E PRIVADO, AFETADOS PELOS RESULTADOS DE EVENTOS ADVERSOS.					
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:		1335 - PATRIMÔNIO RECONSTRUÍDO E RECUPERADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:					
	01230000 - TRANSFERÊNCIA OBRIGATÓRIA DA UNIÃO		2.500.000	7.500.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES		500.000	1.500.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.000.000	6.000.000	

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

	2016	2017-2019
AÇÃO: 06122022142410000 - MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO	1.000.000	3.000.000
FINALIDADE: MAPEAR AS ÁREAS DE TODO TERRITÓRIO DE ALAGOAS COM RISCOS DE CONTAMINAÇÃO POR PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS E AS ÁREAS SUSCETÍVEIS DE RISCO A ACIDENTES COM CARGAS PERIGOSAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO P2R2 NO TRECHO ALAGOANO DA RODOVIA BR-101 E ANALISAR O RISCO DE DANO AMBIENTAL NA ÁREA DE INTERESSE.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1651 - ÁREA MAPEADA PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:		
01230000 - TRANSFERÊNCIA OBRIGATÓRIA DA UNIÃO	1.000.000	3.000.000
3 - DESPESAS CORRENTES	500.000	1.500.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL	500.000	1.500.000
AÇÃO: 06182022143240000 - ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE DESASTRES NATURAIS	500.000	600.000
FINALIDADE: ADOPTAR MEDIDAS PREVENTIVAS E DE PRONTO ATENDIMENTO PARA REDUZIR O NÚMERO DE PESSOAS ATINGIDAS COM OBJETIVO DE PROTEGER A POPULAÇÃO DOS EFEITOS DOS EVENTOS CRÍTICOS INDESEJÁVEIS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1741 - VÍTIMA ATENDIDA PERCENTUAL	100	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:		
01220000 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL	0	600.000
3 - DESPESAS CORRENTES	0	300.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	300.000
01230000 - TRANSFERÊNCIA OBRIGATÓRIA DA UNIÃO	500.000	0
3 - DESPESAS CORRENTES	400.000	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	0
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	30.000	90.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	30.000	90.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	30.000	90.000
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO: 06122022042440000 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO E ADMINISTRATIVO DA CEDEC	30.000	90.000
FINALIDADE: DOTAR A CEDEC DE INFRAESTRUTURA COM FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO PARA GARANTIR SEUS ATENDIMENTOS DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1654 - EQUIPAMENTO MODERNIZADO PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:		
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	30.000	90.000
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	30.000	90.000

1.000.000

3.000.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO:	19512 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE ALAGOAS - DETRAN/AL	57.794.096	174.579.300	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	19512 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE ALAGOAS	57.794.096	174.579.300	
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	35.116.096	99.204.300	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS	35.116.096	99.204.300	
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	24.200.000	72.600.000	
OBJETIVO:	FORNECER SUPORTE ADEQUADO E MELHORAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO, E APOIO À CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS, DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS DIVERSOS.			
AÇÃO:	06122022132010000 - APOIAR ÀS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	24.200.000	72.600.000	
FINALIDADE:	VIABILIZAR FINANCEIRAMENTE AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA INSERIDAS NOS PROGRAMAS DE GOVERNO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1514 - CONVÊNIO FIRMADO	UNIDADE	2	4
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	24.200.000	72.600.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	5.700.000	17.100.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	18.500.000	55.500.000	
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	10.916.096	26.604.300	
OBJETIVO:	PROMOVER A REDUÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO, ATRAVÉS DE AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO E EDUCATIVAS			
AÇÃO:	06125022131810000 - IMPLANTAÇÃO DO TALONÁRIO ELETRÔNICO	1.000.000	3.200.000	
FINALIDADE:	POSSIBILITAR A AUTUAÇÃO ELETRÔNICA NAS OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1532 - OPERAÇÃO REALIZADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.000.000	3.200.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	100.000	300.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	900.000	2.900.000	
AÇÃO:	06125022141890000 - IMPLEMENTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	930.000	4.000.000	
FINALIDADE:	GARANTIR CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS LEGALIZADOS E CONDUTORES HABILITADOS NO ESTADO, EM CUMPRIMENTO ÀS NORMAS BRASILEIRAS DE TRÂNSITO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1509 - OPERAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	54	162
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	930.000	4.000.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	830.000	3.250.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	750.000	
AÇÃO:	06125022141900000 - APOIAR O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO	910.500	2.731.500	
FINALIDADE:	PROMOVER AÇÕES DE FORMA A SENSIBILIZAR OS MUNICÍPIOS PARA IMPLANTAR A SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL EM ATENDIMENTO A DIRETRIZES NORMATIVAS DO DENATRAN.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1123 - MUNICÍPIO ATENDIDO	UNIDADE	6	18
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		910.500	2.731.500	
3 - DESPESAS CORRENTES		910.500	2.731.500	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0	
AÇÃO: 06131022141940000 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO DO TRÂNSITO		8.075.596	16.672.800	
FINALIDADE: DIVULGAR E ESTIMULAR EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, CONSCIENTIZANDO A CRIANÇA, O JOVEM E O ADULTO DA IMPORTÂNCIA DE SEGUIR CORRETAMENTE AS LEIS DE TRÂNSITO PARA MAIOR SEGURANÇA NA CONDUÇÃO DO TRÂNSITO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1513 - AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA	UNIDADE	26	79
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		8.075.596	16.672.800	
3 - DESPESAS CORRENTES		8.075.596	16.672.800	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0	
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		22.678.000	75.375.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		22.678.000	75.375.000	
PROGRAMA: TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL		6.250.000	22.398.000	
OBJETIVO: AMPLIAR O ESPAÇO E A CAPACIDADE DE DIÁLOGO ENTRE O GOVERNO E A SOCIEDADE PARA APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE REPRESENTAÇÃO E CONTROLE SOCIAIS.				
AÇÃO: 06126021931990000 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA VIRTUAL DE ATENDIMENTO		6.250.000	22.398.000	
FINALIDADE: IMPLANTAR NOVAS FORMAS DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO DETRAN, COM FOCO NA PADRONIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO, OBJETIVANDO MAIOR CELERIDADE E EFICÁCIA NAS RESPOSTAS DAS DEMANDAS APRESENTADAS PELOS USUÁRIOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		6.250.000	22.398.000	
3 - DESPESAS CORRENTES		5.250.000	16.898.000	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	5.500.000	
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		16.428.000	52.977.000	
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 06126022031830000 - MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI		11.185.000	33.555.000	
FINALIDADE: DESENVOLVER NOVOS SISTEMAS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE TRÂNSITO, VISANDO GARANTIR UMA ESTRUTURA TECNOLÓGICA DE PONTA, PARA QUE O DETRAN POSSA OFERECER SERVIÇO COM SEGURANÇA E AGILIDADE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1096 - INFRAESTRUTURA MODERNIZADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		11.185.000	33.555.000	
3 - DESPESAS CORRENTES		8.515.000	25.545.000	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.670.000	8.010.000	
AÇÃO: 06122022031880000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO DETRAN		3.191.000	8.572.000	

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE: GARANTIR ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO PARA UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE AOS USUÁRIOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1296 - UNIDADE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		3.191.000	8.572.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		191.000	572.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.000.000	8.000.000
AÇÃO: 06122022031900000 - REFORMA DAS UNIDADES DO DETRAN			750.000	3.250.000
FINALIDADE: MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO PRÉDIO SEDE E DOS POSTOS DE ATENDIMENTO, TANTO NA CAPITAL COMO NO INTERIOR.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1264 - UNIDADE REFORMADA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		750.000	3.250.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		250.000	750.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	2.500.000
AÇÃO: 06122022031970000 - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE TRÂNSITO			502.000	4.300.000
FINALIDADE: INSTITUIR A ESTRUTURA DE APOIO PARA A PROMOÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO E A OFERTA REGULAR DE CURSOS DE FORMAÇÃO, RECICLAGEM, CAPACITAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DE TRÂNSITO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1539 - UNIDADE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	10	90
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		502.000	4.300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		202.000	600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	3.700.000
AÇÃO: 06122022033670000 - MODERNIZAÇÃO DO DETRAN			800.000	3.300.000
FINALIDADE: DOTAR O DETRAN DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		800.000	3.300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		800.000	3.300.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO:	19563 - FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE ALAGOAS	5.201.000	14.820.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	19563 - FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE ALAGOAS	5.201.000	14.820.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	5.201.000	14.820.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS	5.201.000	14.820.000
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	5.201.000	14.820.000
OBJETIVO:	FORNECER SUPORTE ADEQUADO E MELHORAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO, E APOIO À CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS, DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS DIVERSOS.		
AÇÃO:	06181022132460000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA	1.800.000	5.520.000
FINALIDADE:	CRIAR ESTRUTURA FÍSICA PARA MELHOR ADEQUAÇÃO AO DESEMPENHO DAS ATRIBUIÇÕES LABORAIS DOS SERVIDORES, OS QUAIS DESENVOLVEM A SEGURANÇA PÚBLICA ESTADUAL; ASSIM COMO À POPULAÇÃO E POSSIBILITAR AOS REEDUCANDOS DO SISTEMA CARCERÁRIO ALAGOANO, SERVIÇOS QUE ATENDAM AS EXIGÊNCIAS QUANTO A SEGURANÇA E AO RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1296 - UNIDADE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			0
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		1.800.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.800.000
AÇÃO:	06181022132480000 - FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	3.401.000	9.300.000
FINALIDADE:	A MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA, SENDO ELAS FIXAS OU MÓVEIS, BUSCANDO O MELHOR APARELHAMENTO QUE COMPREENDE DESDE AQUISIÇÃO DE ARMAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL, COMO QUALQUER BEM PERMANENTE QUE VENHA A CONTRIBUIR DIRETA E INDIRETAMENTE COM O MELHOR DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES ESTADUAIS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1583 - UNIDADES MODERNIZADAS	PERCENTUAL	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			0
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		3.401.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.441.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.960.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO: 19565 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL		400.000	382.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 19565 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL		400.000	382.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		400.000	382.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS		400.000	382.000
PROGRAMA: SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL		400.000	382.000
OBJETIVO: MINIMIZAR OS EFEITOS ÀS PESSOAS ATINGIDAS POR EVENTOS CRÍTICOS E DESASTRES, COM O APOIO DAS AÇÕES NECESSÁRIAS.			
AÇÃO: 06182022134270000 - REFLORESTAMENTO DAS MARGENS DOS RIOS MUNDAÚ E PARAÍBA DO MEIO		2.000	2.000
FINALIDADE: REALIZAR O PLANTIO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA EM ÁREAS PÚBLICAS E PRIVADAS NAS BACIAS DOS RIOS PARAÍBA DC MEIO E MUNDAÚ. ESTE PROJETO VISA PLANTAR MUDAS NATIVAS, EM 04 (QUATRO) ANOS (2016-2019) COM O OBJETIVO DE MINIMIZAR O RISCO DE DESASTRES NATURAIS PROVOCADOS POR ENXURRADAS NESTAS BACIAS, EVITANDO A PREVISÃO DE GASTOS ASSOCIADOS A OCORRÊNCIAS DESTA NATUREZA, ALÉM DE DIMINUIR O ASSOREAMENTO PROVOCADO PELA FALTA DE VEGETAÇÃO CILIAR NESTAS MARGENS E PROPICIAR A CRIAÇÃO DE MANCHAS DE VEGETAÇÃO NATIVA E CONSEQUENTEMENTE CORREDORES ECOLÓGICOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1742 - REFLORESTAMENTO REALIZADO	UNIDADE	2.000	6.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01220000 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL		2.000	2.000
3 - DESPESAS CORRENTES		2.000	2.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 06182022143220000 - DIFUSÃO DA AÇÃO DE DEFESA CIVIL		8.000	80.000
FINALIDADE: DIFUSÃO DA IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DA DEFESA CIVIL, VISANDO A PREPARAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, HABILITANDO-OS PARA INTEGRAR AO QUADRO DE VOLUNTÁRIOS NO APOIO DAS OCORRÊNCIAS DE DESASTRES.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1421 - PESSOA ATENDIDA	UNIDADE	1.000	3.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01220000 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL		8.000	80.000
3 - DESPESAS CORRENTES		8.000	80.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 06183022143310000 - PREVENÇÃO E COMBATE A SITUAÇÃO DE RISCO E EMERGÊNCIA		390.000	300.000
FINALIDADE: PREVENIR E ATENDER A POPULAÇÃO EM SITUAÇÕES CATASTRÓFICAS DE CALAMIDADE PÚBLICA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1299 - POPULAÇÃO ATENDIDA	PERCENTUAL	100	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01220000 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL		390.000	300.000
3 - DESPESAS CORRENTES		340.000	150.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 20000 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDUC		186.079.072	631.460.375	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 20020 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO		186.079.072	631.460.375	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		180.157.445	607.228.855	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		180.157.445	607.228.855	
PROGRAMA: EDUCAÇÃO		85.901.318	308.235.828	
OBJETIVO: AMPLIAR OS ÍNDICES DE COBERTURA E DA QUALIDADE NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO.				
AÇÃO: 12366020342580000 - EXPANSÃO DA OFERTA E MELHORIA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		15.562.800	70.897.687	
FINALIDADE: REDUZIR O ANALFABETISMO E AMPLIAR A ESCOLARIDADE DE JOVENS E ADULTOS EM PARCERIA COM A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1678 - ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	60	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		38.000	361.500
	3 - DESPESAS CORRENTES		38.000	114.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	247.500
	01080000 - COTA-PARTE DO SALÁRIO EDUCAÇÃO-FEDERAL		8.312.400	20.800.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		8.312.400	20.800.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		4.860.574	40.791.701
	3 - DESPESAS CORRENTES		4.860.574	40.791.701
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01130000 - FUNDEB		2.351.826	8.944.486
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.548.126	8.944.486
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		803.700	0
AÇÃO: 12361020342600000 - AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL		90.280	270.840	
FINALIDADE: MELHORAR OS INDICADORES EDUCACIONAIS E OS ÍNDICES DE PROFICIÊNCIA, AMPLIANDO A JORNADA ESCOLAR DOS ALUNOS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1678 - ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	148	148
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01130000 - FUNDEB		90.280	270.840
	3 - DESPESAS CORRENTES		90.280	270.840
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 12362020342610000 - AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO		349.200	3.285.200	
FINALIDADE: AMPLIAR A JORNADA ESCOLAR VISANDO REDUZIR OS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1681 - ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	1	81
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	1.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	1.000.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	01070000 - COTA-PARTE DO SALÁRIO EDUCAÇÃO-ESTADUAL	1.200	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.200	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01130000 - FUNDEB	348.000	2.285.200	
	3 - DESPESAS CORRENTES	348.000	2.285.200	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	12361020342620000 - MELHORIA DOS PADRÕES DE DESEMPENHO DO ENSINO FUNDAMENTAL	13.301.247	49.441.023	
FINALIDADE:	GARANTIR O ACESSO, A PERMANÊNCIA, O PERCURSO E A QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1681 - ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	108	108
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	489.021	973.095	
	3 - DESPESAS CORRENTES	317.146	629.345	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	171.875	343.750	
	01070000 - COTA-PARTE DO SALÁRIO EDUCAÇÃO-ESTADUAL	371.315	2.145.195	
	3 - DESPESAS CORRENTES	371.315	1.430.130	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	715.065	
	01100000 - CONVÊNIOS	738.774	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	193.099	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	545.675	0	
	01130000 - FUNDEB	11.702.137	46.322.733	
	3 - DESPESAS CORRENTES	11.702.137	46.322.733	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	12362020342670000 - EXPANSÃO DA OFERTA E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	14.834.277	39.534.655	
FINALIDADE:	GARANTIR O ACESSO, A PERMANÊNCIA E O SUCESSO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1069 - ESCOLA BENEFICIADA	UNIDADE	191	627
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	119.921	90.280	
	3 - DESPESAS CORRENTES	119.921	90.280	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01070000 - COTA-PARTE DO SALÁRIO EDUCAÇÃO-ESTADUAL	3.379.947	9.884.841	
	3 - DESPESAS CORRENTES	3.129.947	9.884.841	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	250.000	0	
	01100000 - CONVÊNIOS	3.832.461	1.875.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	193.099	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	3.639.362	1.875.000	
	01130000 - FUNDEB	7.501.948	27.684.534	
	3 - DESPESAS CORRENTES	6.519.797	23.443.875	

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL			982.151	4.240.659
AÇÃO: 12361020342680000 - IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS EM REGIME DE COLABORAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIOS			1.826.820	2.702.514
FINALIDADE: PROMOVER O INTERCÂMBIO DE AÇÕES EDUCACIONAIS ENTRE O ESTADO E OS MUNICÍPIOS ALAGOANOS, VISANDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1683 - MUNICÍPIO ASSISTIDO	MUNICÍPIO	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		60.130	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		60.130	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		1.747.690	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.747.690	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01130000 - FUNDEB		19.000	2.702.514
	3 - DESPESAS CORRENTES		9.000	2.702.514
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	0
AÇÃO: 12361020342690000 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE/ESCOLARIDADE			921.190	3.865.370
FINALIDADE: CORRIGIR A DISTORÇÃO IDADE/ESCOLARIDADE				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1681 - ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	95	340
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		238.774	1.494.980
	3 - DESPESAS CORRENTES		229.974	1.494.980
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		8.800	0
	01130000 - FUNDEB		682.416	2.370.390
	3 - DESPESAS CORRENTES		682.416	2.370.390
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 12361020342700000 - IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO INTEGRADA DA EDUCAÇÃO			24.534.798	67.991.783
FINALIDADE: IMPLEMENTAR PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1684 - PROGRAMA IMPLANTADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		360.000	1.080.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		360.000	1.080.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01130000 - FUNDEB		24.174.798	66.911.783
	3 - DESPESAS CORRENTES		21.642.957	61.379.942
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.531.841	5.531.841
AÇÃO: 12362020342710000 - IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL PERMANENTE			1.670.350	5.454.179

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE: IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO PERMANENTE E CONTÍNUA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1685 - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO IMPLEMENTADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.670.350	5.454.179
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.653.750	5.454.179
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		16.600	0
AÇÃO: 12362020342720000 - MODERNIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES E REGULADORES			725.994	2.266.068
FINALIDADE: PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES E REGULADORES, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES ATRAVÉS DA FISCALIZAÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1686 - CONSELHO MODERNIZADO E FORTALECIDO	UNIDADE	318	318
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		725.994	2.266.068
	3 - DESPESAS CORRENTES		625.994	2.266.068
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	0
AÇÃO: 12122020342730000 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA ÀS ESCOLAS			11.844.815	61.836.371
FINALIDADE: GARANTIR O FORTALECIMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES ATRAVÉS DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA, VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1691 - ESCOLA BENEFICIADA	UNIDADE	315	315
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		800.000	400.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		600.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	400.000
	01100000 - CONVÊNIOS		1.601	28.306.729
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.000	20.037.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		601	8.269.729
	01130000 - FUNDEB		11.043.214	33.129.642
	3 - DESPESAS CORRENTES		10.036.000	30.108.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.007.214	3.021.642
AÇÃO: 12122020342740000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ESTATÍSTICA NA EDUCAÇÃO			239.547	690.138
FINALIDADE: FORTALECER A ESTATÍSTICA EDUCACIONAL PARA MELHOR TRATAMENTO E VISUALIZAÇÃO DOS NÚMEROS EDUCACIONAIS, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES ASSERTIVAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1692 - SISTEMA FORTALECIDO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		59.478	690.138
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	690.138
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		9.478	0
	01100000 - CONVÊNIOS		180.069	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		84.210	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL		95.859	0
PROGRAMA:	EDUCAÇÃO	58.800.002	185.453.530
OBJETIVO:	AMPLIAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO MEDIANTE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA, ADEQUAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE ESPAÇOS ESCOLARES E AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS, BEM COMO FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO, À AQUISIÇÃO E À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO PARA TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO.		
AÇÃO:	12813020333680000 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESCOLARES	7.900.002	14.700.005
FINALIDADE:	DIFUNDIR AS AÇÕES DE LAZER E ATIVIDADES FÍSICAS COM A COMUNIDADE ESCOLAR, PROPORCIONANDO BENEFÍCIOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS, ALÉM DE DEMOCRATIZAR A PRÁTICA ESPORTIVA.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1677 - QUADRA CONSTRUÍDA	UNIDADE	18
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	7.000.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	7.000.000	0
	01130000 - FUNDEB	900.002	14.700.005
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	900.002	14.700.005
AÇÃO:	12813020333690000 - REFORMA E RECUPERAÇÃO DE QUADRAS ESCOLARES	1.000.000	3.050.000
FINALIDADE:	MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DAS QUADRAS PROPORCIONANDO À COMUNIDADE ESCOLAR A PRÁTICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1212 - QUADRA RECUPERADA	UNIDADE	4
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01130000 - FUNDEB	1.000.000	3.050.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.000.000	3.050.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	12362020333760000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE UNIDADE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO	10.000.000	27.000.000
FINALIDADE:	GARANTIR O ACESSO, A PERMANÊNCIA E A QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1274 - ESCOLA CONSTRUÍDA	UNIDADE	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01130000 - FUNDEB	10.000.000	27.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	10.000.000	27.000.000
AÇÃO:	12361020333770000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE UNIDADES ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E DO CAMPO	300.000	8.900.000
FINALIDADE:	AMPLIAR OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E DO CAMPO		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1274 - ESCOLA CONSTRUÍDA	UNIDADE	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	300.000	8.900.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL			300.000	8.900.000
AÇÃO: 12361020333780000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA			300.000	12.360.000
FINALIDADE: CRIAR ESPAÇOS ADEQUADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1687 - CENTRO CONSTRUÍDO	UNIDADE	3	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		300.000	12.360.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	3.000.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	9.360.000
AÇÃO: 12366020333790000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO PARA OFERTA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS			800.000	4.400.000
FINALIDADE: REDUZIR O ANALFABETISMO E AMPLIAR A ESCOLARIDADE DE JOVENS E ADULTOS EM PARCERIA COM A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1688 - UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA	UNIDADE	2	11
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01130000 - FUNDEB		800.000	4.400.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		600.000	4.400.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	0
AÇÃO: 12367020333800000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE CENTROS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO			600.000	1.000.000
FINALIDADE: DESENVOLVER DE FORMA PLENA O ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1688 - UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA	UNIDADE	3	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01130000 - FUNDEB		600.000	1.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		400.000	1.000.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	0
AÇÃO: 12361020333810000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL			4.000.000	12.000.000
FINALIDADE: GARANTIR O ACESSO, A PERMANÊNCIA E A QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1688 - UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA	UNIDADE	8	8
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01130000 - FUNDEB		4.000.000	12.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.500.000	12.000.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	0
AÇÃO: 12362020333820000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO			9.000.000	31.608.866
FINALIDADE: GARANTIR O ACESSO, A PERMANÊNCIA E A QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1688 - UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA	UNIDADE	15	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	798.604

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	798.604
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01070000 - COTA-PARTE DO SALÁRIO EDUCAÇÃO-ESTADUAL		3.000.000	9.177.525
	3 - DESPESAS CORRENTES		2.000.000	9.177.525
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	0
	01130000 - FUNDEB		6.000.000	21.632.737
	3 - DESPESAS CORRENTES		6.000.000	21.632.737
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	12361020333830000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO INDÍGENA		750.000	390.000
FINALIDADE:	AMPLIAR E MELHORAR AS INSTALAÇÕES FÍSICAS DAS ESCOLAS INDÍGENAS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1688 - UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA	UNIDADE	5	5
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01130000 - FUNDEB		750.000	390.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		500.000	320.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		250.000	70.000
AÇÃO:	12367020333840000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE CENTROS PARA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO		500.000	5.000.000
FINALIDADE:	DESENVOLVER DE FORMA PLENA O ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1687 - CENTRO CONSTRUÍDO	UNIDADE	3	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		500.000	2.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	2.000.000
	01130000 - FUNDEB		0	3.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	3.000.000
AÇÃO:	12122020333860000 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS		0	7.000.000
FINALIDADE:	CONSTRUIR ESPAÇOS PARA GARANTIR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1689 - PRÉDIO CONSTRUÍDO	UNIDADE	7	7
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	7.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	7.000.000
AÇÃO:	12122020333870000 - CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO SEDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO		4.500.000	1.000.000
FINALIDADE:	CONSTRUIR O PRÉDIO SEDE DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, VISANDO PRESTAR UM SERVIÇO QUALITATIVO PARA A SOCIEDADE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1689 - PRÉDIO CONSTRUÍDO	UNIDADE	1	1

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		500.000	1.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.000.000
	01130000 - FUNDEB		4.000.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		4.000.000	0
AÇÃO:	12122020333880000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS		1.600.000	556.992
FINALIDADE:	ADEQUAR OS PRÉDIOS PÚBLICOS PARA GARANTIR O BOM ATENDIMENTO AOS PÓLOS DAS UNIDADES DE ENSINO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1690 - PRÉDIO REFORMADO E AMPLIADO	UNIDADE	13	13
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.600.000	556.992
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.000.000	556.992
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		600.000	0
AÇÃO:	12363020333890000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE ESCOLAS E CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		14.150.000	42.450.000
FINALIDADE:	AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENDER ÀS DEMANDAS SOCIAIS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1687 - CENTRO CONSTRUÍDO	UNIDADE	3	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		150.000	450.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		150.000	450.000
	01100000 - CONVÊNIOS		14.000.000	42.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		14.000.000	42.000.000
AÇÃO:	12363020333900000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS E CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		3.400.000	14.037.667
FINALIDADE:	AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENDER AS DEMANDAS SOCIAIS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1694 - ESCOLA E CENTRO REFORMADO E AMPLIADO	UNIDADE	9	9
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		3.000.000	14.037.667
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.000.000	8.316.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	5.721.667
	01130000 - FUNDEB		400.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		200.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
PROGRAMA:	EDUCAÇÃO	15.078.876	43.254.697
OBJETIVO:	MELHORAR O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM, ATRAVÉS DO APOIO À INFRAESTRUTURA E AO USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, CONSIDERANDO AS POPULAÇÕES DO CAMPO, QUILOMBOLAS, INDÍGENAS, AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, A EDUCAÇÃO INTEGRAL, ACESSIBILIDADE E A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.		
AÇÃO:	12367020342630000 - MELHORIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES QUILOMBOLAS, INDÍGENAS E DO CAMPO	11.935.976	35.387.377
FINALIDADE:	MELHORAR A QUALIDADE DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E DO CAMPO		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1678 - ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	17
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	223.500	957.282
	3 - DESPESAS CORRENTES	223.500	957.282
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01080000 - COTA-PARTE DO SALÁRIO EDUCAÇÃO-FEDERAL	10.012.263	25.600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	10.012.263	25.600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01130000 - FUNDEB	1.700.213	8.830.095
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.320.213	8.182.555
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	380.000	647.540
AÇÃO:	12367020342640000 - AMPLIAÇÃO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE PARA O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA	3.142.900	7.867.320
FINALIDADE:	AMPLIAR A OFERTA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1480 - ALUNO ATENDIDO	ALUNO	1.100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	538.600	317.446
	3 - DESPESAS CORRENTES	538.600	317.446
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01100000 - CONVÊNIOS	485.199	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	485.199	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01130000 - FUNDEB	2.119.101	7.549.874
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.819.101	6.894.298
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	300.000	655.576
PROGRAMA:	EDUCAÇÃO	1.672.005	5.016.015
OBJETIVO:	PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E O AUMENTO DA OFERTA DE VAGAS, ATRAVÉS DO APOIO À EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS DO ENSINO SUPERIOR.		
AÇÃO:	12367020342650000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	1.672.005	5.016.015
FINALIDADE:	INTEGRAR AS FAMÍLIAS DO ENTORNO À ESCOLA, DOTANDO OS ESPAÇOS DE ATIVIDADES EDUCATIVAS, CULTURAIS ESPORTIVAS, CRIANDO UMA PERCEPÇÃO DA ESCOLA COMO UMA ÂNCORA PARA O DESENVOLVIMENTO		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1319 - ESCOLA INTEGRADA	UNIDADE	15

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01130000 - FUNDEB	1.672.005	5.016.015
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.672.005	5.016.015
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
PROGRAMA:	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	18.705.244	65.268.785
OBJETIVO:	APOIAR A INICIATIVAS DE EXPANSÃO E DE MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, TANTO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA QUANTO PEDAGÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS.		
AÇÃO:	12363020442750000 - EXPANSÃO E MELHORIA DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	18.705.244	65.268.785
FINALIDADE:	AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENDER AS DEMANDAS SOCIAIS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1693 - CRE ATENDIDA	UNIDADE	13
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	96.182	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	96.182	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01100000 - CONVÊNIOS	17.609.062	65.268.785
	3 - DESPESAS CORRENTES	17.609.062	65.268.785
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01130000 - FUNDEB	1.000.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.000.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	5.921.627	24.231.520
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	5.921.627	24.231.520
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	2.719.148	14.624.083
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.		
AÇÃO:	12122022033850000 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES NOS NÍVEIS FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR	1.820.070	11.925.379
FINALIDADE:	DESENVOLVER E VALORIZAR O SERVIDOR		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1419 - SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	1.700
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01130000 - FUNDEB	1.820.070	11.925.379
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.664.084	11.925.379
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	155.986	0
AÇÃO:	12128022042590000 - OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA CARREIRA DO SERVIDOR PÚBLICO	899.078	2.698.704
FINALIDADE:	CONTRIBUIR PARA MELHOR EFICÁCIA E DESEMPENHO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NAS SUAS FUNÇÕES INSTITUCIONAIS.		

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1679 - SERVIDORES CAPACITADOS	UNIDADE	30	30
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		254.376	782.315
	3 - DESPESAS CORRENTES		254.376	782.315
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01130000 - FUNDEB		644.702	1.916.389
	3 - DESPESAS CORRENTES		644.702	1.916.389
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		3.202.479	9.607.437
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	12122022034170000 - MODERNIZAÇÃO DA SEDUC		3.202.479	9.607.437
FINALIDADE:	MODERNIZAR OS ESPAÇOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E COORDENADORIAS REGIONAIS COM EQUIPAMENTOS ADEQUADOS AFIM DE MELHORAR O DESEMPENHO INSTITUCIONAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		202.479	607.437
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		202.479	607.437
	01070000 - COTA-PARTE DO SALÁRIO EDUCAÇÃO-ESTADUAL		1.000.000	3.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	3.000.000
	01130000 - FUNDEB		2.000.000	6.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.000.000	6.000.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 20516 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL		8.810.372	28.397.970	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 20516 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS		8.810.372	28.397.970	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		7.400.372	23.097.870	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		7.400.372	23.097.870	
PROGRAMA: EDUCAÇÃO		7.400.372	23.097.870	
OBJETIVO: PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E O AUMENTO DA OFERTA DE VAGAS, ATRAVÉS DO APOIO À EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS DO ENSINO SUPERIOR.				
AÇÃO: 12364020331430000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA UNEAL		1.334.812	4.200.000	
FINALIDADE: PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO DAS DIVERSAS REGIÕES ALAGOANAS AO ENSINO SUPERIOR				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1296 - UNIDADE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		834.812	2.700.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		834.812	2.700.000
	01100000 - CONVÊNIOS		500.000	1.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.500.000
AÇÃO: 12364020331530000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DA UNEAL		990.000	3.232.665	
FINALIDADE: OTIMIZAR O ESPAÇO FÍSICO DA UNEAL, ATENDENDO AS DEMANDAS DOS CAMPI, REITORIA E APOIO ADMINISTRATIVO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1266 - UNIDADE REFORMADA E AMPLIADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		990.000	3.232.665
	3 - DESPESAS CORRENTES		130.000	420.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		860.000	2.812.665
AÇÃO: 12364020340920000 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA		100.000	300.000	
FINALIDADE: PROMOVER E APOIAR A DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E NÃO AGRÍCOLAS NO MEIO RURAL E AUMENTAR A PRODUÇÃO INTELCTUAL, DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS, COM O OBJETIVO DE ESTIMULAR A VOCAÇÃO PARA PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJETOS VOLTADOS PARA O INTERESSE DA COMUNIDADE, GOVERNO E EMPRESA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1022 - BOLSA CONCEDIDA	UNIDADE	200	600
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 12364020341660000 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO		168.000	648.000	
FINALIDADE: IMPLANTAR PROJETOS DE PESQUISA E PROGRAMAS DE EXTENSÃO, PAUTADOS NO PRINCÍPIO DA INSISSOCIABILIDADE ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, VISANDO A QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR E MELHOR ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS				

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1476 - PROJETO IMPLANTADO	UNIDADE	28	92
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		90.000	350.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		90.000	350.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		78.000	298.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		78.000	298.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	12364020341830000 - IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO		3.357.560	10.427.205
FINALIDADE:	MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS GRADUADOS E PÓS-GRADUADOS DESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR VISANDO PROPICIAR A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E SUPRIR A NECESSIDADE DO ESTADO, DE CAPITAL HUMANO QUALIFICADO, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS PRODUTIVAS COMPETITIVAS E O ATENDIMENTO AS DEMANDAS SOCIAIS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1501 - CURSO OFERTADO	UNIDADE	18	72
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		210.000	630.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		160.000	480.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
	01100000 - CONVÊNIOS		3.147.560	9.797.205
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.072.560	9.502.080
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		75.000	295.125
AÇÃO:	12364020341850000 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL		1.450.000	4.290.000
FINALIDADE:	IMPLEMENTAR AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL POR MEIO DO PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PNAEST.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1506 - ESTUDANTE BENEFICIADO	ALUNO	9.000	27.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		200.000	540.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	260.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	280.000
	01100000 - CONVÊNIOS		1.250.000	3.750.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.000.000	3.000.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		250.000	750.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		1.410.000	5.300.100
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		1.410.000	5.300.100
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		1.410.000	5.300.100
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	12122022031550000 - MODERNIZAÇÃO DA UNEAL		1.410.000	5.300.100

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

FINALIDADE: ESTRUTURAR A UNEAL COM MEIOS TECNOLÓGICOS E OPERACIONAIS, COM O OBJETIVO DE RACIONALIZAR OS PROCESSOS, QUALIFICAR E TORNAR MAIS EFICIENTE O ATENDIMENTO AO PÚBLICO, VOLTADO PARA UMA GESTÃO TRANSPARENTE E DE RESULTADO.

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.010.000	3.800.100
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.010.000	3.800.100
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		400.000	1.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		400.000	1.500.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 21513 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO FAZENDÁRIO - FUNSEFAZ		32.605.007	24.775.000	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 21513 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO FAZENDÁRIO		32.605.007	24.775.000	
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		32.605.007	24.775.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		32.605.007	24.775.000	
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		32.605.007	24.775.000	
OBJETIVO: AMPLIAR E FORTALECER OS INSTRUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA COM ÊNFASE NO INCREMENTO DA RECEITA E NA OTIMIZAÇÃO DA DESPESA.				
AÇÃO: 04123022031020000 - PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA DE ALAGOAS - PROFISCAL/AL		11.850.007	10.400.000	
FINALIDADE: MELHORAR A EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA, INCREMENTAR A RECEITA PRÓPRIA DO ESTADO, OTIMIZAR AS DESPESAS, CONTROLAR A DÍVIDA PÚBLICA E DIMINUIR O ESTOQUE DA DÍVIDA ATIVA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1195 - PROFISCAL IMPLANTADO	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.726.007	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.726.007	0
	01480000 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS		10.124.000	10.400.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.124.000	10.400.000
AÇÃO: 04123022031060000 - PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DAS RECEITAS E DA GESTÃO FISCAL, FINANCEIRA E PATRIMONIAL		7.800.000	3.500.000	
FINALIDADE: TORNAR A FISCALIZAÇÃO MAIS EFETIVA E ALAVANCAR A ARRECADAÇÃO ESTADUAL SEM O AUMENTO DE A CARGA TRIBUTÁRIA, COM A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1164 - PMAE - FISCAL IMPLANTADO	UNIDADE	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		800.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		800.000	0
	01510000 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS		7.000.000	3.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		7.000.000	3.500.000
AÇÃO: 04123022031080000 - OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS - AUMENTO DE RECEITA		8.890.000	5.700.000	
FINALIDADE: MODERNIZAR A SEFAZ, AMPLIANDO O CONTROLE E EFICIÊNCIA DA MÁQUINA FAZENDÁRIA PARA INCREMENTAR A RECEITA DE ICMS ALAVANCANDC A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO ESTADO DE ALAGOAS COM CONSEQUENTE MELHORIA DE VIDA DO CIDADÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		8.890.000	5.700.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		180.000	487.500
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		8.710.000	5.212.500
AÇÃO: 04126022031180000 - APERFEIÇOAMENTO DA POLÍTICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SEFAZ/AL		3.375.000	0	

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE:	DESENVOLVER A POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA SEFAZ/AL COM A IMPLANTAÇÃO DE NOVO MODELO DE GESTÃO DE TI E POLÍTICA DE SEGURANÇA DE TI, ALÉM DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE GRANDE PORTE E AMPLIAÇÃO DAS LICENÇAS DE BI.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1170 - POLÍTICA DE TI APERFEIÇOADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		3.375.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.165.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.210.000	0
AÇÃO:	04126022031280000 - IMPLANTAÇÃO DA NOVA SISTEMÁTICA DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO		0	225.000
FINALIDADE:	MELHORAR O ATENDIMENTO AO PÚBLICO ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE PACOTES DE SERVIÇOS ONLINE NO SISTEMA SEFAZ RESULTANDO EM DIMINUIÇÃO DE 50% NO ATENDIMENTO PRESENCIAL E DE CUSTOS OPERACIONAIS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1243 - SISTEMÁTICA IMPLANTADA	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	225.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	187.500
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	37.500
AÇÃO:	04123022031330000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO TRIBUTÁRIO, ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL		0	2.150.000
FINALIDADE:	IMPLANTAR A GESTÃO INTEGRADA TRIBUTÁRIA, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DO ESTADO DE ALAGOAS PARA PROVER INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A SEFAZ E DEMAIS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, COM A VINCULAÇÃO DE PROCESSOS DE GERENCIAMENTOS ESTRATÉGICOS, FINANCEIROS E OPERACIONAIS, BEM COMO, INTEGRAR INFORMAÇÕES DE SUAS APLICAÇÕES DE GERENCIAMENTO E DESEMPENHOS FISCAL, FINANCEIRO, DE INTELIGÊNCIA OPERACIONAL E DE TRANSAÇÃO			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	2.150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	2.150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	04128022031350000 - EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA SEFAZ		690.000	1.500.000
FINALIDADE:	DOTAR A SEFAZ DE POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO SUSTENTÁVEL GARANTINDO A CONTINUIDADE DO PROCESSO DE APERFEIÇOAMENTO FUNCIONAL			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1057 - CURSO OFERTADO	UNIDADE	12	36
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		690.000	1.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		690.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	1.200.000
AÇÃO:	04129022041780000 - AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL		0	1.300.000
FINALIDADE:	EXPANDIR A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL NO ESTADO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO, TENDO POR OBJETIVO ESTIMULAR OS CONSUMIDORES ALAGOANOS A EXIGIREM A ENTREGA DO DOCUMENTO FISCAL NA HORA DA COMPRA, PROMOVENDO A CIDADANIA FISCAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1123 - MUNICÍPIO ATENDIDO	UNIDADE	5	18
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

01000000 - RECURSOS ORDINARIOS

0

1.300.000

3 - DESPESAS CORRENTES

0

650.000

4 - DESPESAS DE CAPITAL

0

650.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 23000 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HIDRICOS - SEMARH			4.150.000	1.200.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 23032 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HIDRICOS			4.150.000	1.200.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL			4.077.000	981.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE			4.077.000	981.000
PROGRAMA: RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE			4.077.000	981.000
OBJETIVO: AMPLIAR AS AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS.				
AÇÃO: 18541021830810000 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS			15.000	105.000
FINALIDADE: GARANTIR A CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1423 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	45	55
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		15.000	105.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		15.000	105.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 18542021830820000 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE - SISNAMA			15.000	45.000
FINALIDADE: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE - SISNAMA, VISANDO A MELHORIA DA POLÍTICA AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	40	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		15.000	45.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		15.000	45.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 18541021830840000 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS			58.000	174.000
FINALIDADE: COMPATIBILIZAR O USO, CONTROLE E A PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, DISCIPLINANDO AS AÇÕES ANTRÓPICAS COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1275 - EVENTO REALIZADO	UNIDADE	5	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		58.000	174.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		58.000	174.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 18541021831110000 - PROMOÇÃO DO PROJETO ORLA			8.000	114.000
FINALIDADE: PROMOÇÃO DE DIRETRIZES GERAIS DE DISCIPLINAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DE UM ESPAÇO QUE CONSTITUI A SUSTENTAÇÃO NATURAL E ECONÔMICA DA ZONA COSTEIRA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1206 - PROJETO ORLA PROMOVIDO	PERCENTUAL	33	67
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		8.000	114.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		8.000	114.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
AÇÃO: 18541021831190000 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL			15.000	195.000
FINALIDADE: PROMOVER A GESTÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESTADO, COM VISTA A MELHORIA DA POLÍTICA NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1398 - POLÍTICA IMPLANTADA	PERCENTUAL	40	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		15.000	195.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		15.000	195.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 18543021831240000 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO E COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO DA SECA			33.000	99.000
FINALIDADE: PREVENIR A CONSERVAÇÃO DOS SOLOS, A PRODUÇÃO AGRÍCOLA, A BIODIVERSIDADE E A CONVIVÊNCIA SUSTENTÁVEL COM A SEMIARIDEZ EM REGIÕES SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1398 - POLÍTICA IMPLANTADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		33.000	99.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		33.000	99.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 18542021831310000 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - PRA			21.000	63.000
FINALIDADE: REGULARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS, COM VISTA AO ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA AMBIENTAL NO ESTADO DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1199 - PROGRAMA IMPLEMENTADO	PERCENTUAL	37	63
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		21.000	63.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		21.000	63.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 18541021831340000 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS			3.912.000	186.000
FINALIDADE: DESENVOLVER A POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO, COM O INTUITO DE IMPLEMENTAR A POLÍTICA NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1398 - POLÍTICA IMPLANTADA	PERCENTUAL	88	12
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		62.000	186.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	174.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		12.000	12.000
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		600.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		600.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		3.250.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.250.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		73.000	219.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		73.000	219.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		30.000	90.000
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.			
AÇÃO:	18542022030690000 - CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS DA SEMARH		30.000	90.000
FINALIDADE:	PROVER A CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS DA SEMARH PARA UM MELHOR EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1246 - TÉCNICO CAPACITADO	PERCENTUAL	100	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		30.000	90.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		30.000	90.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		43.000	129.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	18541022030760000 - MODERNIZAÇÃO DA SEMARH		43.000	129.000
FINALIDADE:	DOTAR A SEMARH DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		43.000	129.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		8.000	24.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		35.000	105.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 23542 - INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS - IMA			2.173.000	7.049.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 23542 - INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS			2.173.000	7.049.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL			1.822.000	5.699.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE			1.822.000	5.699.000
PROGRAMA: RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE			1.822.000	5.699.000
OBJETIVO: AMPLIAR AS AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS.				
AÇÃO: 18542021832930000 - PROMOÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE			498.000	1.538.000
FINALIDADE: DISSEMINAR INFORMAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR O MEIO AMBIENTE				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1275 - EVENTO REALIZADO	UNIDADE	40	120
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		290.000	895.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		240.000	745.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		208.000	643.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		158.000	493.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
AÇÃO: 18542021833740000 - DIAGNÓSTICO DE ÁREAS VULNERÁVEIS À INUNDAÇÕES E PROCESSOS EROSIVOS			422.000	1.375.000
FINALIDADE: DIAGNOSTICAR A VULNERABILIDADE DAS ÁREAS COM RISCOS DE PROCESSOS EROSIVOS E INUNDAÇÕES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1596 - DIAGNÓSTICO REALIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		305.000	915.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		255.000	765.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		117.000	460.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		97.000	325.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		20.000	135.000
AÇÃO: 18542021833750000 - PROMOÇÃO DE PROGRAMA DE CONTROLE E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE			714.000	2.131.000
FINALIDADE: CONTROLE E PROTEÇÃO AMBIENTAL DOS ECOSISTEMAS ALAGOANOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1200 - PROGRAMA PROMOVIDO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		309.000	900.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		279.000	800.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	100.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		405.000	1.231.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		355.000	1.081.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
AÇÃO: 18542021840500000 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL			188.000	655.000
FINALIDADE: DOTAR OS MUNICÍPIOS DOS MEIOS PARA ADEQUAÇÃO DA LEI FEDERAL 6938/81				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1168 - POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL IMPLEMENTADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		65.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		65.000	220.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	80.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		123.000	355.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		73.000	230.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	125.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		351.000	1.350.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		351.000	1.350.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		101.000	530.000
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.			
AÇÃO: 18128022032990000 - CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO FLORESTAL			101.000	530.000
FINALIDADE: ADEQUAR E CUMPRIR AS NORMAS AMBIENTAIS PARA MELHORIA DA GESTÃO FLORESTAL CONFORME A LEI 12.651/2012.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1606 - GESTÃO FLORESTAL CAPACITADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		64.000	260.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		29.000	135.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		35.000	125.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		37.000	270.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		37.000	135.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	135.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		250.000	820.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO: 18122022033020000 - MODERNIZAÇÃO E REFORMAS ESTRUTURAIS DO IMA			250.000	820.000
FINALIDADE: DOTAR O IMA DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		73.000	265.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		33.000	135.000

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL	40.000	130.000
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	177.000	555.000
3 - DESPESAS CORRENTES	127.000	405.000
4 - DESPESAS DE CAPITAL	50.000	150.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 23543 - FUNDO DE RECURSOS HÍDRICOS		28.532.000	22.705.000	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 23543 - FUNDO DE RECURSOS HÍDRICOS		28.532.000	22.705.000	
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL		28.190.000	20.755.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE		28.190.000	20.755.000	
PROGRAMA: RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE		28.190.000	20.755.000	
OBJETIVO: MELHORAR A OFERTA DE RECURSOS HÍDRICOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE POR MEIO DO GERENCIAMENTO DE DEMANDAS E CONSIDERANDO A ÁGUA COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SETORIAIS, SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.				
AÇÃO: 18544021831370000 - CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS		90.000	782.000	
FINALIDADE: PROMOVER A CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO, DOS MEMBROS DOS COMITÊS DE BACIAS E DOS MEMBROS DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS, PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA NO ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1156 - PESSOAL CAPACITADO	UNIDADE	50	150
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		90.000	782.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		90.000	660.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	122.000
AÇÃO: 18544021831510000 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS		10.312.000	3.059.000	
FINALIDADE: PROMOVER A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E USO DA ÁGUA EM ÁREAS RURAIS, PARA CONSUMO HUMANO, PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ALIMENTAR				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1502 - SISTEMA EXECUTADO	UNIDADE	182	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		10.012.000	2.869.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		512.000	68.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		9.500.000	2.801.000
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		300.000	190.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		300.000	190.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 18544021831540000 - RECUPERAÇÃO DE NASCENTES PARA ABASTECIMENTO RURAL DIFUSO		160.000	890.000	
FINALIDADE: PROMOVER A DISPONIBILIDADE HÍDRICA COM SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA AS COMUNIDADES RURAIS DIFUSAS E SEU ENTORNO, FAZENDO A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E PROTEÇÃO DAS NASCENTES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1503 - NASCENTE RECUPERADA	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		160.000	890.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		125.000	750.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		35.000	140.000
AÇÃO: 18544021831560000 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ÁGUA DOCE		14.018.000	5.800.000	
FINALIDADE: FORNECER ÁGUA POTÁVEL AS COMUNIDADES RURAIS DIFUSAS DA REGIÃO DO SEMIÁRIDO ALAGOANO, APROVEITAR O REJEITO DO PROJETO PARA PRODUÇÃO DE TILÁPIA NOS TANQUES DE CONCENTRADO E CULTIVO ATRIPLEX (ERVA SAL) PARA ALIMENTAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS.				

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1504 - DESSALINIZADOR IMPLANTADO	UNIDADE	76	25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		13.400.000	5.300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.500.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		9.900.000	5.000.000
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		618.000	500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		618.000	400.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	100.000
AÇÃO:	18544021831570000 - IMPLANTAÇÃO DE AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E REGULAÇÃO DO CANAL DO SERTÃO		1.350.000	5.300.000
FINALIDADE:	OPERAR, MANTER, DESENVOLVER E REGULAR AS ATIVIDADES DO CANAL DO SERTÃO ATRAVÉS DE UMA ESTRUTURA ORGÂNICA E ESPECIFICA, VISANDO A FUNCIONALIDADE, CUSTOS COMPETITIVOS E GESTÃO REGULATÓRIA QUE TORNEM O EMPREENDIEMTO EM EFETIVA ALAVANCA DE DESENVOLVIMENTO E OPORTUNIDADES PARA OS ALAGOANOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1466 - AGÊNCIA IMPLANTADA	PERCENTUAL	40	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		1.350.000	5.300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.150.000	4.600.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	700.000
AÇÃO:	18544021831580000 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HÍDRICOS		700.000	3.700.000
FINALIDADE:	ASSEGURAR O CONTROLE DO USO DA ÁGUA, E DE SUA UTILIZAÇÃO, EM QUANTIDADE, QUALIDADE E REGIME SATISFATÓRIOS, PARA SEUS USUÁRIOS ATUAIS E FUTUROS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1508 - POLÍTICA IMPLEMENTADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		700.000	3.700.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		680.000	3.100.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		20.000	600.000
AÇÃO:	18544021831610000 - IMPLANTAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA GESTÃO DAS ÁGUAS - PROGESTÃO		1.500.000	864.000
FINALIDADE:	FORTALECER A GESTÃO DAS ÁGUAS NO ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1205 - PROJETO IMPLANTADO	PERCENTUAL	73	27
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		1.500.000	864.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.350.000	764.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		150.000	100.000
AÇÃO:	18544021841860000 - IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA DO ESTADO		60.000	360.000
FINALIDADE:	ESTRUTURAR E MANTER A REDE DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1512 - REDE IMPLEMENTADA	PERCENTUAL	26	74
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		60.000	360.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	3 - DESPESAS CORRENTES	50.000	260.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	10.000	100.000	
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	342.000	1.950.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	342.000	1.950.000	
PROGRAMA:	TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL	52.000	370.000	
OBJETIVO:	AMPLIAR E FORTALECER OS INSTRUMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA ASSEGURANDO PUBLICIDADE DOS ATOS E AÇÕES.			
AÇÃO:	18541021931440000 - PROMOÇÃO DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E GESTÃO PARTICIPATIVA	52.000	370.000	
FINALIDADE:	PROMOVER A DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA SEMARH PARA A SOCIEDADE CIVIL E PUBLICAÇÕES EDUCATIVAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1028 - CAMPANHA REALIZADA	PERCENTUAL	30	70
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR	52.000	370.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	52.000	320.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	50.000	
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	290.000	1.580.000	
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	18544022031400000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA SEMARH	130.000	710.000	
FINALIDADE:	POSSIBILITAR A ESTRUTURAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS INTEGRANTE DO SISTEMA DE RECURSOS HÍDRICOS, COM OBJETIVO DE ATENDER A DEMANDA DA SOCIEDADE COM A DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1179 - PRÉDIO AMPLIADO, REFORMADO E MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR	100.000	370.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	40.000	190.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	60.000	180.000	
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	30.000	340.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	170.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	30.000	170.000	
AÇÃO:	18544022031460000 - CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS	160.000	870.000	
FINALIDADE:	POSSIBILITAR A ESTRUTURAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR DE RECURSOS HÍDRICOS, INTEGRANTE DO SISTEMA DE RECURSOS HÍDRICOS PARA ATENDER A DEMANDA DA SOCIEDADE COM A DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1499 - ÓRGÃO IMPLANTADO	PERCENTUAL	30	70
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR	160.000	870.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	110.000	740.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	50.000	130.000	

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 24000 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH		587.887	1.615.000	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 24037 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS		587.887	1.615.000	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		577.887	1.585.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		577.887	1.585.000	
PROGRAMA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		577.887	1.585.000	
OBJETIVO: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DO APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO CIDADÃO IDOSO, POPULAÇÃO LGBT, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA.				
AÇÃO: 14242020630280000 - APOIO ÀS ENTIDADES QUE ATENDEM AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM ALAGOAS		50.000	150.000	
FINALIDADE: CAPACITAR, HABILITAR E ESTRUTURAR AS ENTIDADES PARA O APRIMORAMENTO NA PRESTAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1403 - ENTIDADE APOIADA	UNIDADE	10	30
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 14242020630360000 - CRIAÇÃO DO BANCO DE DOAÇÕES DE ÓRTESES E PRÓTESES PARA PCD		50.000	150.000	
FINALIDADE: REUTILIZAÇÃO DE ÓRTESES E PRÓTESES RECOLHIDAS ATRAVÉS DE DOAÇÕES, FEITA PELA SOCIEDADE CIVIL E ENTIDADES PRIVADAS E DISTRIBUÍDAS DE ACORDO COM O PERFIL DA DEMANDA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1410 - BANCO DE DOAÇÃO CRIADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 14422020630420000 - ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) EM ALAGOAS		50.000	200.000	
FINALIDADE: DESENVOLVER POLÍTICAS DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ARTICULAÇÃO COM INSTÂNCIAS DO GOVERNO, ENTIDADES E EMPRESAS PRIVADAS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1421 - PESSOA ATENDIDA	UNIDADE	20	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	200.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	200.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 14422020630500000 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS E TESTEMUNHAS AMEAÇADAS		90.000	285.000	
FINALIDADE: GARANTIR PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL E JURÍDICA A TESTEMUNHAS, VÍTIMAS E SEUS FAMILIARES QUE SE ENCONTRAM SOB AMEAÇA, EM VIRTUDE DE SUA CONTRIBUIÇÃO NO COMBATE À VIOLÊNCIA ATRAVÉS DA COLABORAÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES E/OU NOS PROCESSOS CRIMINAIS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1197 - PROGRAMA IMPLANTADO	UNIDADE	25	25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		90.000	285.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		80.000	285.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	0	
AÇÃO: 14422020630660000 - IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DE CONSELHOS E COMITÊS		50.000	150.000	
FINALIDADE: IMPLANTAR E FORTALECER OS CONSELHOS PARA, DE FORMA ARTICULADA, ATENDER COM QUALIDADE A SOCIEDADE, BUSCANDO, DESSA FORMA, A GARANTIA DOS SEUS DIREITOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1674 - CONSELHO BENEFICIADO	UNIDADE	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 14422020630700000 - PROMOÇÃO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS E PREVENTIVAS		50.000	150.000	
FINALIDADE: CONSCIENTIZAR E INFORMAR OS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE SOBRE A NECESSIDADE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E À VIOLAÇÃO DOS SEUS DIREITOS, BEM COMO INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES E JOVENS NA POLÍTICA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1026 - CAMPANHA PROMOVIDA	UNIDADE	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 14422020630900000 - IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO À MULHER, MINORIA, JUVENTUDE, CRIANÇA E ADOLESCENTE		96.887	150.000	
FINALIDADE: ARTICULAR AS UNIDADES DE ATENDIMENTO À MULHER, AO CONSUMIDOR, À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, PROMOVEDO CONFERÊNCIAS E CAPACITAÇÃO, VISANDO O FORTALECIMENTO DA REDE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1215 - REDE DE ATENDIMENTO IMPLEMENTADA E FORTALECIDA.	PERCENTUAL	3	9
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	120.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	30.000
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		46.887	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		46.887	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 14422020630930000 - INSERÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS MULHERES E JOVENS DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS E TRADICIONAIS		91.000	150.000	
FINALIDADE: CAPACITAR MULHERES E JOVENS DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS E TRADICIONAIS, COM ENFOQUE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E NA ERRADICAÇÃO DA POBREZA				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1153 - PESSOA ATENDIDA	UNIDADE	75	225
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	120.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	30.000
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		41.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		41.000	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL			0	0
AÇÃO: 14422020631030000 - IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA MULHER, DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS			50.000	200.000
FINALIDADE: OFERECER SERVIÇOS SOCIOPSICOLÓGICO E JURÍDICO ÀS PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E QUE TENHAM SEUS DIREITOS VIOLADOS, BEM COMO, REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA AGENTES PÚBLICOS E LIDERANÇAS SOCIAIS FAZENDO DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1037 - CENTRO DE REFERÊNCIA IMPLANTADO	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	200.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	160.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	40.000
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			10.000	30.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			10.000	30.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			10.000	30.000
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 14422022030790000 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DOS PRÉDIOS DA SEMUDH			10.000	30.000
FINALIDADE: PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA OS SERVIDORES E UM MELHOR ATENDIMENTO AO PÚBLICO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1439 - PRÉDIO REFORMADO E MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		10.000	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	30.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 26000 - SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA - SEINFRA		272.823.176	883.998.911	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 26031 - SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA		272.823.176	883.998.911	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		95.094.096	258.603.630	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SAÚDE COM QUALIDADE PARA TODOS E EXPANSÃO DOS SERVIÇOS		93.356.000	252.975.373	
PROGRAMA: SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO		93.356.000	252.975.373	
OBJETIVO: PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS RELACIONADOS AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, A CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE BARRAGENS, AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.				
AÇÃO: 17512020532560000 - IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO ESTADO		41.000.000	93.169.146	
FINALIDADE: PROMOVER INFRAESTRUTURA DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, GARANTINDO QUALIDADE E OFERTA ADEQUADA DE ÁGUA, PROPORCIONANDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL DA POPULAÇÃO, INCLUSIVE ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS SOCIAIS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1589 - SISTEMA IMPLANTADO	KILÔMETRO	140	420
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		3.000.000	9.834.573
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.000.000	9.834.573
	01100000 - CONVÊNIOS		35.000.000	73.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		35.000.000	73.500.000
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		3.000.000	9.834.573
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.000.000	9.834.573
AÇÃO: 17605020532600000 - IMPLANTAÇÃO DE BARRAGENS PARA REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO ESTADO		1.201.000	3.658.916	
FINALIDADE: PROVER DE INFRAESTRUTURA UM SISTEMA DE BARRAGENS DE ACUMULAÇÃO HÍDRICA PARA REFORÇO E AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1018 - BARRAGEM CONSTRUÍDA	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		1.000	3.278
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000	3.278
	01100000 - CONVÊNIOS		1.000.000	3.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	3.000.000
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		200.000	655.638
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	655.638
AÇÃO: 17512020532640000 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE ALAGOAS		33.000.000	99.834.573	
FINALIDADE: PROVER DE INFRAESTRUTURA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO OS MUNICÍPIOS DO ESTADO, VISANDO REDUZIR AS FONTES DE PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS POR MEIO DE VEICULAÇÃO HÍDRICA E CONSEQUENTEMENTE, MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO ATENDIDA, INCLUSIVE POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS SOCIAIS.				

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1589 - SISTEMA IMPLANTADO	QUILÔMETRO	125	375
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		3.000.000	9.834.573
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.000.000	9.834.573
	01100000 - CONVÊNIOS		30.000.000	90.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000.000	90.000.000
AÇÃO:	18542020532780000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS		18.155.000	56.312.738
FINALIDADE:	REDUZIR OS EFEITOS DAS ENCHENTES EM ÁREAS INUNDÁVEIS, COM DRENAGEM E DESTINAÇÃO ADEQUADAS DAS ÁGUAS PLUVIAIS, MINIMIZANDO OS RISCOS PARA A POPULAÇÃO, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA NA REGIÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1589 - SISTEMA IMPLANTADO	QUILÔMETRO	10	32
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		1.155.000	3.812.738
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.155.000	3.812.738
	01100000 - CONVÊNIOS		17.000.000	52.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		17.000.000	52.500.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	SEGURANÇA PÚBLICA COM COMBATE A VIOLÊNCIA E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS			1.738.096
PROGRAMA:	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL			1.738.096
OBJETIVO:	MINIMIZAR OS EFEITOS ÀS PESSOAS ATINGIDAS POR EVENTOS CRÍTICOS E DESASTRES, COM O APOIO DAS AÇÕES NECESSÁRIAS.			5.628.257
AÇÃO:	18542022132750000 - EXECUÇÃO DO PROGRAMA CONTENÇÃO DE CHEIAS E REGULARIZAÇÃO DE VAZÕES		1.738.096	5.628.257
FINALIDADE:	EVITAR AS CALAMIDADES PROVOCADAS POR ENCHENTES, ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS PARA CONTENÇÃO DE CHEIAS E REGULARIZAÇÃO DE VAZÕES DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS SUSCETÍVEIS A ENCHENTES NAS REGIÕES DOS RIOS MUNDAÚ, PARAÍBA E CORURIPE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1018 - BARRAGEM CONSTRUÍDA	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		750.000	2.458.641
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		750.000	2.458.641
	01100000 - CONVÊNIOS		250.000	750.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		250.000	750.000
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		738.096	2.419.616
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		738.096	2.419.616

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR		753.000	2.259.834
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS		753.000	2.259.834
PROGRAMA:	AGRICULTURA FAMILIAR E PESCA		753.000	2.259.834
OBJETIVO:	VIABILIZAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E A EXTENSÃO RURAL - ATER AOS AGRICULTORES FAMILIARES, INCLUINDO MULHERES AGRICULTORAS, COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS, ALÉM DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE ATER E DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS APROPRIADOS À AGRICULTURA FAMILIAR, POR MEIO DE AÇÕES DE GERAÇÃO DE RENDA.			
AÇÃO:	18607021032690000 - IMPLEMENTAÇÃO DE PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO		753.000	2.259.834
FINALIDADE:	IMPLEMENTAR PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO ASSOCIADOS AO CANAL DO SERTÃO ALAGOANO E AS BARRAGENS DE ABASTECIMENTO E DE CONTENÇÃO, BEM COMO A OUTRAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA DE ACUMULAÇÃO HÍDRICA, VISANDO A CRIAÇÃO DE PÓLOS DE PRODUÇÃO INTEGRADA, OBJETIVANDO O CRESCIMENTO DE DESCONCENTRAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA DA REGIÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1151 - PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO IMPLEMENTADO	HECTARE	3.075	9.225
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		3.000	9.834
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.000	9.834
	01100000 - CONVÊNIOS		750.000	2.250.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		750.000	2.250.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO URBANO E LOGÍSTICA		17.566.080	54.652.272
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO URBANO COM QUALIDADE DE VIDA		17.566.080	54.652.272
PROGRAMA:	INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E TRANSPORTE		4.097.414	12.700.450
OBJETIVO:	EXPANDIR, MODERNIZAR E MANTER A MALHA DE INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE.			
AÇÃO:	15451021332470000 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS NOS MUNICÍPIOS		251.530	821.774
FINALIDADE:	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL EM AÇÕES DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, BEM COMO QUANTO A POLÍTICAS DE SANEAMENTO BÁSICO E GESTÃO DE RESÍDUOS, E AINDA POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES VOLTADAS AO TRABALHO SOCIAL, VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1278 - MUNICÍPIO ASSISTIDO	UNIDADE	13	39
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		36.470	119.553
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		36.470	119.553
	01100000 - CONVÊNIOS		10.000	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	30.000
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		105.060	344.403
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	105.060	344.403	
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP	100.000	327.818	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	327.818	
AÇÃO: 04124021332950000 - GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS PÚBLICAS		1.215.884	3.958.077	
FINALIDADE: ASSEGURAR A APLICAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS PÚBLICOS NA CONTRATAÇÃO, GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS E OBRAS PÚBLICAS, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE AGENTE ESPECIALIZADO PARA TAL FIM.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1603 - OBRA GERENCIADA	UNIDADE	6	19
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	1.115.884	3.658.077	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.115.884	3.658.077	
	01100000 - CONVÊNIOS	100.000	300.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	300.000	
AÇÃO: 04124021332980000 - FISCALIZAÇÃO DE PROJETOS E OBRAS PÚBLICAS		20.000	60.000	
FINALIDADE: ASSEGURAR A APLICAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS PÚBLICOS NA CONTRATAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS E OBRAS PÚBLICAS, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE AGENTE ESPECIALIZADO PARA TAL FIM.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1133 - OBRA FISCALIZADA	UNIDADE	6	19
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	20.000	60.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	10.000	30.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	10.000	30.000	
AÇÃO: 18452021333950000 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRAGAGEM EM LAGUNAS		2.610.000	7.860.599	
FINALIDADE: RECUPERAR A NAVEGABILIDADE E EXTRAÇÃO DE SURURU E CORRELATOS, ATRAVÉS DA DRENAGEM DOS SEDIMENTOS ACUMULADOS AO LONGO DOS ANOS, PRINCIPALMENTE NAS VIAS DE MAIOR IMPORTÂNCIA PARA NAVEGAÇÃO, FAVORECENDO A HIDRODINÂMICA DAS LAGUNAS E VISANDO A EXPANSÃO DO TURISMO E A GERAÇÃO DE RENDA AS POPULAÇÕES DO ENTORNO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1599 - DRAGAGEM EXECUTADA	METRO CÚBICO	50.000	150.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	10.000	32.781	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	10.000	32.781	
	01100000 - CONVÊNIOS	2.500.000	7.500.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	2.500.000	7.500.000	
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR	100.000	327.818	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	327.818	

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PROGRAMA: HABITAÇÃO E MOBILIDADE URBANA			13.443.666	41.876.822
OBJETIVO: PROMOVER A REDUÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL PROPORCIONANDO MORADIA DIGNA À POPULAÇÃO.				
AÇÃO: 16482021432310000 - CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL			2.501.000	8.198.476
FINALIDADE: REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL, INCLUSIVE NO MEIO RURAL, COM CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL, PROPORCIONANDO MORADIA DIGNA À POPULAÇÃO SOCIALMENTE VULNERÁVEL E DE MENOR RENDA, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA E AS CONDIÇÕES DE ACESSO A BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS, PROMOVENDO A SUA INSERÇÃO EM UM AMBIENTE SOCIAL E URBANISTICAMENTE EQUILIBRADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1255 - UNIDADE CONSTRUÍDA	UNIDADE	7.500	22.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		1.000	3.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000	3.000
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		2.500.000	8.195.476
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.500.000	8.195.476
AÇÃO: 16482021432370000 - MELHORIA DAS UNIDADES HABITACIONAIS			2.283.421	7.049.509
FINALIDADE: REFORMAR, AMPLIAR E RECUPERAR DOMICÍLIOS PARA REDUZIR O DÉFICIT HABITACIONAL QUALITATIVO DE FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1263 - UNIDADE RECUPERADA	UNIDADE	750	2.250
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		1.567.187	4.701.561
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.567.187	4.701.561
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		716.234	2.347.948
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		716.234	2.347.948
AÇÃO: 16482021432420000 - URBANIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS			8.609.245	26.478.837
FINALIDADE: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS EM ASSENTAMENTOS HABITACIONAIS PRECÁRIOS CONSOLIDADOS E NÃO CONSOLIDADOS, LOCALIZADOS EM GROTÕES, VÁRZEAS, BEIRA DE RIOS, LAGOAS E OUTRAS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL, EM QUE ESTEJA INSERIDO, CONTRIBUINDO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA E DOS INDICADORES SOCIAIS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1581 - FAMÍLIA ASSISTIDA	UNIDADE	1.950	5.850
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		6.268.750	18.806.250
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		6.268.750	18.806.250
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		2.340.495	7.672.587
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.340.495	7.672.587
AÇÃO: 16482021442070000 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE MORADIAS			50.000	150.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE:	REALIZAR A INTEGRAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS INFORMAIS AO CONJUNTO DA CIDADE E/OU DA ÁREA RURAL, POR MEIO, INCLUSIVE, DE DEMANDAS DE TRABALHOS SOCIAIS, COM O FIM DE DAS SEGURANÇA INDIVIDUAL DA POSSE REGULARIZANDO PROPRIEDADE, AOS SEUS OCUPANTES.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1119 - MORADIA REGULARIZADA	UNIDADE	1.500	4.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.000	3.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		49.000	147.000
PROGRAMA:	HABITAÇÃO E MOBILIDADE URBANA		25.000	75.000
OBJETIVO:	PROMOVER A ACESSIBILIDADE UNIVERSAL EM ÁREAS URBANAS E EDIFICAÇÕES POR MEIO DE SOLUÇÕES TÉCNICAS E PROJETOS QUE ELIMINEM BARREIRAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS, DE MODO A GARANTIR O ACESSO À CIDADE E O EXERCÍCIO PLENO E EQUITATIVO DOS DIREITOS A TODOS, SEJAM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS OU PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.			
AÇÃO:	16482021442050000 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS		25.000	75.000
FINALIDADE:	IMPLANTAR AÇÕES PARA CUMPRIMENTOS DOS PROGRAMAS DE INTERESSE SOCIAL, COM ÊNFASE NA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA OS MUNICÍPIOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1278 - MUNICÍPIO ASSISTIDO	UNIDADE	13	39
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		25.000	75.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		25.000	75.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL		159.350.000	568.286.483
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE		159.350.000	568.286.483
PROGRAMA:	INDÚSTRIA, ENERGIA E TURISMO		2.750.000	8.319.547
OBJETIVO:	PROMOVER A EXPANSÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS E A MELHORIA DA QUALIDADE DO PRODUTO PARA O TURISTA, E CONSOLIDAR O DESTINO ALAGOAS COMO REFERÊNCIA NOS MERCADOS DOMÉSTICOS E INTERNACIONAL POR MEIO DE ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA, DE FORMA A FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS.			
AÇÃO:	15695021632860000 - CONSTRUÇÃO DO NOVO MARCO REFERENCIAL DE MACEIÓ		2.750.000	8.319.547
FINALIDADE:	CONSTRUIR UM NOVO CENTRO DE RECEPÇÃO E VISITAÇÃO EM MACEIÓ, COM FINS DE AGREGAR VANTAGENS COMPETITIVAS AO SETOR TURÍSTICO, CONTRIBUINDO PARA O AUMENTO DOS INDICADORES DO SETOR NOS PERÍODOS DE BAIXA TEMPORADA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1312 - MARCO REFERENCIAL CONSTRUÍDO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		250.000	819.547
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		250.000	819.547
	01100000 - CONVÊNIOS		2.500.000	7.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.500.000	7.500.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PROGRAMA: RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE			156.600.000	559.966.936
OBJETIVO: MELHORAR A OFERTA DE RECURSOS HÍDRICOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE POR MEIO DO GERENCIAMENTO DE DEMANDAS E CONSIDERANDO A ÁGUA COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SETORIAIS, SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.				
AÇÃO: 18544021832510000 - CONSTRUÇÃO DO CANAL DO SERTÃO ALAGOANO E SEUS INVESTIMENTOS ASSOCIADOS COMPLEMENTARES			156.600.000	559.966.936
FINALIDADE: ADUZIR ÁGUA DO RIO SÃO FRANCISCO PARA ABASTECER A REGIÃO DO SERTÃO E AGRESTE ALAGOANO, TRANSPORTANDO ÁGUA PARA ABASTECIMENTO NAS CIDADES, COMUNIDADES E POVOADOS ASSIM COMO PARA O ATENDIMENTO À PROJETOS DE IRRIGAÇÃO DE PLANTAÇÕES E CRIAÇÃO DE ANIMAIS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1280 - OBRA CONSTRUÍDA	QUILÔMETRO	16	48
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		300.000	983.470
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	983.470
	01100000 - CONVÊNIOS		156.000.000	558.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		156.000.000	558.000.000
	01140000 - COTA-PARTE DA COMPENS. FINANC. DE REC. HIDR		300.000	983.466
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	983.466
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			60.000	196.692
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			60.000	196.692
PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA			10.000	30.000
OBJETIVO: CENTRALIZAR A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS À DISPOSIÇÃO DO ESTADO.				
AÇÃO: 04124000542200000 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA CASAL			10.000	30.000
FINALIDADE: AUMENTAR O CAPITAL PARA PERMITIR A AMPLIAÇÃO, CONCESSÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS AO GOVERNO E A SOCIEDADE ATRAVÉS DA CASAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1761 - PARTICIPAÇÃO REALIZADA	PERCENTUAL	13	39
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		10.000	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	30.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			50.000	166.692
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 04122022042160000 - MODERNIZAÇÃO DA SEINFRA			50.000	166.692
FINALIDADE: DOTAR A SEINFRA DE ESTRUTURAÇÃO FÍSICA ADEQUADA, ASSIM COMO DE FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS

50.000

166.692

3 - DESPESAS CORRENTES

0

0

4 - DESPESAS DE CAPITAL

50.000

166.692

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 26537 - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL			6.320.000	106.384.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 26537 - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL			6.320.000	106.384.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL			3.770.000	98.734.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SAÚDE COM QUALIDADE PARA TODOS E EXPANSÃO DOS SERVIÇOS			3.770.000	98.734.000
PROGRAMA: SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO			3.770.000	55.654.000
OBJETIVO: PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS RELACIONADOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, PROMOÇÃO DE IRRIGAÇÃO, CONTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE BA				
AÇÃO: 17512020530720000 - AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA PARTE ALTA DE MACEIÓ - PPP			3.210.000	53.974.000
FINALIDADE: AMPLIAR A COBERTURA DE ATENDIMENTO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM MACEIÓ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1435 - SISTEMA AMPLIADO	METRO CÚBICO	10.171.480	10.171.480
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		3.210.000	53.974.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.210.000	53.974.000
AÇÃO: 17511020531000000 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SANEAMENTO RURAL NO ESTADO DE ALAGOAS			560.000	1.680.000
FINALIDADE: CRIAR UM SISTEMA DE GESTÃO COMPARTILHADA PARA OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE POVOADOS E ÁREAS RURAIS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1477 - PROGRAMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	10	30
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02610000 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA		10.000	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	30.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		550.000	1.650.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		550.000	1.650.000
PROGRAMA: SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO			0	43.080.000
OBJETIVO: PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS RELACIONADOS AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO, A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, A CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE BARRAGENS, AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.				
AÇÃO: 17512020530940000 - AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA PARTE MÉDIA DE MACEIÓ - FAROL, GRUTA DE LOURDES - LOCAÇÃO DE ATIVOS.			0	43.080.000
FINALIDADE: AMPLIAR A COBERTURA DE ATENDIMENTO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1470 - SISTEMA AMPLIADO	METRO CÚBICO	14.892	14.892
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		0	43.080.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	43.080.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL		2.550.000	7.650.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE		2.550.000	7.650.000
PROGRAMA:	RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE		2.550.000	7.650.000
OBJETIVO:	MELHORAR A OFERTA DE RECURSOS HÍDRICOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE POR MEIO DO GERENCIAMENTO DE DEMANDAS E CONSIDERANDO A ÁGUA COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SETORIAIS, SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.			
AÇÃO:	18544021831410000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE SETORIZAÇÃO E COMBATE A VAZAMENTOS		2.550.000	7.650.000
FINALIDADE:	REDUZIR PERDAS DE ÁGUA, ATRAVÉS DO CONTROLE DE PRESSÃO E BUSCA DE VAZAMENTOS NÃO VISÍVEIS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1496 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		2.550.000	7.650.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.550.000	7.650.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 26539 - SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE ALAGOAS S.A. - SERVEAL			78.300	234.900
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 26539 - SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE ALAGOAS S.A.			78.300	234.900
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			78.300	234.900
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			78.300	234.900
PROGRAMA: TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL			39.150	117.450
OBJETIVO: AMPLIAR E FORTALECER OS INSTRUMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA ASSEGURANDO PUBLICIDADE DOS ATOS E AÇÕES.				
AÇÃO: 04126021932500000 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO SERVEAL			39.150	117.450
FINALIDADE: DOTAR O ÓRGÃO COM EQUIPAMENTO DE ÚLTIMA GERAÇÃO E SOFTWARE, QUE TORNEM OS SERVIÇOS ÁGEIS E EFICIENTES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1556 - SISTEMA MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		39.150	117.450
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		39.150	117.450
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			0	0
OBJETIVO: APERFEIÇOAR O PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E DE PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DE ALAGOAS				
AÇÃO: 04121022042100000 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA TODO O ESTADO DE ALAGOAS			0	0
FINALIDADE: ASSEGURAR QUE AS OBRAS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEJAM EXECUTADAS DE ACORDO COM OS PROJETOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E LEGAIS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1590 - PROJETO REALIZADO	PERCENTUAL	100	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			39.150	117.450
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 04122022032620000 - MODERNIZAÇÃO DO SERVEAL			39.150	117.450
FINALIDADE: DOTAR O SERVEAL DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO, NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0

PODER EXECUTIVO

	2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	39.150	117.450
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	39.150	117.450

PODER EXECUTIVO

		2016	2017-2019
ÓRGÃO:	27000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU	6.000.000	0
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	27023 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	6.000.000	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	6.000.000	0
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	6.000.000	0
PROGRAMA:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	6.000.000	0
OBJETIVO:	CENTRALIZAR A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS À DISPOSIÇÃO DO ESTADO.		
AÇÃO:	10845000541160000 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DO LIFAL	6.000.000	0
FINALIDADE:	AUMENTAR O CAPITAL SOCIAL DO LIFAL PARA MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS AO GOVERNO E SOCIEDADE.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1761 - PARTICIPAÇÃO REALIZADA	PERCENTUAL	51
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			1
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	6.000.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	6.000.000	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 27524 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES		571.371.325	1.829.089.793	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 27524 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE		571.371.325	1.829.089.793	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		566.271.325	1.812.388.273	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: SAÚDE COM QUALIDADE PARA TODOS E EXPANSÃO DOS SERVIÇOS		566.271.325	1.812.388.273	
PROGRAMA: SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO		162.164.645	510.121.750	
OBJETIVO: GARANTIR O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO RURAL E URBANA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE, BEM COMO ASSEGURAR A SUA RESOLUTIVIDADE, DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS NÍVEIS DE ATENÇÃO, VISANDO À INTEGRALIDADE DAS AÇÕES E À REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS.				
AÇÃO: 10302020534020000 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL METROPOLITANO		1.000.000	3.240.000	
FINALIDADE: MELHORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO COM A AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE SERÃO OFERTADOS A PARTIR DE NOVA UNIDADE DE SAÚDE, DEVIDAMENTE EQUIPADA E APARELHADA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1704 - HOSPITAL IMPLANTADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		1.000.000	3.240.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	3.240.000
AÇÃO: 10302020534030000 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL/UNCISAL		4.100.000	13.420.298	
FINALIDADE: DIMINUIR O DÉFICIT ATUAL DO QUANTITATIVO DE LEITOS HOSPITALARES- SUS, NECESSÁRIOS A ATENÇÃO OBSTÉTRICA DE RISCO HABITUAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1705 - MATERNIDADE IMPLANTADA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		2.300.000	7.539.840
	3 - DESPESAS CORRENTES		300.000	983.458
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.000.000	6.556.382
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		1.800.000	5.880.458
	3 - DESPESAS CORRENTES		300.000	983.458
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.500.000	4.897.000
AÇÃO: 10302020534050000 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLINICAS/UNCISAL		3.280.000	10.752.038	
FINALIDADE: MELHORAR A INFRAESTRUTURA DA UNIDADE DE SAÚDE COM INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ADEQUADOS A NECESSIDADES DA POPULAÇÃO, DIMINUINDO O DÉFICIT ATUAL DO QUANTITATIVO DE LEITOS HOSPITALARES NECESSÁRIOS PARA O ESTADO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1706 - HOSPITAL CONSTRUÍDO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		1.900.000	6.228.563
	3 - DESPESAS CORRENTES		250.000	819.548
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.650.000	5.409.015
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		1.380.000	4.523.475
	3 - DESPESAS CORRENTES		180.000	590.075
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.200.000	3.933.400
AÇÃO: 10125020534070000 - FUNCIONAMENTO DA REDE DE OUVIDORIAS EM SAÚDE DO SUS		70.000	229.350	

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE: GARANTIR O FUNCIONAMENTO DA REDE DE OUVIDORIAS EM SAÚDE DO SUS/AL, AMPLIANDO E QUALIFICANDO OS SERVIÇOS PRESTADOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1715 - REDE DE OUVIDORIA EM SAÚDE FUNCIONANDO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		70.000	229.350
	3 - DESPESAS CORRENTES		70.000	229.350
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 10302020534090000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE			7.310.432	15.116.011
FINALIDADE: PROMOVER À POPULAÇÃO ALAGOANA E AOS TÉCNICOS AMBIENTES ADEQUADOS PARA A ASSISTÊNCIA COM AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1266 - UNIDADE REFORMADA E AMPLIADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		2.699.328	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		289.303	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.410.025	0
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		176.000	576.961
	3 - DESPESAS CORRENTES		176.000	576.961
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		4.435.104	14.539.050
	3 - DESPESAS CORRENTES		27.825	91.200
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		4.407.279	14.447.850
AÇÃO: 10302020534330000 - CONSTRUÇÃO DA CASA DA GESTANTE - UNCISAL			1.190.000	2.543.052
FINALIDADE: OFERTAR A POPULAÇÃO ALAGOANA ASSISTÊNCIA AS GESTANTES QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE GRAVIDEZ DE RISCO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1296 - UNIDADE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		600.000	1.282.216
	3 - DESPESAS CORRENTES		300.000	641.108
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	641.108
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		590.000	1.260.836
	3 - DESPESAS CORRENTES		240.000	512.886
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		350.000	747.950
AÇÃO: 10121020542760000 - FORTALECIMENTO DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE			310.000	196.000
FINALIDADE: IMPLEMENTAR O PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS, BEM COMO ESTRUTURAR O NÚCLEO DE ECONOMIA DA SAÚDE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1700 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE FORTALECIDO	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		250.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		194.000	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	56.000	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	60.000	196.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	60.000	196.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	10301020542770000 - ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	83.700	274.160	
FINALIDADE:	APOIAR OS MUNICÍPIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	83.700	274.160	
	3 - DESPESAS CORRENTES	83.700	274.160	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	10301020542820000 - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO OPERATIVO PARA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRISIONAL DO ESTADO DE ALAGOAS	80.000	262.100	
FINALIDADE:	PROMOVER O ACESSO DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, VISANDO AO CUIDADO INTEGRAL, BEM COMO GARANTIR A AUTONOMIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A REALIZAÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1708 - PLANO IMPLEMENTADO	UNIDADE	2	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	80.000	262.100	
	3 - DESPESAS CORRENTES	80.000	262.100	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	10302020542870000 - FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS	90.865.965	297.875.933	
FINALIDADE:	APOIAR TECNICAMENTE E/OU FINANCEIRAMENTE AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS NAS UNIDADES DE SAÚDE REGIONAIS CONCEBIDOS PARA SUPRIR LACUNAS ASSISTENCIAIS EM DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1703 - MUNICÍPIO BENEFICIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	90.865.965	297.875.933	
	3 - DESPESAS CORRENTES	90.865.965	297.875.933	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	10302020542900000 - AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE CAPTAÇÃO E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE DO ESTADO DE ALAGOAS	972.070	3.186.535	
FINALIDADE:	AMPLIAR O NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZADOS NO ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1713 - SERVIÇO AMPLIADO	PERCENTUAL	10	30
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	759.000	2.488.147	
	3 - DESPESAS CORRENTES	759.000	2.488.147	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	213.070	698.388	
	3 - DESPESAS CORRENTES	157.740	517.088	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	55.330	181.300	

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
AÇÃO: 10302020542910000 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E DE APOIO ASSISTENCIAL/SESAU			31.584.380	101.215.948
FINALIDADE: PROMOVER SERVIÇOS DE QUALIDADE, ATRAVÉS DE UMA MELHOR ESTRUTURA DE ATENDIMENTO PARA POPULAÇÃO, E DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS TÉCNICOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1717 - PARQUE TECNOLÓGICO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		730.178	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		730.178	0
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		21.564.632	70.762.982
	3 - DESPESAS CORRENTES		160.304	525.507
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		21.404.328	70.237.475
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		9.289.570	30.452.966
	3 - DESPESAS CORRENTES		27.825	91.216
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		9.261.745	30.361.750
AÇÃO: 10301020542940000 - IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM			87.400	286.300
FINALIDADE: APOIAR TECNICAMENTE OS MUNICÍPIOS, NA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NA PERSPECTIVA DE LINHAS DE CUIDADO QUE RESGUARDEM A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DESTA POPULAÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		87.400	286.300
	3 - DESPESAS CORRENTES		87.400	286.300
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 10302020542960000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR			9.320	30.509
FINALIDADE: MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, ABORDANDO ASPECTOS DA SUPERLOTAÇÃO, REGULAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E SEGURANÇA DO PACIENTE, A PARTIR DO USO DE INDICADORES HOSPITALARES DE GESTÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1724 - PLANO IMPLANTADO, MONITORADO, REVISADO E AJUSTADO ANUALMENTE	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		9.320	30.509
	3 - DESPESAS CORRENTES		9.320	30.509
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 10121020543020000 - IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS			200.000	655.600
FINALIDADE: APERFEIÇOAR OS PROCESSOS DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO, INSTITUINDO UMA CULTURA DE PLANEJAMENTO, FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL PARA MAIOR EFICIÊNCIA DO SUS EM ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1726 - GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS IMPLEMENTADA	PERCENTUAL	80	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		200.000	655.600
	3 - DESPESAS CORRENTES		200.000	655.600
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
AÇÃO:	10125020543060000 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE AUDITORIA EM ALAGOAS DE FORMA REGIONALIZADA		80.000	262.255
FINALIDADE:	INTENSIFICAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DE AUDITORIA CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE, TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NA GESTÃO DO SUS, FORTALECENDO O COMBATE AO DESVIO E O DESPERDÍCIO DE RECURSOS, SUPLEMENTANDO OUTRAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE E SUBSIDIANDO O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1238 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		80.000	262.255
	3 - DESPESAS CORRENTES		73.800	241.930
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		6.200	20.325
AÇÃO:	10302020543120000 - FORTALECIMENTO DA LINHA DE CUIDADOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS NO ESTADO DE ALAGOAS		733.260	2.403.744
FINALIDADE:	GARANTIR O ATENDIMENTO EM TODA LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1728 - SERVIÇO FORTALECIDO	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		733.260	2.403.744
	3 - DESPESAS CORRENTES		502.260	1.646.504
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		231.000	757.240
AÇÃO:	10301020543190000 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS		12.889.852	42.255.380
FINALIDADE:	APOIAR TECNICAMENTE E FINANCEIRAMENTE OS MUNICÍPIOS INSTITUINDO UMA NOVA LÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS), ESTREITANDO AS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E OS MUNICÍPIOS, FORTALECENDO AS CAPACIDADES DE ASSISTÊNCIA E DE GESTÃO, COM VISTAS À IMPLANTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS), COM DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES, INDICADORES E METAS DE SAÚDE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1703 - MUNICÍPIO BENEFICIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		12.889.852	42.255.380
	3 - DESPESAS CORRENTES		12.628.900	41.399.945
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		260.952	855.435
AÇÃO:	10122020543260000 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E DE APOIO ASSISTENCIAL / UNCISAL		2.551.245	4.479.839
FINALIDADE:	POSSIBILITAR MELHORES CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS TÉCNICOS DA UNCISAL			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1145 - PARQUE TECNOLÓGICO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01100000 - CONVÊNIOS		1.181.245	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.181.245	0
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		570.000	1.868.569
	3 - DESPESAS CORRENTES		120.000	393.383
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		450.000	1.475.186
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		800.000	2.611.270
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	327.820

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		700.000	2.283.450	
AÇÃO: 10571020543280000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO - UNCISAL		1.033.000	3.386.371	
FINALIDADE: OFERTAR UM SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE CAUSA MORTE NÃO VIOLENTA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1743 - UNIDADE FORTALECIDA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	748.000	2.452.087	
	3 - DESPESAS CORRENTES	748.000	2.452.087	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	285.000	934.284	
	3 - DESPESAS CORRENTES	285.000	934.284	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO: 10302020543300000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO CER III - UNCISAL		2.636.000	7.657.737	
FINALIDADE: OFERTAR A POPULAÇÃO ALAGOANA SERVIÇO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1743 - UNIDADE FORTALECIDA	PERCENTUAL	35	65
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS	300.000	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	300.000	0	
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	1.698.000	5.566.368	
	3 - DESPESAS CORRENTES	898.000	2.943.815	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	800.000	2.622.553	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	638.000	2.091.369	
	3 - DESPESAS CORRENTES	288.000	944.119	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	350.000	1.147.250	
AÇÃO: 10573020543330000 - IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO NÚCLEO ESTADUAL DE TELESSAÚDE		1.098.021	392.590	
FINALIDADE: MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NA ATENÇÃO À SAÚDE, TORNANDO-A MAIS RESOLUTIVA E OPORTUNA POR MEIO DE SEU ADENSAMENTO TECNOLÓGICO E DO APOIO AOS PROFISSIONAIS NAS DECISÕES CLÍNICAS, OBJETIVANDO O FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS ENTRE USUÁRIOS E EQUIPES, AMPLIANDO O ACESSO A INFORMAÇÕES NO MANEJO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE E COLABORANDO COM A CIÊNCIA E TECNOLOGIA E A AMPLIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO SISTEMA DE SAÚDE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1749 - NÚCLEO IMPLEMENTADO	PERCENTUAL	100	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS	978.219	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	978.219	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	119.802	392.590	
	3 - DESPESAS CORRENTES	119.802	392.590	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
PROGRAMA: SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO		258.875.497	848.044.161	
OBJETIVO: AMPLIAR A COBERTURA DO ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.				
AÇÃO: 10302020534040000 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM ESPECIALIDADE E DIAGNÓSTICO PARA REGIÕES		300.000	641.100	
FINALIDADE: AMPLIAR ASSISTÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS, DIMINUINDO O DÉFICIT ATUAL DO QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS (ORTOPEDIA, ONCOLOGIA, CARDIOLÓGICA, OFTALMOLOGIA, DERMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA, PEDIATRIA E SUBESPECIALIDADES, REUMATOLOGIA, PSIQUIATRIA, NEUROLOGIA, ETC) E DEMAIS ÁREAS DE SAÚDE (FISIOTERAPIA, PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO, FONOAUDIOLOGIA) E EXAMES COMPLEMENTARES, NECESSÁRIOS PARA O ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1040 - CENTRO IMPLANTADO	UNIDADE	5	5
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		300.000	641.100
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	641.100
AÇÃO: 10122020534280000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS E DE APOIO ASSISTENCIAL / UNCISAL		2.020.000	6.616.266	
FINALIDADE: MAXIMIZAR O AUXÍLIO NA DEFINIÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DOS PACIENTES ASSISTIDOS, ATRAVÉS DAS UNIDADES DE APOIO ASSISTENCIAL QUE COMPÕEM O COMPLEXO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1296 - UNIDADE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		930.000	3.048.717
	3 - DESPESAS CORRENTES		80.000	262.255
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		850.000	2.786.462
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		1.090.000	3.567.549
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	163.909
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.040.000	3.403.640
AÇÃO: 10303020534320000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO CENTRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL/UNCISAL		2.586.000	8.477.324	
FINALIDADE: OFERTAR A POPULAÇÃO ALAGOANA A REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO E ACOMPANHAMENTO DE TRATAMENTO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1743 - UNIDADE FORTALECIDA	PERCENTUAL	35	65
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		2.198.000	7.205.464
	3 - DESPESAS CORRENTES		2.198.000	7.205.464
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		388.000	1.271.860
	3 - DESPESAS CORRENTES		388.000	1.271.860
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 10302020542950000 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER		316.320	1.036.930	
FINALIDADE: REDUZIR OS VAZIOS ASSISTENCIAIS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1512 - REDE IMPLEMENTADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	316.320	1.036.930	
	3 - DESPESAS CORRENTES	216.320	709.120	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	327.810	
AÇÃO:	10302020542970000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA	11.681.300	38.293.479	
FINALIDADE:	AMPLIAR O ACESSO À ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1714 - REDE FORTALECIDA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS	626.047	2.052.302	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	626.047	2.052.302	
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	10.987.659	36.019.642	
	3 - DESPESAS CORRENTES	10.987.659	36.019.642	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	67.594	221.535	
	3 - DESPESAS CORRENTES	67.594	221.535	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	10302020542980000 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - RUE	846.240	2.774.078	
FINALIDADE:	AMPLIAR OS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS DIMENSIONADOS CONFORME AS NECESSIDADES DEMANDADAS PELAS REGIÕES E PAUTADA NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS/MS, COM AMPLIAÇÃO DAS PORTAS DE ENTRADA DO COMPONENTE HOSPITALAR.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1718 - PONTOS IMPLEMENTADOS	UNIDADE	3	18
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	41.240	135.193	
	3 - DESPESAS CORRENTES	41.240	135.193	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	805.000	2.638.885	
	3 - DESPESAS CORRENTES	5.000	16.385	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	800.000	2.622.500	
AÇÃO:	10302020542990000 - MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	219.650.317	720.055.603	
FINALIDADE:	GARANTIA DE ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ- HOSPITALAR ,AMBULATORIAL E HOSPITALAR, SEM DESCONTINUIDADE DE MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1725 - UNIDADE MANTIDA E ABASTECIDA	UNIDADE	16	16
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	101.842.263	333.858.403	
	3 - DESPESAS CORRENTES	101.462.583	332.613.739	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	379.680	1.244.664	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	117.808.054	386.197.200	
	3 - DESPESAS CORRENTES	117.808.054	386.197.200	

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 10302020543000000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR		13.438.862	44.055.155
FINALIDADE: QUALIFICAR E AMPLIAR O ACESSO À ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1720 - REDE FORTALECIDA	UNIDADE	1 3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	12.460.987	40.849.516
	3 - DESPESAS CORRENTES	12.460.987	40.849.516
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	977.875	3.205.639
	3 - DESPESAS CORRENTES	977.875	3.205.639
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO: 10121020543100000 - ESTRUTURAÇÃO E EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO GERAL DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		95.000	310.108
FINALIDADE: PROMOVER O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO E PACTUAÇÃO ENTRE OS GESTORES EM QUE SÃO DEFINIDOS OS QUANTITATIVOS FÍSICOS E FINANCEIROS DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE A SEREM DESENVOLVIDOS, NO ÂMBITO REGIONAL, IDENTIFICANDO E PRIORIZANDO OS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A CONFORMAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1729 - PGASS ESTRUTURADA	UNIDADE	9 9
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	95.000	310.108
	3 - DESPESAS CORRENTES	91.400	298.315
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	3.600	11.793
AÇÃO: 10125020543170000 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS DE FORMA REGIONALIZADA		77.805	255.053
FINALIDADE: CONTROLAR A ORGANIZAÇÃO DO ACESSO DOS USUÁRIOS AOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, POR MEIO DAS CENTRAIS DE INTERNAÇÃO, CONSULTAS E EXAMES, ARTICULADAS COMO COMPLEXOS REGULADORES, SUPLEMENTANDO OUTRAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE E SUBSIDIANDO O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1423 - SISTEMA IMPLANTADO	PERCENTUAL	25 75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	77.805	255.053
	3 - DESPESAS CORRENTES	71.605	234.734
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	6.200	20.319
AÇÃO: 10302020543350000 - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO		7.863.653	25.529.065
FINALIDADE: GARANTIR, ATRAVÉS DO SUS, TRATAMENTO MÉDICO A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS NÃO TRATÁVEIS NO MUNICÍPIO DE ORIGEM POR FALTA DE CONDIÇÕES TÉCNICAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1758 - SERVIÇO IMPLEMENTADO	PERCENTUAL	100 100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	7.268.743	23.597.712
	3 - DESPESAS CORRENTES	7.268.743	23.597.712
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	594.910	1.931.353

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	3 - DESPESAS CORRENTES	467.750	1.518.533	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	127.160	412.820	
PROGRAMA:	SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO	44.885.643	145.602.517	
OBJETIVO:	REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL COM O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES VOLTADAS AO COMPONENTE NEONATAL, ASSEGURANDO O DIREITO AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, ATENÇÃO HUMANIZADA À GRAVIDEZ, AO PARTO E AO PUERPÉRIO, AO DIREITO DO NASCIMENTO E AO CRESCIMENTO E AO DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL.			
AÇÃO:	10302020534290000 - CONSTRUÇÃO DA CASA DE PARTO/UNCISAL	1.350.000	2.884.915	
FINALIDADE:	OFERTAR O PARTO HUMANIZADO SEGUNDO OS CRITÉRIOS DETERMINADOS PELA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1296 - UNIDADE CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	650.000	1.389.067	
	3 - DESPESAS CORRENTES	350.000	747.959	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	300.000	641.108	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	700.000	1.495.848	
	3 - DESPESAS CORRENTES	320.000	683.848	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	380.000	812.000	
AÇÃO:	10301020542780000 - APOIO INSTITUCIONAL A MUNICÍPIOS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	97.000	317.600	
FINALIDADE:	OFERECER APOIO INSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES, FORTALECENDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER, ESPECIALMENTE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL, COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	97.000	317.600	
	3 - DESPESAS CORRENTES	97.000	317.600	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	10301020542880000 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA	74.610	244.537	
FINALIDADE:	APOIAR OS MUNICÍPIOS NA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA, DANDO ATENÇÃO ESPECIAL À PRIMEIRA INFÂNCIA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	74.610	244.537	
	3 - DESPESAS CORRENTES	74.610	244.537	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	10302020542920000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO OBSTRÉTICA E NEONATAL	16.639.033	54.545.909	
FINALIDADE:	GARANTIR A QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, NO PARTO E PUERPÉRIO, DIMINUINDO ASSIM A MORBIMORTALIDADE MATERNA E INFANTIL NO ESTADO, PROMOVENDO A ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL, QUALIFICADA E HUMANIZADA, INCLUINDO A ASSISTÊNCIA AO ABORTAMENTO EM CONDIÇÕES SEGURAS, PARA MULHERES E ADOLESCENTES.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1714 - REDE FORTALECIDA	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	12.505.699	40.996.071	
	3 - DESPESAS CORRENTES	12.505.699	40.996.071	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	4.133.334	13.549.838	
	3 - DESPESAS CORRENTES	83.200	272.730	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	4.050.134	13.277.108	
AÇÃO:	10302020543290000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA / UNCISAL	26.725.000	87.609.556	
FINALIDADE:	OFERTAR A POPULAÇÃO ALAGOANA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA GESTANTE DE ALTO RISCO E AO SEU RECÉM-NASCIDO			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1743 - UNIDADE FORTALECIDA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	24.415.000	80.037.036	
	3 - DESPESAS CORRENTES	24.415.000	80.037.036	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	2.310.000	7.572.520	
	3 - DESPESAS CORRENTES	2.310.000	7.572.520	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
PROGRAMA:	SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO	37.037.292	105.401.538	
OBJETIVO:	MELHORAR E AMPLIAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.			
AÇÃO:	10303020543010000 - AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO TRATAMENTO DE AGRAVOS ESPECÍFICOS, AGUDOS OU CRÔNICOS	6.682.019	20.961.200	
FINALIDADE:	ATENDER AOS MUNICÍPIOS COM MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE AGRAVOS ESPECÍFICOS, AGUDOS OU CRÔNICOS, COMO TUBERCULOSE, HANSENIASE, MALÁRIA, LEISHMANIOSE, DOENÇA DE CHAGAS, DST-AIDS E OUTRAS CONTEMPLADAS EM PROGRAMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE POR PROTOCOLOS E NORMAS ESTABELECIDAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1315 - MUNICÍPIO ATENDIDO	MUNICÍPIO	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	6.682.019	20.961.200	
	3 - DESPESAS CORRENTES	6.682.019	20.961.200	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO:	10303020543030000 - AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA/	13.010.760	42.651.705	
FINALIDADE:	AMPLIAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS NO SUS GARANTINDO A INTEGRALIDADE DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM NÍVEL AMBULATORIAL CUJAS LINHAS DE CUIDADO ESTÃO DEFINIDAS EM PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PUBLICADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1721 - MEDICAMENTO DISPONIBILIZADO	UNIDADE	28.600	99.200
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	9.600.000	31.470.635	
	3 - DESPESAS CORRENTES	9.600.000	31.470.635	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	3.410.760	11.181.070	

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES	3.410.760	11.181.070
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	10303020543040000 - GESTÃO NO ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES HOSPITALARES E PRÉ-HOSPITALARES	6.159.989	5.123.670
FINALIDADE:	ABASTECER AS 17 UNIDADES HOSPITALARES E PRÉ-HOSPITALARES DE GESTÃO ESTADUAL, DISTRIBUINDO DE FORMA ÁGIL MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1722 - UNIDADE ABASTECIDA	UNIDADE	17
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			17
	01100000 - CONVÊNIOS	4.596.860	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	3.757.464	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	839.396	0
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	366.179	1.200.405
	3 - DESPESAS CORRENTES	366.179	1.200.405
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	1.196.950	3.923.265
	3 - DESPESAS CORRENTES	846.950	2.776.465
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	350.000	1.146.800
AÇÃO:	10303020543050000 - AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	11.184.524	36.664.963
FINALIDADE:	GARANTIR A DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO COMPONENTE BÁSICO, COM EFICIÊNCIA NA AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO, VISANDO ATENDER A POPULAÇÃO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1723 - MUNICÍPIO ATENDIDO	UNIDADE	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			102
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	1.260.253	4.131.350
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.207.451	3.958.255
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	52.802	173.095
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	9.924.271	32.533.613
	3 - DESPESAS CORRENTES	9.924.271	32.533.613
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
PROGRAMA:	SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO	63.308.248	203.218.307
OBJETIVO:	FORTALECER A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A PREVENÇÃO DE DOENÇAS, ATRAVÉS DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, DE PROMOÇÃO, VIGILÂNCIA, ASSISTENCIAL E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MAIS EFICAZES E EFETIVAS.		
AÇÃO:	10302020534310000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E DE APOIO ASSISTENCIAL / UNCISAL	9.786.000	30.441.273
FINALIDADE:	OFERTAR À POPULAÇÃO ALAGOANA AMBIENTE ADEQUADO COM AMPLIAÇÃO NA OFERTA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1266 - UNIDADE REFORMADA E AMPLIADA	PERCENTUAL	35
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			65
	01100000 - CONVÊNIOS	500.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	150.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	350.000	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS	4.026.000	13.197.997
	3 - DESPESAS CORRENTES	526.000	1.724.328
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	3.500.000	11.473.669
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	5.260.000	17.243.276
	3 - DESPESAS CORRENTES	450.000	1.475.186
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	4.810.000	15.768.090
AÇÃO:	10301020542790000 - IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL	83.400	273.320
FINALIDADE:	AMPLIAR O ACESSO A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL, COM PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS E CURATIVOS, INCLUINDO A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO, ESTENDENDO O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A TODOS OS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	83.400	273.320
	3 - DESPESAS CORRENTES	83.400	273.320
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	10128020542800000 - FOMENTO A POLÍTICA DE GESTÃO DE TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	2.486.327	5.473.390
FINALIDADE:	FORTALECER A GESTÃO POR INTERMÉDIO DO PROVIMENTO, DESENVOLVIMENTO, REMUNERAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHADOR DA SAÚDE.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1709 - POLÍTICA FOMENTADA	PERCENTUAL	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	816.667	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	816.667	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	1.669.660	5.473.390
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.669.660	5.473.390
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	10573020542840000 - DIVULGAÇÃO, INCORPORAÇÃO E TRANSLAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA SAÚDE.	100.000	327.800
FINALIDADE:	APOIAR A PRODUÇÃO DE PESQUISAS EM SAÚDE, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA CAPACIDADE DE EXPANSÃO DA BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO, BEM COMO SUBSIDIAR AS DECISÕES POLÍTICAS QUANTO AO IMPACTO DA TECNOLOGIA EM SAÚDE, DEFININDO CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA EMBASAR A INCORPORAÇÃO E DESCARTE DE TECNOLOGIAS NO SUS, ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE - ATS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1759 - AÇÃO REALIZADA	PERCENTUAL	25
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	100.000	327.800
	3 - DESPESAS CORRENTES	100.000	327.800
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	10302020542860000 - IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE SANITÁRIO	1.500.000	4.917.000
FINALIDADE:	REALIZAR O TRANSPORTE, DE FORMA SEGURA E ADEQUADA, A PACIENTES EM TRATAMENTO DE SAÚDE PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) QUE ESTEJAM IMPOSSIBILITADOS DE SEREM REMOVIDOS EM TRANSPORTE COMUM, UMA VEZ AGENDADO PARA TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO OU DENTRO DO PRÓPRIO MUNICÍPIO, QUANDO NECESSÁRIA SUA REMOÇÃO PARA UNIDADE HOSPITALAR.		

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1757 - SERVIÇO IMPLANTADO	UNIDADE	1	4
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		1.500.000	4.917.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.000.000	3.278.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.639.000
AÇÃO:	10302020542890000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA		8.101.274	26.557.456
FINALIDADE:	TRAÇAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD NO ESTADO DE ALAGOAS, PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA, EFICAZ E INTEGRAL NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1594 - REDE FORTALECIDA	PERCENTUAL	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		4.200.010	13.768.430
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.965.986	13.001.260
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		234.024	767.170
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		3.901.264	12.789.026
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.867.150	12.677.232
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		34.114	111.794
AÇÃO:	10301020542930000 - ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS E PRIORITÁRIAS NO ESTADO		77.198	252.970
FINALIDADE:	NORTEAR AS EQUIPES DE SAÚDE EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO À SAÚDE, PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCO E AO TRATAMENTO CLÍNICO ADEQUADO VOLTADO PARA OS USUÁRIOS COM AS PRINCIPAIS CONDIÇÕES CRÔNICAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE CURSAM COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR, BEM COMO ESTIMULAR A ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR, POR MEIO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		77.198	252.970
	3 - DESPESAS CORRENTES		77.198	252.970
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	10305020543070000 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE		7.461.049	24.458.686
FINALIDADE:	APOIAR TÉCNICAMENTE E/OU FINANCIERAMENTE OS MUNICÍPIOS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS, VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, INFORMAÇÃO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE, CONTRIBUINDO PARA A REVERSÃO DE INDICADORES EM SAÚDE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		2.441.049	8.002.226
	3 - DESPESAS CORRENTES		2.436.000	7.985.674
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		5.049	16.552
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		5.020.000	16.456.460
	3 - DESPESAS CORRENTES		5.020.000	16.456.460
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	10302020543080000 - APOIO INSTITUCIONAL A MUNICÍPIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL E GERAÇÃO DE RENDA		215.000	704.810

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
FINALIDADE: APOIAR OS MUNICÍPIOS NO SENTIDO DE PROMOVER A REABILITAÇÃO E REINserÇÃO DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE CRACK, ALCOOL E OUTRAS DROGAS, POR MEIO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	51	51
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		215.000	704.810
	3 - DESPESAS CORRENTES		215.000	704.810
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 10302020543090000 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			6.770.450	22.194.814
FINALIDADE: OFERECER APOIO AOS MUNICÍPIOS NO SENTIDO DE AMPLIAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, DIMENSIONADA CONFORME AS NECESSIDADES DEMANDADAS PELAS REGIÕES E PAUTADA NA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		4.110.250	13.474.185
	3 - DESPESAS CORRENTES		4.110.250	13.474.185
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		2.660.200	8.720.629
	3 - DESPESAS CORRENTES		2.660.200	8.720.629
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 10305020543110000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR			280.000	917.894
FINALIDADE: CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE DA POPULAÇÃO TRABALHADORA, A PARTIR DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, ATENÇÃO E VIGILÂNCIA, CAPAZES DE REDUZIR AGRAVOS E DETERMINANTES DECORRENTES DOS MODELOS DE DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS PRODUTIVOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1730 - REDE DE ATENÇÃO FORTALECIDA	UNIDADE	2	5
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		280.000	917.894
	3 - DESPESAS CORRENTES		270.000	885.112
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	32.782
AÇÃO: 10305020543130000 - DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE			4.221.000	13.837.245
FINALIDADE: DISPONIBILIZAR, POR MEIO DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA – LACEN, SUPORTE LABORATORIAL PARA O ESCLARECIMENTO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, CONTROLE DA QUALIDADE DE ALIMENTOS, ÁGUA DE CONSUMO HUMANO, ÁGUAS ENVASADAS E NÃO ENVASADAS, ÁGUAS DE DIÁLISE E AMOSTRAS AMBIENTAIS, TAIS COMO SOLO E ÁGUA DE MANANCIAS, DENTRE OUTROS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1731 - EXAME REALIZADO	UNIDADE	120.000	504.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		4.221.000	13.837.245
	3 - DESPESAS CORRENTES		3.661.000	12.001.458
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		560.000	1.835.787
AÇÃO: 10304020543140000 - CONTROLE SANITÁRIO DE SERVIÇOS, AMBIENTES E PRODUTOS			1.031.000	3.379.815

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
FINALIDADE: PROTEGER A SAÚDE DA POPULAÇÃO MEDIANTE CONTROLE SANITÁRIO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, A EXEMPLO DA FISCALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS, ALIMENTOS E HEMOTERÁPICOS, SANGUE E DERIVADOS, COSMÉTICOS, SANEANTES, AGROTÓXICOS, ALÉM DE PRODUTOS UTILIZADOS COMO INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO DE LABORATÓRIO, EQUIPAMENTO E MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1732 - INSPEÇÃO REALIZADA	UNIDADE	1.875	7.875
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		1.006.000	3.297.860
	3 - DESPESAS CORRENTES		806.000	2.642.222
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	655.638
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		25.000	81.955
	3 - DESPESAS CORRENTES		25.000	81.955
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	10305020543150000 - VIGILÂNCIA E CONTROLE EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS, AGRAVOS, DETERMINANTES E FATORES DE RISCO		1.814.000	5.946.640
FINALIDADE: APOIAR OS MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS, AGRAVOS, DETERMINANTES E FATORES DE RISCO, ESPECIALMENTE OS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E IMEDIATA (DNCI), NO DIA-A-DIA E NAS SITUAÇÕES DE SURTOS E EPIDEMIAS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA, BEM COMO EM FUNÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE, ATUANDO SUPLETIVAMENTE QUANDO NECESSÁRIO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		1.814.000	5.946.640
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.514.000	4.963.182
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	983.458
AÇÃO:	10305020543160000 - PRODUÇÃO DE ANÁLISES DE DADOS E INFORMAÇÕES EM SAÚDE		378.300	1.240.140
FINALIDADE: SUBSIDIAR A TOMADA DE DECISÃO E O PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ALÉM DA DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1734 - ANÁLISE DE DADOS PRODUZIDA	UNIDADE	10	30
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		378.300	1.240.140
	3 - DESPESAS CORRENTES		363.300	1.190.968
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		15.000	49.172
AÇÃO:	10305020543180000 - VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO EM SAÚDE AMBIENTAL		579.250	1.898.893
FINALIDADE: APOIAR TÉCNICAMENTE OS MUNICÍPIOS TENDO EM VISTA A CARACTERIZAÇÃO E A IDENTIFICAÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA EXPOSIÇÃO DE GRUPOS POPULACIONAIS A FATORES DE RISCO AMBIENTAIS, TAIS COMO A CONCENTRAÇÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS, A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA DE CONSUMO HUMANO SEM QUALIDADE, A EXISTÊNCIA DE ÁREAS CONTAMINADAS POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS, A MOBILIDADE E TRANSPORTE DOS CONTAMINANTES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1701 - MUNICÍPIO APOIADO	UNIDADE	102	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		579.250	1.898.893
	3 - DESPESAS CORRENTES		536.600	1.759.078
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		42.650	139.815
AÇÃO:	10302020543250000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO HOSPITAL ESCOLA DR HÉLVIO AUTO/UNCISAL		10.850.000	35.567.231

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

FINALIDADE: OFERTAR A POPULAÇÃO ALAGOANA ASSISTÊNCIA A SAÚDE DA POPULAÇÃO COM DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1743 - UNIDADE FORTALECIDA	PERCENTUAL	100 100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		9.160.000 30.028.231
	3 - DESPESAS CORRENTES		9.160.000 30.028.231
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0 0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		1.690.000 5.539.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.690.000 5.539.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0 0
AÇÃO:	10302020543270000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL/UNCISAL		7.574.000 24.828.930
FINALIDADE: OFERTAR A POPULAÇÃO ALAGOANA ASSISTÊNCIA A SAÚDE MENTAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1743 - UNIDADE FORTALECIDA	PERCENTUAL	25 75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01200000 - TRANSF. DE REC. DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS		6.005.000 19.685.538
	3 - DESPESAS CORRENTES		6.005.000 19.685.538
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0 0
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		1.569.000 5.143.392
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.569.000 5.143.392
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0 0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		5.100.000 16.701.520
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		5.100.000 16.701.520
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		1.300.000 4.261.500
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	10122022034060000 - MODERNIZAÇÃO DA SESAU		1.300.000 4.261.500
FINALIDADE: AMPLIAR AS INSTALAÇÕES FÍSICAS DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS, VISANDO A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEU FUNCIONAMENTO, BEM COMO MODERNIZAR INSTITUCIONALMENTE O ÓRGÃO PÚBLICO ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E GESTÃO, BEM COMO APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES, PROPORCIONANDO A MELHORIA NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1500 - ÓRGÃO MODERNIZADO	UNIDADE	1 1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		1.300.000 4.261.500
	3 - DESPESAS CORRENTES		300.000 983.400
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000 3.278.100

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

		2016	2017-2019
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	3.800.000	12.440.020
OBJETIVO:	APRIMORAR E INFORMATIZAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS COM FOCO NA DESCENTRALIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO, MEDIANTE A MODERNIZAÇÃO DE SOLUÇÕES E DE INFRAESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO, PROPICIANDO TRANSPARÊNCIA AOS ATOS GOVERNAMENTAIS E A MELHORIA DO RELACIONAMENTO ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE.		
AÇÃO:	10126022040530000 - IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	3.800.000	12.440.020
FINALIDADE:	DOTAR A GESTÃO E OS SERVIÇOS DE SAÚDE DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ADEQUADA PARA MODERNIZAR O ATENDIMENTO E OS SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS, GARANTINDO SERVIÇOS TECNOLÓGICOS, ASSEGURANDO NÍVEL DE MATURIDADE DE ACESSIBILIDADE, DISPONIBILIDADE E SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES, VISANDO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE ALAGOAS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1398 - POLÍTICA IMPLANTADA	PERCENTUAL	25
			75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01410000 - RECURSOS DESTINADOS A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	3.800.000	12.440.020
	3 - DESPESAS CORRENTES	3.300.000	10.818.020
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	500.000	1.622.000

PODER EXECUTIVO

			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	27527 - LABORATÓRIO INDUSTRIAL FARMACÊUTICO - LIFAL		9.850.000	11.550.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	27527 - LABORATÓRIO INDUSTRIAL FARMACÊUTICO		9.850.000	11.550.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		9.850.000	11.550.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	SAÚDE COM QUALIDADE PARA TODOS E EXPANSÃO DOS SERVIÇOS		9.850.000	11.550.000
PROGRAMA:	SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO		9.850.000	11.550.000
OBJETIVO:	MELHORAR E AMPLIAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.			
AÇÃO:	10662020532970000 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE FABRIL DO LIFAL		9.850.000	11.550.000
FINALIDADE:	ATENDIMENTO DA INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO DO PARQUE FABRIL DO LIFAL			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1604 - PARQUE FABRIL MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02610000 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA		6.000.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		6.000.000	0
	02620000 - CONVÊNIOS ESTATAIS		3.850.000	11.550.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.850.000	11.550.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 27556 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS		6.942.212	17.813.972	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 27556 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS		6.942.212	17.813.972	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		6.942.212	17.813.972	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		6.942.212	17.813.972	
PROGRAMA: EDUCAÇÃO		6.087.020	15.238.972	
OBJETIVO: PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E O AUMENTO DA OFERTA DE VAGAS, ATRAVÉS DO APOIO À EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS DO ENSINO SUPERIOR.				
AÇÃO: 12364020330960000 - CONSTRUÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO E DE APOIO ADMINISTRATIVO		250.000	675.000	
FINALIDADE: POSSIBILITAR MAIS E MELHORES CONDIÇÕES PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NA UNCISAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1473 - UNIDADE CONSTRUÍDA	UNIDADE	2	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	250.000	375.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	50.000	75.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	200.000	300.000	
	01100000 - CONVÊNIOS	0	300.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	300.000	
AÇÃO: 12364020330980000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E DE APOIO ADMINISTRATIVO		4.671.536	11.006.536	
FINALIDADE: OFERECER UM AMBIENTE ADEQUADO QUE FACILITE AS ATIVIDADES DE ENSINO, DA PESQUISA E DE EXTENSÃO DA UNCISAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1478 - UNIDADE REFORMADA E MODERNIZADA	UNIDADE	8	19
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	1.500.000	3.455.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	50.000	115.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.450.000	3.340.000	
	01100000 - CONVÊNIOS	3.171.536	7.551.536	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	3.171.536	7.551.536	
AÇÃO: 12364020341660000 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO		642.508	2.062.508	
FINALIDADE: IMPLANTAR PROJETOS DE PESQUISA E PROGRAMAS DE EXTENSÃO, PAUTADOS NO PRINCÍPIO DA INSISSOCIABILIDADE ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, VISANDO A QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR E MELHOR ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1476 - PROJETO IMPLANTADO	UNIDADE	28	92
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	100.000	200.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	50.000	100.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	50.000	100.000	
	01100000 - CONVÊNIOS	542.508	1.862.508	
	3 - DESPESAS CORRENTES	449.708	899.708	

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		92.800	962.800	
AÇÃO: 12364020341670000 - EXPANSÃO DE OFERTAS DE VAGAS E DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAIS		150.000	451.000	
FINALIDADE: AMPLIAR A OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO CONTRIBUINDO COM A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS APTOS A PARTICIPAR EM PROJETOS E PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1479 - CURSO OFERTADO	UNIDADE	4	8
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	150.000	301.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	100.000	200.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	50.000	101.000	
	01100000 - CONVÊNIOS	0	150.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	150.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO: 12364020341690000 - IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA		150.000	375.000	
FINALIDADE: POSSIBILITAR A AMPLIAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO DE ALAGOAS, COMO TAMBÉM A GRADUAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DE ALAGOAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1471 - CURSO IMPLANTADO	UNIDADE	2	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	150.000	225.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	100.000	150.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	50.000	75.000	
	01100000 - CONVÊNIOS	0	150.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	150.000	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
AÇÃO: 12364020341700000 - IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO DISCENTE		222.976	668.928	
FINALIDADE: PROMOVER AO DISCENTE CONDIÇÕES DE ESTUDO NA DINÂMICA ENSINO-APRENDIZAGEM COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1480 - ALUNO ATENDIDO	ALUNO	500	1.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP	222.976	668.928	
	3 - DESPESAS CORRENTES	222.976	668.928	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
PROGRAMA:	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	855.192	2.575.000	
OBJETIVO: APOIAR A INICIATIVAS DE EXPANSÃO E DE MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, TANTO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA QUANTO PEDAGÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS.				
AÇÃO: 12363020441640000 - EXPANSÃO DE OFERTA DE VAGAS EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PRESENCIAL		805.192	2.275.000	

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
FINALIDADE: OPORTUNIZAR A PROFISSIONALIZAÇÃO DO TRABALHADOR, MELHORANDO A QUALIDADE DE MÃO-DE-OBRA, POSSIBILITANDO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E COLETIVO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1469 - VAGA OFERTADA	ALUNO	5.026	12.200
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		300.000	760.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		300.000	760.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		505.192	1.515.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		505.192	1.515.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	12363020441650000 - IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA		50.000	300.000
FINALIDADE: OPORTUNIZAR A PROFISSIONALIZAÇÃO DO TRABALHADOR, ATRAVÉS DA OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE MÃO-DE-OBRA, POSSIBILITANDO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E COLETIVO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1471 - CURSO IMPLANTADO	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		0	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO: 28000 - SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO - SETE		3.260.285	3.081.818
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 28027 - SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO		3.260.285	3.081.818
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		110.000	64.900
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		110.000	64.900
PROGRAMA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL		110.000	64.900
OBJETIVO: APOIAR A INICIATIVAS DE EXPANSÃO E DE MODERNIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, TANTO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA QUANTO PEDAGÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS.			
AÇÃO: 11333020433150000 - QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES		90.000	0
FINALIDADE: ESTIMULAR E CAPACITAR OS TRABALHADORES PARA USAR E APLICAR NOVAS METODOLOGIAS DO CONHECIMENTO EM SUA VIDA E NO COTIDIANC PROFISSIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DO SEU DESEMPENHO E PODER DE DECISÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1624 - TRABALHADOR QUALIFICADO	UNIDADE	2.500	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		90.000	0
3 - DESPESAS CORRENTES		90.000	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 11332020433330000 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS REEDUCANDOS		20.000	64.900
FINALIDADE: QUALIFICAR REEDUCANDOS DO SISTEMA PENINTENCIÁRIO EM REGIME DE PROGRESSÃO PENAL, TENDO EM VISTA CONTRIBUIR PARA O INCREMENTO DE GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA NA PERSPECTIVA DOS INVESTIMENTOS NO SETOR ECONÔMICO, COM ENFOQUE NA EMPREGABILIDADE E A OCUPAÇÃO PROFISSIONAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1647 - REEDUCANDO QUALIFICADO	UNIDADE	140	420
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		20.000	64.900
3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	64.900
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR		2.881.871	1.963.981
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS		2.881.871	1.963.981
PROGRAMA: INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)		2.881.871	1.963.981
OBJETIVO: AMPLIAR O ACESSO AO CRÉDITO PARA INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO AGENTE DE DINAMISMO ECONÔMICO E DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA E DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.			
AÇÃO: 11334021232080000 - APOIO AOS GRUPOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS		270.770	0
FINALIDADE: FOMENTAR E DESENVOLVER INICIATIVAS DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA EM COMUNIDADES E TERRITÓRIOS DE POPULAÇÃO EXTREMAMENTE POBRES POR MEIO DA CONSTITUIÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1545 - GRUPO APOIADO	UNIDADE	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01100000 - CONVÊNIOS		270.770	0
3 - DESPESAS CORRENTES		270.770	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 11334021232140000 - FORTALECIMENTO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS		2.400.000	1.256.600

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
FINALIDADE: FORTALECER OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO ESTADO DE ALAGOAS, ATRAVÉS DA FORMAÇÃO E APOIO A EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS ORGANIZADOS EM REDE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1550 - CATADOR FORTALECIDO	UNIDADE	15.300	15.300
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		2.400.000	1.256.600
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.220.000	1.256.600
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.180.000	0
AÇÃO: 11334021233090000 - APOIO AOS TRABALHADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR			121.101	415.200
FINALIDADE: ADOTAR MEDIDAS MITIGATÓRIAS AOS EFEITOS DO DESEMPREGO SAZONAL DECORRENTES DAS ENTRESSAFRAS DOS CULTIVOS DA CANA-DE-AÇÚCAR E DO PROCESSO DE ELIMINAÇÃO GRADATIVA DA PALHA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1619 - TRABALHADOR APOIADO	UNIDADE	14.400	14.400
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		121.101	415.200
	3 - DESPESAS CORRENTES		121.101	415.200
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 11332021233380000 - QUALIFICAÇÃO DE JOVENS EM EMPREENDEDORISMO			90.000	292.181
FINALIDADE: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DE JOVENS EM EMPREENDEDORISMO COM O OBJETIVO DE MELHORAR O NÍVEL DE MATURIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ESTABELECIDAS NO MERCADO ALAGOANO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1652 - JOVEM QUALIFICADO	UNIDADE	2.500	7.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		90.000	292.181
	3 - DESPESAS CORRENTES		90.000	292.181
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		268.414	1.052.937
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		268.414	1.052.937
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		268.414	1.052.937
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO: 11334022032790000 - REESTRUTURAÇÃO DOS POSTOS DE ATENDIMENTO DO SINE			168.414	604.307
FINALIDADE: MELHORAR AS INSTALAÇÕES DA REDE SINE COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS TRABALHADORES E EMPREGADOS ATENDIDOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1597 - POSTO REESTRUTURADO	UNIDADE	36	108
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		168.414	604.307
	3 - DESPESAS CORRENTES		168.414	604.307
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 11334022032900000 - MODERNIZAÇÃO DOS POSTOS DA REDE SINE			100.000	448.630

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

FINALIDADE: PROMOVER A MODERNIZAÇÃO DOS POSTOS DA REDE SINE AFIM DE AUMENTAR O NÚMERO DE TRABALHADORES E EMPREGADORES ATENDIDOS.**PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:**

1497 - ATENDIMENTO AMPLIADO

PERCENTUAL

25

75

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01100000 - CONVÊNIOS

100.000

448.630

3 - DESPESAS CORRENTES

100.000

448.630

4 - DESPESAS DE CAPITAL

0

0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	29000 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SEDETUR		3.800.906	12.418.500
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	29028 - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO		3.800.906	12.418.500
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR		2.492.906	7.535.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS		2.492.906	7.535.000
PROGRAMA:	MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (FINANCIAMENTO E MICROCRÉDITO)		20.000	72.000
OBJETIVO:	FOMENTAR A FORMALIZAÇÃO DE EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS E DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APOIANDO AS AÇÕES EMPREENDEDORAS COM REDUÇÃO DO NÚMERO DE DIAS PARA A FORMALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS E AMPLIAÇÃO DO TEMPO DE ATIVIDADE DOS MESMOS, BEM COMO A AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO COMO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTÁVEL.			
AÇÃO:	23691021142400000 - APOIO A COMERCIALIZAÇÃO DO ARTESANATO ALAGOANO POR MEIO DA CONSOLIDAÇÃO DA MERCA ALAGOAS À MÃO		20.000	72.000
FINALIDADE:	AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS DO ARTESANATO DE DIFERENTES TIPOLOGIAS ATRAVÉS DA CONSOLIDAÇÃO DE UMA IDENTIDADE, FAVORECENDO O EMPREENDEDORISMO E A GERAÇÃO DE RENDA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1646 - ADESAO DOS ARTESAO S À MARCA ALAGOAS À MÃO	PERCENTUAL	30	70
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	72.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	72.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)		2.447.906	7.377.000
OBJETIVO:	FAVORECER A AMPLIAÇÃO DA DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA POR MEIO DA DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS.			
AÇÃO:	23691021234000000 - FORTALECIMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS E ARRANJOS PRODUTIVOS		1.885.906	5.667.000
FINALIDADE:	PROMOVER O FORTALECIMENTO DAS 65 ORGANIZAÇÕES COLETIVAS (ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS) INSERIDAS NAS CADEIAS PRODUTIVAS, COMO TAMBÉM NOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS IDENTIFICADOS NAS REGIÕES PRODUTIVAS, ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS PARA 40% DAS ORGANIZAÇÕES COLETIVAS, CONTRIBUINDO PARA CRESCIMENTO E DESCONCENTRAÇÃO PRODUTIVA NO ESTADO DE ALAGOAS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1565 - PLANO ELABORADO	UNIDADE	26	26
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	72.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	72.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		1.865.906	5.595.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		1.500.000	4.500.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		365.906	1.095.000
AÇÃO:	23692021242300000 - FORTALECIMENTO DOS MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS		552.000	1.668.000
FINALIDADE:	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DO SEGMENTO DE MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS, CONTRIBUINDO PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, CRESCIMENTO E DESCONCENTRAÇÃO PRODUTIVA NO ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1634 - NEGÓCIOS FORMALIZADOS	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	72.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	72.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		532.000	1.596.000	
3 - DESPESAS CORRENTES		532.000	1.596.000	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0	
AÇÃO: 23691021242390000 - FORTALECIMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS E ARRANJOS PRODUTIVOS		10.000	42.000	
FINALIDADE: PROMOVER O FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES COLETIVAS (ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS) INSERIDAS NAS CADEIAS PRODUTIVAS, COMO TAMBÉM NOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS IDENTIFICADOS NAS REGIÕES PRODUTIVAS, CONTRIBUINDO PARA CRESCIMENTO E DESCONCENTRAÇÃO PRODUTIVA NO ESTADO DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1645 - PLANO DE NEGÓCIOS ELABORADO	UNIDADE	5	5
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		10.000	42.000	
3 - DESPESAS CORRENTES		10.000	42.000	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0	
PROGRAMA: INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)		25.000	86.000	
OBJETIVO: AMPLIAR O ACESSO AO CRÉDITO PARA INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO AGENTE DE DINAMISMO ECONÔMICO E DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA E DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.				
AÇÃO: 04127021233970000 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE ALAGOAS		25.000	86.000	
FINALIDADE: ELABORAR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ESTADO DE ALAGOAS, APONTANDO ELEMENTOS NORTEADORES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ESTADO, TENDO COMO PREMISSA A DESCENTRALIZAÇÃO ECONÔMICA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1565 - PLANO ELABORADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		25.000	86.000	
3 - DESPESAS CORRENTES		25.000	86.000	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0	
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E LOGÍSTICA		10.000	36.000	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO URBANO COM QUALIDADE DE VIDA		10.000	36.000	
PROGRAMA: INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E TRANSPORTE		10.000	36.000	
OBJETIVO: EXPANDIR, MODERNIZAR E MANTER A MALHA DE INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE.				
AÇÃO: 22661021333130000 - IMPLANTAÇÃO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS		10.000	36.000	
FINALIDADE: ATRAIR INVESTIDORES PARA MODELAGEM E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE ELEVADO NÍVEL DE INVESTIMENTO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1621 - PARCERIA PÚBLICO PRIVADA MODELADA E ELABORADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		10.000	36.000	
3 - DESPESAS CORRENTES		10.000	36.000	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0	

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL	1.048.000	4.084.500
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE	1.048.000	4.084.500
PROGRAMA:	INDÚSTRIA, ENERGIA E TURISMO	768.000	3.144.500
OBJETIVO:	PROMOVER A EXPANSÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS E A MELHORIA DA QUALIDADE DO PRODUTO PARA O TURISTA, E CONSOLIDAR O DESTINO ALAGOAS COMO REFERÊNCIA NOS MERCADOS DOMÉSTICOS E INTERNACIONAL POR MEIO DE ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA, DE FORMA A FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS.		
AÇÃO:	23695021633350000 - ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS DE TURISMO: PLANO ESTRATÉGICO E PLANO DE MARKETING	40.000	132.000
FINALIDADE:	REVISAR E APRIMORAR OS DOIS PLANOS DE TURISMO DO ESTADO DE ALAGOAS, O PLANO ESTRATÉGICO E O PLANO DE MARKETING, EM OBSERVAÇÃO ÀS MUDANÇAS DE CENÁRIO EXTERNO E INTERNO, ÀS NOVAS TENDÊNCIAS DE MERCADO, À DISPONIBILIDADE DE NOVOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE O TURISMO DE ALAGOAS E AOS RESULTADOS. ALCANÇADOS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1649 - PLANOS ATUALIZADOS	UNIDADE	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	40.000	132.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	40.000	132.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	23695021642250000 - APOIO AS AÇÕES DO PRODETUR EM ALAGOAS	50.000	177.000
FINALIDADE:	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DAS REGIÕES PRIORITÁRIAS POR MEIO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E DA PROPOSIÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS PREVISTOS NO CONTEXTO DO PRODETUR - PROGRAMA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1617 - PROJETOS IMPLANTADOS	UNIDADE	18
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	50.000	177.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	50.000	177.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	15451021642260000 - AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	25.000	101.500
FINALIDADE:	ARTICULAR, APOIAR, PROPOR E EXECUTAR PROJETOS DE MELHORIA DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA EXISTENTE E/OU DE IMPLANTAÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES PARA DAR SUPORTE À ATIVIDADE TURÍSTICA NAS REGIÕES DESTINOS PRIORITÁRIOS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1623 - PROJETOS IMPLANTADOS	UNIDADE	9
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	25.000	101.500
	3 - DESPESAS CORRENTES	25.000	101.500
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	23695021642290000 - AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO ALAGOAS NO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL	40.000	144.000
FINALIDADE:	DESENVOLVER E IMPLEMENTAR AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, PROMOÇÃO E APOIO A COMERCIALIZAÇÃO DO TURISMO DE ALAGOAS, DE SEUS DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS, NOS MERCADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ASSIM COMO MATERIAIS E FERRAMENTAS DE SUPORTE A ESSAS AÇÕES.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1633 - PLANO DE PROMOÇÃO IMPLEMENTADO	UNIDADE	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	40.000	144.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	40.000	144.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0	
AÇÃO: 23695021642350000 - DIVERSIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA		543.000	2.356.000	
FINALIDADE: PLANEJAR, EXECUTAR E APOIAR PROJETOS E AÇÕES DE ARTICULAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E/OU RENOVAÇÃO DE DESTINOS, PRODUTOS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS, COM FOCO NA FORMATAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS E NA MELHORIA, DIVERSIFICAÇÃO E AUMENTO DA OFERTA ATUAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1642 - NOVOS PRODUTOS FORMATADOS	UNIDADE	2	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		40.000	144.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	144.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		503.000	2.212.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		503.000	2.212.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 23695021642360000 - INCREMENTAÇÃO DO SEGMENTO DE NEGÓCIOS E EVENTOS		40.000	132.000	
FINALIDADE: FOMENTAR O SEGMENTO DE TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS EM ALAGOAS, APOIANDO A CAPTAÇÃO DE EVENTOS TAIS COMO CONGRESSOS, CONVENÇÕES, FEIRAS E EVENTOS ESPORTIVOS, QUE MOBILIZEM O FLUXO TURÍSTICO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1302 - EVENTO REALIZADO	UNIDADE	10	30
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		40.000	132.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	132.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 23695021642420000 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O TURISMO DE ALAGOAS		30.000	102.000	
FINALIDADE: REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS QUANTITATIVAS E/OU QUALITATIVAS SOBRE O TURISMO DE ALAGOAS QUE PERMITAM DIMENSIONAR E CARACTERIZAR A ATIVIDADE TURÍSTICA NO ESTADO, SEUS IMPACTOS, SUA OFERTA E SUA DEMANDA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1653 - ESTUDOS E PESQUISAS REALIZADOS	UNIDADE	3	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		30.000	102.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		30.000	102.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	INDÚSTRIA, ENERGIA E TURISMO		170.000	544.000
OBJETIVO: PROMOVER O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TURISMO, CONSOLIDANDO A GESTÃO TURÍSTICA DE MODO DEMOCRÁTICO E SUSTENTÁVEL, VOLTADO PARA O PLANEJAMENTO DAS REGIÕES TURÍSTICAS, ALINHADO COM O MODELO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NACIONAL.				
AÇÃO: 23695021633960000 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO DE EMPRESAS E PROFISSIONAIS DO SETOR DE TURISMO		130.000	408.000	
FINALIDADE: PROMOVER O ORDENAMENTO, A FORMALIZAÇÃO E A LEGALIZAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS, POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO DE EMPRESAS E PROFISSIONAIS DO SETOR.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1698 - PRESTADOR CADASTRADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		30.000	108.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		30.000	108.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	300.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	23695021633980000 - APOIO E EXECUÇÃO DE PROJETOS E AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA E DA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO TURISMO		40.000	136.000
FINALIDADE:	APOIAR E EXECUTAR PROJETOS E AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA E DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES E PROFISSÕES INERENTES AO TURISMO, A FIM DE SE ATINGIR PADRÕES INTERNACIONAIS DE QUALIDADE E DIFERENCIAÇÃO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1699 - PESSOA CAPACITADA E TREINADA	UNIDADE	100	300
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		40.000	136.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	136.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	INDÚSTRIA, ENERGIA E TURISMO		110.000	396.000
OBJETIVO:	PROMOVER A ATIVIDADE INDUSTRIAL POR MEIO DA ATRAÇÃO DE EMPRESAS, ESTRUTURAÇÃO DE PÓLOS E DISTRITOS INDUSTRIAIS, ALÉM DA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS.			
AÇÃO:	22661021634350000 - FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DOS POLOS E DISTRITOS INDUSTRIAIS		20.000	75.000
FINALIDADE:	SUPRIR REGIÕES ESTRATÉGICAS DO ESTADO COM INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS IMPLANTADOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1745 - POLO REQUALIFICADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	75.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	75.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	22661021634360000 - ATRAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS PARA ALAGOAS		20.000	72.000
FINALIDADE:	AMPLIAR O NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREENDIMENTOS INSTALADOS NO ESTADO, VISANDO A ININTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1746 - EMPREENDIMENTO INSTALADO	UNIDADE	5	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	72.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	72.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	25752021642310000 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS NA ÁREA DE ENERGIA		50.000	177.000
FINALIDADE:	DAR SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1637 - ESTUDOS TÉCNICOS REALIZADOS	UNIDADE	9	27
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	177.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	177.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	22663021642380000 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS NA ÁREA DE MINERAÇÃO		20.000	72.000
FINALIDADE:	DAR SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1637 - ESTUDOS TÉCNICOS REALIZADOS	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	72.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	72.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		250.000	763.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		250.000	763.000
PROGRAMA:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA		200.000	600.000
OBJETIVO:	CENTRALIZAR A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS À DISPOSIÇÃO DO ESTADO.			
AÇÃO:	04122000543320000 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA AFAL		200.000	600.000
FINALIDADE:	AUMENTAR O CAPITAL SOCIAL DA AFAL PARA PERMITIR A AMPLIAÇÃO E CONCESSÃO DE CRÉDITO AOS MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1761 - PARTICIPAÇÃO REALIZADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		200.000	600.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	600.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		20.000	67.000
OBJETIVO:	PROMOVER A ADOÇÃO DO MODELO DE GESTÃO EM TODAS AS SECRETÁRIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS, PROPORCIONANDO SERVIÇOS PÚBLICOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS COM QUALIDADE.			
AÇÃO:	04122022033110000 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DA SEDETUR		20.000	67.000
FINALIDADE:	IMPLANTAR A GESTÃO PARA RESULTADOS E DOTAR A SEDETUR DE TÉCNICAS E PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO, NO SENTIDO DE GARANTIR A MELHORIA DOS RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1529 - MODELO IMPLEMENTADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	67.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	67.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		30.000	96.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

AÇÃO: 04122022033990000 - MODERNIZAÇÃO DA SEDETUR

30.000

96.000

FINALIDADE: ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA SECRETARIA ÀS NECESSIDADES DE TRABALHO DOS COLABORADORES DA SEDETUR E SEUS USUÁRIOS.**PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:**

1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO

PERCENTUAL

25

75

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS

30.000

96.000

3 - DESPESAS CORRENTES

10.000

33.000

4 - DESPESAS DE CAPITAL

20.000

63.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 29505 - AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS - AFAL		1.593.689	5.223.770	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 29505 - AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS		1.593.689	5.223.770	
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		210.000	688.419	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		210.000	688.419	
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA SOCIAL COM COMBATE A POBREZA, MISÉRIA E INCLUSÃO SOCIAL		210.000	688.419	
OBJETIVO: ASSEGURAR A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL COM A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS GARANTINDO ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RISCO, COM DIREITOS AMEAÇADOS OU VIOLADOS, CONTRIBUINDO PARA INTERRUPTÃO, PREVENÇÃO DE AGRAVAMENTOS E REPARAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS OU CONTINGÊNCIAS, COM ÊNFASE NO FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO PROTETIVA DA FAMÍLIA.				
AÇÃO: 23694020830210000 - CRIAÇÃO DE GRUPOS DE OPORTUNIDADES LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO		210.000	688.419	
FINALIDADE: COMBATER A POBREZA ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE GRUPOS COMUNITÁRIOS COM FOCO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA, FORMAÇÃO E APOIO A MICROEMPREENHIMENTOS, GERAÇÃO DE RENDA PARA GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1399 - GRUPO CRIADO	UNIDADE	100	250
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		210.000	688.419
	3 - DESPESAS CORRENTES		147.000	481.894
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		63.000	206.525
EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POPULAR		1.343.689	4.404.870	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS		1.343.689	4.404.870	
PROGRAMA: MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (FINANCIAMENTO E MICROCRÉDITO)		800.000	2.622.551	
OBJETIVO: FOMENTAR A FORMALIZAÇÃO DE EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS E DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APOIANDO AS AÇÕES EMPREENDEDORAS COM REDUÇÃO DO NÚMERO DE DIAS PARA A FORMALIZAÇÃO DE EMPREENHIMENTOS E AMPLIAÇÃO DO TEMPO DE ATIVIDADE DOS MESMOS, BEM COMO A AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO COMO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTÁVEL.				
AÇÃO: 23694021130240000 - APOIO FINANCEIRO PARA ÀS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS		600.000	1.966.914	
FINALIDADE: VIABILIZAR LINHAS DE CRÉDITO PARA APOIAR ÀS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS, INCLUSIVE OS EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS, PARA PROMOÇÃO DE MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DOS NEGÓCIOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1401 - MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESA APOIADA	UNIDADE	500	1.500
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		400.000	1.311.276
	3 - DESPESAS CORRENTES		120.000	393.383
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		280.000	917.893
	02610000 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA		200.000	655.638
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL			200.000	655.638
AÇÃO: 23694021130290000 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS DE ALAGOAS			200.000	655.637
FINALIDADE: FORTALECER AS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS DO ESTADO, APOIANDO A PRODUÇÃO, A LEGISLAÇÃO E ACESSO A MERCADOS DOS PRODUTOS ALAGOANOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1406 - MICRO INDÚSTRIA ATENDIDA	UNIDADE	60	60
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		200.000	655.637
	3 - DESPESAS CORRENTES		60.000	196.691
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		140.000	458.946
PROGRAMA: INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)			243.689	798.862
OBJETIVO: FAVORECER A AMPLIAÇÃO DA DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA POR MEIO DA DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS.				
AÇÃO: 23694021230450000 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE ALAGOAS			243.689	798.862
FINALIDADE: PROFISSIONALIZAR AS COOPERATIVAS EXISTENTES E FOMENTAR O SURGIMENTO DE NOVAS ORGANIZAÇÕES NO ESTADO, PARA APOIO AOS NEGÓCIOS DE PEQUENO PORTE, AGRICULTURA E COOPERATIVISMO DE CRÉDITO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1418 - INSTITUIÇÃO BENEFICIADA	UNIDADE	80	170
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		243.689	798.862
	3 - DESPESAS CORRENTES		73.107	239.659
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		170.582	559.203
PROGRAMA: INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)			300.000	983.457
OBJETIVO: AMPLIAR O ACESSO AO CRÉDITO PARA INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO AGENTE DE DINAMISMO ECONÔMICO E DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA E DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.				
AÇÃO: 23694021230260000 - APOIO FINANCEIRO AOS APLS DE BAIXA RENDA			300.000	983.457
FINALIDADE: APOIO FINANCEIRO A PROJETOS DA INSERÇÃO PRODUTIVA, CONTRIBUINDO E FOMENTANDO A COMPETITIVIDADE DAS PESSOAS ORGANIZADAS EM COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO E/OU COMERCIALIZAÇÃO E ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS, VISANDO A MELHORIA TÉCNICA DAS ATIVIDADES E DA PRODUTIVIDADE, COM VISTAS À PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AUTO SUSTENTABILIDADE DOS SEGMENTOS CONTEMPLADOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1402 - PROJETO APOIADO	UNIDADE	20	20
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP		300.000	983.457
	3 - DESPESAS CORRENTES		90.000	295.037
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		210.000	688.420
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		40.000	130.481
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		40.000	130.481
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		40.000	130.481
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	04122022034140000 - MODERNIZAÇÃO DA AFAL		40.000	130.481
FINALIDADE:				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		40.000	130.481
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		40.000	130.481

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	29529 - GÁS DE ALAGOAS S.A - ALGÁS		22.840.728	24.720.520
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	29529 - GÁS DE ALAGOAS S.A		22.840.728	24.720.520
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL		18.899.746	12.897.574
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE		18.899.746	12.897.574
PROGRAMA:	INDÚSTRIA, ENERGIA E TURISMO		18.899.746	12.897.574
OBJETIVO:	EXPANDIR, MODERNIZAR E MANTER A MALHA DE INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE.			
AÇÃO:	25451021632160000 - CONSTRUÇÃO DO GASODUTO PENEDO - ARAPIRACA		12.450.959	12.897.574
FINALIDADE:	LEVAR O GÁS NATURAL DE PENEDO A ARAPIRACA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1554 - REDE IMPLANTADA	QUILÔMETRO	18	13
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	6.448.787
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	6.448.787
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		12.450.959	6.448.787
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		12.450.959	6.448.787
AÇÃO:	25451021632300000 - CONSTRUÇÃO O GASODUTO PILAR - MARECHAL DEODORO		6.448.787	0
FINALIDADE:	INTERLIGAR O PONTO DE ENTREGA DA PETROBRAS (CITY GATE) EM PILAR AO POLO INDUSTRIAL JOSÉ APRÍGIO VILELA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1554 - REDE IMPLANTADA	QUILÔMETRO	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		6.448.787	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		6.448.787	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		3.940.982	11.822.946
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		3.940.982	11.822.946
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		3.940.982	11.822.946
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	04122022034130000 - MODERNIZAÇÃO DA ALGÁS		3.940.982	11.822.946
FINALIDADE:	DOTAR A ALGÁS DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		3.940.982	11.822.946
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

4 - DESPESAS DE CAPITAL

3.940.982

11.822.946

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	29534 - FUNDO DE REGISTRO E DO COMÉRCIO - FUNERC		300.000	900.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	29534 - FUNDO DE REGISTRO E DO COMÉRCIO		300.000	900.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SETORIAL		25.000	75.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DESCONCENTRADO COM SUSTENTABILIDADE		25.000	75.000
PROGRAMA:	CIÊNCIA E TECNOLOGIA		25.000	75.000
OBJETIVO:	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES VOLTADAS AO APOIO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS, MEDIANTE PARCERIAS ENTRE OS SETORES PÚBLICO, PRIVADO E ACADÊMICO.			
AÇÃO:	04125021730350000 - VIRTUALIZAÇÃO DO REGISTRO DO COMÉRCIO		25.000	75.000
FINALIDADE:	TORNAR O REGISTRO DO COMÉRCIO TOTALMENTE DIGITAL ABOLINDO A EMISSÃO E ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO FÍSICA, TORNADO ASSIM, A JUNTA COMERCIAL, TOTALMENTE ACESSÍVEL DE FORMA WEB.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1409 - SERVIÇO DE REGISTRO MERCANTIL VIRTUALIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		25.000	75.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		10.000	30.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		15.000	45.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		275.000	825.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		275.000	825.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		60.000	180.000
OBJETIVO:	PROMOVER A ADOÇÃO DO MODELO DE GESTÃO EM TODAS AS SECRETÁRIAS E ÓRGÃOS VINCULADOS, PROPORCIONANDO SERVIÇOS PÚBLICOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS COM QUALIDADE.			
AÇÃO:	04125022030440000 - CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE TOTAL ISO 9001:2008		60.000	180.000
FINALIDADE:	IMPLANTAR E PADRONIZAR SISTEMA DE QUALIDADE TOTAL E CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1417 - CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008 REALIZADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		60.000	180.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		60.000	180.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		20.000	60.000
OBJETIVO:	INCREMENTAR AÇÕES RELACIONADAS COM A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.			
AÇÃO:	04125022030460000 - CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUCEAL		20.000	60.000
FINALIDADE:	PROMOVER MEIOS PARA A REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA JUCEAL POR MEIO DA PROMOÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO E/OU RECICLAGEM.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1419 - SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	8	24
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	60.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	60.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL			0	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		195.000	585.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	04125022030320000 - MODERNIZAÇÃO DA JUNTA COMERCIAL		96.000	288.000
FINALIDADE:	MODERNIZAR TECNOLGICAMENTE A JUCEAL A FIM DE AMPARAR TODO O PROCESSO DE REGISTRO EMPRESARIAL OFERECENDO TECNOLOGIA DE PONTA AOS COLABORADORES INTERNOS E USUÁRIOS EM GERAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	10	90
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		96.000	288.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		6.000	18.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		90.000	270.000
AÇÃO:	04125022030390000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA JUCEAL		89.000	267.000
FINALIDADE:	PROMOVER MELHORIAS NA ESTRUTURA FÍSICA DA JUNTA COMERCIAL ADEQUANDO AS REAIS NECESSIDADES DE TRABALHO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1412 - ESTRUTURA FÍSICA AMPLIADA E REFORMADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		89.000	267.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		7.000	21.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		82.000	246.000
AÇÃO:	04125022030470000 - IMPLANTAÇÃO DE POSTOS DE ATENDIMENTO DA JUCEAL NO ESTADO DE ALAGOAS		10.000	30.000
FINALIDADE:	DAR ACESSIBILIDADE E COMODIDADE AOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA JUNTA COMERCIAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1420 - POSTO DE ATENDIMENTO IMPLANTADO	UNIDADE	9	27
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		10.000	30.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		7.000	21.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.000	9.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 29553 - FUNDO DO TURISMO			0	0
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 29553 - FUNDO DO TURISMO			0	0
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			0	0
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			0	0
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			0	0
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 04122022034190000 - MODERNIZAÇÃO DO FUNDO DO TURISMO			0	0
FINALIDADE: DOTAR O FUNDO DO TURISMO DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 30000 - SECRETARIA DE ESTADO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA - SEPREV			10.562.443	60.123.167
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 30041 - SECRETARIA DE ESTADO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA			10.562.443	60.123.167
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL			10.542.443	60.063.167
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL			10.542.443	60.063.167
PROGRAMA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			1.676.418	9.451.206
OBJETIVO: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DO APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO CIDADÃO IDOSO, POPULAÇÃO LGBT, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA.				
AÇÃO: 14421020631760000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS			86.418	275.123
FINALIDADE: CRIAR O AMBIENTE ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1523 - UNIDADE SOCIOEDUCATIVAS CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	20	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		86.418	275.123
	3 - DESPESAS CORRENTES		86.418	275.123
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 14421020631780000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS			80.000	3.859.080
FINALIDADE: CRIAR O AMBIENTE ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1526 - UNIDADE AMPLIADA E REFORMADA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		80.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		80.000	0
	01100000 - CONVÊNIOS		0	3.859.080
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	3.709.080
AÇÃO: 12243020634450000 - IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA PAZ NAS ESCOLAS DE ALAGOAS			700.000	2.228.539
FINALIDADE: IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA PAZ COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO SOCIAL A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS, ATUANDO PRIORITARIAMENTE, EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS NO ESTADO DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1748 - PESSOA ATENDIDA	UNIDADE	20.000	20.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		700.000	2.228.539
	3 - DESPESAS CORRENTES		700.000	2.228.539
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 14422020641220000 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS			810.000	3.088.465
FINALIDADE: APRIMORAR A GESTÃO DA POLÍTICAS SOBRE DROGAS, PRODUZIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO E DISSEMINAR INFORMAÇÕES A SOCIEDADE SOBRE O USO DE DROGAS E DESENVOLVER METODOLOGIAS DE TRATAMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1408 - MUNICÍPIO ATENDIDO	UNIDADE	20	134
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	01100000 - CONVÊNIOS	210.000	1.178.562
	3 - DESPESAS CORRENTES	210.000	668.562
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	510.000
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP	600.000	1.909.903
	3 - DESPESAS CORRENTES	600.000	1.273.363
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	636.540
PROGRAMA:	ASSISTÊNCIA SOCIAL COM COMBATE A POBREZA, MISÉRIA E INCLUSÃO SOCIAL	8.866.025	50.611.961
OBJETIVO:	ASSEGURAR A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL COM A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS GARANTINDO ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RISCO, COM DIREITOS AMEAÇADOS OU VIOLADOS, CONTRIBUINDO PARA INTERRUPTÃO, PREVENÇÃO DE AGRAVAMENTOS E REPARAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS OU CONTINGÊNCIAS, COM ÊNFASE NO FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO PROTETIVA DA FAMÍLIA.		
AÇÃO:	14422020830520000 - IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA AS FAMÍLIAS E ESCOLAS EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS DE ALAGOAS	20.000	22.099.935
FINALIDADE:	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS SOCIOEMOCIONAIS COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO SOCIAL A VIOLÊNCIA COM FAMÍLIAS E ESCOLAS, ATUANDO PRIORITARIAMENTE, EM TERRITÓRIO VULNERÁVEIS NO ESTADO DE ALAGOAS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1421 - PESSOA ATENDIDA	UNIDADE	50.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			50.000
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	20.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	20.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01100000 - CONVÊNIOS	0	22.099.935
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	22.099.935
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
AÇÃO:	14422020830550000 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO RECOMEÇAR	2.170.000	6.908.471
FINALIDADE:	PROMOVER CONDIÇÕES EFETIVAS DE REINserÇÃO SOCIAL E PRODUTIVA AO APENADO EM REGIME SEMIABERTO, ATRAVÉS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO COM FOCO PRIORITÁRIO NA PREVENÇÃO A RECAÍDA, REDUZINDO A REINCIDÊNCIA E A HUMANIZAÇÃO NO CUMPRIMENTO DAS PENAS		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1424 - APENADO ATENDIDO	UNIDADE	400
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			400
	01100000 - CONVÊNIOS	100.000	318.363
	3 - DESPESAS CORRENTES	100.000	318.363
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP	2.070.000	6.590.108
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.800.000	6.590.108
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	270.000	0
AÇÃO:	14422020830620000 - IMPLANTAÇÃO DA REDE REINTREGA	2.826.800	8.999.477
FINALIDADE:	PROMOVER A REINserÇÃO SOCIAL DOS DEPENDENTES QUÍMICOS, PARA QUE ESTE RETOME SUA VIDA DE FORMA DIGNA, REFORCE OS LAÇOS FAMILIARES E SOCIAIS, DIMINUINDO O ÍNDICE DE REINCIDÊNCIA, AFASTANDO-O DA CRIMINALIDADE E FAZENDO-O CRER NA POSSIBILIDADE DE UM RECOMEÇO;		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1428 - DEPENDENTE QUÍMICO REINSERIDO	UNIDADE	290
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			290

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	01100000 - CONVÊNIOS	100.000	318.363
	3 - DESPESAS CORRENTES	100.000	318.363
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP	2.726.800	8.681.114
	3 - DESPESAS CORRENTES	2.710.800	8.681.114
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	16.000	0
AÇÃO:	14244020841290000 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE ACOLHE ALAGOAS	2.949.225	8.656.999
FINALIDADE:	FORTALECER E AMPLIAR A REDE DE ACOLHIMENTO AOS ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, DECORRENTE DO USO DE DROGAS, OFERECENDO OPORTUNIDADE DE REORGANIZAÇÃO DE VIDA, FAVORECENDO AÇÕES DE DIMINUIÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS, CONTRIBUINDO PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA;		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1425 - PESSOA ACOLHIDA	UNIDADE	800
UNIDADE DE MEDIDA:			2.750
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	230.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	230.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP	2.719.225	8.656.999
	3 - DESPESAS CORRENTES	2.469.225	8.656.999
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	250.000	0
AÇÃO:	14422020841300000 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE PREVENÇÃO SOCIAL A VIOLÊNCIA EM ALAGOAS	900.000	3.947.079
FINALIDADE:	IMPLANTAR REDE DE PREVENÇÃO SOCIAL A VIOLÊNCIA NOS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS DE ALAGOAS, GARANTINDO ACESSO DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL A VIOLÊNCIA NAS ESTRATÉGIAS MÚLTIPLAS DE ABORDAGEM A PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA;		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1427 - NÚCLEO IMPLANTADO	UNIDADE	24
UNIDADE DE MEDIDA:			24
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01100000 - CONVÊNIOS	0	1.081.815
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	1.081.815
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
	01160000 - FUNDO EST. DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA - FECOEP	900.000	2.865.264
	3 - DESPESAS CORRENTES	700.000	2.865.264
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	200.000	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	20.000	60.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	20.000	60.000
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	20.000	60.000
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	14122022034380000 - MODERNIZAÇÃO DA SEPREV	20.000	60.000
FINALIDADE:	DOTAR A SEPREV DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.		

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:				
	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	60.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		20.000	60.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
ÓRGÃO:	30567 - FUNDO ESTADUAL DE POLITICAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	20.000	60.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	30567 - FUNDO ESTADUAL DE POLITICAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	20.000	60.000
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	20.000	60.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL	20.000	60.000
PROGRAMA:	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	20.000	60.000
OBJETIVO:	FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DO APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO CIDADÃO IDOSO, POPULAÇÃO LGBT, POPULÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA.		
AÇÃO:	14422020641220000 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS	20.000	60.000
FINALIDADE:	APRIMORAR A GESTÃO DA POLÍTICAS SOBRE DROGAS, PRODUZIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO E DISSEMINAR INFORMAÇÕES A SOCIEDADE SOBRE O USO DE DROGAS E DESENVOLVER METODOLOGIAS DE TRATAMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1408 - MUNICÍPIO ATENDIDO	UNIDADE	20
			134
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	20.000	60.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	20.000	60.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 34000 - SECRETARIA DE ESTADO DE RESSOCIALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL			13.331.071	11.283.471
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 34051 - SECRETARIA DE ESTADO DE RESSOCIALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL			13.331.071	11.283.471
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL			10.892.059	7.644.459
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL			10.892.059	7.644.459
PROGRAMA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			10.892.059	7.644.459
OBJETIVO: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DO APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO CIDADÃO IDOSO, POPULAÇÃO LGBT, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA.				
AÇÃO: 14421020631910000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS E ADMINISTRATIVAS			400.000	400.000
FINALIDADE: MELHORAR O AMBIENTE DE TRABALHO DOS SERVIDORES PENITENCIÁRIOS, BEM COMO DAS UNIDADES PRISIONAIS COM O OBJETIVO DE ASSEGURAR A TODOS UM AMBIENTE CONDIZENTE COM AS NECESSIDADES DE TRABALHADORES E REEDUCADOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1534 - UNIDADE REFORMADA E AMPLIADA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	50	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		400.000	400.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		200.000	200.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	200.000
AÇÃO: 14421020632490000 - ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO DE REEDUCANDO			829.259	829.259
FINALIDADE: ASSISTIR O REEDUCANDO, POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES: DE APRENDIZADO TÉCNICO*PROFISSIONAL, CULTURAIS, JURÍDICAS, RELIGIOSAS, DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL, EDUCACIONAIS E LABORAIS, PROPORCIONANDO MELHORES CONDIÇÕES PARA UMA NOVA ADESÃO AO CONVÍVIO SOCIAL E CONSEQUENTE REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA NO CONSENTIMENTO DE ATOS ILÍCITOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1584 - SÓCIOEDUCANDO E REEDUCANDO ASSISTIDOS E CAPACITADOS	UNIDADE	3.000	3.000
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		829.259	829.259
	3 - DESPESAS CORRENTES		592.818	592.818
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		236.441	236.441
AÇÃO: 14421020632530000 - CONSTRUÇÃO DE CADEIA PÚBLICA PARA PRESOS PROVISÓRIOS			9.622.800	6.415.200
FINALIDADE: MELHORAR A INFRAESTRUTURA DO SISTEMA PRISIONAL, AMPLIANDO O NÚMERO DE VAGAS, POSSIBILITANDO MAIOR SEGURANÇA E CONTROLE INTERNO, MELHOR CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO PARA OS REEDUCANDOS PROVISÓRIOS E O EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES DOS SERVIDORES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1586 - CADEIA PÚBLICA CONSTRUÍDA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	60	40
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		9.622.800	6.415.200
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		9.622.800	6.415.200
AÇÃO: 14421020632550000 - CONTRATAÇÃO DE EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL ALAGOANO ATRAVÉS DE SUBVENÇÕES ECONÔMICAS.			40.000	0
FINALIDADE: FAVORECER A REINserÇÃO SOCIAL DO EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL POR MEIO DE INCENTIVO A CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1065 - EGRESSO CONTRATADO	UNIDADE	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		40.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		40.000	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS	2.439.012	3.639.012
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	2.439.012	3.639.012
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	2.439.012	3.639.012
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	14421022032130000 - MODERNIZAÇÃO DA SERIS	2.439.012	3.639.012
FINALIDADE:	DOTAR A SERIS DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1548 - SERIS MODERNIZADA	UNIDADE	5
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			5
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	600.000	1.800.000
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	600.000	1.800.000
	01100000 - CONVÊNIOS	1.839.012	1.839.012
	3 - DESPESAS CORRENTES	1.440.000	1.440.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	399.012	399.012

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 34568 - FUNDO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DE ALAGOAS - FUNPEAL			11.000	33.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 34568 - FUNDO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DE ALAGOAS			11.000	33.000
EIXO: GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS			11.000	33.000
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA			11.000	33.000
PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES			11.000	33.000
OBJETIVO: PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				
AÇÃO: 14421022034370000 - MODERNIZAÇÃO DO ÓRGÃO			11.000	33.000
FINALIDADE: DOTAR O FUNDO PENITENCIÁRIO DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO PARA GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		11.000	33.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		11.000	33.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 35000 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO - SETRAND		26.669.352	266.231.514	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 35032 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO		26.669.352	266.231.514	
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E LOGÍSTICA		26.619.352	266.067.605	
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO URBANO COM QUALIDADE DE VIDA		26.619.352	266.067.605	
PROGRAMA: INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E TRANSPORTE		22.177.646	247.042.487	
OBJETIVO: EXPANDIR, MODERNIZAR E MANTER A MALHA DE INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE.				
AÇÃO: 26782021332450000 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA		1.100.000	182.817.729	
FINALIDADE: EXPANDIR A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO, COM A IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS E ESTRADAS VICINAIS, INFRAESTRUTURA AEROMOBILIDADE, PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA, TERMINAIS RODOVIÁRIOS, CICLOVIÁRIA, PASSEIOS E CALÇADAS, MELHORANDO DESTA FORMA A ACESSIBILIDADE E A MOBILIDADE E LOGÍSTICA DO ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1566 - OBRA EXECUTADA	QUILÔMETRO	10	30
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	300.000
	01100000 - CONVÊNIO		1.000.000	182.517.729
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	182.517.729
AÇÃO: 26782021332540000 - IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA DE ACESSO AO AEROPORTO ZUMBI DOS PALMARES, TRECHO ENTR: BR 104 - ENTR AL 10€		100.000	300.000	
FINALIDADE: EXPANDIR A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO, COM A IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS E ESTRADAS VICINAIS, INFRAESTRUTURA AEROMOBILIDADE, PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA, TERMINAIS RODOVIÁRIOS, MELHORANDO DESTA FORMA A ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E LOGÍSTICA NO ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1566 - OBRA EXECUTADA	QUILÔMETRO	4	11
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	300.000
AÇÃO: 26782021332580000 - RESTAURAÇÃO COM MELHORIAS DA RODOVIA AL 101 NORTE, TRECHO: MACEIÓ-PARIPUEIRA		100.000	300.000	
FINALIDADE: EXPANDIR A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO, COM A IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS E ESTRADAS VICINAIS, INFRAESTRUTURA AEROMOBILIDADE, PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA, TERMINAIS RODOVIÁRIOS, MELHORANDO DESTA FORMA A ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E LOGÍSTICA NO ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1566 - OBRA EXECUTADA	QUILÔMETRO	8	22
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	300.000
AÇÃO: 26782021332610000 - RESTAURAÇÃO DA RODOVIA AL-430/435, TRECHO: SÃO LUIZ DO QUITUNDE-PASSO DE CAMARAGIBE-BARRA DE CAMARAGIBE		5.233.428	15.700.284	
FINALIDADE: EXPANDIR A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO, COM A IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS E ESTRADAS VICINAIS, INFRAESTRUTURA AEROMOBILIDADE, PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA, TERMINAIS RODOVIÁRIOS, MELHORANDO DESTA FORMA A ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E LOGÍSTICA NO ESTADO.				

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1566 - OBRA EXECUTADA	QUILÔMETRO	7	21
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	300.000
	01100000 - CONVÊNIOS		5.133.428	15.400.284
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		5.133.428	15.400.284
AÇÃO:	26782021332630000 - RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA		7.673.314	23.019.942
FINALIDADE:	RECUPERAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIA, ASSEGURANDO A POPULAÇÃO CONFORTO E SEGURANÇA NOS DESLOCAMENTOS, NO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO E NA INTERAÇÃO REGIONAL.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1132 - OBRA EXECUTADA	UNIDADE	5	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		50.000	150.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
	01100000 - CONVÊNIOS		7.623.314	22.869.942
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		7.623.314	22.869.942
AÇÃO:	26782021332660000 - IMPLANTAÇÃO DA RODOVIA AL-101 NORTE, TRECHO: BARRA DE CAMARAGIBE-SÃO MIGUEL DOS MILAGRES-PORTO DE PEDRAS (IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA PARQUE, PROJETO INTEGRADO ROTA ECOLÓGICA)		30.000	90.000
FINALIDADE:	EXPANDIR A MALHA RODOVIÁRIA DO ESTADO, PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DESTA RODOVIA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1566 - OBRA EXECUTADA	QUILÔMETRO	6	16
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		30.000	90.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	90.000
AÇÃO:	26782021332680000 - IMPLANTAÇÃO DA RODOVIA AL-105, TRECHO: POV. CACHOEIRA DO MEIRIM-SÃO LUIZ DO QUITUNDE (FLAMENGUINHA)		5.539.840	16.619.520
FINALIDADE:	EXPANDIR A MALHA RODOVIÁRIA DO ESTADO, PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA BEM COMO DIMINUIR AS DISTÂNCIAS DE DESLOCAMENTO DA REGIÃO ATRAVÉS DA RESTAURAÇÃO DESTA RODOVIA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1566 - OBRA EXECUTADA	QUILÔMETRO	7	21
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		25.000	75.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		25.000	75.000
	01100000 - CONVÊNIOS		5.514.840	16.544.520
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		5.514.840	16.544.520

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
AÇÃO: 26782021332700000 - IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA CAMINHOS DO SÃO FRANCISCO, TRECHO: PIAÇABUÇI-PIRANHAS		95.000	285.000	
FINALIDADE: EXPANDIR A MALHA RODOVIÁRIA DO ESTADO, PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA BEM COMO DIMINUIR AS DISTÂNCIAS DE DESLOCAMENTO DA REGIÃO ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DESTA RODOVIA NO TRECHO PIAÇABUÇU - PIRANHAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1566 - OBRA EXECUTADA	QUILÔMETRO	13	37
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		95.000	285.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		95.000	285.000
AÇÃO: 26782021332710000 - IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA AL-460, TRECHO: PORTO DE PEDRAS - PORTO CALVO		95.000	285.000	
FINALIDADE: EXPANDIR A MALHA RODOVIÁRIA DO ESTADO, PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA BEM COMO DIMINUIR AS DISTÂNCIAS DE DESLOCAMENTO DA REGIÃO ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DESTA RODOVIA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1566 - OBRA EXECUTADA	QUILÔMETRO	7	20
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		95.000	285.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		95.000	285.000
AÇÃO: 26784021332730000 - ESTUDOS, PROJETOS E IMPLANTAÇÃO DE PORTOS EM MUNICÍPIOS ALAGOANOS		89.550	1.539.580	
FINALIDADE: FACILITAR A NAVEGAÇÃO DE EMBARCAÇÕES NO QUE TANGE AO EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS E CARGA COMO SEGURANÇA, PRATICIDADE E CONFORTO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1132 - OBRA EXECUTADA	UNIDADE	8	12
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		89.550	1.539.580
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		89.550	1.539.580
AÇÃO: 26782021332770000 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INTERLIGAÇÃO VIÁRIA EIXO LAGOA MUNDAÚ		95.000	285.000	
FINALIDADE: PROMOVER A MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE OBRAS ESTRUTURANTES NO SISTEMA VIÁRIO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1569 - SISTEMA VIÁRIO IMPLANTADO	QUILÔMETRO	4	11
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		95.000	285.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		95.000	285.000
AÇÃO: 26451021332820000 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE DO ESTADO DE ALAGOAS		376.514	4.105.432	
FINALIDADE: PROMOVER A MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADE URBANA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DO SISTEMA DE MOBILIDADE DO ESTADO, INCLUINDO DRENAGEM, ESCADARIAS, PONTILHÕES, PASSEIOS, CALÇADAS, VIAS URBANAS E ILUMINAÇÃO PÚBLICA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1570 - INFRAESTRUTURA EXECUTADA	UNIDADE	5	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		90.000	270.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		90.000	270.000
	01100000 - CONVÊNIOS		286.514	3.835.432
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		286.514	3.835.432
AÇÃO:	26782021332830000 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INTERLIGAÇÃO DO PORTO AO AEROPORTO		95.000	285.000
FINALIDADE:	PROMOVER A MELHORIA DA LOGÍSTICA E DO TRANSPORTE, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE OBRAS ESTRUTURANTES DE INFRAESTRUTURA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1571 - INFRAESTRUTURA EXECUTADA	QUILÔMETRO	8	22
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		95.000	285.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		95.000	285.000
AÇÃO:	26782021332850000 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INTERLIGAÇÃO VIÁRIA EIXO NORTE		1.100.000	300.000
FINALIDADE:	PROMOVER A MELHORIA DA LOGÍSTICA E DO TRANSPORTE, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE OBRAS ESTRUTURANTES NO SISTEMA VIÁRIO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1569 - SISTEMA VIÁRIO IMPLANTADO	QUILÔMETRO	9	26
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	300.000
	01100000 - CONVÊNIOS		1.000.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.000.000	0
AÇÃO:	26781021332870000 - IMPLANTAÇÃO DO AEROPORTO DE ARAPIRACA		85.000	255.000
FINALIDADE:	PROMOVER A MELHORIA DA MALHA AEROVIÁRIA NO ESTADO DE ALAGOAS FACILITANDO A LOGÍSTICA E DO TRANSPORTE, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE AEROPORTOS E AÉRODROMOS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1572 - SISTEMA VIÁRIO IMPLANTADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		85.000	255.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		85.000	255.000
AÇÃO:	26782021332960000 - IMPLANTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E MELHORIAS RODOVIÁRIA NO EIXO SUL		100.000	300.000
FINALIDADE:	PROMOVER A MELHORIA DA CAPACIDADE OPERACIONAL DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE, PARA ASSEGURAR A POPULAÇÃO CONFORTO E SEGURANÇA, BEM COMO EXPANDIR A MALHA RODOVIÁRIA DO ESTADO, PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA ATRAVÉS DA MELHORIA NESTE EIXO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1577 - RODOVIA IMPLANTADA, RECUPERADA E MELHORADA	QUILÔMETRO	18	52
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		100.000	300.000

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	300.000	
AÇÃO: 26451021333000000 - RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE DO ESTADO DE ALAGOAS		100.000	300.000	
FINALIDADE: PROMOVER A MELHORIA DA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA, ATRAVÉS DA RECUPERAÇÃO DE OBRAS DO SISTEMA DE MOBILIDADE DO ESTADO, INCLUINDO DRENAGEM, ESCADARIAS, PONTILHÕES, PASSEIOS, CALÇADAS, VIAS URBANAS E ILUMINAÇÃO PÚBLICA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1578 - INFRAESTRUTURA RECUPERADA	UNIDADE	5	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	100.000	300.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	300.000	
AÇÃO: 26781021333010000 - REQUALIFICAÇÃO DO AEROPORTO DE PENEDO		85.000	0	
FINALIDADE: PROMOVER A MELHORIA DA MALHA AEROVIÁRIA NO ESTADO DE ALAGOAS FACILITANDO A LOGÍSTICA E DO TRANSPORTE, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO E AEROPORTOS E AERÓDROMOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1568 - SISTEMA VIÁRIO IMPLANTADO	UNIDADE	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0	
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	85.000	0	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	85.000	0	
AÇÃO: 26781021333030000 - CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE MARAGOGI		85.000	255.000	
FINALIDADE: VIABILIZAR A INFRAESTRUTURA DE APOIO A ATIVIDADE DO TURISMO NA REGIÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1567 - AEROPORTO CONSTRUÍDO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	85.000	255.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	85.000	255.000	
PROGRAMA:	HABITAÇÃO E MOBILIDADE URBANA	1.300.000	600.000	
OBJETIVO: PROMOVER A MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA, DA ACESSIBILIDADE UNIVERSAL E A INTEGRAÇÃO COM OS MEIOS NÃO-MOTORIZADOS, BEM COMO A AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE E A PROMOÇÃO DE INTEGRAÇÃO INTERMODAL, FÍSICA E TARIFÁRIA DOS SISTEMAS DE MOBILIDADE URBANA, POR MEIO DE APOIO A IMPLANTAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS E DA INFRAESTRUTURA DE SISTEMAS DE TRANSPORTES NÃO MOTORIZADOS.				
AÇÃO: 26453021432390000 - IMPLANTÇÃO DA ESTRUTURA DE CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DE MASSA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ		1.100.000	300.000	
FINALIDADE: DOTAR A CIDADE DE UM SISTEMA MODERNO, EFICIENTE E SEGURO, QUE POSSA ESTAR EFETIVAMENTE INTEGRADO AO SISTEMA DE TRANSPORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ, ATENDENDO DE FORMA MAIS EFICIENTE AS NECESSIDADES DE DESLOCAMENTO DA POPULAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA NA REGIÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1054 - CORREDOR IMPLANTADO	QUILÔMETRO	7	20

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	100.000	300.000
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	300.000
01100000 - CONVÊNIO	1.000.000	0
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	1.000.000	0

AÇÃO: 26453021432430000 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE METROPOLITANO DE MACEIÓ **100.000** **0**

FINALIDADE: PLANEJAR E OFERECER AS DIRETRIZES PARA O TRANSPORTE COLETIVO METROPOLITANO E PASSAGEIROS EM ALAGOAS.

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1565 - PLANO ELABORADO UNIDADE 0 0

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	0	0
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	0	0
01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	100.000	0
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	0

AÇÃO: 26453021432810000 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVOS **100.000** **300.000**

FINALIDADE: PROMOVER A MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE OBRAS ESTRUTURANTES NO TRANSPORTE COLETIVO INCLUINDO TERMINAIS DA REGIÃO METROPOLITANA, ESTAÇÕES, RODOVIÁRIAS, PÁTIO, GARAGENS.

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1132 - OBRA EXECUTADA UNIDADE 3 7

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	100.000	300.000
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	300.000

PROGRAMA: HABITAÇÃO E MOBILIDADE URBANA **3.141.706** **18.425.118**

OBJETIVO: PROMOVER A ACESSIBILIDADE UNIVERSAL EM ÁREAS URBANAS E EDIFICAÇÕES POR MEIO DE SOLUÇÕES TÉCNICAS E PROJETOS QUE ELIMINEM BARREIRAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS, DE MODO A GARANTIR O ACESSO À CIDADE E O EXERCÍCIO PLENO E EQUITATIVO DOS DIREITOS A TODOS, SEJAM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS OU PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.

AÇÃO: 26782021432740000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ALTERNATIVOS DE MOBILIDADE URBANA **2.861.256** **17.583.768**

FINALIDADE: PROMOVER A MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ALTERNATIVOS COMO PLANOS INCLINADOS, CICLOVIAS, ESTADAS ROLANTES, PASSARELAS, OBRAS DE ARTE ESPECIAIS, ETC.

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1568 - SISTEMA VIÁRIO IMPLANTADO UNIDADE 13 37

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS	50.000	150.000
3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL	50.000	150.000
01100000 - CONVÊNIO	2.811.256	17.433.768

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.811.256	17.433.768
AÇÃO:	26451021432910000 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PLANOS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO NO ESTADO DE ALAGOAS		180.000	540.000
FINALIDADE:	PROMOVER A MELHORIA NA ORGANIZAÇÃO E NO PLANEJAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS REGIÕES METROPOLITANAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1573 - ESTUDO E PLANO E PROJETO REALIZADO	UNIDADE	6	14
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		180.000	540.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		180.000	540.000
AÇÃO:	26451021432940000 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA		100.450	301.350
FINALIDADE:	PROMOVER A MELHORIA E REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS E ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA, INCLUINDO PRAÇAS, PARQUES, ORLAS, EQUIPAMENTO DE ESPORTE, CULTURA E LAZER, ETC.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1576 - INFRAESTRUTURA IMPLANTADA	UNIDADE	5	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		100.450	301.350
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.450	301.350
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		50.000	163.909
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		50.000	163.909
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		50.000	163.909
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	26122022034180000 - MODERNIZAÇÃO DA SETRAND		50.000	163.909
FINALIDADE:	DOTAR A SETRAND DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	163.909
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	163.909

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 35538 - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER			49.169.521	161.190.363
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 35538 - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM			49.169.521	161.190.363
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E LOGÍSTICA			48.616.005	159.529.815
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVIMENTO URBANO COM QUALIDADE DE VIDA			48.616.005	159.529.815
PROGRAMA: INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E TRANSPORTE			48.616.005	159.529.815
OBJETIVO: EXPANDIR, MODERNIZAR E MANTER A MALHA DE INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE.				
AÇÃO: 26781021334210000 - CONSTRUÇÃO DO AERÓDROMO			35.550	35.550
FINALIDADE: IMPLANTAR SOLUÇÃO ALTERNATIVA DE TRANSPORTE QUE PROPORCIONE MAIOR RAPIDEZ E COMODIDADE NOS DESLOCAMENTOS PARA O INTERIOR DO ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1740 - AERÓDROMO CONSTRUÍDO	PERCENTUAL	60	40
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		35.550	35.550
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		35.550	35.550
AÇÃO: 26782021334220000 - CONSTRUÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS			122.548	398.980
FINALIDADE: IMPLANTAR SOLUÇÕES ALTERNATIVAS PARA MELHORIA DO SISTEMA VIÁRIO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1281 - OBRA CONSTRUÍDA	METRO QUADRADO	1.466	4.333
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		122.548	398.980
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		122.548	398.980
AÇÃO: 26782021334240000 - IMPLANTAÇÃO DE POSTOS DE PESAGEM			238.432	238.432
FINALIDADE: ADEQUAR A CAPACIDADE DOS EIXOS RODOVIÁRIOS, GARANTINDO CONDIÇÕES ESTÁVEIS DE FLUXO E SEGURANÇA, COM A FINALIDADE DE ATENDER AS DEMANDAS DE CARGA E AO VOLUME DE TRÁFEGO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1738 - POSTO IMPLANTADO	UNIDADE	8	8
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		238.432	238.432
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		238.432	238.432
AÇÃO: 26782021334250000 - RESTAURAÇÃO E MELHORIA DE RODOVIAS			14.711.875	44.504.625
FINALIDADE: RECUPERAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DA INFRAESTRUTURA PÚBLICA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA ASSEGURAR À POPULAÇÃO CONFORTO E SEGURANÇA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1222 - RODOVIA RESTAURADA E MELHORADA	QUILÔMETRO	161	451
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		2.462.000	7.755.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		36.000	113.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		2.426.000	7.642.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	01100000 - CONVÊNIO		12.249.875	36.749.625
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		12.249.875	36.749.625
AÇÃO: 26782021334260000 - CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS			11.348.400	40.238.196
FINALIDADE: EXPANDIR A MALHA RODOVIÁRIA DO ESTADO, PROVENDO AS ÁREAS MAIS REMOTAS OU DESASSISTIDAS DE VIAS DE ACESSO ADEQUADAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1221 - RODOVIA CONSTRUÍDA	QUILÔMETRO	129	381
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		1.348.400	4.045.200
	3 - DESPESAS CORRENTES		22.000	66.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.326.400	3.979.200
	01100000 - CONVÊNIO		10.000.000	36.192.996
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000.000	36.192.996
AÇÃO: 26782021343200000 - CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS			21.855.500	73.202.932
FINALIDADE: PROPORCIONAR CONFORTO E SEGURANÇA AOS USUÁRIOS DA MALHA VIÁRIA ESTADUAL.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1736 - RODOVIA CONSERVADA	QUILÔMETRO	1.734	1.734
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01030000 - CONTRIB. DE INTER. NO DOMÍNIO ECON. - CIDE		16.650.000	54.581.882
	3 - DESPESAS CORRENTES		4.082.000	13.381.576
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		12.568.000	41.200.306
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		4.547.000	16.345.523
	3 - DESPESAS CORRENTES		638.000	2.093.621
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.909.000	14.251.902
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		658.500	2.275.527
	3 - DESPESAS CORRENTES		658.500	2.275.527
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 26781021343210000 - CONSERVAÇÃO DO AERÓDROMO			197.700	593.100
FINALIDADE: ASSEGURAR MAIOR COMODIDADE E PRINCIPALMENTE SEGURANÇA AOS USUÁRIOS DESTA MEIO DE TRANSPORTE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1002 - AERÓDROMO CONSERVADO	UNIDADE	4	4
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		197.700	593.100
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		197.700	593.100
AÇÃO: 26782021343230000 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS			106.000	318.000
FINALIDADE: PROMOVER A MELHORIA DA INFRAESTRUTURA IMPLANTADA, RECUPERANDO SUA CAPACIDADE OPERACIONAL DE MODO A ASSEGURAR MAIOR CONFORTO E SEGURANÇA À POPULAÇÃO.				

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1739 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS	METRO QUADRADO	1.466	4.333
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		106.000	318.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		106.000	318.000
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		553.516	1.660.548
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		553.516	1.660.548
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES		553.516	1.660.548
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.			
AÇÃO:	26122022034230000 - REFORMA, MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO SEDE DO DER E DAS GERÊNCIAS REGIONAIS		553.516	1.660.548
FINALIDADE:	MELHORAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA DOS PRÉDIOS, PROPORCIONANDO MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1737 - PRÉDIO REFORMADO, MODERNIZADO E AMPLIADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01090000 - COTA-PARTE XISTO BETUMINOSO E GÁS		133.516	400.548
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		133.516	400.548
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		420.000	1.260.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		420.000	1.260.000

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO:	36000 - SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE - SELAJ		2.057.884	10.681.031
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	36021 - SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE		2.057.884	10.681.031
EIXO:	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL		1.677.379	10.576.531
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		1.677.379	10.576.531
PROGRAMA:	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40.000	256.606
OBJETIVO:	FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DO APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO CIDADÃO IDOSO, POPULAÇÃO LGBT, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA.			
AÇÃO:	27422020641550000 - REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA JUVENTUDE		20.000	65.563
FINALIDADE:	REALIZAR CAMPANHAS QUE TRATEM DE ALGUNS TEMAS COMO: COMBATE AO PRECONCEITO RACIAL, COMBATE AO PRECONCEITO DE GÊNERO, COMBATE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA, COMBATE À VIOLÊNCIA NO ESTÁDIO. TEMAS ESTES QUE ESTÃO RELACIONADOS A ATUALIDADE DA VIDA DOS JOVENS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1456 - CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	3	9
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	65.563
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	65.563
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	27122020641560000 - APOIO À CONCESSÃO DE CNH À JOVENS		20.000	65.563
FINALIDADE:	PROPORCIONAR A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR A CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO PARA JOVENS DE BAIXA RENDA EM PARCERIA COM O DETRAN			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	2762 - APOIO CONCEDIDO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		20.000	65.563
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	65.563
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	14422020641570000 - INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE		0	62.740
FINALIDADE:	AMPLIAR, APERFEIÇOAR E DEMOCRATIZAR O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE ATRAVÉS DO INCENTIVO DE FORMAÇÃO DE TODOS OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE DE ALAGOAS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE ALGUNS MUNICÍPIOS JÁ POSSUEM CONSELHO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1458 - CONSELHO DE JUVENTUDE FORMADO	UNIDADE	0	102
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	62.740
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	62.740
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	14422020641580000 - APOIAR AÇÕES DE EMPODERAMENTO DA JUVENTUDE		0	62.740
FINALIDADE:	DESENVOLVER CICLO DE ATIVIDADES VOLTADAS A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE PARA O CONHECIMENTO DE SEUS DIREITOS E DEVERES, BEM COMO OS INSTRUMENTOS DISPONÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUAS APTIDÕES ENQUANTO AGENTE TRANSFORMADOR DE SUA REALIDADE			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1459 - CICLO DE ATIVIDADES REALIZADO	UNIDADE	0	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	62.740

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	62.740
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA:	CULTURA, ESPORTE E LAZER		1.467.379	8.450.882
OBJETIVO:	APOIAR A PRÁTICA DE ESPORTES E ÀS ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO E MODERNIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E ESPAÇOS CULTURAIS AMPLIADOS.			
AÇÃO:	27811020730850000 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO ESTADUAL MULTIUSO		0	131.000
FINALIDADE:	CONTRIBUIR PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE LAZER DA COMUNIDADE ALAGOANA E DAS ENTIDADES ESPORTIVAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1442 - GINÁSIO POLIESPORTIVO CONSTRUÍDO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		0	131.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	131.000
AÇÃO:	27812020730860000 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE INICIAÇÃO ESPORTIVA		0	2.718.818
FINALIDADE:	CONTRIBUIR PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E LAZER DA SOCIEDADE ALAGOANA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1443 - CENTRO ESPORTIVO CONSTRUÍDO	UNIDADE	0	54
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		0	2.718.818
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	100.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	2.618.818
AÇÃO:	27813020730870000 - CONSTRUÇÃO DO GALPÃO DA JUVENTUDE		0	627.404
FINALIDADE:	INSTALAR O GALPÃO DA JUVENTUDE EM UM EQUIPAMENTO PÚBLICO DE ACESSO LIVRE, ONDE OS JOVENS ENCONTRARÃO UM AMBIENTE ACOLHEDOR, INFORMAÇÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E ATIVIDADES QUE PROPICIEM PARTICIPAÇÃO, SOCIABILIDADE, ATIVIDADES CULTURAIS E TROCA DE INFORMAÇÕES, ALÉM DE SERVIÇOS E APOIO PARA A ESTRUTURAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DE TRAJETÓRIAS DE INCLUSÃO, AUTONOMIA E EMANCIPAÇÃO			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1461 - GALPÃO CONSTRUIDO	UNIDADE	0	6
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		0	627.404
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
4 - DESPESAS DE CAPITAL			0	627.404
AÇÃO: 27811020734120000 - IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESPORTIVO			0	219.591
FINALIDADE: PROPORCIONAR AOS ATLETAS SEREM AVALIADOS NA SUA PERFORMANCE FÍSICA, PSICOLÓGICA, NUTRICIONAL E MÉDICA, PARA BUSCAR POTENCIALIZAR SEUS RESULTADOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1449 - LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO E RENDIMENTO ESPORTIVO IMPLANTADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		0	219.591
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	219.591
AÇÃO: 27812020741470000 - CONSTRUÇÃO DE PAVILHÕES ESPORTIVOS COBERTOS			0	418.702
FINALIDADE: CONTRIBUIR PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE NA COMUNIDADE ALAGOANA E DAS ENTIDADES ESPORTIVAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1447 - PAVILHÃO ESPORTIVO CONSTRUÍDO	UNIDADE	0	45
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	105.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	105.000
	01100000 - CONVÊNIOS		0	313.702
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	313.702
AÇÃO: 27812020741500000 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PRAÇAS DA SAÚDE			150.000	712.818
FINALIDADE: OFERECER GRATUITAMENTE À COMUNIDADE O ACESSO À PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AO AR LIVRE, COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL E MUDANÇA DE HÁBITOS DAS PESSOAS COM O INTUITO DE PROMOVER SAÚDE E UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1451 - ACADEMIA IMPLANTADA	UNIDADE	5	15
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		50.000	385.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	180.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	205.000
	01100000 - CONVÊNIOS		100.000	327.818
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	327.818
AÇÃO: 27812020741510000 - CRIAÇÃO DE ESCOLINHA DE FUTEBOL EM COMUNIDADES CARENTES			0	327.818
FINALIDADE: OPORTUNIZAR ÀS CRIANÇAS, AOS JOVENS E AOS ADOLESCENTES DE COMUNIDADES CARENTES, A PRÁTICA ESPORTIVA DO FUTEBOL COMO ATIVIDADE DE INCLUSÃO SOCIAL E APRENDIZAGEM, POR MEIO DO DESPORTO, NAS ÁREAS COM TRABALHO DE INCLUSÃO SOCIAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1452 - ESCOLINHA DE FUTEBOL CRIADA	UNIDADE	0	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
	01100000 - CONVÊNIOS		0	327.818
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	327.818
AÇÃO:	27812020741520000 - REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DA LAGOA		260.000	0
FINALIDADE:	REVITALIZAR, ADEQUAR E REFORMAR AS INSTALAÇÕES ESPORTIVAS E DE LAZER DO PARQUE DA LAGOA.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1453 - PARQUE DA LAGOA REVITALIZADO	PERCENTUAL	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		60.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		30.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	0
	01100000 - CONVÊNIOS		200.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	0
AÇÃO:	27812020741530000 - REVITALIZAÇÃO DOS CAMPOS DE VÁRZEAS E DAS ÁREAS DE BEACH SOCCER		0	627.404
FINALIDADE:	DEMOCRATIZAR O ACESSO A PRÁTICA REGULAR DO FUTEBOL NOS CAMPOS DE VÁRZEAS, COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIAL, VISANDO A DIMINUIÇÃO DA CRIMINALIDADE, DA OCIOSIDADE E DO USO DE DROGAS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1454 - CAMPO DE VÁRZEA REVITALIZADO	UNIDADE	0	375
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	01100000 - CONVÊNIOS		0	627.404
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	313.702
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	313.702
AÇÃO:	27812020741540000 - AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA NA BASE DO ESPORTE		300.000	728.232
FINALIDADE:	O PROGRAMA NA BASE DO ESPORTE VISA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL QUE CONTRIBUAM PARA A DIMINUIÇÃO DO ALTO ÍNDICE DE CRIMINALIDADE, DE VIOLÊNCIA, DO USO DE DROGAS PELA POPULAÇÃO DAS COMUNIDADES CARENTES, TENDO COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL A PRÁTICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER, ACOMPANHADAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1455 - PROGRAMA NA BASE DO ESPORTE AMPLIADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	150.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
	01100000 - CONVÊNIOS		200.000	428.232
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	114.116
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	314.116
AÇÃO:	27813020741610000 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO ESTÁDIO REI PELÉ		757.379	1.939.095
FINALIDADE:	DEIXAR O ESTÁDIO REI PELÉ DENTRO DAS NOVAS EXIGÊNCIAS LEGAIS E PADRÕES COMPATÍVEIS COM A MODERNIDADE ATUAL QUE O FUTEBOL E NOVAS DEPENDÊNCIAS ESPORTIVAS EXIGEM. TORNANDO-O UM AMBIENTE MULTIUSO			

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1464 - ESTÁDIO REI PELÉ REFORMADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		100.000	300.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	300.000
	01100000 - CONVÊNIOS		657.379	1.639.095
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		657.379	1.639.095
PROGRAMA:	CULTURA, ESPORTE E LAZER		170.000	1.869.043
OBJETIVO:	ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA GARANTINDO SUA OPERAÇÃO E ACESSO DO PÚBLICO À PROGRAMAÇÃO, AOS PRODUTOS E BENS ESPORTIVOS E CULTURAIS.			
AÇÃO:	27811020741330000 - IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE AÇÃO CONTINUADA PARA ENTIDADES ESPORTIVAS		170.000	775.636
FINALIDADE:	CAPACITAR ENTIDADES ESPORTIVAS DO ESTADO NO INTUITO DE INCENTIVAR A PRÁTICA ESPORTIVA VOLTADA PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1431 - ENTIDADE ESPORTIVA CAPACITADA	UNIDADE	6	18
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		70.000	210.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	60.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000
	01100000 - CONVÊNIOS		100.000	565.636
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	237.818
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		100.000	327.818
AÇÃO:	27811020741380000 - CRIAÇÃO DE PRÊMIO AOS MELHORES DO ANO NO ESPORTE DE ALAGOAS		0	295.036
FINALIDADE:	PREMIAR ATLETAS/PARATLETAS E TREINADORES QUE SE DESTACAREM NO ESPORTE ALAGOANO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1436 - PREMIAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	295.036
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	295.036
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO:	27811020741390000 - PROMOÇÃO DE FÓRUM PERMANENTE DE GESTORES MUNICIPAIS DE ESPORTE		0	327.818
FINALIDADE:	DEBATER GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS DIRECIONADAS AO ESPORTE EM ALAGOAS			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1438 - FÓRUM PROMOVIDO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	327.818
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	327.818
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
AÇÃO: 27811020741410000 - ORGANIZAÇÃO DE CALENDÁRIO ESPORTIVO			0	156.851
FINALIDADE: ELABORAR CALENDÁRIOS ESPORTIVOS EM PARCERIAS COM ENTIDADES ESPORTIVAS DE ALAGOAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1441 - CALENDÁRIO ORGANIZADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	156.851
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	156.851
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 27128020741490000 - CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS PARA COORDENADORES E MONITORES			0	156.851
FINALIDADE: CAPACITAR COORDENADORES E MONITORES PARA ATUAÇÃO EM AÇÕES ESPORTIVAS E DE LAZER E EM PROGRAMAS SOCIAIS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1450 - COORDENADOR E MONITOR CAPACITADO	UNIDADE	2	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	156.851
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	156.851
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 27813020741600000 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO TORCIDA JOVEM			0	156.851
FINALIDADE: PROPORCIONAR O ACESSO DE JOVENS DE BAIXA RENDA AOS JOGOS NO ESTÁDIO REI PELÉ, 20 JOVENS A CADA JOGO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1463 - ACESSO GRATUITO CONCEDIDO	UNIDADE	0	300
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	156.851
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	156.851
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
EIXO:	GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E FOCO NOS RESULTADOS		380.505	104.500
DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA		380.505	104.500
PROGRAMA:	TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL		260.505	0
OBJETIVO:	AMPLIAR E FORTALECER OS INSTRUMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA ASSEGURANDO PUBLICIDADE DOS ATOS E AÇÕES.			
AÇÃO: 27813021930880000 - IMPLANTAÇÃO DO PORTAL DA JUVENTUDE ALAGOANA			260.505	0
FINALIDADE: CRIAR UM MEIO DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL PARA QUE A JUVENTUDE POSSA ESTAR CONECTADA ÀS NOVIDADES COMO: EDITAIS, PROJETOS, PROGRAMAS E EVENTOS				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1462 - PORTAL CRIADO	UNIDADE	0	0
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		60.505	0
	3 - DESPESAS CORRENTES		20.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		40.505	0

PODER EXECUTIVO		2016	2017-2019
	01100000 - CONVÊNIO	200.000	0
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	200.000	0
PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVOS E INOVADORES	120.000	104.500
OBJETIVO:	PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO COM INSTALAÇÕES FÍSICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS SERVIÇOS PRESTADOS.		
AÇÃO:	27122022030670000 - MODERNIZAÇÃO DA SELAJ	120.000	104.500
FINALIDADE:	DOTAR A SELAJ DE ESTRUTURA ADEQUADA PARA ATENDER AS DEMANDAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA NAS AÇÕES DE ESPORTE E LAZER, CONTRIBUINDO COMO UM INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL, COMO TAMBÉM, PROMOVER UM AMBIENTE DE TRABALHO CONFORTÁVEL E ECONÔMICO NAS SUAS ATIVIDADES FINAS.		
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	120.000	104.500
	3 - DESPESAS CORRENTES	20.000	52.250
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	52.250

PODER EXECUTIVO			2016	2017-2019
ÓRGÃO: 36522 - FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DOS ESPORTES			780.000	2.479.759
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 36522 - FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DOS ESPORTES			780.000	2.479.759
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL			780.000	2.479.759
DIMENSÃO ESTRATÉGICA: ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA E COMBATE ÀS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL			780.000	2.479.759
PROGRAMA: CULTURA, ESPORTE E LAZER			200.000	655.200
OBJETIVO: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DO APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DIRETO AO CIDADÃO IDOSO, POPULAÇÃO LGBT, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA.				
AÇÃO: 27811020741360000 - APOIO AOS ATLETAS, PARATLETAS E TÉCNICOS DE ALAGOAS			200.000	655.200
FINALIDADE: CONCEDER BOLSA-ATLETA NO VALOR DE UM SALÁRIO MÍNIMO VIGENTE, DESTINADA AO ATLETA DE RENDIMENTO E TÉCNICO DO ESTADO DE ALAGOAS, PARA VIABILIZAR E DESENVOLVER SUA PRÁTICA ESPORTIVA				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1434 - ATLETA, PARAATLETA E TÉCNICO APOIADO	UNIDADE	20	120
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		200.000	655.200
	3 - DESPESAS CORRENTES		200.000	655.200
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
PROGRAMA: CULTURA, ESPORTE E LAZER			580.000	1.824.559
OBJETIVO: ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA GARANTINDO SUA OPERAÇÃO E ACESSO DO PÚBLICO À PROGRAMAÇÃO, AOS PRODUTOS E BENS ESPORTIVOS E CULTURAIS.				
AÇÃO: 27811020741440000 - REALIZAÇÃO DOS JOGOS ABERTOS DO ESTADO DE ALAGOAS			150.000	609.742
FINALIDADE: PROPORCIONAR A POPULAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS O ACESSO A PRÁTICAS ESPORTIVAS DE RENDIMENTO, MOBILIZANDO A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E O PODER PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS PARA A SOCIALIZAÇÃO, INTEGRAÇÃO E O APARECIMENTO DE NOVOS VALORES PARA O ESPORTE NACIONAL				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1444 - JOGOS ABERTOS REALIZADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		150.000	609.742
	3 - DESPESAS CORRENTES		100.000	445.833
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	163.909
AÇÃO: 27811020741450000 - REALIZAÇÃO DE CAMPEONATO DE FUTEBOL FEMININO AMADOR			250.000	819.556
FINALIDADE: EVENTO ESTADUAL PARA ESTRUTURAR E OPORTUNIZAR AS EQUIPES DE FUTEBOL FEMININO À SUA PRÁTICA				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1445 - CAMPEONATO DE FUTEBOL FEMININO AMADOR REALIZADO	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		250.000	819.556
	3 - DESPESAS CORRENTES		250.000	819.556
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 27811020741460000 - REALIZAÇÃO DOS JOGOS PARALÍMPICOS DE ALAGOAS			60.000	262.212
FINALIDADE: REALIZAR EVENTOS ESPORTIVOS NA ÁREA DO PARADESPORTO				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1446 - JOGOS PARALÍMPICOS REALIZADO	UNIDADE	1	3

PODER EXECUTIVO

2016

2017-2019

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

60.000

262.212

3 - DESPESAS CORRENTES

60.000

262.212

4 - DESPESAS DE CAPITAL

0

0

AÇÃO: 27811020741480000 - REALIZAÇÃO DOS JOGOS ABERTOS DE PRAIA DO ESTADO DE ALAGOAS

120.000

133.049

FINALIDADE: PROPORCIONAR A POPULAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS O ACESSO A PRÁTICAS ESPORTIVAS DE RENDIMENTO, MOBILIZANDO A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E O PODER PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS PARA A SOCIALIZAÇÃO, INTEGRAÇÃO E O APARECIMENTO DE NOVOS VALORES PARA O ESPORTE NACIONAL

PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:

1448 - JOGOS ABERTOS DE PRAIA REALIZADO

UNIDADE

3

3

FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:

02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

120.000

133.049

3 - DESPESAS CORRENTES

120.000

133.049

4 - DESPESAS DE CAPITAL

0

0

TOTAL GERAL**1.611.744.124 5.106.209.498**

DEMAIS PODERES

PLANO PLURIANUAL

PPA 2016 - 2019

Lei Nº 7.798, de 6 de Abril de 2016
publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 07.04.2016

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



DEMAIS PODERES		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 01000 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL E ÓRGÃOS AUXILIARES DO PODER LEGISLATIVO		7.471.219	21.994.149	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 01001 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL		5.800.719	18.094.437	
PROGRAMA: PROCESSO LEGISLATIVO		5.800.719	18.094.437	
OBJETIVO: DESEMPENHAR AS ATIVIDADES NECESSÁRIAS AO CUMPRIMENTO DAS PRERROGATIVAS DO ÓRGÃO, NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO, BEM COMO PROVIMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO.				
AÇÃO: 01122000131800000 - REEQUIPAMENTO DA BIBLIOTECA E DO SISTEMA DE ANAIS		40.000	145.640	
FINALIDADE: RESGATAR A HISTÓRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL, EVITANDO QUE O TMPO DESTRUJA O ACERVO EXISTENTE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	682 - BIBLIOTECA EQUIPADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		40.000	145.640
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		40.000	145.640
AÇÃO: 01122000132040000 - MODERNIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA		4.720.719	14.162.157	
FINALIDADE: DOTAR A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS DE FERRAMENTAS E MÉTODOS DE TRABALHO MODERNO NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DAS SUAS TAREFAS COM EFICIÊNCIA E EFICÁCIA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		4.720.719	14.162.157
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		4.720.719	14.162.157
AÇÃO: 01122000132110000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA		1.040.000	3.786.640	
FINALIDADE: DOTAR A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE UM ESPAÇO FÍSICO MAIS RACIONAL, PROPORCIONANDO AOS SENHORES DEPUTADOS E FUNCIONÁRIOS CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS TRABALHOS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	684 - PRÉDIO REFORMADO E AMPLIADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		1.040.000	3.786.640
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		1.040.000	3.786.640
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 01002 - TRIBUNAL DE CONTAS		1.257.500	2.572.500	
PROGRAMA: FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EXTERNA		1.257.500	2.572.500	
OBJETIVO: FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS ESTADUAIS, POR INTERMÉDIO DA REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS, INSPEÇÕES, LEVANTAMENTOS E ACOMPANHAMENTO DO JULGAMENTO DAS CONTAS DOS ADMINISTRADORES E RESPONSÁVEIS POR BENS E VALORES DO ESTADO, BEM COMO PROVIMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO.				
AÇÃO: 01032000231150000 - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA DO TRIBUNAL DE CONTAS		600.000	600.000	
FINALIDADE: CRIAR ESPAÇO FÍSICO PAR PROPICIAR A OFERTA DE CURSOS, CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS AOS SERVIDORES, JURISDICIONADOS E PÚBLIC EM GERAL, COM OBJETIVO DE MELHORAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	687 - PRÉDIO CONSTRUÍDO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	0	50
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				

DEMAIS PODERES		2016	2017-2019	
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	600.000	600.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	600.000	600.000	
AÇÃO:	01032000231200000 - MODERNIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS	200.000	600.000	
FINALIDADE:	DOTAR O TCE/AL DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	200.000	600.000	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	200.000	600.000	
AÇÃO:	01032000234340000 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO SEDE DO TCE/AL	457.500	1.372.500	
FINALIDADE:	AMPLIAR AS INSTALAÇÕES DO PRÉDIO DO TCE/AL, VISANDO OFERECER MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1744 - PRÉDIO AMPLIADO E REFORMADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	457.500	1.372.500	
	3 - DESPESAS CORRENTES	57.500	172.500	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	400.000	1.200.000	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	01500 - FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS	100.000	342.217	
PROGRAMA:	FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EXTERNA	100.000	342.217	
OBJETIVO:	FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS ESTADUAIS, POR INTERMÉDIO DA REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS, INSPEÇÕES, LEVANTAMENTOS E ACOMPANHAMENTO DO JULGAMENTO DAS CONTAS DOS ADMINISTRADORES E RESPONSÁVEIS POR BENS E VALORES DO ESTADO, BEM COMO PROVIMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO.			
AÇÃO:	01032000231490000 - MODERNIZAÇÃO DO FUNCONTAS	100.000	342.217	
FINALIDADE:	DOTAR O FUNCONTAS DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1413 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	100.000	342.217	
	3 - DESPESAS CORRENTES	0	0	
	4 - DESPESAS DE CAPITAL	100.000	342.217	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	01503 - ESCOLA DE CONTAS PUBLICAS CONSELHEIRO JOSÉ ALFREDO DE MENDONÇA	313.000	984.995	
PROGRAMA:	FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EXTERNA	313.000	984.995	
OBJETIVO:	FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS ESTADUAIS, POR INTERMÉDIO DA REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS, INSPEÇÕES, LEVANTAMENTOS E ACOMPANHAMENTO DO JULGAMENTO DAS CONTAS DOS ADMINISTRADORES E RESPONSÁVEIS POR BENS E VALORES DO ESTADO, BEM COMO PROVIMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO.			
AÇÃO:	01032000230680000 - MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA DE CONTAS	90.000	282.720	

DEMAIS PODERES			2016	2017-2019
FINALIDADE: MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA, VISANDO MELHORAR AS CONDIÇÕES MATERIAIS DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA ESCOLA PÚBLICA, BEM COMO, OFERTAR CURSOS DE MAIOR QUALIDADE AOS USUÁRIOS DESTE ÓRGÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1432 - ESCOLA MODERNIZADA	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		60.000	180.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		60.000	180.000
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		30.000	102.720
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		30.000	102.720
AÇÃO:	01032000230780000 - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE MEMBROS , SERVIDORES E GESTORES PÚBLICOS		223.000	702.275
FINALIDADE: POMOVER CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO AOS SERVIDORES E JURISDICIONADOS COM O OBJETIVO DE MELHORAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1419 - SERVIDOR CAPACITADO	UNIDADE	50	150
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01100000 - CONVÊNIOS		140.000	420.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		140.000	420.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		83.000	282.275
	3 - DESPESAS CORRENTES		83.000	270.075
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	12.200

DEMAIS PODERES		2016	2017-2019
ÓRGÃO: 02000 - TRIBUNAL DE JUSTIÇA E ÓRGÃOS AUXILIARES DO PODER JUDICIÁRIO		23.700.877	76.436.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02003 - TRIBUNAL DE JUSTIÇA		993.500	3.050.000
PROGRAMA: PROCESSO JUDICIÁRIO		593.500	1.500.000
OBJETIVO: PROVER ATENDIMENTO A TODO CIDADÃO QUE BUSCA UM PRONUCIAMENTO JUDICANTE DO ÓRGÃO; APRECIÇÃO DE PROCESSOS LEVADOS PARA JULGAMENTO POR FORÇA DE SUA COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL; CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS BEM COMO PROVIMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO.			
AÇÃO: 02243000330340000 - PROJETO CIDADANIA E PATERNIDADE		93.500	0
FINALIDADE: REDUZIR A PREVALENCIA DE REGISTRO DE NASCIMENTO SEM O NOME DO GENITOR, GARANTINDO DIREITOS FUNDAMENTAIS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, FORTALECENDO OS VÍNCULOS FAMILIARES E FORTALECENDO O ACESSO AOS PROGRAMAS SOCIAIS, CONTRIBUINDO COM A REDUÇÃO DA POBREZA NO ESTADO DE ALAGOAS.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1083 - FAMÍLIA ATENDIDA	UNIDADE	0	1ato Padrão>
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01100000 - CONVÊNIOS		93.500	0
3 - DESPESAS CORRENTES		93.500	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 02122000333730000 - MODERNIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DO PODER JUDICIÁRIO - 1º GRAU		500.000	1.500.000
FINALIDADE: DOTAR OS ÓRGÃOS DO PODER JUDICIÁRIO-1º GRAU DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		500.000	1.500.000
3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.500.000
PROGRAMA: PROCESSO JUDICIÁRIO		400.000	1.550.000
OBJETIVO: FORTALECER AS INICIATIVAS DE INCLUSÃO DIGITAL.			
AÇÃO: 02122000330250000 - MODERNIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DO PODER JUDICIÁRIO - 2º GRAU		400.000	1.550.000
FINALIDADE: DOTAR OS OS ORGÃOS DO PODER JUDICIÁRIO-2ºGRAU DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.			
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA: 1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:			
01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		400.000	1.550.000
3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
4 - DESPESAS DE CAPITAL		400.000	1.550.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02501 - FUNDO ESPECIAL DE MODERNIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO		22.697.377	73.350.000
PROGRAMA: PROCESSO JUDICIÁRIO		22.697.377	73.350.000
OBJETIVO: PROVER ATENDIMENTO A TODO CIDADÃO QUE BUSCA UM PRONUCIAMENTO JUDICANTE DO ÓRGÃO; APRECIÇÃO DE PROCESSOS LEVADOS PARA JULGAMENTO POR FORÇA DE SUA COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL; CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS BEM COMO PROVIMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO.			
AÇÃO: 02122000330380000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS		3.000.000	9.000.000

DEMAIS PODERES		2016	2017-2019	
FINALIDADE: MELHORAR AS CONDIÇÕES FÍSICAS DE TRABALHO COM O OBJETIVO DE OFERECER UMA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL COM MAIOR QUALIDADE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1183 - PRÉDIO REFORMADO E AMPLIADO	UNIDADE	4	7
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		3.000.000	9.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		3.000.000	9.000.000
AÇÃO:	02122000330430000 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS		9.700.000	19.500.000
FINALIDADE: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À JUSTIÇA ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS DO PODER JUDICIÁRIO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	680 - PRÉDIO CONSTRUÍDO	UNIDADE	4	7
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		9.700.000	19.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		9.700.000	19.500.000
AÇÃO:	02122000330480000 - MODERNIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO		9.047.377	42.000.000
FINALIDADE: DOTAR O PODER JUDICIÁRIO DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		9.047.377	42.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		9.047.377	42.000.000
AÇÃO:	02131000330510000 - DIVULGAÇÃO DA AÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO		950.000	2.850.000
FINALIDADE: APROXIMAR O PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS DA SOCIEDADE ALAGOANA, DIVULGANDO AS AÇÕES E DANDO PUBLICIDADE AS SUAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E JURISDICIONAIS, NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1422 - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		950.000	2.850.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		950.000	2.850.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	02561 - FUNDO ESPECIAL DA ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE ALAGOAS		10.000	36.000
PROGRAMA:	PROCESSO JUDICIÁRIO		10.000	36.000
OBJETIVO:	PROVER ATENDIMENTO A TODO CIDADÃO QUE BUSCA UM PRONUCIAMENTO JUDICANTE DO ÓRGÃO; APRECIÇÃO DE PROCESSOS LEVADOS PARA JULGAMENTO POR FORÇA DE SUA COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL; CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS BEM COMO PROVIMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO.			
AÇÃO:	02122000330640000 - MODERNIZAÇÃO DO FUNDO ESPECIAL DA ESCOLA SUPERIOR DE MAGISTRATURA DO ESTADO DE ALAGOAS 2º GRAU DE JURISDIÇÃO		10.000	36.000
FINALIDADE: DOTAR O FUNDO ESPECIAL DA ESCOLA SUPERIOR DE MAGISTRATURA DO ESTADO DE ALAGOAS DE INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS MODERNAS DE TRABALHO NO SENTIDO DE GARANTIR A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ.				

DEMAIS PODERES			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1365 - ÓRGÃO MODERNIZADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		10.000	36.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	36.000

DEMAIS PODERES		2016	2017-2019	
ÓRGÃO: 03000 - MINISTÉRIO PÚBLICO - MP		7.355.710	15.925.483	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 03004 - MINISTÉRIO PÚBLICO		6.829.500	13.938.693	
PROGRAMA: CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO		6.829.500	13.938.693	
OBJETIVO: CONSOLIDAR O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO COM A IMPLANTAÇÃO DE UMA GESTÃO INOVADORA, INTEGRADORA E PARTICIPATIVA, VISANDO O ENFRENTAMENTO DE DESAFIOS EMERGENTES				
AÇÃO: 03122019530010000 - FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MEMBROS E SERVIDORES		168.000	866.000	
FINALIDADE: MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, ELEVANDO O PADRÃO INTELECTUAL DE MEMBROS E SERVIDORES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	686 - CURSO REALIZADO	UNIDADE	1	3
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		168.000	866.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		168.000	334.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	532.000
AÇÃO: 03122019530020000 - IMPLANTAÇÃO DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS		0	115.000	
FINALIDADE: CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL, POR MEIO DO APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS, PRIMANDO PELO RECONHECIMENTO, INVESTIMENTO E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	685 - DIRETORIA IMPLANTADA	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	115.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	20.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	95.000
AÇÃO: 03091019530030000 - IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO		0	190.000	
FINALIDADE: SUPRIR A NECESSIDADE DE UM SETOR VOLTADO A ELABORAÇÃO DE PERÍCIAS, ESTUDOS E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS QUE VENHAM A SUBSIDIAR OS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO, PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS DE DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO E COMBATE A CORRUPÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1304 - NÚCLEO IMPLANTADO	UNIDADE	0	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	190.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	20.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	170.000
AÇÃO: 03122019530040000 - REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO MINISTÉRIO PÚBLICO		0	262.000	
FINALIDADE: AMPLIAR O QUADRO DE SERVIDORES E MEMBROS ATRAVÉS DE CONCURSO PÚBLICO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1390 - CONCURSO REALIZADO	UNIDADE	0	2
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		0	262.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	262.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	0
AÇÃO: 03091019530060000 - IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE JUSTIÇA COMUNITÁRIA		14.000	14.000	

DEMAIS PODERES		2016	2017-2019	
FINALIDADE: CONTRIBUIR COM A DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO A JUSTIÇA POR MEIO DE MOBILIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS EM MEDIAÇÃO DE CONFLITOS CONFORME AS DIRETRIZES DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA - PRONASCI				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	694 - NÚCLEO IMPLANTADO	UNIDADE	1	1
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		14.000	14.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		4.000	4.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		10.000	10.000
AÇÃO: 03091019530070000 - CONSTRUÇÃO DE PROMOTORIAS			463.500	1.854.000
FINALIDADE: DOTAR AS PROMOTORIAS DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	687 - PRÉDIO CONSTRUÍDO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA	33	80
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		463.500	1.854.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		463.500	1.854.000
AÇÃO: 03122019530110000 - APERFEIÇOAMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO			5.034.000	7.873.693
FINALIDADE: AMPLIAR, ADEQUAR E APRIMORAR O FUNCIONAMENTO DA REDE DE INFORMÁTICA, MODERNIZANDO O PARQUE TECNOLÓGICO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	689 - MINISTÉRIO PÚBLICO INFORMATIZADO	PERCENTUAL	28	61
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		5.034.000	7.873.693
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		5.034.000	7.873.693
AÇÃO: 03122019530130000 - APARELHAMENTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO			500.000	1.500.000
FINALIDADE: DOTAR O MINISTÉRIO PÚBLICO DE INFRAESTRUTURA MODERNIZADA PARA MELHOR ATENDER A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1393 - MINISTÉRIO PÚBLICO APARELHADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		500.000	1.500.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		500.000	1.500.000
AÇÃO: 03091019530140000 - RECUPERAÇÃO E MELHORIA DAS UNIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO			300.000	900.000
FINALIDADE: DOTAR A INSTITUIÇÃO DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E ADEQUAR SUAS UNIDADES DE FORMA A GARANTIR AS NORMAS DE ACESSIBILIDADE.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1394 - UNIDADES REFORMADAS	UNIDADE	4	12
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		300.000	900.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		250.000	750.000
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		50.000	150.000

DEMAIS PODERES			2016	2017-2019
AÇÃO: 03122019530150000 - CONTROLE OSTENSIVO DE PESSOAS			350.000	364.000
FINALIDADE: CRIAR UMA ESTRUTURA PARA GERIR SITUAÇÕES DE RISCO NAS UNIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO, GARANTINDO TAMBÉM A SALVAGUARDA DE INFORMAÇÕES AUDIOVISUAIS E BENS VITAIS PARA O FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1395 - SEGURANÇA INSTITUCIONAL	PERCENTUAL	22	51
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	01000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS		350.000	364.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		50.000	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		300.000	364.000
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 03554 - FUNDO ESPECIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS			526.210	1.986.790
PROGRAMA: CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO			526.210	1.986.790
OBJETIVO: CONSOLIDAR O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO COM A IMPLANTAÇÃO DE UMA GESTÃO INOVADORA, INTEGRADORA E PARTICIPATIVA, VISANDO O ENFRENTAMENTO DE DESAFIOS EMERGENTES				
AÇÃO: 03122019530180000 - MODERNIZAÇÃO DO FUNDO ESPECIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO			200.000	1.000.000
FINALIDADE: DOTAR O MINISTÉRIO PÚBLICO DE INFRAESTRUTURA MODERNIZADA PARA MELHOR ATENDER A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1393 - MINISTÉRIO PÚBLICO APARELHADO	PERCENTUAL	25	75
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		200.000	1.000.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		200.000	1.000.000
AÇÃO: 03122019530190000 - RECOMPOSIÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO			240.000	720.000
FINALIDADE: RECOMPOR A FROTA DE VEÍCULOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO COM A FINALIDADE DE REALIZAR O TRANSPORTE DE PESSOAS E BENS ENTRE SUAS UNIDADES, AS UNIDADES DE JURISDIÇÃO ALAGOANA E OUTROS ENTES DA FEDERAÇÃO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1397 - VEÍCULO ADQUIRIDO	UNIDADE	4	12
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		240.000	720.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		240.000	720.000
AÇÃO: 03122019530200000 - MODERNIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ERNANI MERO			86.210	146.790
FINALIDADE: AMPLIAR E MODERNIZAR OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA.				
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1021 - BIBLIOTECA MODERNIZADA	PERCENTUAL	21	63
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:				
	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		86.210	146.790
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		86.210	146.790
AÇÃO: 03573019530230000 - IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA			0	120.000
FINALIDADE: CRIAR UM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS E PESQUISAS RELACIONADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO.				

DEMAIS PODERES			2016	2017-2019
PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA:	1105 - LABORATÓRIO IMPLANTADO	PERCENTUAL	0	100
FONTE DE RECURSO / CATEGORIA ECONÔMICA:	02910000 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		0	120.000
	3 - DESPESAS CORRENTES		0	0
	4 - DESPESAS DE CAPITAL		0	120.000
TOTAL GERAL			38.527.806	114.355.632



ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

PLANO PLURIANUAL

PPA 2016 - 2019

Lei Nº 7.798, de 6 de Abril de 2016
publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 07.04.2016

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
0208 - ASSISTÊNCIA SOCIAL COM COMBATE A POBREZA, MISÉRIA E INCLUSÃO SOCIAL		
30210000 - CRIAÇÃO DE GRUPOS DE OPORTUNIDADES LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO	GRUPO CRIADO/Und	70
30520000 - IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA AS FAMÍLIAS E ESCOLAS EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS DE ALAGOAS	PESSOA ATENDIDA/Und	50.000
30550000 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO RECOMEÇAR	APENADO ATENDIDO/Und	400
30620000 - IMPLANTAÇÃO DA REDE REINTREGA	DEPENDENTE QUÍMICO REINSERIDO/Und	290
32920000 - IMPLANTAÇÃO DE RESTAURANTES POPULARES	RESTAURANTE CONSTRUÍDO/% de execução física	25
33060000 - IMPLANTAÇÃO DE COMPLEXOS NUTRICIONAIS	COMPLEXO NUTRICIONAL IMPLANTADO/%	25
33080000 - DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS INSERIDAS NO CADÚNICO	FAMÍLIA ATENDIDA/Und	3.150
33100000 - QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUAS	TRABALHADOR DO SUAS QUALIFICADO/Und	2.000
33140000 - FORTALECIMENTO DO CADÚNICO E DOS PROGRAMAS SOCIAIS	PESSOA CADASTRADA/Und	8.730
33940000 - CRIAÇÃO DE BASES REGIONAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	BASE IMPLANTADA/%	25
41290000 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE ACOLHE ALAGOAS	PESSOA ACOLHIDA/Und	1.000
41300000 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE PREVENÇÃO SOCIAL A VIOLÊNCIA EM ALAGOAS	NÚCLEO IMPLANTADO/Und	24
42120000 - COFINANCIAMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	MUNICÍPIO ATENDIDO/Und	50
42140000 - APOIO AOS PROJETOS DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	PROJETO APOIADO/%	25
42170000 - APOIO AS FAMÍLIAS NA ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	FAMÍLIA ASSISTIDA/Und	500
42180000 - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS AGRÁRIOS	MEDIAÇÃO CONCLUÍDA/Und	50
42220000 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE SOCIAL	SOPA DISTRIBUÍDA/L	1.800.000
42230000 - APOIO AS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	GESTANTE ATENDIDA/Und	17.100

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
42270000 - AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS DE CARÁTER EMERGENCIAL E VULNERABILIDADE TEMPORÁRIA	PESSOA ATENDIDA/%	25
0203 - EDUCAÇÃO		
30960000 - CONSTRUÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO E DE APOIO ADMINISTRATIVO	UNIDADE CONSTRUÍDA/Und	1
30980000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E DE APOIO ADMINISTRATIVO	UNIDADE REFORMADA E MODERNIZADA/Und	5
31430000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA UNEAL	UNIDADE CONSTRUÍDA/% de execução física	35
31530000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DA UNEAL	UNIDADE REFORMADA E AMPLIADA/%	25
33680000 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESCOLARES	QUADRA CONSTRUÍDA/Und	8
33690000 - REFORMA E RECUPERAÇÃO DE QUADRAS ESCOLARES	QUADRA RECUPERADA/Und	4
33760000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE UNIDADE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO	ESCOLA CONSTRUÍDA/Und	2
33770000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE UNIDADES ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E DO CAMPO	ESCOLA CONSTRUÍDA/Und	6
33780000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INDÍGENA	CENTRO CONSTRUÍDO/Und	3
33790000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO PARA OFERTA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA/Und	4
33800000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE CENTROS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA/Und	3
33810000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL	UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA/Und	8
33820000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO	UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA/Und	15
33830000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO INDÍGENA	UNIDADE REFORMADA, AMPLIADA E ADEQUADA/Und	5
33840000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE CENTROS PARA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	CENTRO CONSTRUÍDO/Und	3
33860000 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS	PRÉDIO CONSTRUÍDO/Und	7

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
33880000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS	PRÉDIO REFORMADO E AMPLIADO/Und	13
33890000 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE ESCOLAS E CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	CENTRO CONSTRUÍDO/Und	3
33900000 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS E CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	ESCOLA E CENTRO REFORMADO E AMPLIADO/Und	9
40920000 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	BOLSA CONCEDIDA/Und	200
41660000 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO	PROJETO IMPLANTADO/Und	34
41670000 - EXPANSÃO DE OFERTAS DE VAGAS E DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAIS	CURSO OFERTADO/Und	2
41690000 - IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	CURSO IMPLANTADO/Und	1
41700000 - IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO DISCENTE	ALUNO ATENDIDO/-	500
41830000 - IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	CURSO OFERTADO/Und	30
41850000 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	ESTUDANTE BENEFICIADO/-	9.000
42580000 - EXPANSÃO DA OFERTA E MELHORIA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	ESCOLA ATENDIDA/Und	60
42600000 - AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	ESCOLA ATENDIDA/Und	148
42610000 - AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO	ESCOLA ATENDIDA/Und	40
42620000 - MELHORIA DOS PADRÕES DE DESEMPENHO DO ENSINO FUNDAMENTAL	ESCOLA ATENDIDA/Und	108
42630000 - MELHORIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES QUILOMBOLAS, INDÍGENAS E DO CAMPO	ESCOLA ATENDIDA/Und	17
42640000 - AMPLIAÇÃO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE PARA O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA	ALUNO ATENDIDO/-	1.270
42650000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	ESCOLA INTEGRADA/Und	15
42670000 - EXPANSÃO DA OFERTA E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO	ESCOLA BENEFICIADA/Und	217
42680000 - IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS EM REGIME DE COLABORAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIOS	MUNICÍPIO ASSISTIDO/-	102

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
42690000 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE/ESCOLARIDADE	ESCOLA ATENDIDA/Und	120
42700000 - IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO INTEGRADA DA EDUCAÇÃO	PROGRAMA IMPLANTADO/Und	1
42710000 - IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL PERMANENTE	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO IMPLEMENTADA/Und	1
42720000 - MODERNIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES E REGULADORES	CONSELHO MODERNIZADO E FORTALECIDO/Und	318
42730000 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA ÀS ESCOLAS	ESCOLA BENEFICIADA/Und	315
42740000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ESTATÍSTICA NA EDUCAÇÃO	SISTEMA FORTALECIDO/Und	1
0204 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
30950000 - IMPLANTAÇÃO DA TV EDUCATIVA DIGITAL	TV IMPLANTADA/%	25
32360000 - CAPACITAÇÃO DOS EMPREENDEDORES ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS	EMPREENDEDOR CAPACITADO/Und	4.500
33330000 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS REEDUCANDOS	REEDUCANDO QUALIFICADO/Und	140
33520000 - MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA ESTRUTURA FÍSICA DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO E DA SEDE DO IZP	ÓRGÃO MODERNIZADO/%	25
41640000 - EXPANSÃO DE OFERTA DE VAGAS EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PRESENCIAL	VAGA OFERTADA/-	4.000
41650000 - IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	CURSO IMPLANTADO/Und	1
42750000 - EXPANSÃO E MELHORIA DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	CRE ATENDIDA/Und	13
0212 - INCLUSÃO PRODUTIVA (APLS E COMÉRCIO POPULAR)		
30260000 - APOIO FINANCEIRO AOS APLS DE BAIXA RENDA	PROJETO APOIADO/Und	20
30450000 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE ALAGOAS	INSTITUIÇÃO BENEFICIADA/Und	50
30570000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE CONSTRUÍDA/Und	1

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
33090000 - APOIO AOS TRABALHADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR	TRABALHADOR APOIADO/Und	14.400
33210000 - FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS ESTRATÉGICAS	AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO/Und	750
33250000 - CERTIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO DAS OSTRAS DE ALAGOAS	OSTRA CERTIFICADA/	500
33270000 - IMPLANTAÇÃO E MELHORIA DAS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE PESCADORES E AQUICULTORES	ENTIDADE BENEFICIADA/Und	250
33290000 - REVITALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO DE PSICULTURA	ALEVINO PRODUZIDO/	2.000
33300000 - INSTALAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS MÓDULOS DE AQUICULTURA	ENTIDADE BENEFICIADA/Und	150
33380000 - QUALIFICAÇÃO DE JOVENS EM EMPREENDEDORISMO	JOVEM QUALIFICADO/Und	2.500
33720000 - IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	LABORATÓRIO IMPLANTADO/Und	2
33970000 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE ALAGOAS	PLANO ELABORADO/Und	1
34000000 - FORTALECIMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS E ARRANJOS PRODUTIVOS	PLANO ELABORADO/Und	26
41240000 - PROMOÇÃO DA SANIDADE VEGETAL E IDONEIDADE DOS INSUMOS AGRÍCOLAS	MUNICÍPIO CONTEMPLADO/Und	102
41270000 - INCREMENTAÇÃO DA DEFESA E INSPEÇÃO ANIMAL	MUNICÍPIO CONTEMPLADO/Und	102
42060000 - CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESTADO DE ALAGOAS	POLÍTICA CONSOLIDADA/Und	1
42300000 - FORTALECIMENTO DOS MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS	NEGÓCIOS FORMALIZADOS/%	25
42390000 - FORTALECIMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS E ARRANJOS PRODUTIVOS	PLANO DE NEGÓCIOS ELABORADO/Und	5
42570000 - EDUCAÇÃO METROLÓGICA PARA A RELAÇÃO DE CONSUMO	PESSOA CAPACITADA/Und	500

0205 - SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

30720000 - AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA PARTE ALTA DE MACEIÓ - PPP

SISTEMA AMPLIADO/M³

10.171.480

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
30940000 - AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA PARTE MÉDIA DE MACEIÓ - FAROL, GRUTA DE LOURDES - LOCAÇÃO DE ATIVOS.	SISTEMA AMPLIADO/M³	14.892
31000000 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SANEAMENTO RURAL NO ESTADO DE ALAGOAS	PROGRAMA IMPLANTADO/%	10
32560000 - IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO ESTADO	SISTEMA IMPLANTADO/Km	140
32600000 - IMPLANTAÇÃO DE BARRAGENS PARA REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO ESTADO	BARRAGEM CONSTRUÍDA/Und	1
32640000 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE ALAGOAS	SISTEMA IMPLANTADO/Km	125
32780000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	SISTEMA IMPLANTADO/Km	11
32970000 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE FABRIL DO LIFAL	PARQUE FABRIL MODERNIZADO/%	20
34020000 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL METROPOLITANO	HOSPITAL IMPLANTADO/% de execução física	15
34030000 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL/UNCISAL	MATERNIDADE IMPLANTADA/% de execução física	25
34050000 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLINICAS/UNCISAL	HOSPITAL CONSTRUÍDO/% de execução física	25
34070000 - FUNCIONAMENTO DA REDE DE OUVIDORIAS EM SAÚDE DO SUS	REDE DE OUVIDORIA EM SAÚDE FUNCIONANDO/Und	1
34090000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	UNIDADE REFORMADA E AMPLIADA/%	25
34280000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS E DE APOIO ASSISTENCIAL / UNCISAL	UNIDADE CONSTRUÍDA/% de execução física	25
34310000 - REFORMA, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E DE APOIO ASSISTENCIAL / UNCISAL	UNIDADE REFORMADA E AMPLIADA/%	15
34320000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO CENTRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL/UNCISAL	UNIDADE FORTALECIDA/%	15
42760000 - FORTALECIMENTO DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE FORTALECIDO/Und	1
42770000 - ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
42780000 - APOIO INSTITUCIONAL A MUNICÍPIOS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
42790000 - IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
42800000 - FOMENTO A POLÍTICA DE GESTÃO DE TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	POLÍTICA FOMENTADA/%	15
42820000 - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO OPERATIVO PARA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRISIONAL DO ESTADO DE ALAGOAS	PLANO IMPLEMENTADO/Und	2
42840000 - DIVULGAÇÃO, INCORPORAÇÃO E TRANSLAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA SAÚDE.	AÇÃO REALIZADA/%	25
42860000 - IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE SANITÁRIO	SERVIÇO IMPLANTADO/Und	2
42870000 - FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS	MUNICÍPIO BENEFICIADO/Und	102
42880000 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
42890000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	REDE FORTALECIDA/%	20
42900000 - AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE CAPTAÇÃO E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE DO ESTADO DE ALAGOAS	SERVIÇO AMPLIADO/%	10
42910000 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E DE APOIO ASSISTENCIAL/SESAU	PARQUE TECNOLÓGICO MODERNIZADO/%	25
42920000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO OBSTRÉTICA E NEONATAL	REDE FORTALECIDA/%	10
42930000 - ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS E PRIORITÁRIAS NO ESTADO	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
42940000 - IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
42950000 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER	REDE IMPLEMENTADA/%	25
42960000 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	PLANO IMPLANTADO, MONITORADO, REVISADO E AJUSTADO ANUALMENTE/%	25
42970000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPIA	REDE FORTALECIDA/%	25
42980000 - IMPLEMENTAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - RUE	PONTOS IMPLEMENTADOS/Und	4
42990000 - MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	UNIDADE MANTIDA E ABASTECIDA/Und	16
43000000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	REDE FORTALECIDA/Und	1

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
43010000 - AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO TRATAMENTO DE AGRAVOS ESPECÍFICOS, AGUDOS OU CRÔNICOS	MUNICÍPIO ATENDIDO/-	102
43020000 - IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS IMPLEMENTADA/%	80
43030000 - AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	MEDICAMENTO DISPONIBILIZADO/Und	35.300
43040000 - GESTÃO NO ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES HOSPITALARES E PRÉ-HOSPITALARES	UNIDADE ABASTECIDA/Und	17
43050000 - AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	MUNICÍPIO ATENDIDO/Und	102
43060000 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE AUDITORIA EM ALAGOAS DE FORMA REGIONALIZADA	SISTEMA IMPLANTADO/%	25
43070000 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
43080000 - APOIO INSTITUCIONAL A MUNICÍPIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL E GERAÇÃO DE RENDA	MUNICÍPIO APOIADO/Und	51
43090000 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
43100000 - ESTRUTURAÇÃO E EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO GERAL DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	PGASS ESTRUTURADA/Und	9
43110000 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR	REDE DE ATENÇÃO FORTALECIDA/Und	1
43120000 - FORTALECIMENTO DA LINHA DE CUIDADOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS NO ESTADO DE ALAGOAS	SERVIÇO FORTALECIDO/%	20
43130000 - DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	EXAME REALIZADO/Und	192.000
43140000 - CONTROLE SANITÁRIO DE SERVIÇOS, AMBIENTES E PRODUTOS	INSPEÇÃO REALIZADA/Und	3.000
43150000 - VIGILÂNCIA E CONTROLE EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS, AGRAVOS, DETERMINANTES E FATORES DE RISCO	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
43160000 - PRODUÇÃO DE ANÁLISES DE DADOS E INFORMAÇÕES EM SAÚDE	ANÁLISE DE DADOS PRODUZIDA/Und	10
43170000 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS DE FORMA REGIONALIZADA	SISTEMA IMPLANTADO/%	25

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
43180000 - VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO EM SAÚDE AMBIENTAL	MUNICÍPIO APOIADO/Und	102
43190000 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS	MUNICÍPIO BENEFICIADO/Und	102
43250000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO HOSPITAL ESCOLA DR HÉLVIO AUTO/UNCISAL	UNIDADE FORTALECIDA/%	100
43260000 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E DE APOIO ASSISTENCIAL / UNCISAL	PARQUE TECNOLÓGICO MODERNIZADO/%	25
43270000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL/UNCISAL	UNIDADE FORTALECIDA/%	25
43280000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO - UNCISAL	UNIDADE FORTALECIDA/%	25
43290000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA / UNCISAL	UNIDADE FORTALECIDA/%	25
43300000 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO CER III - UNCISAL	UNIDADE FORTALECIDA/%	15
43330000 - IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO NÚCLEO ESTADUAL DE TELESSAÚDE	NÚCLEO IMPLEMENTADO/%	100
43350000 - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO	SERVIÇO IMPLEMENTADO/%	100
0221 - SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL		
30490000 - REFORMA DAS UNIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS	QUARTEL REFORMADO/Und	1
31170000 - REFORMA DE QUARTÉIS	QUARTEL REFORMADO/Und	9
31230000 - CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL	ACADEMIA CONSTRUÍDA/% de execução física	40
31260000 - CONSTRUÇÃO DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA METROPOLITANA	DEPARTAMENTO CONSTRUÍDO/%	20
31320000 - CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS REGIONAIS DE PERÍCIAS	NÚCLEO IMPLANTADO/Und	1
31810000 - IMPLANTAÇÃO DO TALONÁRIO ELETRÔNICO	OPERAÇÃO REALIZADA/%	25
31940000 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS	QUARTEL CONSTRUÍDO/Und	1
31960000 - IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO VIDEOMONITORAMENTO	SISTEMA DE VIDEOMONITORAMENTO AMPLIADO E IMPLANTADO/%	25

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
32000000 - IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PREVENÇÃO SOCIAL A CRIMINALIDADE EM ALAGOAS	PROERD FORTALECIDO/%	5
32010000 - APOIAR ÀS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	CONVÊNIO FIRMADO/Und	1
32190000 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DO SIGILO DE SEGURANÇA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	SISTEMA MODERNIZADO/%	25
32240000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE	CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE CONSTRUÍDO E APARELHADO/%	15
32750000 - EXECUÇÃO DO PROGRAMA CONTENÇÃO DE CHEIAS E REGULARIZAÇÃO DE VAZÕES	BARRAGEM CONSTRUÍDA/Und	1
33340000 - CONSTRUÇÃO DA SEDE DA DEFESA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS	OBRA CONSTRUÍDA/%	25
34270000 - REFLORESTAMENTO DAS MARGENS DOS RIOS MUNDAÚ E PARAÍBA DO MEIO	REFLORESTAMENTO REALIZADO/Und	2.000
34390000 - CONSTRUÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HOMICÍDIO E PROTEÇÃO À PESSOAS	OBRA RELIZADA/%	25
34400000 - CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ENTORPECENTES E DE REPRESSÃO AO NARCOTRÁFICO	DELEGACIA CONSTRUÍDA E APARELHADA/%	5
34420000 - REFORMA DE DELEGACIAS DA POLÍCIA CIVIL	DELEGACIA REFORMADA/Und	8
41010000 - RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÓS-DESASTRE	PATRIMÔNIO RECONSTRUÍDO E RECUPERADO/%	25
41310000 - MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO/%	25
41350000 - MODERNIZAÇÃO DA FROTA E OPERACIONALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EMERGENCIAL DO CORPO DE BOMBEIROS	VEÍCULO ADQUIRIDO/Und	10
41710000 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO POLICIAL MILITAR CONTINUADA	UNIDADE MILITAR CAPACITADA/Und	7
41740000 - CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CORPO DE BOMBEIROS	PROFISSIONAL CAPACITADO/Und	75
41890000 - IMPLEMENTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	OPERAÇÃO REALIZADA/Und	54
41900000 - APOIAR O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO	MUNICÍPIO ATENDIDO/Und	6
41930000 - FOMENTAR AÇÕES EDUCATIVAS EM PROJETOS SOCIAIS	CRIANÇA ATENDIDA/Und	400
41940000 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO DO TRÂNSITO	AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA/Und	27

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES AO PROJETO DE LEI - LDO
EXERCÍCIO: 2016**

PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO/UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
42410000 - MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO	ÁREA MAPEADA/%	25
42430000 - CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL	SERVIDOR CAPACITADO/Und	8
42460000 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS	SOFTWARE IMPLANTADO/%	25
43220000 - DIFUSÃO DA AÇÃO DE DEFESA CIVIL	PESSOA ATENDIDA/Und	1.000
43240000 - ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE DESASTRES NATURAIS	VÍTIMA ATENDIDA/%	100
43310000 - PREVENÇÃO E COMBATE A SITUAÇÃO DE RISCO E EMERGÊNCIA	POPULAÇÃO ATENDIDA/%	100